ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE JULHO DE 1944 — N.º 11.640

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

NOVA FASE DA CAMPANHA NA FRANÇA

FOTOS DO INTERNATIONAL NEWS SERVICE ESPECIAL PARA "A NOITE"

CHERBURGO, a primeira grande cidade da França a cair em poder dos aliados, foi capturada pelas forças norte-americanas depois de uma luta encarniçada que se desenvolveu através da peninsula, na direção de Sul para Norte.

A posse dessa base naval e de alta importancia para os exercitos de invasão uma vez que lhes assegura um ponto de facil desembarque e permite que sobre a Europa sejam lançadas torrentes de homens e material para a marcha contra as fronteiras da Alemanha.

Distinguiu-se na ação a IX Divisão de Infantaria do Exercito dos Estados Unidos, veterana das campanhas da Africa e da Sicilia.

Neste momento, os soldados norte-americanos se movem para a extremidade meridional do Cotentin, ao mesmo tempo que, no flanco esquerdo da cabeça de praia, o II Exercito britanico está atacando as posições alemãs que defendem o caminho de Paris.

Com isso se inicia uma nova fase das operações na França e o exército alemão é desafiado para um encontro que poderá ser decisivo.

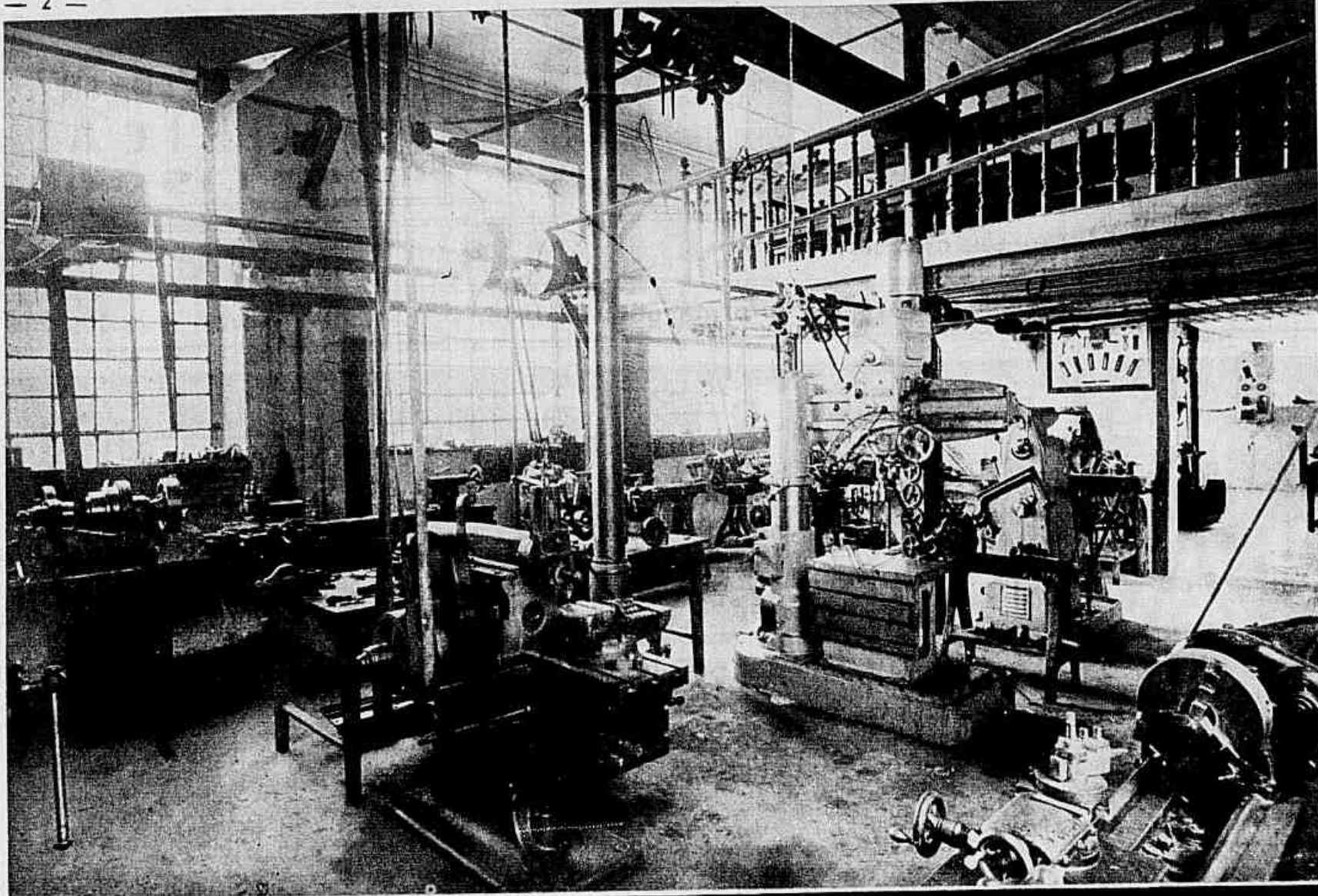
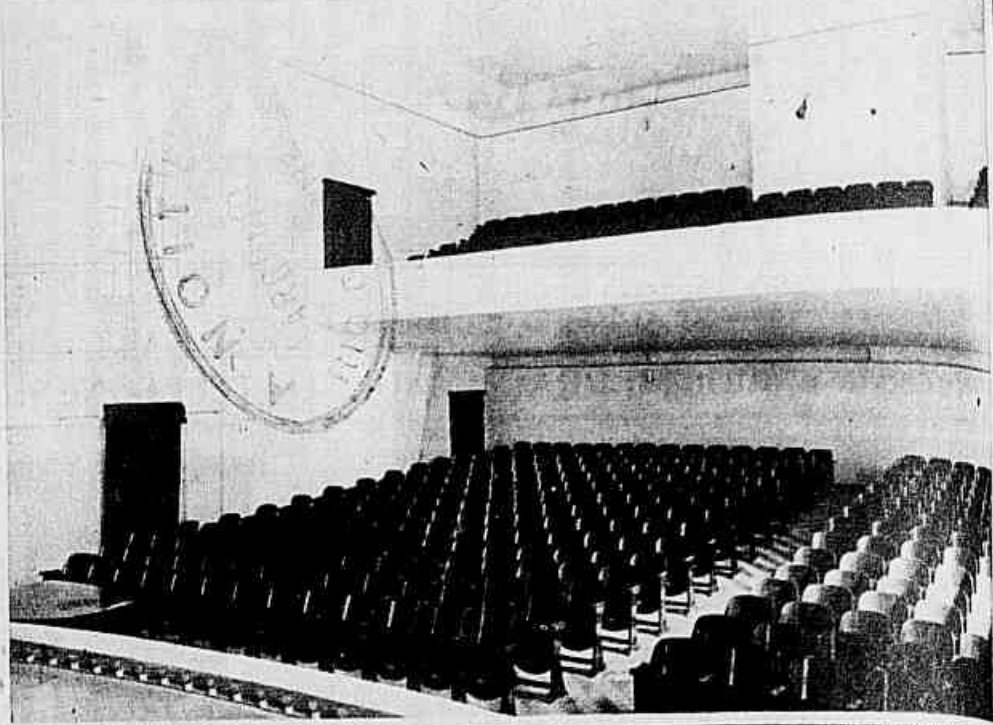
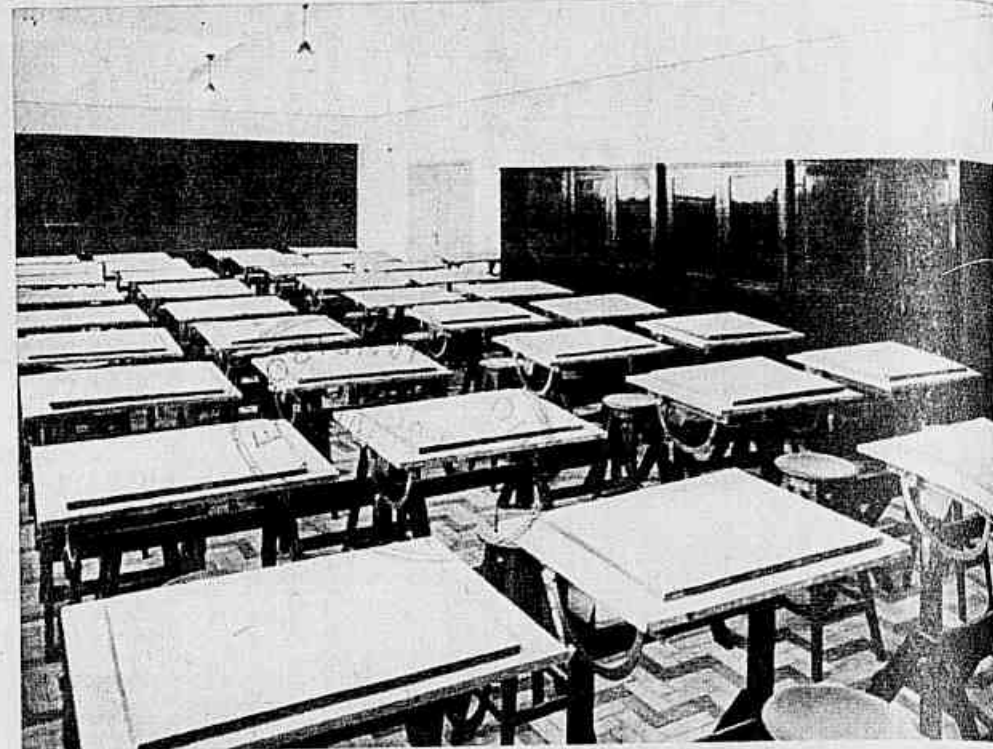
Major general Eddy S. Manton, comandante da 9.ª Divisão de Infantaria dos Estados Unidos. Essa Divisão, que capturou Cherburgo, distinguiu-se igualmente nas companhas da Africa do Norte e da Sicilia.

Habitantes de Montebourg voltam ás suas casas, transportando em carrinhos de mão o pouco do que conseguiram salvar.

A infantaria norte-americana avança em Cherburgo.

Momento de folga, para refeição numa trincheira dos arredores de Cherburgo. A trincheira estava antes ocupada pelos alemães.

Prisioneiro alemão é retirado de um forte subterrâneo em Cherburgo.

Soldados alemães, ainda atônitos pelo terrivel bombardeio aliado, retiram seus mortos e feridos do Forte du Roule, posição que defendia Cherburgo.

Vista parcial das grandes instalações de mecânica de máquinas da Escola Industrial de Florianópolis.

Auditório da Escola Técnica de Pelotas.

PREPARANDO OS ARTÍFICES DA GRANDEZA INDUSTRIAL DO BRASIL

O papel de extraordinária importância das Escolas Técnicas e Industriais criadas pelo Ministério da Educação

A renovação industrial do Brasil, com a criação da siderurgia e da indústria pesada, com a consequente formação de numerosas outras fábricas correlatas, está exigindo cada vez maior número de artífices e operários especializados. Por outro lado, a guerra, forçando o país a suprir-se de um sem conta de produtos dantes importados, tem estimulado as fábricas da mais variada espécie, que assim têm logrado incremento impar.

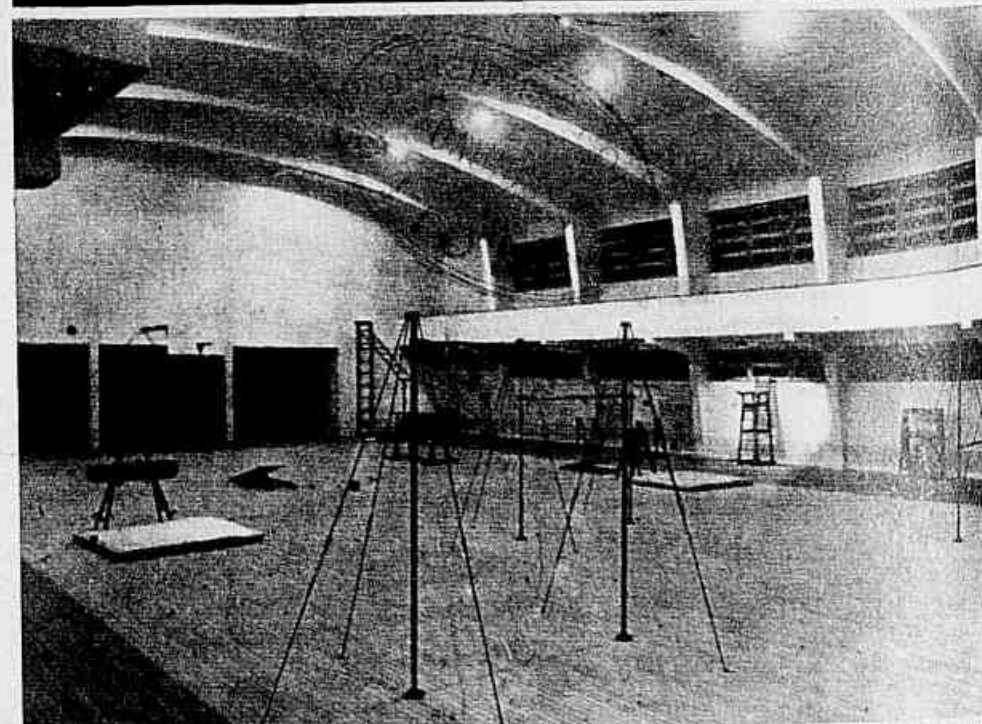
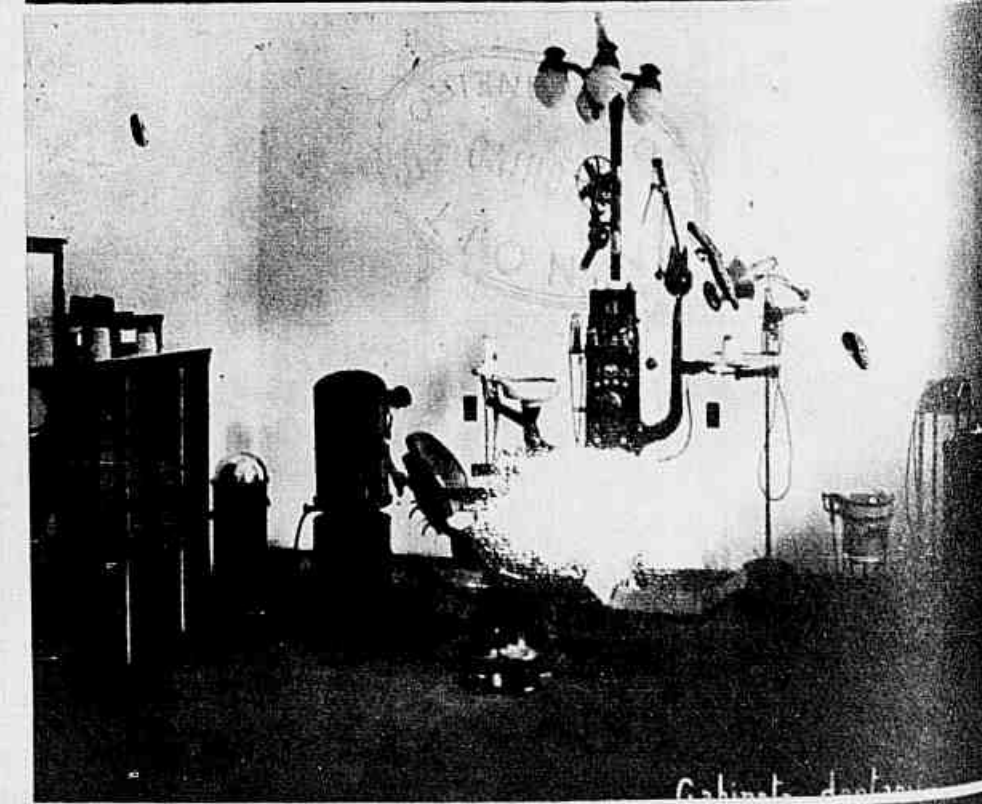
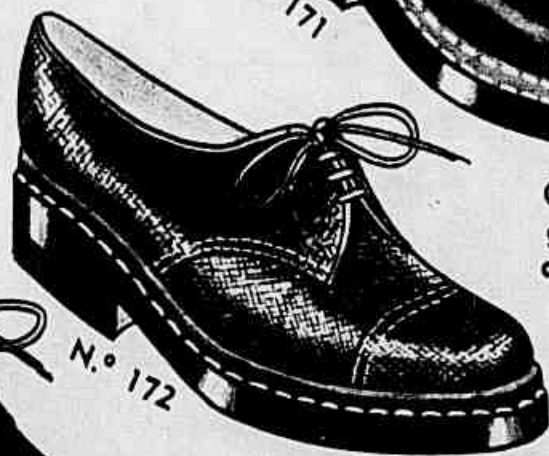
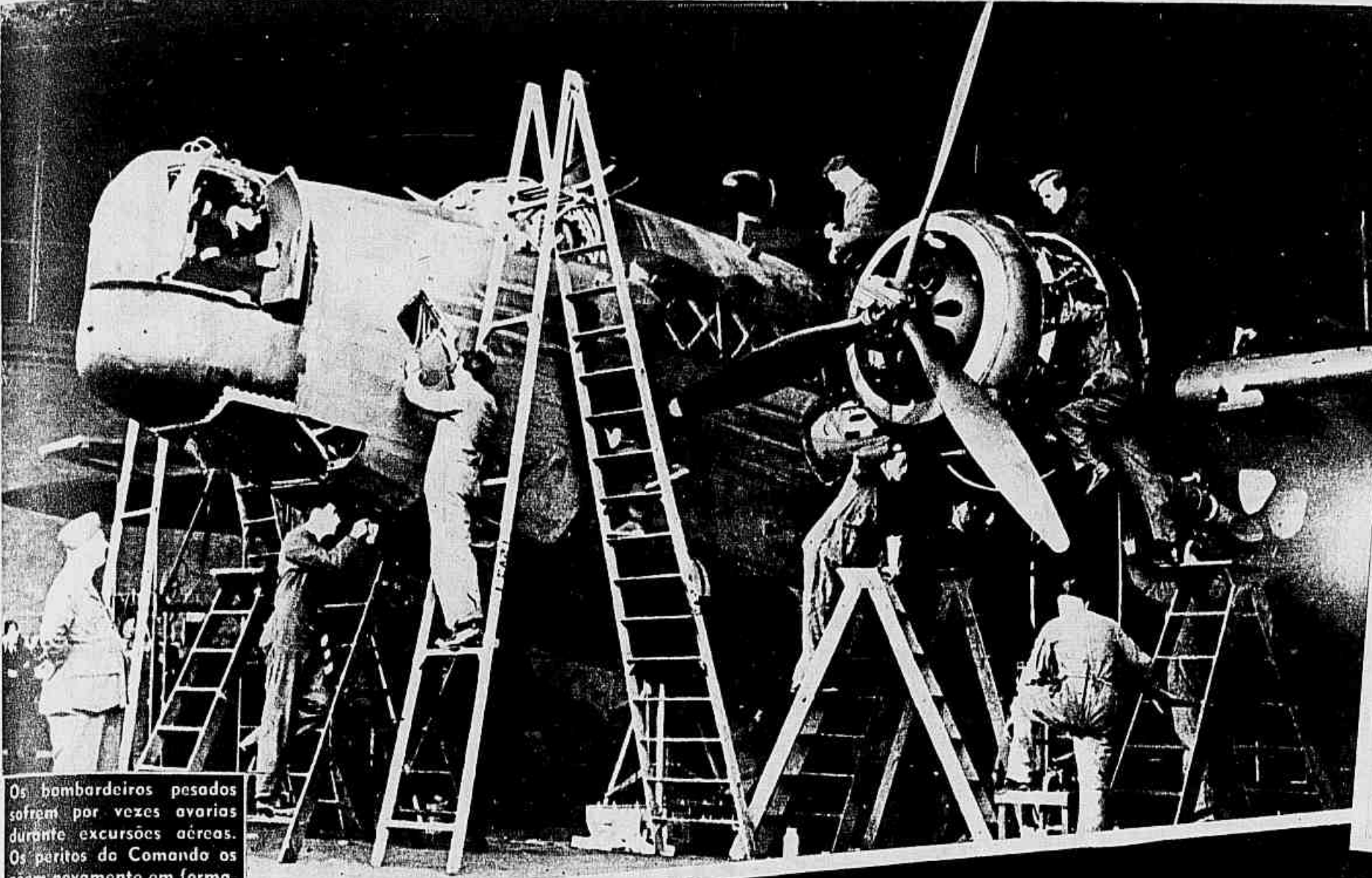
O ministro Gustavo Capanema, já de longa data prevendo a expansão do nosso parque industrial, ao assumir a pasta da Educação, em 1934, traçou desde de logo gigantesco plano de difusão do ensino técnico-industrial e que, com inteiro apoio e aplauso do presidente Getulio Vargas, foi gradativamente sendo levado a efeito. Dessa forma, por todos os pontos do país surgiram escolas técnicas, em número de 14, e escolas industriais, no total de 10, geralmente situadas nas capitais dos Estados, as quais foram aparelhadas com tudo quanto exigia a mais moderna técnica desse ensino teórico-prático. Ao mesmo tempo foram enquadradas, conforme a Lei Orgânica do Ensino Profissional, elaborada pelo próprio ministro, com seu permanente interesse por problema tão fundamental, 32 estabelecimentos de ensino técnico e industrial mantidos pelos Estados, assim como 11 outros educandários particulares que foram reconhecidos. Professores suiços e norte-americanos foram contratados logo em seguida, afim de se formar o quadro de mestres nacionais indispensaveis.

Para se ter uma idéia expressiva do quanto se tem adiantado nesses últimos anos, basta considerar-se que a verba orçamentária federal, que era em 1933 de menos de 5 milhões de cruzeiros, ao assumir os negócios da Educação, o atual titular, foi sendo elevada até o máximo de 18 milhões de cruzeiros, em 1940. Assim, a partir de 1934, foram empregados já mais de 121 milhões de cruzeiros na criação de novos estabelecimentos e no ensino técnico-industrial. Por outro lado, as matrículas foram sendo gradativamente elevadas, somando neste ano o total de 17.889.

As escolas da rede federal mantêm cursos inteiramente gratis, proporcionando ainda, aos alunos, assistência médica e dentária, tambem gratuita, sem descurar, por outro lado, dos menores detalhes pedagógicos necessários à formação de artífices e técnicos competentes. O sistema adotado possibilita aos alunos, independente de suas condições financeiras, atingir escolas superiores através do ensino industrial, o que constitue motivo de estímulo e justo prêmio aos que fazem jus a um maior aproveitamento de suas qualidades de aplicação aos estudos.

No momento, o ministro Gustavo Capanema está estudando um plano ainda mais grandioso de enquadramento das escolas da rede federal à Lei Orgânica do Ensino Industrial, assim como a criação de cursos de emergência destinados a preparar os elementos em determinados ramos profissionais, de vez que sua falta é mais sentida na atualidade.

Sala de desenho de uma das escolas.

Fachada da Escola Tecnica de Curitiba, uma das componentes da rede federal.

Ginásio da Escola de Pelotas, onde, como nas demais, os alunos desenvolvem o fisico ao mesmo tempo que o espirito e a mente.

Gabinete dentário da Escola Técnica de São Luis.

Os bombardeiros pesados sofrem por vezes avarias durante excursões aéreas. Os peritos do Comando os põem novamente em forma.

O Comando tem a seu cargo ver que nunca se acabe o estoque de bombas pesadas tão usadas pela RAF.

Os Bastidores da RAF

CÊRCA de 7.000 aviadores são necessários para tripular um milhar de bombardeiros pesados numa incursão sôbre a Alemanha, que às vezes pode durar menos de meia hora. Contudo, mais de 50.000 homens estão ocupados, a maior parte do dia, em preparar as máquinas para o assalto. Pelo menos 4.000 dêles, por exemplo, terão trabalhado, durante cinco horas, no carregamento de explosivos e bombas incendiárias. Alguns milhares terão enchido os tanques com quase 5.000.000 de litros de gasolina. Outro exército terá estado ocupado com enormes quantidades de cilindros de oxigênio para uso durante o vôo, e assim por diante.

Êstes homens compõem uma das mais recentes e menos conhecidas secções da RAF — o Comando de Manutenção, que só desde 1938 existe como Comando independente. Apesar de terem poucas oportunidades de agir diretamente contra o inimigo, esses homens despertaram a admiração e o louvor dos comandos de operações. Pois, sem a sua eficiente cooperação, as tripulações aéreas ficariam no solo e sem utilidade.

O Comando de Manutenção está organizado em quatro grupos, responsáveis pelo fluxo regular de suprimentos de equipamento de tôda espécie às esquadrilhas de bombardeiros; pelo recebimento de aviões novos e recondicionados, e sua remessa às esquadrilhas; pelo acondicionamento de material volante e equipamentos de qualquer espécie para transporte ultramarino; pelos reparos e pelo aproveitamento de máquinas danificadas, e pelo exame cuidadoso de aviões inimigos abatidos, afim de se informarem dos seus mínimos pormenores técnicos. Nos teatros de guerra do ultramar, naturalmente, os homens da manutenção, alem dos deveres mencionados, fazem parte dos Comandos de Serviço, que fazem milagres em trabalhos de recondicionamento e improvisação.

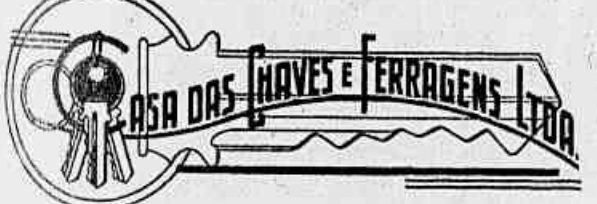
O grupo responsável pelos suprimentos é provavelmente o maior do Comando de Manutenção. Sua tarefa é enorme, pois tem de fornecer às esquadrilhas todo o equipamento de que precisam, e que se acha incluído em uma lista que compreende nada menos de 750.000 itens diferentes, desde os menores parafusos aos pneumáticos gigantes de um bombardeiro. Nas proximidades da base das esquadrilhas estabeleceram-se parques que suprem as necesidades imediatas. Êstes parques, por sua vez, se abastecem nos depósitos, de que há um certo número em cada área em que a Grã-Bretanha foi dividida para êste fim. Se o depósito não pode satisfazer um pedido, êles se dirigem a um dos oficiais-chefes de Abastecimento, a cujo cargo está o fornecimento do artigo em questão. Os oficiais-chefes do Abastecimento devem manter em dia um relatório dos fornecimentos pelos quais são responsáveis pessoalmente, e saber incontinenti onde se pode obter qualquer artigo pedido.

O Comando de Manutenção da RAF controla também os vastos estoques britânicos de bombas, o extenso sistema ferroviário do Ministério do Ar, milhares de caminhões especiais transportadores de bombas e uma imensa quantidade de pesados veículos a motor. É também responsável pelas provisões de combustível nas estações dos bombardeiros. É uma organização vasta e complexa, cujo trabalho pode parecer, aos não entendidos, de pouca importância. Mas os homens que voam reconhecem quanto devem ao seu pessoal e chamam à fôrça do Comando de Manutenção: "os rapazes que nos manteem nos ares e nos bombardeios, sejam quais forem as dificuldades."

Os homens do Comando, com um caminhão de construção especial, aproveitam os destroços de um "Beaufighter", na Austrália.

Um depósito de material encaixotado. Dêles partem para todas as frentes de batalha aviões e acessórios.

Os reparos formam uma parte importante do trabalho dos homens da RAF. Moças, com instrução especializada, também ajudam.

Técnicos desmontam os aviões para exportação e outros peritos os montam de novo. Êstes "Spitfires Supermarine", recem-chegados em Casablanca, estão sendo preparados para ação.

Chás de Inverno

O inverno, muito amavel, continua brando, com dias belíssimos e frescos. Os agasalhos pesados tiveram de ser encerrados nos armários e é preciso refazer, às pressas, um guarda-roupa de meia-estação, afim de não faltar com a elegância nas recepções e nos chás que se sucedem sem interrupção. Sugestões? Eis as últimas de Hollywood.

1 — Julia Bishop traz um encantador vestido para tarde, em seda azul escuro, com drapeados na gola e na cintura, descendo estes às costas como uma faixa. Sapatos azul marinho, luvas cinzentas. Chapéu de feltro azul, suja aba é franzida ao redor da copa.

2 — Para passeio nada mais prático e gracioso que esse costumezinho trazido com tanta graça por Una Merkel. Seda grossa preta; saia em forma, casaco curto,fechado até a cintura, as abas abrindo em linha curva. Mangas três quartos. Gola e punhos de seda branca, presa em bicos sobre organdí de seda branco, cortado em forma. Luvas brancas, sapatos de camurça preta, abertos na frente e atrás. Chapéu de palha brilhante preta, tendo como única guarnição, duas asas de penas brancas aos lados e um véu preto caido atrás.

3 — Para uma recepção fica muito bem este costume bordeaux, que Brenda Marshall apresenta. Saia em forma, mangas três quartos, com punho virado. Longa franja, mais escura que o vestido, emoldura toda a pala, descendo à frente e às costas em ângulo agudo. Sapatos e luvas cinza escuro, em camurça. Chapéu de feltro do mesmo tom do vestido, evocando o Oriente, com grande véu vermelho mais escuro, envolvendo-o todo.

4 — Joan Leslie mostra-nos um vestido de lã leve, de tipo masculino, em um cinza mesclado de branco. Na saia as listras são dispostas enviezadas. O corpo prende-se à saia com um movimento, em bicos. Um friso branco, estreito, marca toda pala. Sapatos, cinto e bolsa em verniz azul marinho. Chapéu de feltro cinza com três penas cinza escuro, salpicadas de branco.

Flagrante Nupcial

CONSTITUIU acontecimento de relevo e expressão de elegância na alta sociedade carioca, o recente enlace matrimonial da prendada Srta. Priscilia Watson, fino ornamento do nosso "grand-monde" e dileta filha do Sr. Arthur Watson e de sua Exma. esposa, Sra. Emilia Watson, com o Sr. Osolando Judice Machado, tambem figura de relevo nos nossos meios sociais.

Realizou-se a cerimônia religiosa na matriz de Santa Teresinha do Menino Jesús, do Tunel Novo, e foi assistida por monsenhor Franca. Serviram de padrinhos, pelo noivo, o Sr. Campbell Pena e Exma. consorte, e, pela nubente, Sr. José Pimentel e Exma. consorte.

Finda a cerimônia religiosa, precedida de um grande cortejo, a Srta. Priscilia voltou à mansão paterna, afim de ali, em companhia do cônjuge, presidir a encantadora festa que estava preparada em sua honra e que fôra organizada pelo serviço especializado do Sr. Aldo Rosso, do Hotel Riviera, da Av. Atlântica, e do Grande Hotel, de Petrópolis.

Foi a festa nupcial um acontecimento de esplendor mundano, tendo a ela comparecido a nossa melhor sociedade. Tal interesse justificava-se pela posição de relevo das duas famílias que se uniam.

Damos dois aspectos fotográficos do enlace matrimonial da Srta. Priscilia, vendo-se, numa foto tirada na igreja, o instante em que monsenhor Franca pronunciava as palavras sacramentais que os uniam no santo matrimônio, e, noutra, na mansão do Sr. Arthur Watson, no momento em que os noivos cortavam o bolo nupcial.

O casamento civil, realizado na manhã do mesmo dia, teve como padrinhos o Senhor George Byron Watson, irmão da noiva, e Excelentíssima esposa, e, pelo noivo, o Senhor Armando Aguinaga e Excelentíssima consorte.

NOVA OFENSIVA RUSSA NOS CÁRPATOS

TRÍPLICE ASSALTO

Atacam os americanos no setor de La Haye, os britânicos contra Caen e os patriotas a 30 km. no interior da cabeça de praia, numa operação combinada de grande envergadura — Satisfatórios os resultados da ofensiva de Montgomery, esperando-se a queda daquela cidade-chave dentro em pouco — Formidavel o bombardeio aéreo que precedeu a investida — Quebradas as principais defesas germânicas, consideradas inexpugnáveis pelo marechal Rommel (Telegramas na nona página)

O presidente Getulio Vargas a bordo do "Blimp"

Voou num "Blimp" o presidente Vargas

DE SEU BORDO ASSISTIU A UM EXERCICIO DE BOMBARDEIO AÉREO, EM ALTO MAR — DEMORADA VISITA À BASE AÉREA DE SANTA CRUZ — FALANDO AOS AVIADORES

O presidente Getulio Vargas dedicou o dia de ontem a uma visita minuciosa à Base Aérea de Santa Cruz, uma das maiores e melhores que o Brasil possui. Depois da entrada do nosso país na guerra, o que era apenas um campo de pouso transformou-se num centro militar dotado dos mais modernos recurso e de completa e eficiente aparelhagem, afim de poder atender aos encargos que couberam a Fôrça Aérea Brasileira com o serviço de vigilância e patrulhamento dos mares do sul. As obras ali realizadas na gestão do ministro Salgado Filho, foram percorridas pelo presidente da República com interesse e satisfação, pois verificou o desenvolvimento que tomou a base desde quando se deu a transferência do 1.º Regimento de Aviação, do Campo dos Afonsos para Santa Cruz.

Viajando num Lodestar da Fôrça Aérea Brasileira, pilotado pelo tenente-coronel Faria Lima e pelo capitão Carlos Alberto Lopes, respectivamente oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica e ajudante de ordens do chefe da Na-

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 9 de julho de 1944 — N. 11.640

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

CRISE NO ALTO COMANDO ALEMÃO

HITLER REUNE OS SEUS GENERAIS EM CONFERÊNCIAS COMPARAVEIS AS DO GRANDE CONSELHO DO KAISER, EM 1918 — RUNDSTEDT ESTA' PRESO EM SUA CASA, SOB PALAVRA (Texto na 7.ª página)

Bombardeados os arredores de Viena

(Texto na 10.ª página)

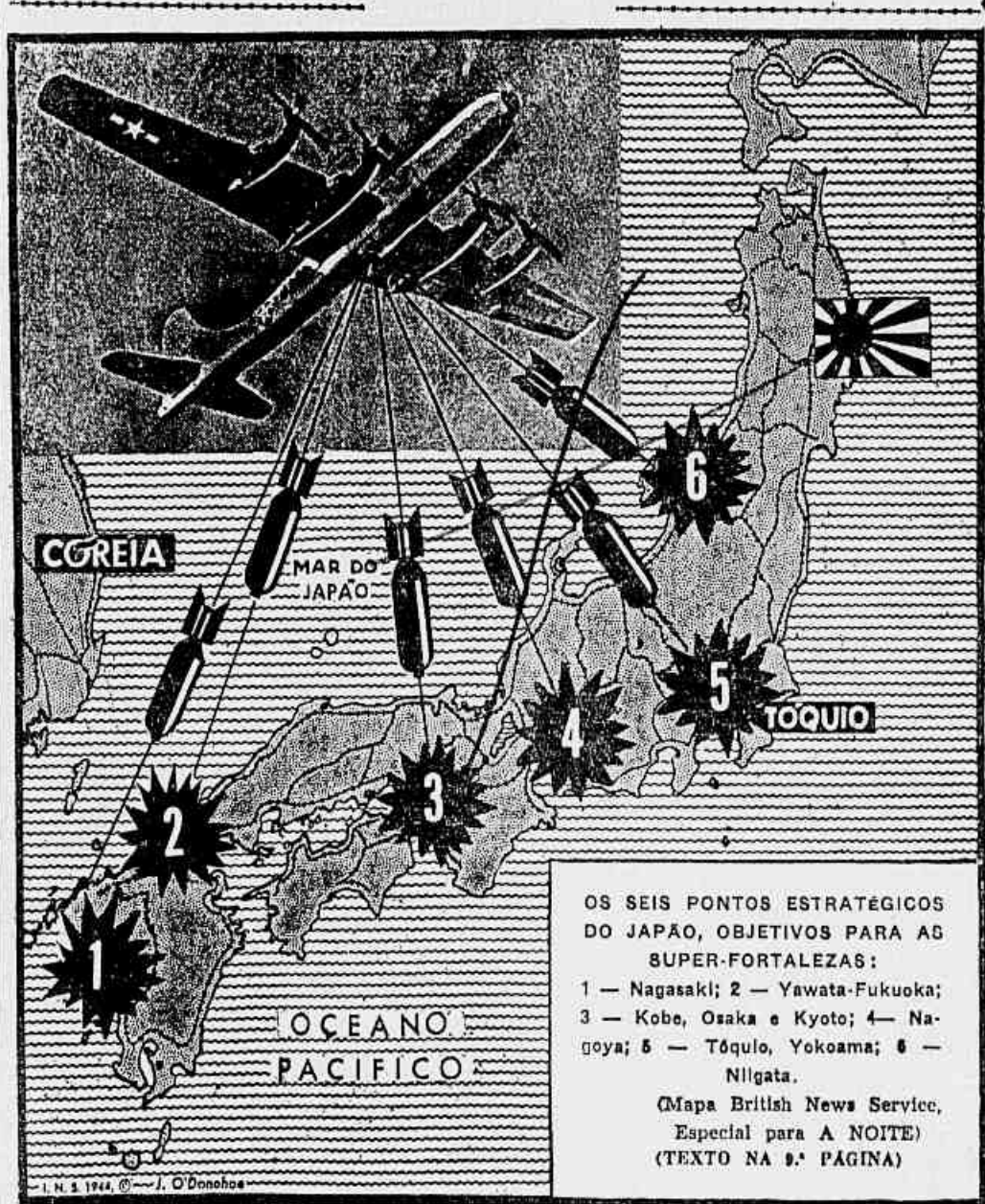
Peron na vice-presidência da Argentina

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — O coronel Juan D. Peron prestou juramento como vice-presidente da Nação, numa cerimônia efetuada, ao meio dia de hoje, no "Salão Branco" da Casa Rosada, depois do que falou ao povo congregado na Plaza de Mayo. Quando Peron terminou sua oração, a multidão pediu que o presidente Farrell usasse da palavra, porém este se desculpou por estar muito resfriado, razão pela qual o vice-presidente falou novamente, em nome daquele.

Greta Garbo às voltas com os ladrões

BEVERLY HILLS, Califórnia, 8 (Associated Press) — A atriz cinematográfica Greta Garbo expulsou ladrões da sua residência, durante a noite, gritando por socorro, e mais tarde anunciou à polícia que os gatunos levaram consigo 40 dólares e reclames de modas que se encontravam na sua bolsa, mas deixaram para traz dois paletós.

DESTRUINDO O JAPÃO

COREIA
MAR DO JAPÃO
TÓQUIO
OCEANO PACIFICO

OS SEIS PONTOS ESTRATÉGICOS DO JAPÃO, OBJETIVOS PARA AS SUPER-FORTALEZAS: 1 — Nagasaki; 2 — Yawata-Fukuoka; 3 — Kobe, Osaka e Kyoto; 4 — Nagoya; 5 — Tóquio, Yokoama; 6 — Niigata.

(Mapa British News Service, Especial para A NOITE)

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

I. N. S. 1944, © — J. O'Donohoe

FALA O PRESIDENTE VARGAS

O discurso proferido pelo chefe da Nação por ocasião de sua visita a Minas — Os Institutos e os operários — Como o país corresponde ao apêlo do esfôrço de guerra — Aproxima-se o fim da guerra mundial, com a vitória das fôrças aliadas

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Os subterrâneos das bombas voadoras

LONDRES, 8 (Reuters) — As fotografias dos grandes depósitos de bombas voadoras em Saint Leu Desserent, tomadas após o ataque da noite passada dos Lancesters da RAF, mostram que há uma grande quantidade de terra abatida sobre os subterrâneos onde as bombas eram armazenadas — diz o Ministério do Ar. O terreno apresenta grandes buracos em torno de ambas as estradas do subterrâneo, e nas proximidades do depósito onde os alemães haviam construido estradas e ferrovias para o transporte das bombas abrem-se, agora, enormes cratéras.

A FRANÇA ETERNA — Na manhã fria de um dia triste, entre a névoa do céu e a fumaça dos petardos, eles pisaram no solo que o inimigo aviltava. O fragor da luta acendia em cada um daqueles corações a chama rediviva da liberdade. A França eterna! A França era despertada pelos homens fardados que vinham de longe, trazendo cada qual sua mensagem de fraternidade e esperanças. E eles foram passando, trazendo para cada palmo de terra conquistada uma promessa de paz, de amor, e sobretudo uma certeza de que a vida iria voltar a ser tranquila num futuro talvez próximo. Foi naquela manhã fria de céu cinzento que as almas dos franceses livres, dos verdadeiros filhos da França imortal, se iluminaram de novo numa antevisão da reconquista desse supremo bem da humanidade. Muitos passaram. Outros jazeram no pó das estradas ou pelas praias desertas. Mas não ficaram esquecidos. Esta fotografia, que mais parece uma estampa de Watteau, diz bem do sentimento francês nesse instante da humanidade. Um soldado norteamericano foi abatido pelas balas inimigas. Um casal de camponeses aproximou-se do corpo inerte, timidamente, piedosamente, e ali mesmo construiu-lhe um altar de flores. Ele, ajoelhado reza em surdina. Ela, de pé, contempla o corpo, talvez nem forças tem para rezar. Ambos são franceses, ambos amam a liberdade.

LUTA DESESPERADA NAS CAVERNAS

Os japoneses tentam retardar o mais possivel a conquista total da ilha de Saipan pelos norteamericanos — Atingidos todos os objetivos no ataque das "super-Fortalezas-Voadoras" ao território metropolitano japonês, anuncia o comunicado oficial do general Arnold

BORDO DA CAPITANEA AMERICANA, AO LARGO DE SAIPAN, 8 — (De Richard Johnson, representando a imprensa combinada norteamericana, através da Associated Press) — As tropas japonesas continuam a lutar desesperadamente, entrincheiradas nas suas cavernas de Ponto Marpi, tentando retardar o mais possivel a ocupação total da ilha pelos americanos, enquanto os civis nipônicos, rotos, doentes, famintos, formam colunas enormes pela estrada que os leva ao ponto de concentração, já no interior das linhas americanas.

Esses civis formam o que se pode chamar de a vanguarda japonesa — elementos normais, capazes de reconhecer a derrota e que não parecem absolutamente imbuidos do espirito "bushido" que impõe a imolação individual para maior glória do imperador. São pessoas que apesar de semi-mortas pelas privações e sacrifícios sofrids, ainda se sentiram com coragem para atender aos folhetos distribuidos pelas forças americanas convidando-os a que se rendessem, surpreendendo com essa atitude os chefes militares americanos. Estes temiam que a maioria dos civis nipônicos ou ficariam de livre e espontânea vontade ao lado das suas tropas, ou a tal seriam obrigados pelo "leaders" nipônicos, senhores ainda do extremo norte de Saipan.

Enquanto as filas intermináveis

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

PERDIDO NO MAR O BARCO COM O CADAVER

UMA TRAGÉDIA NA GUANABARA — A EMBARCAÇÃO VIROU E SEUS REMADORES CAIRAM N'AGUA — UM MORREU DE FRIO AO VOLTAR PARA BORDO E O OUTRO, ATEMORIZADO, NADOU 8 HORAS, ATE' ALCANÇAR PAQUETÁ — A POLÍCIA APURA O IMPRESSIONANTE EPISÓDIO

Tremendo drama ocorrido no interior da bahia de Guanabara, desenrolou-se na manhã de sexta-feira. O sobrevivente da tragédia, durante longas horas esteve em luta contra a morte, nadando para terra, o que conseguiu depois de nadar pelo espaço de oito horas, tempo que foi para ele, segundo o seu relato, da

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

Arremetem os russos pelos Cárpatos

PELO MENOS CINCO DIVISÕES DE INFANTARIA E UM CORPO DE TANKS ATIRADOS CONTRA AS POSIÇÕES ALEMÃS — PARA ABRIR UMA BRECHA E ESMAGAR A ALA MERIDIONAL DA FRENTE ORIENTAL GERMANICA, DIZ O COMENTARISTA DA DNB — O RADIO NAZISTA ANUNCIA A CHEGADA DOS SOVIÉTICOS AOS SUBÚRBIOS DE VILNA — BARANOVICHI FOI TOMADA DE ASSALTO, DECLARA STALIN

LONDRES, 8 (A. P.) — O comentarista da DNB, von Hammer, informa que os russos desfecharam uma nova ofensiva, "numa larga frente, nas proximidades dos

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Pacífico, um tanto atrasado...

Press Alliance, Inc.

COMBATENDO NAS RUAS DE LIVORNO

VIOLENTA A LUTA DOS PATRIOTAS, ANUNCIA O COMUNICADO OFICIAL DO MOVIMENTO DE RESISTENCIA ITALIANO — "TODOS OS CHEFES FASCISTAS DEIXARAM A CIDADE" — OS ALIADOS MARCHAM PARA O IMPORTANTE PORTO, VISANDO CONQUISTÁ-LO ANTES DE ASSALTAR A "LINHA GÓTICA"

(TELEGRAMAS NA DECIMA PAGINA)

Crônicas e **A NOITE** Comentários
EDIÇÃO DOMINICAL

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

FRANCISCO MIGNONE E O "LIED"

Alice Ribeiro apresentou na Escola Nacional de Música, segundo concerto oficial da série de 1944, uma coleção de canções de Francisco Mignone, com o autor ao piano. A evolução de Mignone, para um sentido lírico mais transcendente, é nítida, nas peças apresentadas. No "Rubayat" soube o músico dar à poesia irônica e sensual do persa um ambiente sonoro dos mais puros que existam em toda a sua obra. A intérprete — que nestes últimos tempos está afirmando cada vez mais a perfeição de todos os seus dotes vocais, — soube dar aos poemas a justeza de expressão, a delicadeza e o sentido que lhes fixara a fantasia do compositor. Alice Ribeiro possue duas coisas raras entre os nossos cantores, consequência da excelente escola em que está encaminhada: unidade de voz e dicção. Falar e cantar exigem igualmente uma preparação técnica que não é das mais faceis. Aquelas condições que costumam por na boca dos mestres italianos: "você, você e você", enumeração da mesma qualidade que por si só bastaria para produzir um grande cantor, é das mais falsas que existam. A mais bela voz do mundo, sem uma escola perfeita não bastará para que se atinjam às culminancias da arte. A técnica e o bom gosto poderão — ao revés — fazer de um artista quasi sem voz um grande cantor. Está claro que nos referimos à música de câmara e a um certo tipo de ópera, para o qual não são necessárias as "fermate" e os super-agudos... Alice Ribeiro possue essa articulação e essa "mise-au-point" da voz, que a tornam ideal como intérprete de câmara.

Entre as peças de Mignone apresentadas no concerto está a "Menina Boba", sobre um poema de Oneyda Alvarenga. E' sutil e clara esta página de Mignone.

Depois de um rápido bordado de piano, no registro médio, com o delicioso contraste do si bemol do acompanhamento e o si natural do desenho da mão direita, a melodia é exposta em um andantino, onde um desenho de arpejos modula o recitativo, preparando sobre as palavras: "O' loucura dos olhos" o largo cântico que pousa sobre sonoridades de acordes até que o último "longo" desse verdadeiro "suite" vocal se precipita nas linhas vibrantes de um "allegro" que é a canção da vida e da mocidade, soltas na plenitude dos vinte anos, seiva que tumultua no corpo, desejo de abraçar homens e coisas num mesmo abraço irmão. Uma última peça estava reservada a desafiar Mignone: as poesias de Manuel Bandeira, cujo excepcional conteúdo lírico fazem ousada qualquer transposição musical. O teste foi resolvido e Mignone consagrou-se um dos grandes escritores de "lied" de nossa terra.

CULTURA ARTÍSTICA

Duas tardes calmas, na Associação Brasileira de Imprensa. O cenário tão simpático, o salão forrado de madeiras macias e quentes, o palco aberto como um convite... e a palavra do reverendissimo Padre Guilherme Dupuis, contando-nos o que é a música escandesa, a palavra de Rex Crawford, desvendando-nos alguns segredos da vida musical norteamericana. Ainda não estão "na moda" as conferências da "Cultura Artística", inauguradas com estas duas conferências tão cheias de encanto, embora cheias não estivessem todas as cadeiras do simpático auditório. Mas para lá vão. Os que venceram o obstáculo de uma tarde fria e chuvosa para aplaudir Rex Crawford tiveram um grande prêmio para sua perseverança, e com certeza contaram as excelências da tarde aos amigos. Anuncia-se agora a terceira conferência da série da "Cultura Artística", esta a ser proferida pela senhora embaixatriz Regis de Oliveira, sobre Fauré, Debussy e Reynaldo Hahn, com ilustrações musicais pela própria conferencista. Vai ser mais um triunfo social e artístico para a sociedade que Rodolfo Josetti fundou e que vem representando, há oito anos, um papel preponderante na evolução artística da cidade.

CARLOS GOMES

R. A. Freudenfeld criou, com as pequenas edições de "Inteligência", uma grande obra de arte. Desde a adolescência o arquiteto riograndense revelara uma tendência marcada para as artes plásticas. Indo à Europa, estudar arte decorativa em dois dos maiores centros dessa especialidade, Munique e Milão, aperfeiçoou o que já levara do Sul, pelo preparo teórico e pelo trabalho de ateliers em escultura. Resolveu agora o Sr. R. A. Freudenfeld criar um gênero novo de publicações, revelando ao grande público, através de pequenas edições largamente documentadas com fotografias, o que de melhor possue o Brasil em Arte. Já nos deu "Mestre Antonio Francisco, o Aleijadinho", e "O escultor Humberto Cozzo", com a autoridade de quem conhece as artes plásticas, prometendo ainda para breve uma coletânea de artistas contemporâneos. Antes porem desse terceiro tomo, destinado às artes plásticas, surge agora na série dos prelos de São Paulo — o volumezinho destinado à vida e obra de Carlos Gomes. A biografia traçada em vinte páginas pelo crítico musical Paulo Cerqueira resume, admiravelmente, os traços principais e o sentido dominante da obra gomesiana, que representa no panorama geral da música brasileira mais do que simples episódio operístico, verdadeira revelação de um precursor. A glória de Carlos Gomes não a tem nenhum compositor das Américas no gênero operístico. Nenhum outro autor continental tem conseguido a soma de representações e consagrações que teve o brasileiro em todo o mundo. O novo livro que o Sr. R. A. Freudenfeld apresenta ao público completa harmoniosamente os dois primeiros da coletânea. Fotografias e documentos, alguns inéditos, ilustram o volume, que traça um verdadeiro itinerário de imagens através da vida do grande compositor.

Madrinhas para os nossos combatentes

Dona Darcy Vargas, com o poder de sua infatigavel, ativa e imensa bondade, mobilizou suas fôrças, que são as do espírito e do coração, a favor de mais uma grande campanha. A cruzada para a instituição de madrinhas dos combatentes brasileiros nasceu de delicados sentimentos de solidariedade. Sabemos que aos nossos soldados nada faltará, do ponto de vista do seu equipamento de luta. Eles vão tomar posição, nas linhas de frente, armados da cabeça aos pés. A justiça da causa pela qual vão combater, ombro a ombro com os nossos aliados, inflama-lhes o ânimo, dando-lhes a energia moral que lhes multiplicará as energias físicas. Mas a guerra não é sòmente o "front" onde os combatentes expõem a vida: longe, nas cidades, povoações e campos da retaguarda, a nação inteira, através de todas as suas classes sociais, forma outro "front" moral, cuja função é trabalhar para sustentar a frente militar. Os nossos irmãos, enquanto estiverem arrostando o inimigo, em terra, no ar e no mar, hão de voltar, frequentemente, o pensamento para a família, para os amigos e para a pátria. Nessas horas, é necessário que sintam a nossa presença, ao seu lado, animando-os, encorajando-os, exaltando-os. E' necessário que sintam, apesar da distância, a unanimidade da alma nacional pulsando-lhes junto do peito, à maneira de elos de uma mesma e indestrutível cadeia. No instante pior da ação ou nos intervalos de repouso, propícios às evocações da saudade e da nostalgia, terão o conforto da nossa solidariedade vigilante, tecida de singelos mas inesquecíveis atos, de carinhosas lembranças, de gestos, palavras e coisas cheias do nosso afeto, da nossa confiança e da nossa esperança. A unidade psicológica de um povo que se vê na tremenda conjuntura de defender-se de armas na mão, resguardando, ao mesmo tempo, sua existência atual e a própria sobrevivência, não é senão a atmosfera criada pelo conjunto dos pequenos e grandes fatos inspirados na devoção do Brasil e no respeito dos seus heróis. A cada uma das madrinhas dos combatentes, nos têrmos do movimento que acaba de organizar D. Darcy Vargas, na doce e tranquila cidadela de espiritualidade cristã, que é a Legião Brasileira de Assistência, caberá a função de oferecer aos soldados do Brasil os testemunhos, vivos e comoventes, de nossa presença. Esses testemunhos lhes servirão e valerão tanto quanto os engenhos bélicos que estão manejando contra as hostes inimigas. A missão das madrinhas dos nossos combatentes se cifrará na coleta de objetos de utilidade ou recreio. Eles próprios já sugeriram a remessa de presentes que lhes seriam gratos: espelhos para barba, sabonetes, pastas e escôvas para dentes, tesourinhas, frutas cristalizadas, cigarros, biscoitos, café, mate, açucar, balas, chocolates, bombons. Houve quem pedisse o envio de instrumentos musicais: no bivaque, para amortecer o estridor das batalhas, subirão aos seus ares sons de violões, chôros de cavaquinhos, ruidos de cuicas e tantans. O homem, cujo preço é inestimavel, tem direito a essas evasões de lirismo e romantismo, nos rápidos entre-atos do drama colossal.

A mulher brasileira, que vem revelando tempera excepcional, para aceitar os sacrifícios e os deveres da "guerra justa" que estamos fazendo, encontrará nessa cruzada largo campo para a aplicação de suas inesgotaveis reservas de ternura e bondade.

ANDRE' CARRAZZONI

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

Entre os romances recem-aparecidos, destaca-se "Lixo", de Floriano Gonçalves (José Olympio), que é autêntica e poderosa revelação. A vida dos lixeiros dos trapeiros, dos catadores de restos imundos e despreziveis dos "vira-latas" humanos, no inteiro teor de seus costumes, de suas relações, de suas disputas de suas necessidade, de seus amores, de seu linguajar. Não faltam resteas a iluminar de luz espontânea, a aquecer de esperança teimosa, Melita e Zé da Costa, passeando, pela grosseria e pela miséria do meio, um pouco de fantasia e de sonho.

"Duas Irmãs" (José Olympio) é a estréia do Sr. Almir de Andrade como romancista de linhas clássicas, a composição lenta e circunstanciada, a dialogação miuda e apurada, os trechos descritivos esparsos, ilustrando a natureza e a convivência. A trajetória de Diana e Catarina continuará noutro romance, para decepção de leitor comum. É que "a história de duas vidas tão ricas de sensibilidade, de paixões de fraquezas, como as de Diana e Catarina, não pode esgotar-se num único romance".

Apareceu em segunda edição (Pongetti), o romance "O Gororoba", de Lauro Palhano (Cenas da vida proletária, cuja ação começa no Ceará, durante a seca de 1877, e abrange a terra e o homem flagelado, imigrantes forçados ou voluntários, rumo à Amazônia, "o reino da seringa", para esgotar o dramático da vida e opor-lhe reservas de energia com a filosofia forte e simples cortada de pitoresco e ironia. O romancista reproduziu na integra os transes dos retirantes e de sua adaptação, acompanhando os rastros imprevistos que permitem fixar aspectos do Norte, do Nordeste, da metrópole, da vida do operário, na terra e no mar. A questão social entra no romance, direta e indiretamente. A sociedade e a natureza estão presentes: fauna, flora, instituições, interesses, costumes, amores e outras calamidades. Dos operários nacionais e estrangeiros, "O Gororoba" ouviu "a mesma história, a mesma queixa, as mesmas palavras, desde os confins do Amazonas à Capital da República". O livro, que é sob muitos aspectos, de primeira ordem, traz notas explicativas e um glossário.

Ainda edição Pongetti é o romance "Extremos de um corredor escuro", de Mattos Pimentel, desenvolvido segundo os moldes consagrados. A ação é contemporânea, alcançando aspectos importantes e episódios memoraveis de nossa vida política e social, inclusive a encenação integralista. A caracterização do complexo de Luciano está magnífica. Bruno Alencar centraliza, porem, o romance, e rasga-lhe perspectivas, erguendo-o dos abismos psicológicos para as montanhas sociais. Aquele tipo é, alem de tudo, uma definição que vem credenciar os justos auspicios da estréia literária com a fidelidade do homem e a conciência do cidadão.

"Imagem da América", de Edgar de Godoi da Mata Machado (Cultura Brasileira), contem notícias e notas de uma excursão aos Estados Unidos. O autor, que é redator chefe de "O Diário", de Belo Horizonte, confessa-se jornalista católico. Seu jornal — acrescenta — "é acusado, no Brasil, de "maritaineano". Honrosa acusação. Há muitos fatos reveladores entre os que, sob múltiplos aspectos, documentam o afilamento da colheita. Aquele Higgins "compraz-se em fazer frases como faz aviões que podem aterrissar em cima da mesa de seu escritório ou barcos que entram pela terra a dentro". O maior proprietário de estaleiros da América tem por norma das normas o bom senso e este princípio fundamental: o caminho mais curto entre dois pontos é a linha reta. Há oficinas de trabalho ininterrupto. Segundo Higgins, depois da guerra, deve prosseguir a luta "para vencer a natureza e conquistar a paz". Na cidade de Santo Antonio do Texas, o povo fala uma mistura de inglês e castelhano — texmex, de Texas e México. Na escola de cadetes de Sto. Antônio, "depois de milhares de experiências sobre engenhosos aparelhos — parecem brinquedos de crianças — técnicos militares em psicologia selecionam os cadetes determinando os tipos mentais e físicos, que melhor se adaptarão à vida de pilotos, de bombardeadores ou navegantes" e, quando "os testes psicológicos revelaram que o herói não dá para a coisa se é norte-americano, vai para o Exército, como soldado, se é brasileiro, por exemplo, volta para a sua terra natal, onde pode contar muitas coisas..." Em toda parte o Sr. Mata Machado encontrou a preocupação com a paz "Chefes de empresas, trabalhadores, funcionários, Higgins, Douglas, Smith, Millikan, Brown — todos pensam que "o esforço pela paz é a única razão de ser, a única explicação do esforço de guerra". Informa o ilustre confrade que Milikan, o autor de "Religion and Science", defende, com sua prodigiosa energia de septugenário, a liberdade de ensino, pois uma universidade deve ser livre

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Hoje, domingo, é o dia ideal para sonhar, caro leitor. Falta-lhe o sono? Ah! Mas isso não tem a mínima importância, pois vamos sonhar acordados, diante das grandes páginas de anúncios dos nossos matutinos. Nesta manhã agradável, de julho, a sua imaginação tem carta branca para trafegar livremente, sem receio de ser importunada. Vamos circular pelas colunas jornalísticas, que nos oferecem a felicidade, a tranquilidade do lar, a preços módicos, ao alcance da nossa bolsa, uma felicidade tão próxima, que quase a seguramos com a ponta dos dedos. Reparem se não há uma estranha volúpia na leitura dessas longas e volumosas páginas, onde nos são oferecidos apartamentos, casas, lares, chácaras, imagens perfeitas da bemaventurança, tudo, tudo, a prestação, mediante pequena entrada...

Essa foi a grande fórmula criada pelo nosso século, desconhecida dos antepassados. Os nossos avós só admitiam a felicidade, completa, integralizada num só golpe, sem qualquer possibilidade de divisão. Os homens de hoje criaram o prazer a prestações, a volúpia de, pouco a pouco, nos fazer entrar na posse de uma propriedade, no gozo pleno de uma aquisição. Não há emoção em morar numa casa paga num único cheque — poderia ser o feliz "slogan" de um dêsses gorduchos corretores de imóveis. Em troca, quanto prazer, quanta volúpia no desembolsar, mensalmente, a pequena importância que nos vai dar a sensação de domínio! Seria como se, todos os meses, estivessemos comprando a mesma casa, adquirindo as mesmas paredes, renovando a sala de jantar e o "living", embora com os móveis que já nos são familiares. E essa volúpia é a grande animadora dos nossos sonhos dominicais, quando, lapis e papel na mão, iniciamos o cálculo de um apartamento, "construção prestes a se iniciar", com módica quantia de sinal.

Vamos alinhando os algarismos. A tal pequena quantia pode ser levantada no banco de um amigo, as entradas subsequentes serão em prestações suavissimas, o restante em 15 anos, tabela Price. Tudo é fácil e cômodo, nestas nossas agradaveis manhãs de domingo. Enquanto em todos os "fronts" conhecidos a guerra se desenrola com os seus horrores, nós adquirimos, novamente, o direito de construir castelos de areia. Os minutos passam rapidamente, e ainda estamos comprando uma mezinha para completar um canto do apartamento. O diabo é que ainda falta o quarto de dormir! Para isto, aliás, seria interessante ouvir a opinião da Marieta, vocês não acham?

— Ó Marieta! Que te parece um quarto de dormir, estilo D. João V, em jacarandá?

— Estás louco, homem? Um estilo D. João V, aqui, nesta casa velha e imprestavel, com as goteiras que nos estragam todos os moveis? Nunca!

— Mas não é p'ra aqui, minha velha! E' para este apartamento em Copacabana, uma "gracinha"! Imagina: uma verdadeira bagatela, com apenas alguns míseros cruzeiros de "entrada". E o resto em prestações baratíssimas! E é um excelente negócio! Basta dizer que ficará pronto em janeiro de 1949!

Á MARGEM DE UM PSEUDO ATENTADO

Antonio Carlos Machado

O "atentado" perpetrado contra uma mostra de pintura em Belo Horizonte turvou o amodorrado ambiente provinciano e azou ensejo a acalorados debates, que reatualizaram e colocaram em primeiro plano a apaixonante questão da chamada estética modernista.

A ocorrência não teria sido objeto de tamanha celeuma se não traduzisse, antes de mais nada, uma manifesta tendência reacionária. Efetivamente, o que é preciso ver no fato, antes e acima de tudo, é a sua correlação com o movimento anti-modernista que ganha vulto em diversos pontos do território indígena e, ao que parece, fadado a comprometer em seus próprios fundamentos a modernolatria imperante em todos os setores da atividade litero-artística entre nós. Alguns propugnadores exaltados do modernismo, logo depois de divulgado o acontecimento, rufaram a chamada aos seus prosélitos, procurando apresentá-lo como um ato de puro derrotismo. E' mister, entretanto, julgá-lo de cima, sem arrazoados setários e sobretudo sem disputas pessoais. Tal, porem, não se verifica. O que se observa é uma troca de chuçadas e doestos, estes formulados muitas vezes em tom menosprezativo, sobreirritando-se os controversistas, a ponto de alguns deles se empenharem em encarniçados duelos verbais, em que repontam, não raro, questões absolutamente estranhas ao assunto em tela.

E' interessante notar que um dos advogados sem procuração do expositor, depois de vibrar violentas palmatoadas contra aqueles que lhe exprobraram os excessos, desfez-se em acerbas censuras aos anti-modernistas, censuras essas que se não isentaram de algumas insinuações bizantinas. Outro, no seu encanzinado afã de proteger as virtudes da arte modernista, saiu a desafio contra os adversários, chegando a dizer a peito aberto que todos quantos se opõem à renovação dos valores estéticos estão a serviço do fascismo. Não faltou até quem, dando maior vigor a essa increpação, afirmasse peremptoriamente: os anti-modernistas são uns retrógrados incapazes de identificar-se com o sentido messianico desta quadra de transição histórica.

De onde se pode concluir que os modernistas trazem suas susceptibilidades à flor da epiderme, sensibilizando-se como delicadas sensitivas à mais leve apalpadela.

Impôs-lhe um critico a tacha de obsessos do exótico. O homem de siso comum, a quem não faleçam bom senso e consciência, não trepida, realmente, em ridicularizá-los. Temos por certo que o fato, ocorrido na capital mineira, reflete expressivamente um estado de espírito coletivo que dia a dia se acentua, manifestando-se com frequência em atitudes que não comportam subterfúgios dialéticos nem sofismas.

E' digna de nota a extrema condescendência com que certos rodapeistas domingueiros subscrevem opiniões alheias, apadrinhando-as. Tão soberanamente atuam neles pontos de vista adrede estabelecidos que se tornam incapazes de ver claro. Não haverá ninguem que de boa fé ouse afirmar o contrário. O ato de criticar acertadamente pressupõe, antes de tudo, uma inteligência sem compromissos e consciente dos seus deveres para com o público legente. Desde que a denúncia de alguns críticos mineiros foi amplamente perfilhada, obraçando-a os intelectuais de reconhecida nomeada, não será decente à crítica conscienciosa furtar-se à obrigação de refutá-la, mostrando que observações apressadas induzem sempre a passos em falso. Felizmente, a suposição de um ato de puro derrotismo não foi aceita "nemine discrepante" e surgiram debates elucidativos, quer no terreno esmarrido da arte em si mesma, quer no da arte em função da sociedade, negrejando os horizontes literários, agora em vésperas de desanuviamento. Tanto bastou para que uma associação que se diz de escritores, acolitada por alguns escrevedores conhecidamente confusionistas, enterreirasse a questão em termos de ideologia política. Não esmoreceu, todavia, o ardor dos anti-modernistas, que, ao contrário do que esses pescadores de águas turvas procuram fazer acreditar, reconhecem a necessidade das reformas estéticas e proclamam-nas uteis, quando superiormente orientadas.

Vê-se que para o julgamento do fato não tiveram os modernistas vagar ou mais folga, que lhes permitisse espaçar o estudo das razões determinantes do pseudo-atentado, ocasionador já de tanta grita.

Um critico, aparentemente imparcial, de quem algumas vezes lemos notas sobremodo interessantes, tambem veio a público para redizer azedamente sovados argumentos e expender considerações tão fragilimas quão anodinas e tudo isso sem falar em algo de acusatório e insinuativo que há no seu alentado artigo.

Havia ele de ter percebido, se lhe não minguasse argúcia e se de todo não garasse do tino vulgar, que é facilmente demonstravel a falibilidade dos julgamentos à distância. À primeira vista, realmente, é quase inexplicavel a ruidosa repercussão do fato, cuja imitebilidade não nos parece venha a ocorrer em circunstâncias menos despertadoras de interesse. Uma verdade há que não admite controvérsia, porque é de universal consenso: nada de notavel produziu o modernismo brasileiro. Longe estamos de querer dar carta de mediocres a todas as obras modernistas aqui produzidas, nem nos viria à idéia dizer que nenhuma resistirá às varreduras implacaveis do tempo.

Não podemos dizer que o modernismo fracassou no Brasil, assim como não nos é licito afirmar que logrou êxitos perduraveis.

Isso ao bom senso mais corriqueiro se impõe como verdade meridiana. O que se nos afigura inquestionavel é que o modernismo entre nós foi mal compreendido e anulou-se sob o peso dos abusos cometidos. Isso sem custo se demonstraria, se preciso fosse. Concernentemente à poesia, com especialidade, esses abusos atingiram o limite máximo, transformando-a em mero jogo de palavras. Em seu oportunissimo ensaio "Ausência de Poesia", Povina Cavalcanti deixou expressa a convicção de que o seu esforço não redundaria em pura perda. E de fato tal não aconteceu. Não menos que dez outros críticos se abalançaram à mesma tarefa, desoprimindo-se dela com absoluto sucesso.

Variações sobre a tristeza coletiva

De Alvaro Gonçalves

O homem do mundo de hoje é um homem universal. Universal não pela identidade de idiomas, de pensamento ou de costumes. Mas universal pelo sofrimento que nos toca a todos; universal pela intolerância, pela irracionalidade, e sobretudo universal pela enorme, pela incomensuravel tristeza que o dominou. O mundo conturbado descerrou diante de seus olhos atônitos a cortina que ocultava o desespero coletivo. Ele lançou-se do domínio do inconciente e empunhou o silex. Quando lhe voltou a razão, estava lutando contra homens, e então não foi mais possivel sorrir para o vizinho da outra fronteira.

Os primeiros fragmentos da tristeza coletiva não foram um gesto de covardia física, nem mesmo moral. Obrigado a aceitar a luta, ele deixou sobre o leito do filhinho as máximas de paz e ternura, as histórias ingênuas de bichos que falam, e mostrou a carranca para o bebê, que teve medo. Não era um monstro, nem tampouco um herói. Apenas um homem. Um homem que quer sobreviver, ou que pelo menos quer que seu filho sobreviva, já que se afirma que este mundo está sendo construido muito mais para as

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

1... que, há mais de três séculos, todos os Papas teem sido italianos.

2... que nas catacumbas da cidade de Paris estão sepultados há muitos séculos, cerca de seis milhões de corpos, cujos restos nunca foram removidos.

3... que nos 100 dias que se seguiram à inauguração do Coliseu, na Roma Imperial, cerca de 5.000 leões, tigres e outros animais ferozes foram sacrificados e mais de 3.000 gladiadores perderam a vida em combates travados para divertir o imperador e os 80 mil espectadores.

4... que Madame Du Barry, a célebre amante do rei Luiz XV, morreu guilhotinada durante a Revolução Francesa por ter tentado passar clandestinamente suas jóias para a Inglaterra.

5... que, nos Estados Unidos, existe uma organização comercial denominada "The Seeing Eye, Inc.", especializada em treinar cães para guiar os cegos e ensinar os cegos como devem usar aqueles animais.

6... que o algodão é considerado contrabando de guerra porque é o principal ingrediente na preparação de pólvora sem fumaça, e o que melhor pode ser combinado com ácido nítrico, afim de se produzirem explosivos de alta potência.

Alguma coisa há no teatro

JARBAS DE CARVALHO

Com o teatro brasileiro dá-se um fenômeno curioso: sente-se o interesse geral que desperta, entre o público como entre os intelectuais, subindo dos bastidores às esferas governamentais — e, entretanto, o teatro continua a debater-se no campo do indeciso e do impreciso.

Há, sem dúvida, uma salutar agitação. Mas, a orientação é indefinida. Algumas casas de espetáculos foram restabelecidas, e em breve Bibi Ferreira ocupará com seus companheiros o antigo Phenix — que passara a chamar-se Ópera, para que a cena lírica nunca lá penetrasse.

Este fato dá-nos, é certo, uma lisonjeira esperança. Bibi Ferreira é — tão moça embora — uma tradição na arte de representar. Porque, incontestavelmente, ela está no seguimento de uma estirpe ilustre. Procópio, cuja vaidade o tem isolado dos melhores elementos — defeito, aliás, de muitos outros artistas de valor — é, realmente, um grande ator — um grande ator que teima em viver num solilóquio, esquecido de que "uma andorinha só não faz verão".

Quando eu apresentei — sem nenhum sucesso — um plano de organização da Comédia Brasileira, visava um elenco em que figurassem os melhores artistas do gênero. Ponderava que mais valia fazer parte de um teatro oficial, definitivo, elevado, um verdadeiro teatro de arte, onde se desse nos artistas uma situação de perfeito decoro, com garantias de licença, férias, aposentadoria, do que encabeçar um núcleo precário, que fosse apenas uma pobre moldura para um talento solitário. Que eu tinha razão, aí está a prova. Os bons elementos, os melhores, vivem em campo movediço: ora aqui ora ali, tentando vários gêneros e caindo, às vezes, por necessidade urgente de pecúnia, na farsa. Não digo que o riso seja excluido da cena. O público — mesmo o nosso, que era tido pelo mais triste do mundo — gosta de desopilar-se. Quem vai ao teatro ligeiro, vai para rir. Mas, de lá não faz nenhuma impressão Não aprendeu nada. Nada daquilo povocou um pensamento.

E os artistas se esforçam, sem passar à geração subsequente como um ponto indelevel do teatro nacional.

Estou a lembrar tais coisas para acentuar a responsabilidade de Bibi Ferreira como herdeira de um grande nome da cena brasileira. Mas, Bibi Ferreira não é somente uma continuadora. Tendo estreado no teatro ao lado de seu pai, impressionou bem. Revelou-se-lhe o talento — e estou certo de que agora, já fora do apoio dele, saindo de sob as asas do chanteclair, a jovem artista terá oportunidade de criar-se uma atmosfera nova, diferente, pelo menos diferente.

A separação desses elementos — o antigo e o moderno — é uma consequência lógica da competição — e eu a previ quando Bibi Ferreira iniciou sua carreira artística tão auspiciosamente. O afeto paterno teria de ser sufocado pelo sentimento artístico — essa força intima que exalta e conduz o artista através de sua obra criada. Foi certo uma irreverência, no momento em que ambos se julgavam solidários ao colher os louros de uma demonstração exuberante e risonha.

A sinceridade não me permitiu calar essa facil profecia — que afinal se fez realidade.

Procópio continua, com ascensões e decadências na pauta artística das exibições, uma carreira prestigiosa, onde os autênticos sucessos são numerosos. Bibi, no entanto, é uma flor que nasce cheia de perfume e de nobreza — e os olhos de uma sociedade culta, ávida de sensações elevadas, estão postos sobre ela, esperando a revelação, a verdadeira revelação de seu espírito dentro dos canones da tão bela e tão dificil arte de representar.

Pode-se contestar essa teoria da competição entre seres que se estimam? É certo que há exceções — mas as exceções é que confirmam a regra. O caso de Dulcina, cujos pais se puseram à margem dos seus sucessos para ajudá-la, não é vulgar. Mesmo aí se vê que a perseverança é de Conchita Moraes — e o afeto de mãe é sempre admiravel, mesmo nos bastidores, onde nasceu a grande, a inesquecivel Apolonia Pinto, como uma profecia de sua vida gloriosa.

O nosso teatro, porém, ainda não recebeu uma orientação segura — embora se reconheça que tudo concorre para que ele venha a existir no fastígio do surto nacional, onde tudo cresce e resplandece — desde as indústrias em acelerado à vida artística, que parece deixar definitivamente o ar contemplativo de outrora. Um sintoma expressivo é a volta de Itália Fausta à cena dramática. Não é possivel deixar passar sem comentário um acontecimento de tal importância. Essa esplêndida intérprete do teatro de arte honra a cena brasileira. Esses anos e anos de glórias e decepções — ora declamando para as mais ilustres platéias, ora recolhida à monotonia da existência burguesa — jamais puderam modificar-lhe o temperamento nem afastar de seu espírito o ideal artístico. Itália Fausta, onde quer que se a encontre — guiando os moços e aconselhando os mais provectos — tem sido sempre uma alma exuberante, uma fé perene, constantemente em contacto com o teatro e a literatura teatral, sofrendo com os seus dissabores e exultando com os seus triunfos. Ouvi-la foi sempre receber a mensagem da grande arte e sensibilizar-se com ela, na gama ininterrupta de suas mais puras sonoridades. E, se Itália Fausta — mestra e senhora de sua arte — volta ao palco, não se pode mais duvidar, de que a Comédia Brasileira está haurindo bons haustos de bonança, de uma nova vitalidade.

AS ARMAS SECRETAS DE HITLER

(De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE)

LONDRES, 8 (Pelo telégrafo) — A imprensa londrina referia-se, com parcimónia, às "bombas voadoras".

Por precaução não se dizia que Londres era alcançada, mencionando-se vagamente "o sudoeste da Inglaterra". As notícias, os telegramas e comentários traziam este eufemismo, para não fornecer indicações ao inimigo.

Fala-se agora francamente da nova arma secreta. O sr. Churchill suspendeu as restrições aconselhadas como medidas de prudência. E suas declarações a respeito do que o Estado Maior Imperial descobrira e das providências tomadas, formam agora, a base da discussão que muito há de ajudar para que esclareça, em futuro próximo, o valor desses engenhos com os quais a Alemanha nazista deseja neutralizar a superioridade global aliada, nesta fase da guerra.

Revelando as baixas — mortos e feridos — causadas pelos "robots" e o total das bombas — nada menos de cinquenta mil toneladas — que a RAF e as forças aéreas norteamericanas lançaram sobre as fábricas alemãs, estações experimentais e plataformas de lançamento das bombas voadoras

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

QUEM E' O VERDADEIRO AUTOR DE UM MONUMENTO?

O monumento, dentre as obras de arte, é aquela em que colabora maior número de pessoas. Dizemos, entretanto, pela lei natural da paternidade, ser o monumento do escultor que, de fato, o realizou na matéria plástica de sua preferência.

Entretanto, não são os monumentos obras de arte de livre inspiração, à semelhança das que o artista concebe no silêncio dos seus ateliers para si mesmo, sem nenhuma outra destinação. Não aparecem os monumentos por acaso, quando algum escultor sonha com eles, mas dependem de uma série penosa de circunstâncias. Não podem prescindir do aspecto consagratório, destinados ao apreço público, na reverência habitual dos transeuntes, na admiração dos forasteiros, na curiosidade dos turistas. O monumento é, ou pelo menos deve ser, integrante da cidade, comungando com a sua vida, — expressão, a um só tempo, artística e social. Por tudo isso, na análise de um monumento há que considerar vários aspectos.

O primeiro artista é o personagem — tema do monumento. Sua vida o teria predestinado ao bronze. Os atos que pratica, as atitudes que toma, os estudos que realiza, vão modelando a figura para a posteridade. O segundo artista do monumento são os críticos, os historiadores, os jornalistas, os poetas — todos aqueles que cantam e enaltecem o personagem, põem em relevo sua existência, para ela chamam, por todos os meios, a atenção pública, convocam os aplausos, criam o ambiente propicio, dão à figura um realismo maior que o verdadeiro; o surpreendente realismo lendário! Já aí estamos deante de um símbolo, de um ídolo, de alguem que espera apenas o momento de passar à imortalidade plástica das estátuas. É nessa fase final que entra o artista. Intérprete, sobretudo, de uma realidade "emocional", não se pode ater apenas à figura, que já está distante de seus olhos e que é agora iluminada pela auréola das consagrações contemporâneas. Tem que encontrá-lo dentro do sentimento popular. Tem que extraí-lo, das ondulações e flutuações da opinião pública. Esse é o campo mais dificil de seus trabalhos. A imagem física será apenas um ponto de referência. A imagem moral é que constitue a dificil tarefa a realizar.

Há, a esse respeito, conceitos admiráveis de Euclides da Cunha, num de seus ensaios, reunidos no volume "Contrastes e confrontos". Nunca é demais repeti-los para que os nossos escultores meditem bem na genese dos monumentos. A estátua é um trabalho de cooperação, em que entra mais o sentimento popular do que o gênio do artista". "Aparece-nos viva, positivamente viva, porque é toda a existência imortal de uma época, ou de um povo, numa fase qualquer de sua história, que, para perpetuar-se, procura um organismo de bronze".

E os nossos monumentos? Estão eles, de fato, impregnados desse sentido histórico? Estariam sendo modelados pelas gerações, antes de o escultor dar-lhe a fórma definitiva? Teriam os seus artistas penetrado no espírito público, para, de dentro deste, extrair, não a imagem do individuo, mas a figura apostolar da personalidade?

Que o digam as hermas do Passeio Público...

C. K.

Notas Econômicas

A conferência de Bretton Woods e a política interna dos Estados Unidos — Uma lei de amplos efeitos nas operações bancárias

Não teem sido muitos e nem minuciosas as notícias que nos chegaram nos últimos dias sobre os trabalhos da Conferência Monetaria Internacional que se reune em Bretton Woods. Entregues aos trabalhos das comissões, geralmente secretos, os delegados teem recorrido, muitas vezes, à imprensa para tornarem melhor conhecidos seus pontos de vista. O próprio chefe da delegação do Brasil, ministro Souza Costa, já o fez tambem. E' um recurso natural de propaganda ou de defesa de idéias e interesses que precisam ser divulgados.

Pelos problemas que tem a resolver, fundamentais para o futuro dos povos e para a maioria dos paises nela representados, a Conferência de Bretton Woods chama sobre si a atenção do mundo inteiro, embora as suas decisões dependam, para execução, da aprovação posterior dos governos. E o fato de estar em pleno desenvolvimento a campanha eleitoral nos Estados Unidos, com duas poderosas correntes de opinião em choque, concorre, por muito estranho que isso pareça, para dificultar enormemente os trabalhos do magno conclave internacional.

Como é natural que suceda, a opinião americana está exigindo ser informada minuciosamente do que se passa em Bretton Woods e, através da imprensa e dos comicios eleitorais se manifesta dia a dia, de uma forma ou de outra, a respeito da marcha dos trabalhos. Daí, um estado de extrema sensibilidade a que estão sujeitos os delegados americanos, cujas idéias e cuja ação não podem escapar às críticas ou à pressão da situação política nacional.

Ainda uma vez, pode-se lembrar com oportunidade, a política exterior dos Estados Unidos sofre a influência imediata de uma campanha eleitoral de largo estilo. Em 1919, quando Wilson negociava a paz em Paris, os seus adversários políticos desenvolviam uma propaganda tenaz contra a aceitação dos compromissos internacionais que assumia o presidente; e campanha que acabou triunfante, pois levou os Estados Unidos ao isolacionismo, com o repudio daqueles compromissos. Não há indícios, por ora, de que venha a suceder o mesmo no fim desta guerra, já que a reeleição de Roosevelt parece assegurada e, portanto, garantida pela maioria da opinião americana a política que o grande presidente vem fazendo há cinco anos.

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

DECRETOS do presidente da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Declarando que João Koeringor perdeu a nacionalidade brasileira por haver prestado serviço militar no Exército suiço.

NA PASTA DA MARINHA

Nomeando Luiz Guglielnome, interinamente, escriturário, classe E.

NA PASTA DA GUERRA

Promovendo, Oto Rangel, de escriturário, classe G, á oficial administrativo, classe H.

Exonomerando Paulo Ribeiro dos Santos, servente, classe B.

Concedendo exoneração a Paulo Calmon du Pin e Oliveira, de escriturário, classe F e a Valdemar Elias da Rocha, de escrevente, classe G.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou João Valadares Sobrinho, interinamente, datilógrafo, classe D.

Aposentando Carlos Elmano de Oliveira, escrevente, classe G.

O Presidente da República assinou um decreto mandando incluir no quadro de oficiais auxiliares de Aeronáutica o 2.º tenente da Marinha Manoel Gomes de Medeiros.

O Presidente da República assinou um decreto-lei criando uma Contadoria Seccional junto à Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos em Porto Velho.

O Presidente da República assinou um decreto-lei abrindo crédito suplementar de Cr$ .... 100.000,00 à verba pessoal da Imprensa Nacional.

O Presidente da República assinou um decreto alterando as carreiras de Patrão e Marinheiro do quadro suplementar do Ministério da Fezenda.

O Presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o Ministério da Fezenda a emitir até o limite de Cr$ .... 1.000.000.000,00 letras do Tesouro Nacional em 180 dias.

O Presidente da República assinou um decreto declarando de utilidade pública a desapropriação de alguns imóveis em Guarapuava no Estado do Paraná necessários ao 15.º Regimento de Cavalaria Independente.

LETRAS E ARTES

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES: 1 Está despertando o maior interêsse no Palace Hotel, a exposição da sra. Georgina de Albuquerque. Nessa exposição figuram também quadros de Lucílio de Albuquerque, um dos grandes mestres da pintura brasileira; 2. O prof. Celso Kelly fará amanhã, no Liceu Literário Português, a convite do Instituto de Estudos Portugueses, uma conferência sôbre dom João VI e a cultura no Brasil; 3. A próxima conferência do curso sôbre Euclides da Cunha será, na quinta-feira, feita pelo prof. Joppert da Silva, a respeito de Euclides como engenheiro, no mesmo local das anteriores, na A.B.E.

FALAM HOJE: 1. O prof. Ramiro Gama, sôbre "O Evangelho nos lares", na Federação Espirita Brasileira, às 16 horas; 2. O sr. L. H. Horta Barbosa, sôbre as seguintes leis fundamentais da Biologia: Lei da Assimilação e desassimilação; lei do Desenvolvimento e do declinio; lei da Reprodução; lei da Intermitência; lei do Hábito; e a lei do Aperfeiçoamento. As três primeiras são leis da vegetalidade e as três últimas da vida animal. Finalmente, a combinação da lei da Reprodução com a do aperfeiçoamento resulta a sétima lei ou da Hereditariedade", no Templo da Humanidade, às 10 horas.

FALARÁ AMANHÃ: — O prof. Celso Kelly, sôbre D. João VI e a cultura no Brasil, por iniciativa do Instituto de Estudos Portugueses, no Liceu Literário Português, às 17 horas.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTES EXPOSIÇÕES: — 1. No Museu Nacional de Belas Artes, Castagneto, Gerson Pompeu Pinheiro, Gravuras Francesas, Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes; 2. No Palace Hotel, Georgina de Albuquerque; 3. No Instituto Brasileiro de Arquitetos, Goeldi; — 4. Na A.B.I., César Calvo.

Selvajaria comparavel à de Lídice

IZMIR, Turquia, 8 (Associated Press) — Cópias de um comunicado do govêrno-titere da Grécia, aqui chegadas, anunciam que os nazistas, no dia 10 de junho, mataram mais de mil residentes da aldeia grega de Distomo, em represália a sangue frio comparavel à de Lídice, na Tchecoslováquia.

Nem mesmo criancinhas de braço foram poupadas e os massacres foram coroados pelo incêndio da aldeia.

Os assassinatos foram levados a cabo pelos nazistas como vingança contra a morte de 80 soldados alemães em combate com os grupos de resistência Eam e Andarts, nas proximidades da aldeia.

Regressou dos Estados Unidos o professor Estelita Filho

Dos Estados Unidos, para onde seguira em fins de junho do ano passado, regressou, ontem, pelo "clippe" da Pan American Airways, o professor Eugenio Estelita Lins Filho, que realizou um curso de clínica e cirurgia urológicas em vários hospitais e clínicas dessa especialidade. O urologista patrício graduou-se no John Hopkins Hospital e conquistou o titulo de associado do professor Oswald Lowsley, catedrático de Urologia da Universidade de Cornell, em Nova York.

Alem disso o dr. Estellita Filho foi o relator da tese "Incrustações da Bexiga", no Congresso Médico de Saint Louis, realizado sob o patrocinio da American Association.

Bonomi irá para Roma no dia 15

ROMA, 8 (Associated Press) — Anuncia-se que o governo Bonomi se transferirá de Salerno para Roma, no dia 15.

A Comissão de Contrôle e o Conselho Consultivo aliados tambem funcionarão em Roma, a partir dessa data.

A volta do govêrno italiano a Roma não significa, entretanto, a entrega da região de Roma a administração italiana, pois a cidade continuará sob o govêrno militar aliado.

Desde a formação do govêrno Bonomi, os ministros italianos vêm e vão de Salerno a Roma, preparando a esperada transferência para a capital.

Auto-giros entre Santos e São Paulo

Preço idêntico ao cobrado nos trens e viagens três vezes mais rápidas do que em automovel — Já pedida por um grupo de capitalistas bandeirantes a exploração do serviço

SÃO PAULO, 8 (Press Parga) — Um grupo de capitalistas locais acaba de pedir autorização às autoridades competentes para explorar uma linha de auto-giros entre esta capital e Santos. Segundo declarou à nossa reportagem o Sr. Alarico de Castro, superintendente da nova companhia que explorará esse serviço, cada auto-giro conduzirá doze pessoas e o preço da passagem "per capita" não ultrapassará o atualmente cobrado nos expressos de luxo que fazem a mesma linha.

Quanto à rapidez das viagens, diz o entrevistado que ela se reduzirá a 15 minutos, ou sejam, tres vezes menos do que o tempo gasto por um automovel entre as duas cidades.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que amanhã, 10 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que foram apresentados pelos corretores de Fundos Públicos e representantes de bancos e casas bancárias.

Todas as pessoas que teem seus comprovantes retidos na Tesouraria do S.O.G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega dos Obrigações de Guerra a que teem direito.

Nota — A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Candelária n. 6, térreo.

Horário: de 11,30 às 15 horas.

O centro congestionado da batalha

O centro da batalha da Normândia oscila entre o Vire e o Odon, afluente do Orne, entre as colinas, arvoredos e núcleos de povoamento estendidos de Saint Lô ao areródromo de Carpiquet, na orla ocidental de Caen.

Segundo as melhores informações aliadas, os nazistas concentraram no setor ocidental do centro de batalha, entre Tilly-sur-Seulles e a cabeça de ponte dos escoceses sôbre o Odon, nada menos de uma divisão por seção de três milhas, ou sejam 15 mil homens em cada cinco quilômetros, densidade record desta segunda guerra mundial, jámais igualada na primeira, dando a média espantosa de três guerreiros por metro de frente, caso as divisões não fossem também dispostas em profundidade.

Esse receio do comando inimigo de que as valentes tropas do Segundo Exército Britânico irrompam ao sul de Caen, levando seus dispositivos contra o Baixo Sena e contra as estradas convergindo para Paris, ajuda naturalmente a astucia de Montgomery, dando margem a que superior estrategia do vencedor de El Alamein ataque no flanco direito, onde as unidades inimigas não oferecem tamanho congestionamento nem tantas formações couraçadas, daí a poderosa ofensiva dos bravos estadunidenses de Omar Bradley, agora avançando profundamente de Carentan a Saint Lô.

Todas as estradas de primeira classe aparecem no mapa, bem assim os bosques e algumas cidades e vilas, principais referências de conjunto muito denso de estabelecimentos humanos pois a região é de grande atividade pecuarista e siderúrgica, sem falar em determinado gráu de trabalho agrícola, não esquecendo que ao longo das praias, fora dos costões de falsias, impróprios para desembarque, se escalonam portos de pesca de muito prestimo no abastecimento dos exércitos de invasão, pois o grande porto de Cherburgo, brilhantemente tomado três semanas após o ataque inicial, ainda não parece em condições de grande utilização, tais as destruições brutais e sistemáticas dos alemães antes da rendição do general Schleiben e do almirante Hennecke.

Um dos recursos da defesa consistia no emprego maciço das baterias móveis, mas ainda neste particular foram superados pelos atacantes, mercê do emprego dos grandes canhões das armadas conjugadas anglo-americana, pois couraçados como os da classe do "Nelson", com suas torres de canhões triplices de 16 polegadas, não têm rival na artilharia contrária.

O alcance daqueles super-canhões vai além de 30 quilômetros, de sorte que um dos aspectos peculiares da violentíssima luta está no emprego da esquadra em batalhas travadas no interior das terras. Até que penetrem para lá das colinas da Normândia, os exércitos aliados disporão de baterias móveis bem melhores do que aquelas a serviço de Rommel, bem melhores em volume de fogo e na rapidez de deslocamento.

Assistência aos combatentes

Os soldados brasileiros que partem para a guerra, no desempenho das honrosas tarefas que a nação lhes confia, vão receber tôda a assistência a que têm direito, inclusive a que lhe será proporcionada por iniciativas como a que acaba de tomar a Legião Brasileira de Assistência.

Consiste essa feliz e patriótica iniciativa na campanha que a Sra. Darcy Vargas sugeriu e organizou, em pról dos nossos combatentes, que ainda mais precisam dos carinhos e dos cuidados da mulher brasileira, agora que são mobilizados e se afastam de suas familias. E' um movimento cuja alta e generosa finalidade não precisa ser salientada, tão eloquentemente fala a todos os corações. A Campanha da Madrinha do Combatente Brasileiro surge, assim, vitoriosa desde o seu lançamento. Em todo o país, a iniciativa da L. B. A. terá imediatas e gratas repercussões, atraindo a solidariedade das nossas populações e dando ensejo a novas demonstrações do fervor patriótico e do devotamento da mulher brasileira.

Cada combatente brasileiro terá a sua madrinha, que se encarregará de dar-lhe a assistência de que precisa, enviando-lhe os pequenos presentes que são agradáveis aos que se encontram longe de suas familias e estão cumprindo os seus árduos deveres, velando, de longe mas com solicitude pelo seu conforto, dando-lhe a certeza de que o seu sacrificio é acompanhado com simpatia e gratidão e constitue motivo de orgulho para o nosso povo.

Tudo para os que lutam pelo Brasil, eis o que significa a Campanha da Madrinha do Combatente Brasileiro, como nova e valiosa contribuição ao nosso esfôrço de guerra, de que sem dúvida constitui parte muito importante a assistência aos que são enviados para, nos campos de batalha, defender a honra e a soberania da nossa pátria.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

154 mortos

HARTFORD (Connecticut), 8 (A. P.) — Do gabinete do prefeito William Mortensen anuncia-se que, segundo o computo oficial sôbre as vitimas do grande incêndio do Circo dos Irmãos Rinfling, o número de mortos foi de 154, estando ainda em condições gravissimas 25 das vitimas recolhidas aos hospitais locais, com queimaduras, pisadelas e contusões.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

DA NOITE PARA O DIA

Compre menos!

Com o fim de forçar a baixa dos preços ou, pelo menos, de pôr um paradeiro á sua ascensão alucinante, lembrou-se alguem de iniciar uma "corrente", fazendo a campanha do "compre menos" durante o mez de Julho.

A imprensa tem glosado o assunto, fiel aos seus principios de não perder as atualidades, tornando as suas edições interessantes, com o fim, muito compreensivel de... vender mais.

Os homens em geral e chefes de familia em particular aderiram á campanha, achando-a justa e sábia. E, em chegando ao lar, foi o assunto de palestra, á mesa, as restrições a fazer nas despesas mensais, como contribuição á campanha do compre menos.

Em casa de Mamede, Madame aderiu imediatamente, com esse entusiasmo facil que têm as mulheres pelas novidades. E foi a primeira a lembrar que o marido poderia dispensar a metade dos charutos e passar a almoçar em casa para cortar as despesas do restaurante.

Quanto a ela, D. Nazinha, ia adotar critério idêntico, reduzindo em julho ao minimo os seus gastos pessoais. E explicava que, a não ser a costureira onde já tinha dois vestidos encomendados, nenhuma despesa faria em artigos de vestuário.

— Nem sapatos, nem chapéus, nem bolsas... especificava Mamede, como falando com os seus botões.

— Só o indispensavel para ir de acordo com os vestidos.

— Ah!...

— É evidente que não poderei economizar em coisas de primeira necessidade, como o cabeleireiro, a manicure e os artigos de perfumaria...

— Naturalmente, concordou Mamede.

Não sei como se tem comportado o casal neste mez de "compre menos". Mas como Nazinha está mesmo disposta a fazer economia, é bem possivel que a conta do quitandeiro tenha diminuido de uns dez por cento e que Mamede tenha passado a fazer a barba em casa. ORAGA

Telegramas ao chefe do Govêrno

O Presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Tenho a súbida honra de comunicar a V. Excia. haver sido instalada ontem, em sessão realizada na séde da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro sob a presidência do prof. Raja Gabaglia, a Comissão Organizadora do 10.º Congresso Brasileiro de Geografia, a reunir-se n esta capital entre 7 e 16 de setembro próximo e do qual V. Excia. é presidente de honra. Cabe-me, outrossim, levar ao conhecimento de V. Excia. que fui distinguido pela benevolência de meus companheiros com a escolha do meu nome para presidente da referida Comissão, que é integrada pelas seguintes pessoas: coronel Jonas Correia, 1.º vice-presidente, Amilcar Dutra Menezes, 2.º vice-presidente, consul Murilo Miranda Basto, 1.º secretario, prof. José Verissimo Costa Pereira, 2.º secretário e Wegar Renault, coronel Paulo Figueiredo comandante Ari Santos Rangel, Carlos Drummond Andrade, Jorge Latour e prof. Mario Veiga Cabral, para membros do referido Conselho. Foram eleitos presidente e vice-presidentes honorários da comissão organizadora local, respectivamente, o prefeito Henrique Dodsworth e o embaixador José Carlos de Macedo Soares e almirante Raul Tavares. Respeitosas saudações (a) Edson Passos, presidente da Comissão Organizadora local 10.º Congresso Brasileiro de Geografia".

"CURITIBA. — A Comissão de Organização da Cooperativa dos Produtores de Mate, orgão centralizador de 17 cooperativas de produtores de mate do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, congregando cerca de vinte mil ervateiros tem a honra de transmitir a V. Excia. o grande entusiasmo reinante no seio da numerosa classe em virtude da assinatura do recente decreto-lei 6.635 consolidando a grandiosa obra cooperativista que está sendo executada sob os auspicios do patriotico govêrno de V. Excia., sempre dedicado à defesa da classe de produtores. Cordiais saudações (a) Marcelo Pimenta Veloso, presidente da comissão".

"RECIFE — Os Claristas do Conselho Regional do Trabalho da 6.ª Região agradecem penhoradamente ao eminente Chefe da Nação Brasileira a assinatura do decreto-lei concedendo direitos aos referidos serventuarios. Respeitosas saudações (a) Amaro Ferreira Esteves, Jarbas Albuquerque Sales, Joaquim Maximiano Pestana, Analgesina Costa Pinto, Dantas Alberico Ribeiro Cavalcanti, Clovis Batista Monteiro e Adelmo dos Santos Peixoto".

Minas Gerais não proibiu a exportação de seus produtos

Não passava, essa alegação, de um estratagema do altistas

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal da A NOITE) — Foi divulgado, aqui que o govêrno do Estado de Minas Gerais não proibira a exportação de produtos alimenticios. A Comissão de Abastecimento Mineira está apenas, a exemplo do deste Estado, controlando a exportação. Esta declaração foi feita para anular a ação de elementos empenhados na alta do preço dos produtos mineiros, sob alegação de que sua exportação fôra proibida. Assim, mais um estratagema dos exploradores foi desmascarado.

Embaixador Raul Morales Beltrami

O novo representante do Chile no Brasil

Embaixador Raul Morales Beltrami

Dentro de alguns dias chegará a esta capital o novo embaixador do Chile, doutor Raul Morales Beltrami. Os dados biográficos dessa personalidade revelam bem o seu valor politico e a carreira brilhante que fez em seu país.

Filho de D. Guillermo Morales e de dona Emilia Beltrami, nasceu a 8 de dezembro de 1906. Fez seus estudos secundários no Instituto Nacional e os superiores na Universidade do Chile, tendo se titulado em medicina em 24 de dezembro de 1928. Exerceu sua profissão em Ancud — capital das ilhas de Chiloé, desde 1929 até 1932 e em Santiago de 1932 a 1936. Foi governador de Ancud em 1931. No ano seguinte, eleito deputado pelos departamentos de Ancud e Castro. Pertenceu às Comissões de Higiene, Trabalho, Indústrias e Regulamento da Câmara dos Deputados. Foi, mais tarde, redator do diário "La Hora" e ministro do Interior no atual govêrno chileno.

"La Nación" — um dos mais conceituados jornais do Chile, em crônica recente, revelou os principais feitos de suas atividades politicas. Diz o artigo: "...a noticia de que o dr. Raul Morales Beltrami irá ao Brasil como embaixador do Chile, é uma garantia de que o nósso país terá no Rio de Janeiro — centro indiscutivel do panamericanismo — uma sólida representação como é a que emana de sua capacidade e dotes pessoais.

"Em sua recente gestão ministerial, o dr. Raul Morales encarou a solução de graves problemas internos e externos de nossa politica. Consequência direta de sua viagem ao Brasil e depois aos Estados Unidos foi a ruptura do Chile como os países do Eixo.

Tomou enérgicas medidas policiais contra a espionagem, ditou decretos que estabeleceram a censura do telégrafo e do rádio, impôs a residência forçada a elementos suspeitos, assegurando uma sanção drástica a êstes delitos politicos que antes se resolviam com a simples expulsão do país.

"Se o anterior é o bastante para identificar ao dr. Raul Morales Beltrami como um estadista que soube manter o Chile no plano destinado aos países democráticos, mais ainda se chega a admirar êste ilustre estadista ao recordar seu interessante decreto que deu o direito de reunião aos operários das indústrias salitreiras e carboniferas, — o que significou uma grande solução para êsse problema interno e gerador de muitos incidentes.

"O dr. Raul Morales B. levará ao Brasil as credenciais de uma Nação sinceramente amiga e, ainda, a presença de um politico honrado e autenticamente democrático."

DIFICULDADES PARA A REALIZAÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES

Convocação dos presidentes das Uniões Estaduais para discutir as questões da classe — Em Pernambuco o presidente da U. N. E.

Os estatutos da U. N. E. estabelecem para o mês de julho a convocação do Congresso Nacional dos Estudantes. Este ano, a sua realização na data prevista encontra várias dificuldades, entre as quais as resultantes da falta de transporte. Si a locomoção dos representantes, nos anos anteriores, tem sido um dos seus problemas mais sérios, no momento, tendo em vista, principalmente, os impecilhos dos Estados do norte, podemos considerar impossivel a obtenção de passagens para todos, por via aérea. Ainda há pouco, tivemos o caso das embaixadas que vieram participar dos VI Jogos Universitários Brasileiros. Ficaram retidas nesta capital, durante várias semanas, aguardando reserva de passagens. Enorme foi o prejuizo que isso ocasionou, na vida escolar dos estudantes.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Convocação dos presidentes das uniões estaduais

Segundo informam fontes dignas de crédito, o ministro da Educação, tendo em vista tôdas essas dificuldades, convocará primeiramente os presidentes das Uniões Estaduais de Estudantes, para acertar com os mesmos tôdas as questões da classe universitária, consideradas de carater urgente, inclusive a realização do VII Conselho Nacional dos Estudantes, em data oportuna.

Em Pernambuco o presidente da U. N. E.

A reportagem de A NOITE, informada a respeito, procurou ouvir a palavra do acadêmico Genival Santos, presidente interino da U. N. E., que, entretanto, não foi encontrado, por se encontrar em Recife, tratando da situação da União Estadual dos Estudantes de Pernambuco.

MUTILADA

MUNDANA

ARTE PARANAENSE

Vai abrir-se, esta semana, na galeria da Associação dos Empregados do Comércio, uma exposição retrospectiva de arte paranaense. Promove-a a Associação dos Amigos de Alfredo Andersen. Esse Andersen, um norueguês que se apaixonou pelo Brasil e fixou-se no Paraná, onde pintou anos e anos, preparando gerações de artistas, que casou com dama brasileira e deu ao seu Estado adotivo mais um pintor, que é o filho Thorstein, merece a estima e o afeto que lhe dedicam os curitibanos em particular e os paranaenses em geral. A ele se deve um movimento estético, no sul do país, que nos deu vários artistas plásticos. E' isso o que ficará demonstrado brilhantemente, na exposição retrospectiva que se vai abrir e que mostra alem dos trabalhos de Andersen, os de seus discípulos e de outros artistas paranaenses que, sem terem ligação direta com ele, gozaram, através de sua ação, do favoravel ambiente em que atuam.

Há uma curiosidade simpática e viva espectativa por essa mostra de arte. Pintores, escultores e gravadores ali se reunem, na documentação das atividades plástica do Estado sulino, a quem deve o Brasil tantos homens ilustres na literatura, nas artes e na sociedade.

ARIEL.

ANIVERSARIOS

Senhora Souza Costa. Assinala-se hoje, a data natalícia da senhora Maria de Souza Costa, esposa do ministro Artur de Souza Costa. Por suas altas virtudes é a aniversariante uma das figuras mais destacadas e brilhante de nossa melhor sociedade. Como sempre, a senhora Souza Costa será, nesta oportunidade, alvo das mais expressivas e referentes homenagens.

Sr. Gil Menezes — Registra-se hoje, o aniversário natalício do Sr. Gil Menezes, chefe do Gabinete do ministro da Fazenda.

Espirito brilhante e culto, com grande capacidade de trabalho, o aniversariante se tornou um dos elementos de maior eficiência na alta administração pública. De par com isso, é o Sr. Gil Menezes um cavalheiro apreciado em nossa sociedade pelos seus predicados de coração e caracter. Muitas e justas homenagens lhe estão sendo prestadas, por esse motivo.

—— Passa, hoje, a data aniversária do professor Fernando Barata, catedrático do Colégio Pedro II e professor da Universidade do Ar, da Rádio Nacional. Por este motivo, o aniversariante vem sendo muito cumprimentado.

—— Aniversaria, hoje, a graciosa menina Vera, filha do Dr. Alberico de Paula Chaves, funcionário da Empresa A NOITE — Publicações Infantis, e de sua esposa Sra. Orchidéa de Paula Chaves.

—— A travessa menina Vera Maria, filha do Sr. Lafontaine Vilas Boas e de sua consorte Sra. Ayoara Vilas Boas, vê passar amanhã a sua data aniversária.

Ubirajara — Faz anos amanhã, o interessante menino Ubyrajara, filho do Dr. João Maia e de sua esposa, Sra. Iracy Carvalho Maia. Por esse motivo os pais de Ubyrajara, oferecerão, hoje em sua residência, em Niterói, uma recepção aos inúmeros amiguinhos do aniversariante.

—— Transcorre hoje a data natalícia da Sra. D. Ruth de Araujo Viana, professora de piano do Conservatório Brasileiro de Música e esposa do doutor João Bancroft Viana. A aniversariante será homenageada logo a noite pelas suas alunas e pessoas de suas amisades.

—— Completou ontem seu primeiro aniversário o galante menino Nivaldo, filho do Sr. Norival Barros, e de sua esposa D. Elvira Barros. Por esse motivo recebeu muitos bonbons.

—— Faz anos hoje, e sua primeira comunhão, a menina Angela Maria, filha do Sr. Antonio Cataldo, e de sua esposa, Sra. Guilhermina Cataldo. A cerimônia religiosa será realizada na igreja de N. S. de Lourdes.

— Faz anos hoje, a menina Maria Luiza, filha do Sr. Antonio Cataldo, e de sua esposa Sra. Guilhermina Cataldo.

Fazem anos hoje:

O diplomata Otavio de Sá Neves da Rocha;

O Dr. Anibal Prata, médico;

O Dr. Berbert de Castro, ex-deputado federal;

O Sr. Arnaldo Lopes Sussekind, assistente técnico do Ministro do Trabalho;

O conhecido pianista Jorge de Paiva, colaborador de "Hora de Ginástica" da Sociedade Rádio Nacional;

A professora senhorita Elza de Sales Bastos;

NOIVADOS

Estão recebendo cumprimento por terem contratado casamento o Sr. Arthur Costa Filho, do nosso alto comércio, e a senhorita Maria Cecilia dos Santos, elemento de destaque da sociedade carioca, filha do Sr. Mario dos Santos e de sua esposa Sra. Nadyr dos Santos.

BATISADOS

Luiz Felipe, filho do comerciante Cristino da Silva Castro e de D. Marina do Nascimento Castro, será levado hoje, a pia batismal da Matriz da Gloria. Servirão de padrinhos, o Sr. Antonio Dantas Lima, agente do Lloyd Brasileiro, em Belém, e esposa Dr. Hemengarda Dantas Lima.

FESTAS

O Club Municipal realizará hoje, uma festa dançante em homenagem aos funcionários do City Bank, antes da qual, às 20 horas, haverá um encontro de baquetebol entre as *equipes* do Club e daquele estabelecimento bancário, na quadra do Haddock Lobo.

—— Hoje, das 20 às 23 horas o Club Ginástico Português leva a efeito uma reunião dançante.

HOMENAGENS

Por motivo de sua partida para os Estados Unidos, onde vai no desempenho de uma comissão do Govêrno, o major Landri Sales, diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, será homenageado hoje com um almoço, no Automovel Club, oferecido pelos funcionários do referido Departamento. Fará a saudação oficial, o Sr. Humberto Dantas.

8º ANIVERSARIO DO CLUB DAS VITÓRIAS RÉGIAS

Realiza-se, na noite do dia 10 do corrente, às 20 e meia horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, a grande festa comemorativa do 8º aniversário da fundação do Club das Vitórias Régias, com uma sessão solene para entrega, ao senhor Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde, do Diploma de Grande Benemérito, à cantora Gabriela Bensanzoni Lage, o título de sócia honorária, e de Medalhas de Gratidão, aos senhores Raul Bittencourt, Amarylio de Albuquerque, Carlos Cavaco, professor Oswaldo Teixeira e general Damasceno Vieira, lembranças simples de muito que todos têm feito em pról das iniciativas artístico-culturais do Club. Seguir-se-á uma hora de arte, com a festejada pianista Lysia Romano, a cantora Gabriela Bensanzoni Lage, e a poetisa Maria Sabina de Albuquerque. Na secretaria do Club estão sendo distribuidos convites para a linda festa.

MAJOR ROCHA SANTOS

Por motivo de sua promoção ao posto de tenente coronel, vem recebendo inúmeras felicitações por parte dos seus amigos e relacionados o major Luiz Vasconcelos da Rocha Santos, professor catedrático da cadeira de Física na Escola Militar de Rezende.

CONGRESSO DE EDUCADORES

Nesta Capital, de 5 a 12 de agosto próximo, reunir-se-á o Congresso Nacional dos Diretores de Estabelecimentos de Ensino Secundário e Comercial, durante o qual será debatido o problema de formação do Corpo Docente.

GENERAL SIKORSKI

No Templo Israelita, à rua Tenente Possolo, realizar-se-á amanhã, às 20.30 horas, uma solenidade religiosa por alma do general Wladyslaw Sikorski, comandante em chefe do Exército Polonês e Primeiro Ministro da Polônia, bem como de todos os combatentes poloneses mortos na presente guerra.

ENFERMOS

Foi submetido, ontem, a delicada intervenção cirúrgica, na Beneficência Portuguesa, o Dr. Guilherme Arriaga Borges de Souza, brilhante professor de psicotécnia pelas Faculdades de Coimbra e Paris.

Assistido pelo desvelo de seu competente médico, Dr. José Ribeiro Portugal, apresenta o paciente satisfatório estado de saúde.

O porto de Fortaleza

Alboino Pequeno

A antiga aspiração social, política e comercial da terra cearense, vai, em breve, ter uma condigna solução. Velhos bardos cantaram nênias pela inexequibilidade do problema, não faltando alguns a trombeta maligna dos pessimistas acabrunhadores... Venceu, porem, a persistência e a voz imperativa de um ideal.

Os "verdes mares bravios", escondendo à lei da evolução, não mais proporcionarão os espantos súbitos das "imersões", nem, rebentando em refluxos insopitaveis, causarão terror aos pacatos viajantes que demandam a terra famosa de Iracema.

Quem, ainda hoje, demanda, por via marítima, a terra do sol, permanece na contingência de grande susto, antes de pisar terra firme, depois de recambiado do navio para o "bote" ou a "baleeira" comum.

Socialmente Fortaleza vai crescer muito no conceito das capitais do país, ostentando, facilmente, ao observador arguto, a beleza simétrica da arquitetura da cidade ímpar em ordem de edificações.

Fortaleza é hoje um belo expoente de energia latente na fibra cearense: ruas, monumentos, avenidas, praças, templos, edifícios públicos, logradouros modernos encantam a visão do forasteiro.

Comercialmente abrir-se-á larga esfera de iniciativas, não só no intercâmbio de interesses fabris, como tambem no transporte de matérias primas, importadas de alhures no complexo vital dos negócios públicos.

Caberá ao chefe da Nação a investidura sobre a futura inauguração do porto cearense. Não mais imprecações de forasteiros, assombrados pela braveza dos "verdes mares" mas, muito ao contrário, o riso de satisfação incontido pelo índice irretorquível de progresso que representa a glória desta inauguração definitiva.

Notícias de Caruarú

RECIFE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Com a presença do secretário da Viação, foi instalada a Cooperativa de Melhoramentos do Municipio de Caruarú, sendo eleito presidente o industrial Pedro Souza. Essa cooperativa propõe-se a solucionar vários problemas que preocupam a população daquela cidade sertaneja, principalmente os referentes à luz, fôrça, telefones automáticos, hotéis e transportes.

Para acabar com o processo

Requereu "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar

Sob o fundamento de serem improcedentes as acusações formuladas contra si, o 1º tenente intendente do Exército Joaquim da Silveira Varjão requereu ao Supremo Tribunal Militar, uma ordem de "habeas-corpus" em seu próprio nome, para pôr fim ao processo a que responde perante o Juizo da Auditoria da 4ª Região Militar, denunciado por falta de exação no cumprimento de seus deveres.

Êsse pedido foi distribuido pelo presidente daquela Superior Instância, general Silva Junior, ao ministro Amilcar Pederneiras, que já pediu as necessárias informações, afim de solucionar a situação do referido oficial, que faz parte da F.E.B.

Deferido o pedido de desaforamento

Vão ser processados nesta capital

O Supremo Tribunal Militar, em sua última reunião, deferiu o requerimento em que o tenente Walter Ferreira Barbosa pedia o desaforamento do processo a que responde juntamente com o major José Arruda da Silva, capitão Evandro Cancio Alves de Castilho e tenente José Barbosa Paulo Pessôa, da Auditoria da 8.ª Região Militar, com sede em Belém do Pará, para uma das Auditorias desta Capital.

Os aludidos oficiais fôram denunciados pelo promotor daquele Juizo, por falta de exação no cumprimento de seus deveres e outras irregularidades que teriam sido praticadas em uma unidade daquela Região, onde serviam.

Chamados oficialmente, de acôrdo com as regras do Código da Justiça, para se verem processar e julgar na jurisdição do crime, o referido tenente requereu ao S.T.M., aquela medida alegando que os denunciados se encontram, atualmente, uns nesta caidade e outros em Regiões Militares mais próximas do Distrito Federal.

Foi relator do requerimento o ministro Bulcão Viana.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

"Habeas-corpus" requeridos ao Supremo Tribunal Militar

Já foram distribuidos aos ministros relatores

Deram entrada no Supremo Tribunal Militar e já fôram distribuidos ao respectivos relatores os pedidos de "Habeas-corpus" em que são pacientes: José Paulo da Silva, do Rio Grande do Norte; José Claudino, do E. do Rio; Amaro Pedro de Santana, desta Capital; Eduardo de Luca e Fabio Trindade, de Minas Gerais; Angelo Davanso, Joaquim Busto, Euricles Soares dos Santos, Guerino Pagnan, Antonio Monzani, Carlos Grigoleto, Elpidio Luiz Cardeira, Henrique Oto Waltel Nordhausen, Carlos Conti, Antonio D'Onofrio, Calixto Donelo, Benedito Elias da Silveira, Pedro Franco de Morais, Agenor de Oliveira Medeiros, Armando Baptista, Alexandre Sobitsky, Orlando Fontana, Pedro Pereira dos Santos, Benedito Valdomiro Gonçalves, João Dino, Carlos Eugenio Mascarenhas, Sebastião Ventura, Benedito Pereira, João Vilhone, Belmiro Harmona, Leopoldino Corrêa, Geraldo Cardoso de Paulo, Francisco Clemente, todos de São Paulo; Abel Savi, Antonio Beneti e Zeferino Campagnoli de Santa Catarina. Alegam os mesmos coação por parte das autoridades militares.

Uma caravana de estudantes paulistas no Recife

RECIFE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou aqui a caravana acadêmica de S. Paulo, atendendo ao convite do prefeito Novais Filho, para estabelecimento de um intercâmbio cultural entre as duas mais antigas Faculdades de Direito do Brasil. Os estudantes paulistas, que visitarão estabelecimentos de ensino, engenhos, usinas de açúcar, no interior do Estado, são portadores de mensagens aos estudantes pernambucanos. A embaixada é composta dos seguintes acadêmicos: Carlos Eduardo, Camargo Aranha, Dalmo Vasconcellos, Enio Novais Franca, Heládio Toledo Monteiro, José Virgilio Nogueira Vessoni, José Vicente Freitas Marcondes e Ruy Álvaro Pereira Leite.

CARIOCA agrada sempre

Musica

Concerto Sinfônico

Teve uma significação muito especial o concerto sinfônico realizado na Rádio Nacional, em homenagem ao "Independence Day". Achavam-se no auditório as figuras mais representativas da sociedade, das letras e da música. A frente da orquestra estava um artista moço, cujo nome já atrai simpatias e confiança pela eficiência de seus empreendimentos. Eleazar de Carvalho organizou, para essa festa de confraternização e de arte, um programa de músicas norte-americanas, no qual tomaram parte como solistas, a conhecida cantora Heloisa de Albuquerque e o pianista Arnaldo Estrela.

"God bless America", de Irving Berlin, adquiriu, na voz quente de Heloisa de Albuquerque, um brilho invulgar, que despertou, como era de esperar grande entusiasmo.

Em seguida, cantou ela, com muita propriedade, "Old folks at home", "Some folks" e "Massa's in the cold ground", de Foster e foi, por isso, vivamente aplaudida ao terminar as últimas notas.

Eleazar de Carvalho conseguiu fazer ressaltar todas as originalidades de ritmo e de instrumentação da "Rhapsody in Blue" de Gershwin, conduzindo a orquestra, que aliás nos pareceu bastante aumentada, com uma segurança digna de louvores. Arnaldo Estrela, a quem coube a responsabilidade da parte de piano, é um pianista, mas no qual se nota a falta de temperamento próprio das verdadeiras vocações artísticas.

"American Fantasie", de Victor Herbert, é uma página interessante, pelo sentimento de patriotismo de que se acha impregnada, mas cujo valor musical paira em segundo plano.

Além dos aplausos muito espontâneos da assistência, recebeu o maestro Eleazar cumprimentos muito especiais por mais esse êxito alcançado.

R. B.

O recital do soprano Thais D'Alta, na A. B. I.

Com um salão repleto de elementos da colônia gaucha aqui domiciliada e da sociedade carioca, realizou-se 6. feira, no Salão Guanabarino, da Associação Brasileira de Imprensa, o anunciado recital do soprano Thais d'Alta, em homenagem à colônia gaucha e patrocinado pela Sociedade Sul-Riograndense.

Foi o seguinte o programa executado:

1.ª parte — I. Donaudy — O del mio amato ben; II. Schubert: a) La Rosellina (op. 3, n. 3), b) Prima perdita (op. 5, n. 4); III. Chopin: a) Chère nuit (op. 9, n. 2); b) Desiderio de Fanciulla.

2.ª parte — IV. Saint Saens — Le cygne; V. G. Sibella — O bimba, bimbetta. Autores gauchos: VI. Luiz Cosme — Acalanto; VII. Araujo Vianna — Maria; VIII. Assuero Garitano — Gaita.

3.ª parte — IX. E. Fabini — Ely Nido; X. L. Buchardo — Cancio del carretero; XI. Granados — El majo discreto; XII. Falla: a) Asturiana; b) Jota.

Ao piano a professora Aida Guattali.

A respeito da arte de nossa patrícia, "La Prensa", de Buenos Aires, disse que ela "sente a música com alma de apaixonada, e sua voz, ao traduzi-la, varia, ondula, cresce e decresce com suavidade e força que se transforma em sons cheios de harmonia, que arrastam e fascinam aqueles que a ouvem." Thais d'Alta recebeu da culta assistência que enchia literalmente o Salão Guanabarino da A. B. I. os calorosos aplausos que a sua arte sempre desperta nos grandes auditórios. No "clichê", um aspecto tomado durante o recital.

Peer Gynt, de Grieg, em 1.ª audição, no concerto dominical da O. S. B.

Uma das obras que mais concorreram para a grande popularidade de que goza Grieg, foi certamente a sua "suite" Peer Gynt.

A página do grande mestre norueguês, inspirada na surpreendente mitologia escandinava, será executada em 1.ª audição, hoje, domingo, às 10 horas, no Cine Rex, pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Alberto Lazzoli.

Completarão o programa o 2.º concerto para piano e orquestra de Mac Dowell, tambem em 1.ª audição e que terá como solista Edith Bulhões Marcial, Leonora n. 3 de Beethoven; Prelúdio do Contratador de Diamantes, de Francisco Braga e Guilherme Tell (ouverture), de Rossini.

Falecimento de um médico cearense

CRATO — Ceará, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Regressando de sua viagem ao Rio, onde fôra, em tratamento de sua saúde, faleceu o professor Miguel Lima Verde. Hoje, o comércio local encerrou as suas atividades e a população se mostra consternada com o falecimento do referido médico, que desfrutava grande prestigio social em toda a zona sul do Ceará, tendo sido também prefeito desta cidade.

Crédito para o Exército

O ministro da Fazenda comunicou ao seu colega da Guerra que autorizou o Banco do Brasil a abrir, a favor da Sub-diretoria de Fundos do Exército, o crédito de Cr$ 1.748.546,00, para atender às despesas autorizadas pelo presidente da República.

Os tecidos populares

Comunicam-nos da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

"Foram distribuidas, ontem, autorizações suplementares, da quota de exportação, de tecidos populares no total de 114.747 metros, para os seguintes municipios do Estado do Rio: Paraiba do Sul, Itaverá, Três Rios, Sapucaia, Marquês de Valença, Vassouras, Barra do Piraí, Piraí, Rezende, Magé e Cantagalo.

Falta água na rua 5 de Julho

Há mais de dez dias vem faltando água na rua 5 de Julho, em Copacabana. Os moradores da referida rua pedem providências às autoridades competentes.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Tomou posse o auditor substituto da 2.ª Auditoria do Exército

Tomou posse, perante o presidente do Supremo Tribunal Militar, general Silva Junior, no cargo de auditor substituto da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, o bacharel Mario da Silva Araujo, recentemente nomeado por decreto governamental.

Por causa dos "cobres" da noiva...

Impedido o casamento na hora solene — Como se explica o episódio

O namoro começou como principiam todos os namoros. Com algumas restrições, chegou ao noivado, e, como todos os noivados que não se rompem, foi até à Vara de Casamentos. Alí, porém, não acabou como todos os que vão à Vara de Casamentos: não houve o casamento. No solenissimo momento em que o juiz indagava se entre os presentes havia alguem que tivesse algum impedimento legal a alegar para manifestar-se na forma da lei, uma voz desfez o silêncio que se seguira à pergunta de praxe. Protestava contra o matrimônio, em nome da mãe da noiva, como seu advogado e devidamente autorizado. Para muitos, não constituiu surpresa e o advogado expôs os motivos por que embargava o casamento. Terminada sua exposição, outro advogado pede a palavra. Era o da defesa do noivo. Falou e fez sentir a ilegalidade da interrupção do ato. Houve réplica e tréplica. Passa-se o tempo. Convidados e testemunhas impacientam-se. E, assim, transcorrem quase cinquenta minutos. Finalmente, o juiz dá sua decisão: A cerimonia não prosseguiria. O advogado da mãe da noiva estava amparado pela lei. O Código Civil dava apôio às pretensões da mãe da noiva, pelo menos temporariamente. Competia ao Juiz de Familia decidir o caso.

...

A senhorita Lys Veloso Gonçalves, funcionária do Instituto dos Bancários, com 20 anos de idade, filha da viuva Sra. Maria do Carmo Velosos Gonçalves, residente à rua Chile n. 27, 2.º andar, há algum tempo enamorou-se do jovem Sebastião Candido de Araujo, residente na mesma casa. A senhora Maria do Carmo, mãe da jovem, não via com bons olhos o namoro da moça. Chegaram aos seus ouvidos rumores de que Sebastião Candido de Araujo simulava afetos que não tinha. Sentia-se atraido apenas pelos haveres da familia — assoalhavam. Sebastião — diziam — queria apenas uma "cabeça de ponte" para chegar até aos seus bens e dominá-los. Muitas brigas houve. Muitos conselhos foram dados. Todavia, a senhorita Lys não concordava com o que diziam. Amava o rapaz e o casamento seria efetuado. Não tinha satisfações a dar a ninguem e muito menos àqueles que atacavam o moço.

Depois de muitas delongas, resolveu a Sra. Maria do Carmo concordar com o matrimônio, desde que o noivo satisfizesse uma exigência: o casamento se realizaria sob o regime de separação de bens. Os noivos concordaram. Importava apenas, como fator primordial, o amor. O resto era secundário...

Ficou determinado então que os esponsais se realizariam no dia 7 e, na véspera, Sebastião assinaria uma escritura anti-nupcial de completa separação de bens.

O advogado Norival de Alcantara ficou encarregado de tomar tais providências. Sexta-feira, lavrou-se no cartório Mozart Lago a escritura. Sebastião combinou que, às 17,30 horas daquele dia, compareceria ao cartório, afim de assiná-la. A sua espera, permaneceram todos, inclusive testemunhas. O noivo, todavia, não compareceu. Resolvera não assinar a escritura e casar-se, mesmo não cumprindo o combinado. Juntamente com sua noiva, contratou um advogado para defendê-los caso algum empecilho se manifestasse.

Às ... horas de ontem compareceram todos à Vara de Casamentos. Noivo, noiva, convidados e testemunhas. Chegado o momento, tomaram lugar à mesa. O momento era solene. Depois de lidos os autos, o juiz Alberto Salvador Catete, deu inicio ao ato. Em dado momento o bacharel Norival de Alcantara interrompeu o casamento, para solicitar o cancelamento da autorização da mãe da jovem Lys, pelos motivos acima expostos. Não havia o noivo cumprido o que prometera. Em defesa dos noivos, tomou a palavra o advogado destes, que julgou ilegal a interrupção da cerimônia já iniciada. Assim, houve discussão, o que durou cêrca de uma hora, até que o juiz deu ganho de causa à mãe da noiva, apoiado no art. 178 do Código Civil.

Falando sôbre o caso, disse à NOITE o juiz que o fato passará à alçada do juiz de Familia. A ele compete decidir sôbre o casamento de Lys e Sebastião a decisão final.

O PRECEITO DO DIA

A principal causa de tantas crianças nascerem mortas ou antes de tempo, é a sifilis que, durante a gravidez, se transmite do organismo materno ao filho. Dessa infelicidade, são responsáveis os pais que não tratam de suas sifilis. SNES.

Colaborando no esforço de guerra

Exemplar gesto de fazendeiros do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — O Conselho Consultivo da Comissão de Abastecimento deste Estado, com o objetivo de conciliar os interesses dos marchantes com os da população, instituiu, entre outras providências, uma taxa mínima de trinta centavos por quilo de peso vivo de gado abatido destinado ao consumo.

Agora, dando um belo exemplo, de cooperação com os poderes públicos, fazendeiros de Vacaria, Bagé e Julio de Castilhos, dirigiram-se ao presidente da Comissão de Abastecimento, declarando que passariam a fornecer carne aos açougues daquelas localidades sem o onus daquela taxa, visando unicamente colaborar com o governo, mesmo na espectativa de provaveis prejuizos.

ASSUNTOS FISCAIS

O que os contribuintes devem saber

Os contratos de câmbio e o imposto do sêlo — Pela doutrina que acaba de firmar o 1.º conselho de contribuintes (ac. n.º 17.739, do D. Oficial de 6-7-44), os contratos de compra e venda de câmbio "pronto", isto é, para liquidação dentro de cinco dias, mesmo os realizados na vigência do regulamento do sêlo de 1936 revogado, desde que o valor da operação seja superior a ...... Cr$ 5.000,00, póde ser prorrogado dentro dos trinta dias do contrato inicial, visto como a lei só considera liquidação de contrato, para efeito de isenção do sêlo, quando o valor daquela seja até à quantia mencionada (art. 39, nota 7.ª da tabela do regulamento vigente), e, assim, nos demais casos o prazo para a liquidação é de trinta dias. E' o caso de haver o Banco apresentado à R. D. F., para efeito de aprovação ou "visto" um contrato de operação "pronta", do valor de Cr$ 2.046,00, feita dois dias depois de vencido os cinco dias da emissão que foi em 18-9-40. Sucedendo, entretanto, que a petição, pedindo o referido favor, dera entrada na Recebedoria 30 dias após a expiração do prazo original do contrato, isto é, em 19-11-40, mas antes do inicio da ação fiscal, ficou somente sujeito o Banco ao pagamento em dobro do imposto devido, por periodo de 30 dias ou fração, contados da data do vencimento, com a revalidação devida, e, desta maneira, foi dado provimento ao recurso do despacho de R. D. F. que impusera a multa de Cr$ 30.000,00 estabelecida no art. 64, do regulamento 1.137, de 1936.

As ordens de entrega de mercadorias e o imposto do sêlo — Não incidem no imposto do sêlo do papel (ac. n.º 17.668, do 1.º cons. de cont., do D. Oficial de 3-7-44) as ordens para suprimento de gêneros alimenticios e remédios a colônos e trabalhadores que o administrador ou gerente de uma fazenda expede aos fornecedores, por não cogitar o atual regulamento da obrigação do pagamento do imposto em ordens de entrega de mercadorias.

Os extratos de contas correntes e o imposto do sêlo — Foi consultado se o sêlo de recibo de que trata a nota 5ª do art. 100 da tabela do regulamento 4.655, de 3-9-42, em vigor, recai sobre a soma das parcelas do débito e crédito da respectiva firma comercial emitente da conta corrente, e suas confirmações. O que a lei tem em vista tributar é, sem dúvida, o débito do emitente dos extratos da conta apresentada (ac. n.º 17.669, do cons. cit., do D. Oficial de 3-7-44), isto é, a declaração, pelo emitente, de que é devedor de determinada importância a qual, à vista dessa declaração, se obriga a pagar. E' lógico, pois, conclue o despacho, que se dos extratos de contas correntes nenhum crédito figura a favor dos clientes, tais extratos escapam ao pagamento do sêlo.

O que é e o que não é operação bancária — Durante três anos a firma comercial efetuou empréstimos aos seus fornecedores de produtos, cuja exportação constitui sua exclusiva finalidade, no total de Cr$ 6.900.000,00, mediante contratos, vencendo juros anuais, pagaveis por trimestres vencidos. A repartição fiscal de 1.ª instância concluiu daí pela exigência de carta patente de que trata o decreto n.º 14.728, de 16-3-21 (regulamento das operações bancárias) e não se achando a firma devidamente habilitada com êsse registro, foi-lhe imposta a multa de Cr$ 30.000,00, despacho que foi confirmado pelo 1.º conselho de contribuintes, que, ainda, indeferiu o pedido de reconsideração interposto pela firma (acs. ns. 16.848, no D. Oficial de 5-1-44, e 17.665, no D. Oficial de 3-7-44). Mas, não pratica operação bancária propriamente dita (ac. n.º 17.670, do mesmo cons., no D. Oficial de 3-7-44) a firma ou sociedade anônima comissária de despachos de importação e exportação que adiante dinheiro a seus clientes para pagamento das respectivas despesas e contra eles emite titulos de crédito pelas importâncias correspondentes, mesmo vencendo juros, titulos êsses que, depois de aceitos, são descontados por estabelecimentos bancários.

Os vasilhames de combustiveis liquidos e o imposto de vendas mercantis — Estão sujeitos ao imposto de vendas mercantis os vasilhames ou envoltórios de combustiveis liquidos quando vendidos isoladamente ou são cobrados mediante fatura do comprador do liquido mineral por se haverem extraviado (ac. n. 17.672, do 1.º cons. de cont. no D. Oficial de 3-7-44), bem como os mesmos tambores que, após prolongado uso, são considerados como imprestáveis e como ferro velho vendidos a terceiros.

Para pagamento do imposto de renda pelo lucro real de balanço é preciso esteja este transcrito no "Diário" — A firma industrial do interior de São Paulo opinou pagar pelos seus rendimentos liquidos. Exigido, pela repartição, a apresentação dos livros comerciais para comprovação, foi verificado não estarem os balanços transcritos no "Diário" e assinados pelos responsaveis, visto terem sido levantados mediante "apanhados" e "notas". Foi, então, feio o cálculo pelas vendas mercantis a prazo, isto é, pelo rendimento bruto, e, assim, exigido o imposto, procedimento que vem de ser confirmado pela 2.ª instância, onde o feito veio ter em virtude de recurso, reduzida a penalidade para 30 % (ac. n.º 17.718, do 1.º cons. de cont., no D. Oficial de 5-7-44).

A. J. F. & Comp.ª (Rio) — As cartas de fiança não substituem o contrato de locação de prédios (dec. da R. D. F. no D. Oficial de 2-1-43). Assim, não existindo contrato de locação, os recibos ou quitações do aluguel estão sujeitos ao sêlo proporcional, com exceção, apenas, dos oriundos de imóveis residenciais, cuja locação mensal não exceda de Cr$ 300,00(at. 40 e Notas da tabela do vigente regulamento). Tratando-se de secção bancária, o sêlo proporcional do recebimento dos alugueis deve ser aposto na ficha de caixa ou de lançamento e não no recibo (ac. n.º 15.940, do 1.º cons. de cont., no D. Oficial de 7-8-43). Nos contratos, deve ser incluido o valor das taxas exigidas pelo locatário, para efeito do pagamento do sêlo (ac. n.º 13.938, no D. Oficial de 26-12-42 e no Prontuário do Sêlo Federal, pág. 104 — 1944).

R. N. A. (Rio) — Si a fiança for dada em separado, cumpre ao fiador inutilizar o sêlo proporcional devido, mas, se ela for oferecida no próprio corpo do contrato, caberá ao primeiro sinatário deste inutilizar o sêlo. Como o imposto excede de........ Cr$ 2.000,00, deverá ser pago por verba fiscal, no prazo de 8 dias da data do papel (veja arts. 26, inciso 4.º, e 38, da tabela do reg. vigente e desp. da R. do D. F., no D. Oficial de 2-1-43).

Sociedade Anônima S. C. (B. Horizonte — Minas) — A cessão de direito de subscrição de ações do capital da companhia está sujeita ao sêlo proporcional se houver compromisso escrito (ac. n.º D. Oficial de 10-2-44 e obra cit., 17.230, do 1.º cons. de cont., no D. Oficial de 10-2-44 e obra cit., págs. 74-75).

F. MOREIRA DOS SANTOS

NOTA — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sobre matéria tributária, nos forem dirigidos

Garcia de Miranda Netto nas "Ondas Musicais"

Garcia de Miranda Netto

As palestras radiofônicas sobre assuntos musicais veem tomando incremento, sendo recebidas com aceitação por parte do público, que muito tem lucrado com as preleções concernentes à obra e à vida dos grandes mestres.

Contamos atualmente com um conjunto magnifico de pedagogos que em palestras feitas em salões, desenvolvem interessantes temas sobre arte, sendo as mesmas ilustradas com números musicais. No setor radiofônico, já se fizeram ouvir igualmente autoridades na matéria, através de conferências destituidas de terminologia demasiadamente técnica, tornando-se por isso mesmo, alem de uteis, agradaveis.

Dentre os conferencistas patricios que muito veem trabalhando pela cultura do povo, ocupa lugar proeminente, o Dr. Garcia de Miranda Netto, que alem de critico musical de A NOITE e pianista, é tambem engenheiro e bacharel em direito, dedicando-se à arte dos sons, sem o carater profissional, mas tão somente por idealismo. Numerosas teem sido suas atividades nesse sentido, merecendo especial destaque uma conferência realizada há tempos na Escola Nacional de Música, onde discorreu sobre João Sebastião Bach; tambem na Europa o Dr. Garcia de Miranda Netto já realizou várias palestras, inclusive em Lisboa, onde disertou sobre música brasileira e portuguesa. Quando da vinda a esta capital da missão portuguesa chefiada pelo jornalista Antonio Ferro, foi o referido conferencista designado pela Associação Brasileira de Imprensa para fazer uma palestra sobre música brasileira, afim de que os nossos visitantes obtivessem impressões do nosso desenvolvimento musical.

Os conhecimentos de assuntos de arte do Dr. Garcia de Miranda Netto são fruto de profundos estudos orientados por mestres como Henrique Oswald, Schwartz, Silva Maia e Brueckner, tendo ainda assistido aos cursos de interpretação de Giesking e Edwin Fischer. Compositor, tem algumas páginas escritas para canto e instrumento, sem entretanto dar-lhes publicidade.

O programa "Ondas Musicais", patrocinado pela Light, convidou o Dr. Garcia de Miranda Netto para realizar algumas palestras no corrente mês de julho, tendo o aludido convite obtido aceitação. Assim, os aficionados da boa música, terão ensejo de ouvir este mês interessantes dissertações sobre belos temas como por exemplo "A música da França: de Adam de la Halle a Ravel".

A primeira conferência será irradiada na próxima terça-feira, dia 11, das 13 às 14 horas, simultaneamente pelas Rádio Jornal do Brasil, Nacional, Mayrink Veiga e Vera Cruz.

Nova arma secreta ?

Em que estará sendo empregada !

Cada dia que passa, mais uma novidade se apresenta. Acaba de chegar ao conhecimento da cidade que a nobreza à rua uruguaiana noventa e cinco, está empregando nova arma secreta, cuja finalidade é atrair as noivas de fino gosto e isto está interessando grandemente o mundo feminino.

Como é do dominio público, a nobreza é a única casa especializada em enxovais para noivas, por isso quando uma noiva de bom gosto deseja conhecer a última moda em enxovais procura sempre essa casa que apresenta modelos originais em suas vitrines.

Aí está, em suma, a arma secreta que tanto se vem comentando ultimamente.

A safra gaucha de banha

Será das maiores

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — Em declarações à imprensa desta capital, um industrial de banha afirmou que a próxima safra será uma das maiores verificadas, podendo adiantar que atenderá plenamente às necessidades, tanto do comércio externo como exportador. Esse industrial, ligado à direção da Cooperativa de Produção de Banha de Getulio Vargas, veio a esta capital tratar, junto às autoridades do Estado e da C. A. E. R. G. S., de maiores facilidades para o transporte da referida produção, principalmente para os centros do norte do país.

Morte súbita

Acometido de súbito mal, veio a falecer quando se encontrava num ponto da estrada Rio-Petrópolis, em Braz de Pina, o operário Gumercindo de Oliveira, que residia na estação de Estrela, no Estado do Rio.

O cadáver, com guia da autoridade do 21.º distrito policial, foi removido para o necrotério do Instituto Anatômico.

A FAB nos Estados Unidos

A solenidade da constituição da primeira unidade aérea do Brasil — Entregue o comando ao tenente-coronel Nero Moura — Numa das bases aéreas do Panamá

PANAMÁ julho — Via aérea (A. N.) — A formação da primeira unidade da Força Aérea Brasileira sob treinamento da 6.ª Força Aérea dos Estados Unidos, foi levada a cabo quinta-feira, em uma imponente cerimônia na qual o tenente general Georg H. Brett, comandante da área de defesa das Caraibas, apresentou as bandeiras dos Estados Unidos e do Brasil à nova unidade.

A cerimônia foi realizada em uma das bases militares do istmo e o adido da Aeronáutica do Brasil no Panamá, coronel Daymundo V. Aboim, foi o encarregado de passar o comando do batalhão ao tenente-coronel Nero Moura. Este ato foi precedido por uma imponente revista militar.

O tenente José Carlos de Miranda Corrêa, assistente do Comando brasileiro, fez uso da palavra para expressar, em nome do tenente-coronel Moura, o significado que tinha para eles esta cerimônia em que as bandeiras dos Estados Unidos e do Brasil marchavam unidas em simbolo de completa [illegible]ão.

Achavam-se presentes, alem do general Brett e do coronel Aboim, o general de brigada Ralph H. Wooten, comandante geral da 6.ª Força Aérea; o coronel Willis R. Taylor, chefe do Comando de Patrulhas; o coronel Richards Bristol, comandante da Base Aérea do Rio Hato; o tenente-coronel F. J. Fitzpatrick; 1.º ajudante de campo do general Brett; o coronel Rogello Fabrega, comandante-chefe da Policia Nacional do Panamá; Sr. Francisco Silva, adido comercial do Brasil no Panamá; John Muccio, encarregado de Negócios dos Estados Unidos no Panamá; Sr. Eduardo Estripenut, 1.º secretário do Ministério das Relações Exteriores, e Miguel Moreno Junior, 2.º secretário do Ministério das Relações Exteriores.

Depois da revista, o coronel Moura foi homenageado com um banquete servido no Club dos Oficiais, ao qual estiveram presentes, tambem, os oficiais das diferentes unidades da Base.

O coronel Gabriel B. Disosway, comandante da Base, por ocasião do desfile, comandou as tropas que incluiam quatro pelotões do Corpo Aéreo, chefiado pelo capitão William S. Chairsell, comandante de um esquadrão de patrulha, e quatro pelotões de brasileiros, sob o comando do tenente coronel Moura.

Entre os aviadores brasileiros que participaram da revista, encontravam-se três pilotos que afundaram vários submarinos nas proximidades da costa do Brasil.

A solenidade foi iniciada com a execução, pela banda de música da Base, da marcha "Para o General", e desfilou por todo o campo de aterrissagem, indo postar-se em frente às tropas alí estacionadas. Nessa ocasião, o coronel Disosway apresentou o coronel Moura e os soldados brasileiros ao general Brett, que ordenou ao porta-estandarte a entrega das bandeiras. Este, avançou com a bandeira dos Estados Unidos, enrolada, detendo-se primeiramente ante o coronel Taylor, que, desfraldando a bandeira do Brasil a entregou ao general Brett. O representante do Brasil nesta cerimônia recebeu, então, das mãos do general Brett o pavilhão do seu país. Voltou, então, o coronel Moura ao seu lugar primitivo, fazendo tremular as bandeiras das duas nações.

Por ocasião do "apresentar armas", o tenente Miranda Corrêa leu a ordem em português, que foi traduzida para o inglês pelo tenente Bert Bauersachs, ajudante do coronel Disosway.

O coronel Aboim fez a apresentação do tenente-coronel Moura, que se uniu ao grupo de pessoas que presenciavam o desfile, enquanto o tenente Miranda Corrêa se dirigia à tropa.

O ato foi encerrado com a revista militar, enquanto 15 aviões de caça, pilotados por oficiais brasileiros, faziam evoluções sobre o aeroporto.

A carreira militar do tenente-coronel Nero Moura

O tenente-coronel Moura, depois de haver cursado a Escola de Guerra do Brasil, no Rio de Janeiro, recebeu os galões de segundo tenente na Arma da Aviação, no mês de novembro de 1930. Em 1932 serviu como instrutor de aviação na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos. Foi promovido a capitão em 1934 e recebeu o seu primeiro comando em 1937, quando foi designado comandante do 3.º Regimento Aéreo do Rio Grande do Sul. Depois de permanecer nesse posto foi destacado para instrutor-chefe da Escola de Aeronáutica, até 1941. Desde então, até à sua partida para o Panamá, serviu no gabinete do ministro da Aeronáutica, sendo promovido a major em dezembro de 1941. Foi promovido a tenente coronel a 9 de maio, dois dias antes da sua designação para o posto atual.

Festejos em todas as localidades

Hoje, dia de festa na zona da Leopoldina — A grande homenagem ao prefeito Dodsworth — Dez bandas de música

Os subúrbios da Leopoldina viverão hoje um dia de festas. De Carlos Chagas a Vigário Geral a população daquela zona do Distrito Federal estará nas ruas para receber a visita do prefeito Henrique Dodsworth, que será alvo de grande manifestação popular.

A Prefeitura em meio às dificuldades da guerra não tem paralizado numerosas obras na Leopoldina. A Avenida Brasil (Variante Rio-Petrópolis), pelo vulto de melhoramentos que introduzirá em todas as localidades daquele populoso trecho do Distrito Federal, comprova o interêsse do prefeito pelas necessidades da zona da Leopoldina.

A pavimentação de numerosas ruas, entre as quais Bulhões de Carvalho, Cardoso de Morais, Lobo Junior e tantas outras, a construção de um balneário para Ramos e Olaria, uma escola profissional e escolas públicas, entre as quais a da Penha, assinalam realizações concluidas e em marcha.

Numerosa comissão de moradores e comerciantes, com representações em todas as localidades, está trabalhando intensamente na organização dos festejos de domingo. Em todas as estações haverá coretos com bandas de música e homenagens especiais, havendo à noite farta queima de fogos de artificio na Penha. Bandas de música cedidas pelo ministro da Guerra, comandante da Policia Militar e comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, ocuparão coretos a serem armados em todas as localidades leopoldinenses. Serão as seguintes: 1) Banda do 1.º Regimento de Infantaria, — Praça Barbosa Lima — Vigário Geral; 2) Banda do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionária — Rua Lobo Junior — Circular da Penha; 3) Banda do Batalhão Escola — rua Leopoldina Rego — Ramos; 4) Banda do Batalhão de Guardas — Praça das Nações — Bonsucesso; 5) Banda da Policia Militar — Rua Nicarágua — Penha; 6) Banda da Policia Militar — Parada de Lucas; 7) Banda da Policia Militar — Penha; 8 e 9) — Duas bandas da Policia Municipal, que tocarão à noite. Ainda uma banda do Corço de Fuzileiros Navais será designada para uma das localidades.

Oficiais de Marinha inspecionados de saude e julgados aptos para promoção

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção os seguintes oficiais: capitão de fragata Eduardo Henrique Sisson; capitães de corveta Fernando Muniz Freire Junior, Celso Aprigio de Macedo Soares e Gastão Monteiro Moitinho; primeiros tenentes José Lopes de Oliveira, Pedro Paulo Feitosa e René Magarinos Torres; segundo tenente Sebastião Machado; e guardas-marinha Valter Gonçalves, Silvio de Araujo Sampaio, Milton Jansen de Faria, Francisco Augusto Stock Paiva, Agenor Brito, Adir Veloso de Albuquerque, Murilo Rangel Ribeiro Lopes, José Martins de Aguiar, José Carlos Bustamante de Carvalho, Vicente Conte, Isaac Amaral Lima, Silvio Malheiros, Talma Prado Castelo Branco, Miguel Timponi Junior, Raul Lopes Cardoso, Alexandre Portela Barbosa Lima, Haroldo Rosa Martins, Darli Correia, Decio de Oliveira Guimarães, Laerte Pereira da Mota, Fernando Ribeiro Macedo, Celso de Almeida Prado, Paulo Mauricio Douat, Paulo Bonoso Duarte Pinto, Dilo Modesto de Almeida, Afranio Pinho dos Santos, Olir Correia da Cunha, Gital da Silva Valente, Antonio Carlos Didier Barbosa Viana e Luciano Gartner de Vasconcelos.

Criada em Aracajú a Sociedade Brasil-Estados Unidos

ARACAJÚ, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se, no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, sessão solene em comemoração do dia da independência norteamericana. Estiveram presentes o interventor e outras altas autoridades civis e militares. Finda a solenidade, foi criada a Sociedade Brasil-Estados Unidos.

Esclarecendo o crime de Vila Morais

Depois de ferido, prostou sem vida o antagonista

SÃO PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Após várias diligências, que se desdobraram, ininterruptas, durante muitas horas, as autoridades policiais esclareceram o mistério que envolvia o crime ocorrido, pela madrugada, nas proximidades do Bosque da Saude, na Vila Morais. Ali, foi encontrado morto, a tiros, o capitão reformado Valdomiro Neves. Perto, apresentando ferimentos, estava caido Gracindo Pereira da Rocha. Este foi logo detido, recebendo, antes, os necessários curativos. Interrogado, de nada sabia, de nada se lembrava. Jantara com o militar e abusara das bebidas. Após diversos interrogatórios, Rocha confessou, finalmente, a autoria do crime. Disse que o capitão Valdomiro o acusou de furtos praticados em sua propriedade. Isso deu motivo à violenta altercação entre os dois. Em meio da disputa, o militar reformado o alvejou com dois tiros, ferindo-o. Em legitima defesa matou o agressor. Foram reduzidas as declarações do criminoso. No inquérito, já foram ouvidas diversas outras pessoas.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXY — "Sem tempo para amar", com Claudette Colbert e Fred MacMurray. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Flor de Inverno", com Sonja Henie e Jack Oakie. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Filho querido", com Dom Ameche, Frances Dee e Ann Rutherford. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — "O telescópio Magnético", desenho em tecnicolor, com o Super-Homem, e "As últimas noticias da Guerra". Sessões a partir da 12 horas.

ODEON — "Tragedia à Meia-noite", com John Howard e Margaret Lindsay e "Os McGuerins de Brooklyn", com William Bendix e Grace Bradley. Sessões a partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Paris nas Trévas", com George Sanders, Brenda Marshall e Philip Dorn. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 — e 22,00 horas.

IPANEMA — "O Diabo disse Não", em tecnicolor, com Don Ameche e Gene Tierney. Sessões a partir das 20 horas.

AMÉRICA — "A Dama Fantasma", com Aurora Miranda e "A Mulher Sempre Vence", com Kitty Carlisle. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "O Vagalume", com Jeannette MacDonald e Allan Jones. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Horas de Tormento", com Bette Davis e Paul Lukas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "O capanga de Hitler", com Alan Curtis, John Carradine e Patricia Morison. Às 11,40 — 13,45 — 15,30 — 17,55 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Du Barry era um pedaço", com Lucille Ball e Red Skelton. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — 2ª semana — "Branca de Neve e os 7 anões", desenho em tecnicolor, de Walt Disney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Destroyer", com Edward G. Robinson, Marguerite Chapman e Glenn Ford. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC - TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas. No programa "A mulher do padeiro", com Raimu e Ginette Leclerc, em sessão única às 22 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Ladrão Que Rouba Ladrão", com o Gordo e o Magro. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Sahara", com Humphrey Bogart. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Romeu e Julieta", com Norma Shearer e Leslie Howard, e "De cartola de calças listadas", com Mickey Rooney. Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Claudia", com Dorothy McGuire e Robert Young. Sessões a partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — "Tempestade de ritmo", com Lena Horne e Bil Robinson. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Andy Hardy caça a vida", com Mickey Rooney. Sessões a partir das 15 horas.

Vão a São Paulo 25 bacharelandas em filosofia da Faculdade de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — Em viagem de estudos, seguem, depois de amanhã, para São Paulo e Rio de Janeiro, vinte e cinco bacharelandas em Filosofia da Faculdade Livre de Educação, Ciências e Letras, desta capital. Nessa viagem, que se prolongará por um mês, aquelas jovens serão acompanhadas pelo professor Dante De Laitano. As bacharelandas riograndenses visitarão não só os estabelecimentos de ensino daquelas capitais, como os serviços públicos federais de interesse para os seus estudos.

O dia da independência norteamericana em Belem

BELEM, 8 (Serviço especial de A NOITE)—Transcorreram brilhantemente as comemorações da passagem do 4 de julho, dia da independência dos Estados Unidos, nesta capital, destacando-se a festa civica, na base aérea de Valdecais, em que confraternizaram forças militares brasileiras e norteamericanas. Nessa ocasião, foi oferecido à guarnição do país amigo um canhão histórico, que se encontrava no Forte de Castelo, nesta cidade, como expressiva recordação do Exército brasileiro. O coronel Zacharias de Assumpção discursou no ato, tendo respondido o coronel Post, chefe das forças norteamericanas sediadas em Belem. Nessa ocasião, o interventor Magalhães Barata dirigiu entusiástica saudação aos americanos, ressaltando a harmonia inalteravel entre os militares dos dois paises. Mais tarde, no Teatro Paz, realizou-se concorrido banquete oferecido pelo interventor federal, ao qual compareceram oficiais e figuras de projeção da colônia norteamericana. O teatro oferecia um aspecto deslumbrante, destacando-se os grandes retratos dos presidentes Roosevelt e Vargas. Discursaram ainda o interventor Magalhães Barata, que terminou sua oração erguendo um brinde de honra ao presidente dos Estados Unidos. Respondendo em nome de seus compatriotas, falou o consul americano, que levantou um brinde de honra ao presidente do Brasil. Assistiram ao banquete inúmeras familias brasileiras e norteamericanas, jornalistas brasileiros e seus confrades colombianos, que se encontram de visita a este Estado.

Sobre a incorporação ao patrimônio nacional da Southern São Paulo Railway Company

O ministro da Fazenda comunicou ao seu colega das Relações Exteriores, que já providenciou, junto à Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, e ao Banco do Brasil, no sentido de ser ultimada a liquidação dos acervos das sociedades "Southern São Paulo Railway Company".

TEATRO

AS TRES PANCADAS...

Voltamos à entrevista do ator A. Como nas novelas de rádio, ou nos filmes em série, vamos recordar que o simpático "centro" interrompera sua palestra no momento culminante: quando ia entrar na análise do Serviço Nacional de Teatro. Reconstituindo a cena, temos, por conseguinte: o vilão ia agarrando a "mocinha", carregando-a para uma sala escura, o "mocinho" estava amarrado na beira de um precipício... Perdão! A cena é inteiramente diversa: "A" fumava o seu cigarro, falando com calma e ponderação:

— O Serviço Nacional de Teatro, até hoje, se limitou a esbanjar a verba do governo em gorgetas a alguns empresários. Por isso, alguns anos depois de sua criação, apesar de todos os "planos", "sugestões", "disposições", "conselhos", etc., nada apresenta de prático e definitivo. Todos esses remédios, aliás, não possuem nenhum alcance prático. O governo só tem dois caminhos para, efetivamente, auxiliar o nosso teatro. Só com esses dois pontos ele poderá realmente prestar decisivo apoio à sua existência.

— Quais são esses dois caminhos?

— Construir novas casas de espetáculo, não apenas no Rio de Janeiro, mas tambem nas capitais e principais cidades dos Estados, e limitar, diminuir, restringir os impostos, que tão fundamentalmente atingem a economia das empresas. Se o "football" teve os seus impostos diminuidos, por que razão o teatro não pode aspirar à mesma medida beneficiadora? São, em meu entender, os dois únicos modos de trabalhar para o bem estar comum. Fora disso, qualquer coisa é supérflua e desnecessária. Revistas de propaganda, conselhos técnicos, auxilios para montagens de peças são luxos que só podem pagar os paises em que o teatro já possue um nivel mais elevado que o nosso, onde ainda tudo está por fazer, a começar pelas casas de espetáculo, em sua quase totalidade, de uma triste deficiência técnica. Os palcos são improvisados, as "caixas" não dispõem de nenhum conforto, a acústica é má, e a própria distribuição da platéia, por vezes, é péssima. Boas casas de espetáculo é, assim, o problema número 1 da colaboração que todos nós aguardamos do governo.

— Voltamos assim ao ponto de partida...

— E é natural, pois os problemas são, de tal maneira, complexos, que, muito dificilmente poderão ser solucionados de um só golpe. E a questão econômica, verdadeiro pesadelo, está sempre por trás de cada um deles...

* * *

— Novas reclamações, meu caro amigo?

— Naturalmente. E aqui vou endossar as palavras de um galã que V. entrevistou há dois domingos: é impossível "vestir" decentemente as nossas peças. Para as atrizes, sobretudo, o problema se torna angustioso, quando se sabe que os ordenados variam de mil cruzeiros a dois mil e quinhentos. Numa peça, elas teem que apresentar, no mínimo, duas ou três "toilettes", por vezes, caras e luxuosas. Com que verba poderão cobrir essas despesas? Apenas com o que ganham? E' um absurdo, quando se sabe que cada vestido custa no mínimo oitocentos a mil cruzeiros. E temos então o resultado imediato: as dificuldades de vida, as preocupações atrapalhando a disposição de trabalhar com amor e entusiasmo...

— Você falou nos galãs...

— Esses, sobretudo, foram violentamente atingidos. E muitos deles já abandonaram o palco, dedicando-se ao microfone, porque é mais lucrativo e menos dispendioso. Assim, perdemos Rodolfo Maier e Paulo Gracindo, duas legítimas esperanças para o futuro. E creio que ainda perderemos outros, pois as propostas do rádio, dia a dia, se tornam mais tentadoras e interessantes... Eu mesmo, qualquer dia, serei capaz de trocar um pelo outro. Estou mais preso pelos contratos, que pelo ideal, pois as desilusões e desgostos foram muito numerosos.

* * *

— Não acha melancólica essa falta de renovação de valores?

— Acho. E julgo que isso criará importantes problemas para o futuro. Nos últimos vinte anos, poucos foram os que apareceram. Os nossos primeiros atores são os mesmos de 1925, mas isso não significa que o Teatro recuse aqueles que o procuram. Ao contrário: está sempre disposto a aceitá-los. Infelizmente, porem, as moças e os rapazes que hoje se apresentam não querem seguir uma carreira, partindo dos papéis insignificantes, chegando mais tarde aos primeiros postos. Eles querem começar de cima, por onde nós, os da minha geração, estamos acabando...

— E qual seria a solução?

— A Escola Dramática ainda é a grande solução. Mas uma Escola prática, com professores teóricos apenas nas matérias teóricas. As aulas de representar deveriam ser ministradas por gente de teatro, capaz de ensinar a arte de transmitir ao público as impressões do escritor. Julgo, porem, que, nessa Escola, deveria ser feito um rigoroso exame de seleção, e os candidatos, antes de mais nada, precisariam mostrar seus conhecimentos de Humanidade, de boa educação e traquejo social, sem o que, dificilmente, conseguiremos alguma coisa de definitivo...

ESPECTADOR.

"Barca da Cantareira" somente este mês no Recreio

Como já divulgamos, "Barca da Cantareira", a revista do Recreio, somente permanecerá em cartaz durante este mês, encerrando a sua trajetória de sucesso no dia 30 do corrente. O rápido percurso desse espetáculo na cena do Recreio prende-se ao fato de Walter Pinto já ter assinado o compromisso para a sua temporada em São Paulo, onde estreará no dia 4 de agosto com "Barca da Cantareira".

Para despedida da sua companhia, Walter Pinto oferecerá à platéia nos dias 31 e 1.o de agosto, no Recreio, a "reprise" da burleta de Freire Junior, "Maria Gasogênio", tendo a atriz cômica Dercy Gonçalves no papel-título, da peça.

"Gato por lebre", no Rival

Ainda hoje, Déa-Cazarré-Alda Garrido, oferecerão, ao público da Cinelândia, mais três representações, no Rival, do engraçadíssimo "vaudeville" "Gato por lebre", de Paso y Saco, em tradução de Oliveira Lima.

O festival de Alda Garrido, no Rival, na sexta-feira, 14

Com as primeiras representações da comédia "O que eles querem", original do escritor e jornalista Antonio Guimarães, a atriz cômica Alda Garrido, "Leopoldo Fróes de saias", realizará o seu festival artístico na próxima sexta-feira, 14, no Rival, em homenagem ao senhor Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal.

Sucesso do passado em uma noite de recordação

Realizar-se-á, amanhã, no velho Teatro Recreio, uma grande festa que reunirá em desfile os quadros de maior êxito de velhas peças que fizeram grande sucesso, tais como: "Tim-tim por Tim-tim"; "O 31", "Pé de Anjo", "Rosas de Portugal" e muitas outras. A revista das revistas terá o desempenho de um esplêndido elenco, em que se destacam Pedro Celestino, Noemia Soares, Arthur Costa, Alzira Amorim, João Fernandes e outros queridos artistas. A noite de recordação de amanhã é em benefício do Convento de Grijó, e oferecerá uma série de surpresas. Bilhetes à venda.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, amanhã, não haverá espetáculos nos teatros da cidade, exceto no Recreio, onde será representada a revista: — "Revista das revistas".

CARTAZ DE HOJE

GINASTICO — "Teu sorriso", comédia de Birabeau e Dolley, tradução de Odilon, pela Companhia Dulcina-Odilon. As 15, e às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Barca da Cantareira", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. As 15, e às 19,45 e 21,45 horas.

JOÃO CAETANO — "A velha da gaita", burleta-fantasia de Freire Junior e A. Alencastre, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. As 15, e às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "Gato por lebre", "vaudeville" espanhol de Paso y Saes, tradução de Oliveira Lima, pela Companhia Déa-Cazarré-Alda Garrido. As 15 e às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Os maridos atacam de madrugada", comédia de Paulo Orlando, pela Companhia Jayme Costa. As 15, e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A sômbra dos laranjais", comédia de Viriato Corrêa, pela Companhia Eva Todor. As 15, e às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Mãe", drama de Rusiñol, pela Companhia Italia Fausta. As 15, e às 20 e meia horas.

Encantados com a música do Brasil

O representante especial interino do coordenador dos Negócios Interamericanos dos Estados Unidos, Sr. Frank E. Nattier Jr., dirigiu ao capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, o seguinte ofício:

"Senhor diretor:

Ainda com referência à sua carta de 13 de março último, temos o prazer de comunicar a V. Ex. que acabamos de receber respostas às cartas enviadas às autoridades navais, aéreas e militares em Natal e Recife, remetendo o excelente album de músicas de Heckel Tavares, que V. Ex. teve a gentileza de oferecer às forças americanas alí estacionadas.

Nessas cartas as referidas autoridades solicitam-nos transmitir ao senhor diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda seus agradecimentos sinceros pelo presente que lhes foi generosamente ofertado.

Os interessantes discos teem sido utilizados amplamente, como meio de diversão e instrução dos soldados e marinheiros americanos, estacionados no nordeste. Uma das bases utiliza-os em irradiações da sua estação local, a WSMS. No hospital militar, sua melodia rica e variada de ritmo expressivo e original distrai os internados, que pedem insistentemente a sua repetição.

Aos agradecimentos efusivos das autoridades navais, militares e aéreas, desejamos acrescentar os nossos, congratulando-nos com V. Ex. por iniciativa tão louvavel, que, assim, contribui de maneira efusiva para a aproximação ainda maior dos nossos dois paises. Os soldados, marinheiros e aviadores americanos, regressando ao seu país após terminada a guerra, levarão nos ouvidos o compasso cativante da música brasileira e no coração a saudade da grande terra que os acolheu com tanto carinho e tanta generosidade".

GOEBBELS ACENA COM A TERCEIRA GRANDE GUERRA.!..

Desesperado discurso do porta-voz de Hitler

LONDRES, 8 (R.) — A agência noticiosa alemã transmitiu, hoje, pelo rádio um discurso feito pelo ministro da Propaganda do Reich, Dr. Joseph Goebbels, "numa cidade da Alemanha oriental", no qual o chefe nazista declarou:

"A nação alemã está em perigo. Nesta hora, em que o inimigo começou o seu assalto geral contra a Europa, todos devem atender às exigências do momento, para o total lançamento em ação de homens e de toda a nação com todos os recursos materiais e espirituais ao seu dispor. Cada um deve agir, tanto na batalha como em seu trabalho, como se sua vida estivesse em perigo".

Goebbels acrescentou: "Nossos inimigos tornaram cinicamente claro o que espera a nação alemã no caso da derrota com que eles contam e pela qual se esforçam. Bolchevistas e capitalistas plutocratas aliaram-se, numa união anormal, para destruir pela raiz o povo alemão e a sua maneira de vida, mediante o seu poderio humano e os recursos naturais de que dispõem. Sabemos perfeitamente bem que não há nenhuma possibilidade para nós de renovarmos este conflito, digamos, em dez, vinte ou cinquenta anos, se nos demonstrarmos incapazes de resistir ao furioso ataque conjunto de nosso inimigo, nesta hora que é a mais decisiva da nossa história. Nossos inimigos não ficarão satisfeitos com destruir as nossas indústrias, paralisar a nossa vida econômica, transportar os nossos soldados e trabalhadores para a Sibéria e fazer o nosso país em pedaços. Não; eles desejam, segundo o seu próprio testemunho, destruir a nação alemã em sua essência nacional e assim suprimir a sua vida entre as nações.

Restam-nos importantes reservas intactas nas áreas do Reich ainda não atingidas pelo terror aéreo inimigo. Devem elas ser agora acrescentadas ao nosso poderio combinado na frente de batalha e na frente interna. Cada alemão deve agora adotar, como medida de seu próprio modo de vida, o muito reduzido padrão de existência que prevalece nos distritos ameaçados pela guerra aérea".

"A batalha de Cherburgo — acrescentou Goebbels — foi um acontecimento épico de nossa história militar. Nossos soldados, na frente oriental, estão sendo obrigados a fazer esforços sobrehumanos para conter a maré do exército de tanks soviéticos. Agora, quando os russos se encontram no limiar da Europa, as vantagens da nossa estratégia de amplos espaços no leste tornaram-se evidentes".

Falando sobre as bombas voadoras, Goebbels declarou: — "As represálias contra a Inglaterra, sem super-estimar os seus efeitos imediatos, não podem, no final de contas, senão ter causado profunda influência em toda a vida pública na Grã-Bretanha". Concluindo, afirmou Goebbels: "Não duvidamos um só momento do resultado da luta, e a melhor garantia disto o nosso "Fuehrer" demonstrou-a ele próprio. Contemplamo-lo com inteira confiança. Com mão segura, ele guiará a nossa nação, através de todos os perigos e tribulações".

O café, o momento atual e o problema da qualidade

(Dirceu Duarte Braga, ex-professor da Escola Superior de Agricultura de Viçosa)

REUNIU-SE mais um convênio cafeeiro. — Desta vez para se estudar quais as medidas que deveriam ser tomadas para se debelar mais uma grande crise que se forma nos meios produtores paulistas, especialmente. Outros muitos convênios ainda deverão ser convocados, com a mesma finalidade, enquanto não se reconhecer que o aspecto fundamental do nosso problema cafeeiro é o da melhoria da sua qualidade.

Enquanto persistirmos na atual orientação, teremos crises periódicas, sobras de café, sem interesse na exportação, descontentamento dos produtores, preços baixos pelos nossos produtos, necessidades de reajustamento necessidades de financiamentos a longo prazo à lavoura, enfim, estaremos sempre pisando terreno falso e vivendo uma vida cafeeira intranquila.

A boa qualidade do produto sempre foi, em todo e qualquer mercado, a base fundamental sobre a qual giram todos os interesses de uma mercadoria. Custa-se a crer, por isso, que o Brasil, o maior produtor de café no mundo, ainda não tenha atentado sobre esse fato, o mais elementar principio do comércio.

Mas o nosso pasmo se avulta mais ainda quando todo o mundo sabe que os nossos competidores, a Colômbia, que vai escrevendo uma linda e brilhante história cafeeira, a Venezuela, a Costa Rica, o México, o S. Salvador e outros, fazem dessa fina qualidade do produto a sua "tabua raza" e, daí, o estarem as suas lavouras no mais franco progresso, enquanto as nossas declinam pavorosamente, arrastando consigo o abandono dos nossos campos e, consequentemente, levando uma das mais vigorosas forças da nossa vitalidade econômica.

Sem agricultura bem organizada e progressista não há estabilidade em economia.

Ainda que o bom senso não fosse suficiente para nos ofertar, os fatos estão aí para confirmarem que, apesar do acordo panamericano, que nos garantiu uma venda para os Estados Unidos de 10.300.000 anuais, não conseguimos, contudo, entregar a nossa quota por falta de cafés, a preços accessiveis, e no entanto nossos competidores não só entregaram a quota integral, como alcançaram alguns ultrapassar essa quota, tendo sido necessário até, por isso mesmo, estabelecer depois uma quota suplementar para legalizarem a irregularidade.

Como se deve interpretar esses fenômenos?

Não é o Brasil um dos paises americanos mais ligados aos Estados Unidos, por vários motivos?

Infelizmente, a verdade é dura de ser aceita e mais dura ainda para quem tem do assunto conhecimentos especializados.

Contudo, o patriotismo sadio e puro manda que se reconheça a realidade das situações graves, ainda que ela nos doa aos sentimentos, para que se possa afinal encontrar a boa solução o quanto antes.

E essa verdade é que os cafés estrangeiros, colombianos, venezuelanos, costariquenses e outros, são na sua quase maioria, constituidos de cafés de extraordinárias qualidades, de excelente bebida e de alto rendimento em chicara, atingindo, não raro, esse rendimento em dobro, isto é, um quilo desse café dá 180 chicaras, enquanto que o tipo 7, o padrão do café brasileiro, do qual produzimos cerca de 80%, dá apenas 70 a 80 chicaras.

Os nossos despolpados finos tambem dão a percentagem dos cafés estrangeiros, porem na proporção de 1% apenas. Daí a seguinte situação delicada: — Os consumidores, isto é, os norte-americanos preferem pagar mais um terço pelos cafés colombianos ou de Costa Rica, porque estes lhes dão um lucro dobrado na revenda, do que pagar ainda barato o nosso café. E o resultado de tudo isso é que o nosso produtor, e, em geral os brasileiros, desconhecendo este fenômeno, se voltam contra os dirigentes da nossa economia cafeeira, reclamando alta dos preços, não percebendo que eles estão agravando a situação, pois dessa maneira, estamos fornecendo elementos favoraveis aos nossos competidores, que passarão a ter consequentemente, seus cafés vendidos por mais alto preço ainda.

Se persistirmos na atual orientação, vamos assistir o desaparecimento total das nossas lindas lavouras de café, enquanto se verifica quadro completamente inverso na Colômbia.

Estamos nessa agonia de crises periódicas do café, desde que o Brasil iniciou-se como produtor dessa extraordinária rubiácia, e no entanto ainda não se póde ver, afinal, a solução atacada de frente, tal como se faz necessário.

E a solução da qualidade, conquanto seja simples, sua aplicação é entretanto das mais difíceis, especialmente porque o orgão que dela deveria cuidar por lei, o Ministério da Agricultura, jamais foi convidado para qualquer das reuniões dos Convênios.

Infere-se dessa situação que o aspecto mais importante do problema do nosso café está entregue a um orgão que nem sequer é ouvido nas grandes deliberações do produto. E o mais grave é que a responsabilidade dos seus destinos está dividida, por um erro de organização, a três orgãos da Administração Pública: — O Ministério da Fazenda, o Departamento Nacional do Café e o Ministério da Agricultura e, por isso, não se atina com a solução. E daí só o presidente Getúlio Vargas está em condições de dar o remédio que a importância do assunto reclama.

O que os produtores paulistas devem pleitear, com tôdas as forças do seu brilhante espírito de bandeirantes, é que o governo promova as reclamadas medidas para que o problema da qualidade seja resolvido, através de um orgão técnico, com as mais amplas finalidades, para que se mude, de vez, a fisionomia do nosso quadro atual, isto é, que o Brasil passe a produzir 80 % de cafés lavados ou despolpados e 20% de cafés de terreno.

Somente por intermédio de um aparelho que promova e incentive a aplicação imediata do Despolpamento e simultaneamente, do Sombreamento dos nossos cafesais, obedecendo as condições climáticas de cada região, cujos processos proporcionarão aos produtores nacionais, redobrado lucro e nos garantirão a expansão dos mercados consumidores, se poderá encontrar a verdadeira e única solução das periódicas crises do nosso café, de tão prejudicial repercussão na vida econômica brasileira.

Esta é a orientação a seguir. Esse é o nosso único caminho, que nada mais é do que o mesmo caminho que vem trilhando a Colômbia, cuja história cafeeira é a mais linda de quantas se há escrito nos anais da economia americana.

O controle de transportes pelo governo britânico

Stephen King-Hall — Membro do Parlamento Britânico e conhecido comentarista de assuntos internacionais — Copyright B. N. S. — Especial para A NOITE.

LONDRES, junho — A necessidade e a complexidade dos transportes na guerra moderna são tão acentuadas que a Grã Bretanha teve de criar um Ministério especial só para tratar dessa questão. Existem três motivos que levaram o governo a considerar indispensavel assumir o contrôle de todos os recursos nacionais que se liguem à questão dos transportes. Em primeiro lugar, a medida foi motivada pela importância fundamental dos transportes no esforço de guerra. Como acentuou recentemente o secretário parlamentar do Ministério dos Transportes de Guerra, falando perante a Câmara dos Comuns, a guerra impôs a necessidade que todo o material e todo o pessoal especializado utilizados nos serviços de transporte sejam aproveitados da maneira mais eficiente possivel, o que só se torna viavel pelo poder de que está investido o governo de aproveitar esses recursos da maneira, no lugar e na ocasião que julgar mais conveniente aos interesses nacionais. Locomotivas, material rodante, caminhões, do mesmo modo que maquinistas, foguistas e motoristas e que navios mercantes e marinheiros ficaram todos mobilizados pelo governo, que os utiliza, levando em conta os interesses das forças armadas britânicas e da população civil, cujo esforço, por sua vez, é feito em apoio das forças armadas. Desse modo, todos os esforços se convergem para o objetivo de alcançar mais rapidamente a vitória.

Em segundo lugar, deve-se levar em conta que os transportes devem ser utilizados com a máxima eficiência e o mínimo atraso, de modo que toda a movimentação de homens e materiais devem ser cuidadosamente planificada, de modo que, nos pontos intermediários, não haja qualquer atraso nas remessas e essas cheguem, o mais depressa que for possivel ao seu ponto de destino. Como é facil perceber, tudo isso exige um rigoroso contrôle.

Em terceiro lugar, finalmente, deve-se ter em conta que, somente mediante o contrôle dos transportes, o governo pode sentir as suas necessidades e compreender os seus problemas, estudando, portanto, a melhor maneira de satisfazer a umas e resolver os outros.

Um exemplo do aumento de tráfego na Grã Bretanha, em consequência da guerra, pode ser revelado: existem, atualmente, 7.000 trens extraordinários para operários, por semana, além de inúmeros outros trens extraordinários, destinados a diversos fins. Numa semana recente, por exemplo, houve nada menos de 2.400 trens especiais, para satisfazer exigências do governo. Ainda assim, os carregamentos de cada combóio ferroviário tiveram de sofrer, desde o começo da guerra, um acréscimo de 120 por cento, em média.

A marinha mercante é tambem, evidentemente, controlada pelo Ministério dos Transportes de Guerra e seria preciso um volume para contar uma pequena parte do que tem sido o papel daquela corporação no conflito atual. Basta dizer, contudo, para dar uma idéia bem pálida de sua contribuição para a vitória das Nações Unidas, que, na guerra passada, a marinha mercante britânica perdeu 12.000 homens, e, nesta guerra, até agora, as suas perdas já se elevam a mais do dobro daquele número.

Tinha um grão de café no brônquio direito

FLORIANÓPOLIS, 8 (A. N.) — Graças ao aparelhamento doado pelo governo estadual, o Hospital de Caridade póde, agora, atender ao caso de uma criança, procedente do interior do Estado, que tinha um grão de café localizado no brônquio direito. O corpo estranho foi retirado, salvando-se, desse modo, a criança. Operações dessa natureza, eram, até bem pouco tempo, mandadas fazer no Rio.

OS INTERINOS

Uma circular do DASP aos órgãos de pessoal dos Ministérios

O Dasp dirigiu aos orgãos de pessoal de todos os Ministérios a seguinte circular:

"O DASP, à vista do estabelecido no decreto-lei n. 6.558, de 8-6-44, que alterou dispositivos do Estatuto dos Funcionários Públicos e considerando:

a) — que essas alterações modificaram as condições de permanência dos interinos nos quadros do funcionalismo;

b) — que embora não mais se justifique a situação privilegiada dos interinos, não há como deixar de reconhecer como excepcionais as condições desses auxiliares da administração quando convocados ou incorporados para a prestação de serviço militar; e

c) — que à administração incumbe regularizar essas condições.

Esclarece:

a) — que, na conformidade do § 9° do art. 17 do Estatuto dos Funcionários, cuja redação foi alterada pelo referido decreto-lei n. 6.558, deverão ser exonerados todos os interinos, uma vez homologado o respectivo concurso;

b) — que, dentre esses interinos, o que, por força da classificação obtida, lograr nomeação e estiver convocado ou incorporado para prestação de serviço militar, poderá ser empossado e imediatamente licenciado, nos termos da legislação em vigor;

c) — que esse entendimento não se aplica aos candidatos habilitados em concurso homologado anteriormente à vigência do mencionado diploma legal."

Conclusão da montagem da usina hidro-elétrica

Crédito para as obras da Estação Experimental Coronel Pacheco

O ministro da Fazenda comunicou ao seu colega da pasta da Agricultura, que autorizou o Banco do Brasil a abrir, a favor do Departamento Administrativo, um crédito de Cr$ 193.630,00 para atender às despesas com o prosseguimento e conclusão da montagem da usina Hidro-Elétrica na Estação Experimental de Coronel Pacheco, em Minas Gerais.

"A siderurgia e a usina de Volta Redonda"

O coronel Macedo Soares vai fazer uma conferência

A convite do Departamento Trabalhista da Liga da Defesa Nacional, o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, diretor técnico das Companhia Siderúrgica Nacional, fará no próximo dia 13, às 20 horas, na Escola Nacional de Música, uma conferência sobre o tema: "A Ciderurgia e a usina do Volta Redonda".

De Gaulle em Washington

OS ENTENDIMENTOS QUE SE PROCESSAM

WASHINGTON, 8 (Por Leon Pearsons, do INS) — Com uma só frase, o general De Gaulle exprimiu o triunfo pessoal que alcançou com sua chegada a Washington para conferenciar com o Presidente Roosevelt. Disse o general francês: "O periodo de incerteza já se passou. Nacional e militarmente viemos de baixo e nos propomos chegar bem alto".

Embora o Presidente Roosevelt tenha declarado formalmente que o reconhecimento de De Gaulle como chefe do govêrno da França não está considerado na conferência, o general passou sôbre esse assunto, fazendo declarações sôbre "o futuro do grande Império Francês" e aceitando as aclamações como um lider sem rival da França.

Espera-se que De Gaulle conferencie com Roosevelt pela terceira vez, desde sua chegada aqui na 5.ª-feira. Nenhum incidente de atrito pessoal surgeriu entre os lideres, como receiavam aqueles que conheciam os pormenores de suas entrevistas na Africa. Funcionários do govêrno informaram que progrediam os entendimentos sôbre as controvérsias de certos pontos especificos.

Depois de numerosos atos, ontem realisados, entre os quais constam uma visita ao cemitério nacional de Arlington, um almoço na Casa Branca com o presidente e um banquete oferecido á noite pelo Secretário da Guerra Interino, sr. Patterson, o programa de hoje foi deixado aberto, principalmente para futuras conferências com Roosevelt, sem formalismos de protocolo.

Nota-se que De Gaulle está fazendo conscientes esforços para corrigir suas atitudes anteriores em relação aos EE. UU. Seu tema preferido, em todas as suas declarações, tem sido o heróico sacrificio dos soldados norteamericanos em favor da liberdade da França.

Ao mesmo tempo, aproveitou em discurso para informar aos funcionários franceses em Washington que a França tinha falado em seu favor. Sua principal frase foi esta: " O grupo da vontade nacional se formou de uma vez para sempre".

A ÚLTIMA ENTREVISTA COM ROOSEVELT

WASHINGTON, 8 ((A. P.) — O Presidente Roosevelt destinou uma hora e meia para conferenciar com o general De Gaulle, num encontro que deverá ser o último entre ambos.

O general De Gaulle seguirá segunda-feira para Nova York.

O chanceler mexicano Ezequiel Padilha, ora em visita oficial a esta Capital, visitou na manhã de hoje o general De Gaulle, com quem discutiu em breve alguns problemas de interesse mutuo.

PADILHA NA CASA BRANCA

WASHINGTON, 8 (Reuters) — O ministro mexicano das Relações Exteriores, sr. Ezequiel Padilha, visitou esta tarde a Casa Branca. O ministro mexicano fez uma vivisita de cortesia ao general De Gaulle, esta manhã.

A residência oficial do general De Gaulle e a do ministro Padilha, hospede do Departamento de Estado, estão lado a lado emfrente a Casa Branca.

O GENERAL DE GAULLE EM WASHINGTON

ARGEL,8 (Por Bernard Lacache, correspondente da Reuters) — A salva de 17 tiros que deu as boas-vindas ao general De Gaulle, em Washington, foi perfeitamente compreendida em Argel.

Os franceses, que não são exatamente formalistas, mostram-se sumamente satisfeitos com esta demonstração de reavivada amizade das autoridades norteamericanas.

Na manhã de hoje, René Ferrière, presidente do grupo de resistência metropolitana, disse-me: "A resposta que acabo de receber do general Eisenhower, coincide exatamente com os 17 tiros que saudaram o Presidente do Govêrno provisório da França. Tudo tem sua hora exata. Quando Washington disparar a salva de 21 tiros que saúda os chefes de Estado, então os representantes do movimento de resistência saberão que o reconhecimento é um fato".

Nada se sabe entretanto acerca das discussões que tiveram inicio na Casa Branca — nem sequer abordados todos os pontos em foco.

Vincent Auriol, que é um dos lideres do grupo de parlamentares na Assembléia e um dos chefes do partido socialista, considera essa viagem do general De Gaulle, de forma mais favoravel. Este dirigente socialista e antigo ministro da Fazenda no governo de Leon Blum, está se mostrando entusiasmado. Disse-me ele: "Sou um apaixonado do método de contacto pessoal praticado pelo finado Aristides Briand".

Quando lhe perguntei, hoje de manhã, se acreditava que a reunião entre De Gaulle e Roosevelt poderia sanar os erros de interpretação que dificultaram até agora o acordo, afirmou: — "Se Roosevelt e De Gaulle já se tivessem entrevistado antes, o reconhecimento mútuo se teria dado há muito tempo. Só existe um caminho para uma explicação boa e clara: um encontro face a face. Quanto mais estejamos unidos com De Gaulle e quanto menos nosso espirito democrático seja motivo de dúvidas para nossos amigos americanos e britânicos, tanto mais facilmente serão vencidos os temores da Casa Branca. Estamos com De Gaulle, conscientes daquilo que fazemos. Somos a garantia de que será restaurada a democracia na França.

"Obtivemos essas garantias democráticas do chefe do Governo Provisório, sem as quais nos haveriamos negado a ajudá-lo. É preciso que saibam que o povo francês está com De Gaulle, e eu confio, no interesse de nossos dois países, que os Estados Unidos compreendem isso".

Outro chefe da resistência, Pierre Ribiere, que faz parte dos circulos chamados reacionários, expressou-se laconicamente: "Seria uma decepção absoluta para nós, se nos negassem o reconhecimento, agora".

Os delegados que cercavam Ribiere, aprovaram calorosamente sua declaração.

René Claudius, chefe e alma do grupo de delegados do Movimento de Resistência Francês, foi ainda mais preciso: "A atitude negativa do Departamento de Estado, somente poderia agradar á Alemanha, quando criou, ultimamente, uma lacuna absolutamente desnecessária entre dois povos amigos. Incumbe à administração americana fazer um esforço para chegarmos à aproximação e ao entendimento. Naturalmente é doloroso para nós ouvir o Sr. Cordell Hull declarar que não tem noticias do que ocorre na França metropolitana. Os aviadores norteamericanos que são obrigados a descer sobre o solo de nossa pátria poderão ministrar-lhe as informações de que precise e as melhores provas possiveis. Eles dirão ao Sr. Hull como, pessoas de todas as classes sociais na França, os salvaram. "Não sendo reconhecido o governo de De Gaulle, na realidade, todo o povo da França, não seria reconhecido".

Florimond Bonde, redator-chefe do jornal "Liberté" disse-me veemente e simplesmente: A França, que se sacrificou, mantendo sempre o mesmo espirito de lealdade e colaboração será reconhecida como participante da luta comum, conforme os estadistas das Nações Unidas teem declarado com tanta solenidade e será estabelecida a cooperação baseada nos principios justos da conferência de Teerãn".

O que ninguem me disse, mas que todos sentem, — os mais próximos, como os mais afastados do governo — é que todos estão cansados das polêmicas irritantes que nas últimas semanas veem sendo sustentadas entre Argel e Washington.

O povo está bem impressionado com a tenacidade da tropas americanas e a notavel organização do esforço de guerra dos Estados Unidos.

Ao mesmo tempo se sente orgulhoso porque são publicamente reconhecidas as proesas das forças francesas que lutam ombro a ombro com os exércitos aliados.

Para que o povo da França fique tranquilo com respeito ao futuro, nada mais é necessário, alem de um gesto do presidente Roosevelt.

Contribuição bancária

O diretor das Rendas Internas continua fornecendo as guias para o pagamento da contribuição bancária, relativa ao segundo semestre deste ano, como divida pelos bancos e casas bancárias que funcionam no país.

O prazo para o recolhimento dessa contribuição, sem multa, termina amanhã, segunda-feira.

Tabelados os artigos de charcutaria

IMPORTANTE RESOLUÇÃO DO COMANDANTE AMARAL PEIXOTO

O comandante Amaral Peixoto assinou, ontem, a seguinte resolução:

"O chefe do Serviço de Abastecimento, usando das atribuições que lhe confere o n. VIII da Portaria n. 176, de 27 de dezembro de 1943, do Sr. Coordenador da Mobilização Econômica, e,

Considerando que os preços dos artigos de charcutaria se conservam no mesmo nivel estabelecido para o ano de 1943;

Considerando, entretanto, que o custo da matéria prima dos mesmos produtos, ou sejam a carne bovina e a suina, sofreu consideravel aumento, tornando inexistente a equivalência entre o preço de custo e o de venda;

Considerando que assim se impõe uma revisão dos referidos preços, afim de restabelecer-se a antiga equivalência.

Resolve:

I — Aprovar a tabela de preços que a esta acompanha e que se aplicará a todos os produtos de charcutaria, derivados de suinos e bovinos.

II — Os preços constantes da tabela ora aprovada aplicar-se-ão exclusivamente ao mercado do Distrito Federal e são os máximos permissiveis para os referidos artigos".

São as seguintes as tabelas a que se refere a resolução:

TABELAMENTO DE LOMBO E TOUCINHO PROCEDENTES DE QUALQUER ESTADO

Lombo (carne) sem osso, produtor ou representante, quilo 8,00; atacadista ao varejista, quilo 8,80; varejista ao consumidor, quilo 10,50. Lombo (carne) com osso, quilo 7,20;quilo, 7,30, quilo 9,50. Costeleta porco salgada, quilo 7,20; quilo 7,90; quilo 9,50 Toucinho sem costela, quilo 7,30; quilo, 8,60; quilo, 10,30. Toucinho com costela; quilo, 7,30; quilo, 8,00; quilo, 9,60. Toucinho em fita, quilo, 7,60; quilo, 8,30; quilo 9,90. Toucinho, rolo mineiro, quilo, 7,00; quilo, 7,70 e quilo, 9,20.

Máximos permissiveis no Distrito Federal: — Produtos de luxo — Defumados: Bacon Magestic, Perfeição, Anglo, Fancy e Jersey, quilograma, fabricante ao atacadista, Cr$. 12,40; atacadista ao varejista, Cr$ 13,60; varejista ao consumidor, Cr$ 16,30; Bacon Continental, Alvo e Especial, 10,90, 12,00, 14,40; Barriga defumada, sem costela, 10,40, 11,00, 13,20; Bacon defumado sem costela, 9,80, 10,80, 13,00; Bacon Laurel, Anastacio e Barriga, defumada, com costela, 8,90, 9,80, 11,80; Bacon Magestic com envoltório de asfalto, 12,60, 13,90, 16,70; Bacon Continental com envoltório de asfalto, 11,10, 12,20, 14,60; Lombos defumados com costela, 8,20, 9,00, 10,80; Ombros, Paletas e Pic-nics sem capa, 7,90, 8,70, 10,40; Ombros, Paletas e Pic-nics com capa, 8,20, 9,00, 10,80; Linguas defumadas Tender Made, 15,40, 16,90, 20,30; Capicola, 15,40, 16,90, 20,30; Brisketas, 7,90, 8,70, 10,40; Lombinhos, 9,90, 10,90, 13,10; Presuntos Magestic, Perfeição, Anglo, Swift e Jersey, 12,20, 13,50, 16,20; Presuntos Magestic, com envoltório asfalto, 12,40, 13,60, 16,30; Presunto Laurel, Alvo, Atlas e Mineiro, 11,20, 12,30, 14,80; Presunto tipo italiano, 15,40, 16,90, 19,30.

Presuntos cozidos: — Presuntos sem osso, 25,80, 28,40, 34,10; Presuntos Tender Made com osso e Star, 15,20, 16,70, 20,00; Paletas afiambradas sem osso, 16,30, 17,90, 21,50; Presuntos em latas, 24,30, 26,70, 32,00; Tripa fina de porco, n.° 1, 16,40, 18,00, 21,60.

Carnes de porco congeladas e resfrinadas: — Porco com toucinho, 6,40, 7,00, 8,40; Porco sem toucinho, 6,60, 7,30, 8,80; Toucinho, 6,60, 7,30, 8,80; Papadas 6,40, 7,00, 8,40; Middles, 6,40, 7,00 8,40; Carrés com osso, 6,40, 7,00, 8,40.

PRODUTOS POPULARES

Salames:

Salame grosso, fabricante ao atacadista, quilo, 6,40; atacadista ao varejista, quilo, 6,90; varejista ao counsumidor, quilo, 8,00; Mortadela Majestic,, Swift, Anglo e Salame A B C, 8,90, 9,60, 11,10; Mortadela Majestic, c/envoltório de asfalto), 9,40, 10,20, 11,80; Mortadela Continental, Salame Lapa, 7,90, 8,50, 9,90; Salame Figado, 9,60 10,40, 12,10, Salame Milano e Xingú Especial, 15,40, 16,60, 19,30; Salaminhos, 15,40, 1660, 19,30; Salaminhos em caixa de um quilo, 16,40, 17,70, 20,50.

Liguiças:

Wilson, 9,90, 10,70, 12,40; Brasileira, 8,20, 8,90, 10,30; Tipo polo, 9,20, 9,90, 11,50.

Salgados:

Fundas de porco comestiveis, 3,40, 3,70, 4,30; Olear plates e toucino de paletas, 7,60, 8,20, 9,50; Lombinhos e copas em salmoura, 7,60, 8,20, 9,50; Orelhas e trompas, 4,70, 5,10, 5,90; Pé, 3,20 3,20, 3,45, 4,00 Rabos, 5,60, 6,00, 7,00, Costelas, Barrigas e Lombos, 4,60, 5,00, 580; Costelinhas, 3,20, 3,45, 4,00; Ossos, 2,20, 2,40, 2,80; Buxos de porco, 2,70, 2,90, 3,40; Tripa grossa, 2,60, 2,80, 320; Couros, 2,70, 2,90, 3,40; Paleta e dianteiros com ossos, 5,40, 5,80, 6,80; Cotovelos, 3,50, 3,80, 4,40; Tarss e Jarretas, 3,70, 6,30, 7,30; Linguas de porco, 5,80, 6,40, 7,70; Hebrtes de porco, 5,60, 6,00, 7,000; Rjas, 1,90, 2,10, 2,40.

Latarias:

Duzia — dulza — unidade:

Salchicas tido Viena, lt. 395 grs. Br. 54,20, 58,50, 5,60; Salchicha tipo Viena, lt. 310 grs. Br., 54,20, 58,50, 5,60; Salchicha tipo Viena lt. 400 grs. lp., 57,30, 61,90; 5,90; Salchicha tipo Viena, lt. 895 grs. Br., 108,40, 117,10, 11,20; Salchicha tipo Viena, lt., 6 libras, 312,90, 337,90, 32,40; Salchicha tipo Viena, lt. 2,600 grs. lp. 312,90, 337,90, 32,40.

LATARIAS: Brisket Beef — lt. 4 k Fabricante ao atacadista, dz 225,30; Atacadista ao varejista dz 291,80; Varejista ao consumidor, unidade 29,20; Boiled Beef lt. 6 k, 332,90, 336,20, 36,60; Corned Beef, litro 340 gramas, liquido, 45,80, 50,40,5,00; Corned Beef, lt. 6 k, 332,90, 366,20, 36,60; Corned Pork, lt. 340 grs. lq., 56,80, 62,50, 6,25; Salchicha Frankfurt, lt. 510 grs. lq. 89,10, 88,10, 8,80;; Salchicha Cocktail e Aperitivo lt. 270 g. lt., 53,00, 58,30, 5,80; Salchicha Mignon, lt. originais, 50,50, 55,60, 5,60; Salchicha tipo Oxford, lt. 400 grs. lq., 69,30, 76,20, 7,60; Salchicha tipo cocktail lt. 300 grs., lq., 54,20, 59,60, 66,00; Lingua de porco, lt. orig. 1 k. 88,40 97,20, 9,70; Lingua de porco lt. 380 grs., lq. 84,20, 92,60, 9,30; Lingua de boi, lt. orig., 1 k, 193,40, 212,70, 21,30; Lingua de boi, lt. 6 k. 682,90, 751,20, 75,10; Lingua de boi lt. 380 grs. lq. 106,20, 116,80, 11,70; Lingua de boi lt. 780 grs. lq., 223,40, 245,70,24,60; Lingua de carneiro lt. 380 grs. lq., 104,20, 114,60, 11,50; Paté de figado, lt. 90 grs. lq., 25,00, 27,50, 2,75; Paté de lingua orig. de 1/8, 25,00, 27,50, 2,75; Paté de lingua 90 grs. lq., 37,00, 40,70, 4,10; Paté (presunto) lt. 90 grs. lq., 31,00, 34,10, 3,40; Paté de carne lt. 90 gr. lq., 14,20, 15,60, 1,60; Paté de galinha lt. 90 gr. lq., 37,00, 40,70, 4,10; Paté de figado lt. original 1/8, 38,00, 41,80, 4,20; Paté de figado lt. 180 gr. lq., 38,00, 41,80, 4,20; Paté presunto lt. orig. 1/4, 44,50, 40,00, 4,90; Paté lingua lt. orig. 1/8, 19,50, 21,50, 2,35; Carne cozida lt. orig. 350 gr. lq., 45,80, 50,40, 5,00; Tudo lt. 380 grs. lq., 54,20, 59,60, 6,00; Perú ao natural lt. 380 gr. lq., 149,20, 164,10, 16,40; Feijoada lt. orig. 1/2, 52,30, 57,40, 5,70; Carne de vitela lt. 340 gr. lq., 53,80, 59,20, 5,90; Extrato de carne lt. 5,00; ou vid. 55 g. l., 37,00, 40,70, 4,10; Extrato de carne lt. ou vid. orig. 61,00, 67,10, 6,70; Extrato de carne lt. ou vid. 110 gr. l. 62,00, 68,20, 66,80; Extrato de carne lt. ou vid. 228 g. lq., 117,00 128,70, 12,90; Carne cozida com molho lt. 1 k 48,80, 53,70, 5,40; Galantina de patinhas de porco, 58,20, 64,00, 6,40; Presuntada lt. 335 grs. lq. 65,20, 71,70, 7,20.

MAIS DE UM AVIÃO POR DIA PRODUZIDOS EM SÃO PAULO

NO SEU FABRICO E' EMPREGADO CEM POR CENTO DE MATÉRIA PRIMA NACIONAL — DECLARAÇÕES DO ENGENHEIRO JORGE ROCHA FRAGOSO, DIRETOR DA FÁBRICA DE AVIÕES DE LAGOA SANTA

BELEM, 8 (A. N.) — Procedentes dos Estados Unidos, passaram por esta capital, em trânsito para o Rio, viajando em avião, vários passageiros de destaque. Entre eles anotamos a familia Valentim Bouças, o professor Lino Sá Pereira, da Escola Nacional de Engenharia, o engenheiro Jorge Rocha Fragoso, diretor da Fábrica de Aviões de Lagoa Santa e da Companhia Aeronáutica Paulista e o professor Estelita Lins, que esteve cerca de ano e meio naquele país amigo, onde recebeu o titulo de "Master" em urologia, na Universidade de Johns Honiks, sendo, outrossim, nomeado membro da American Urological Association. O médico patricio foi ainda convidado por essa entidade para relatar o tema "Encrustrações da Bexiga", recebendo francos aplausos dos professores Young, Lowsley e Nesbitt.

Falando ao jornalista o engenheiro Jorge Rocha Fragoso declarou ter ido aos Estados Unidos obter licença para a fabricação de motores de avião de pequena potência, afim de tornar o avião de instrução primária e básica cem por cento nacional, não só quanto à célula mas tambem ao grupo propulsor. Referindo-se à Fábrica de Aviões de Lagoa Santa disse ser a mesma administrada pela "Construtora Aeronáutica S. A.", que tem contrato com o governo por quinze anos, e está construindo aviões de treinamento básico "North American", para a FAB. Acentuou que na Companhia Aeronautica Paulista tambem serão fabricados motores, cujas licenças foram recentemente adquiridas, acrescentando que essa empresa já está produzindo com cem por cento de matéria prima nacional os aviões "Paulistinhas" e "Planalto", para atender a encomendas do Ministério da Aeronáutica. Esses aparelhos, que estão sendo fabricados à razão de mais de um por dia, destinam-se aos diferentes aeroclubs do Brasil e são distribuidos pela Companhia Nacional de Aviação. Os viajantes prosseguiram viagem esta manhã.

O maestro Guarnieri venceu o concurso "Alberto Penteado"

S. PAULO, 8 (Press Parga) — Processou-se, finalmente, a apuração do resultado do concurso ao prêmio sinfonia da "Luiz Alberto Penteado de Rezende", tendo sido anunciado o nome do maestro Camargo Guarnieri como vencedor, que concorreu com o pseudonimo de "Curuçá".

A comissão julgadora deliberou não conceder o segundo prêmio a nenhum dos concorrentes, resolvendo, em compensação, realizar outro concurso.

Comité grego de socorro às vitimas da guerra

Sob os auspicios do Comitê Britânico de Socorro às vitimas de guerra, e com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira, realizar-se-á quarta-feira, dia 12, no Club Paissandú, à rua Siqueira Campos, mais um chá bridge-cocktail-jantar em beneficio das vitimas gregas. Haverá diversas atrações: tômbola lucky-dip, balões com especialidades gregas e um grandioso "show" com artistas da Urca.

Esta festa se revestirá de grande brilho tendo como patronesses:

Sra. ministro Diamantopoulos, embaixatrizes Jorge Prado, Gutierrez, Garcia Conde, Chen Cheih, Desy Blondel, Joaquim Eulalio, Sra. ministros Skowronska, Ovietisa, Daniels, Azodi, Kumlin, José Roberto de Macedo Soares Saman, Charles Fenwich, Garcia Leão, Robert Amcotts Wilson, R. W. Chappell, Léon Mayrand, Lappas, Leonardos, Jeorge Magoulas, Anastasiades, Sras. Jorge W. de Souza, Wooley, Rogers, Wilson, Rutlidge Caldwell, Levy Carneiro, Herbert Moses, Austregesilo de Athayde, Paulo Sampaio, Cardoso Martins, La Saigne, De Botton, Paul Christoph, Templar, Berneaud, Moreno Castro, Scialon, Ferrez, Gilberto Ferrez, Eduardo Ferrez, Ralston, Malheiro, Gomes da Silva, Frederico Lie, Elza Barroso Bareal, Montenegro, Bon, Sloper, Toscano Espinola, Souza Reis, Delgado de Carvalho, Carlos Guinle, Nodari, Frederico Morgan Snell, Frischman, Dored, Saunders, Graça Aranha, José Milliet, Verissimo de Mello, Adauto Botelho, Hqeqyensha, Geraldo Battista, Rosalia Xavier, Marina Xavier, Mello Vianna, Marco Ribas, Caio Moacyr, José Mariano Filho, José Alves, Celina Coelho, Reynaldo Ferreira Leite, Aurelio de Carvalho, Mario Martins, Cesar de Albuquerque, Eskinazi Enrique Martins, Guillet, Camillo Attilio, Rego, Cornelio Oliveira Penna, Eneas Martins, Bocayuva Cunha, Aldridge, Heloisa Portella, Dudley Barros Barreto, Mozart Deenuto, João Barros Barreto, Husbus, Lucia Dias Martins, Janides, Kaili, Eduardo Guinle, Irving, MacQuarrie, Mac Crimmon, Walks, Mazaraki, João Azevedo, Kostakis, Almeida Silva, Walter Castrioto, Leontsini, Guerschamann, Rantos, Alice Kingelhiffer da Fonseca, Letacio Jansen, Barbara, Duarte, Souza Matos, Hugo Hamann, Domeni, Shurupat, Plinio Pinto, Alceu Oliveira Castro, Elizio Moreira da Fonseca, Sloper de Araujo, Giannini, Portela, João Borges Filho, Carneiro de Mendonça, Ignacio Jorge Nogueira, Prqeworsha, Olympio da Fonseca, Lefebrure, Georges Blad, Vassilakakis, Mme. Politis, Mme. Prassinos, Miss Leonardos, Contopoulos.

Reservam-se mesas pelos telefones: 25-3030 e 27-9759.

Amparo a um professor

MANAUS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — A imprensa divulga o apêlo feito aos sentimentos de piedade para que seja amparado um professor primário, particular, residindo atualmente no bairro de Constantinópolis, a ensinar as primeiras letras após ter cursado uma escola superior e passando necessidades.

Falta de moeda divisionária

PELOTAS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Continua a grande falta de moeda divisionária. Entrevistado pelo "Diário Popular", o presidente do Sindicato dos Bancários confirmou existir realmente a retenção de moeda divisionária para fins especulativos e impatrióticos.

CRISE NO ALTO COMANDO ALEMÃO

(Titulos principais na 1.ª página)

FRONTEIRA ALEMÃ, 8 (A. P.) — Os chefes militares alemães estão realizando uma série de conferências com Hitler sobre a critica situação militar do Reich, acreditando-se possivel que uma completa revisão dos planos de defesa tenha lugar antes do fim deste mês.

As conferências com o Fuehrer — de acordo com informantes dignos de fé — se iniciaram nos começos desta semana e podem ser comparadas ao famoso Grande Conselho do Kaiser, em agosto de 1918, quando ficou decidido que a guerra já não poderia terminar pela vitória da Alemanha, mas que tudo ainda não estava perdido e que maior obstinação nos combates poderia trazer uma paz aceitavel.

O ponto principal em debate entre os comandantes alemães das frentes oriental, ocidental e italiana diz respeito às várias necessidades, mas tambem se discute se não será melhor evacuar a Noruega e os Balcãs, afim de evitar o risco de perder tropas atualmente ociosas, que poderiam se concentrar, com melhores resultados, para a defesa do Reich.

Aparentemente, não se chegou a nenhuma decisão final.

HITLER NO COMANDO SUPREMO

LONDRES, 8 (INS) — Irradiação de Moscou sobre a guerra na França disse hoje que Hitler tomou o comando pessoal dos exércitos alemães na frente ocidental, dando assim demonstração cabal do fracasso da reação alemã no oeste. A mesma irradiação diz que o marechal von Rundstedt, recentemente destituido do comando, está sob custódia em sua residência, o que robustece a crença de que realmente esse velho chefe militar estaria tratando de negociações de paz com os aliados.

PRESO VON RUNDSTEDT

ESTOCOLMO, 8 (R.) — O marechal de campo von Rundstedt, ex-comandante das forças germânicas no ocidente, foi preso sob palavra em sua residência, segundo rumores que correm em Berlim. O marechal de campo Wilhelm Keitel, chefe do Alto Comando Alemão, comunicou aos comandantes das tropas germânicas que qualquer referência à situação do marechal Rundstedt é indesejavel. Os oficiais deverão compreender — segundo a comunicação — que a situação de von Rundstedt só interessa ao Alto Comando.

LONDRES, 8 (Por Richard Kasischke, da Associated Press) — Hitler tem estado em urgentes conferências com os mais altos lideres militares desde os primeiros dias desta semana, e segundo nocias de fontes bem informadas, assumiu a direção das operações na frente ocidental, depois de demitir o marechal de campo general Karl Rudolf von Rundstedt.

Da fronteira alemã veio a informação de que podem ser consideradas veridicas as graves discussões entre Hitler e seus chefes militares, semelhante a reunião do Kaiser, no grande conselho de agosto de 1918, quando os chefes militares alemães decidiram que a guerra contra os aliados não poderia ser ganha, mas poderia produzir uma paz aceitável através de uma prolongada resistência.

O correspondente YYakov Viktorov declarou que o próprio Hitler tinha assumido o comando da guerra no ocidente, nomeando o marechal de campo general Guenther von Kluge como figura de primeiro plano, afim de eclipsar von Rundstedt. Tal fato representa em si a admissão de um fracasso" — comenta o referido correspondente.

Um outro despacho diz que von Rundstedt recebeu ordem para ficar detido em sua própria casa.

A primeira informação que transpirou da Alemanha dizia que o maior ponto de controvérsia entre os comandantes alemães no leste, no oeste e no sul da Europa, dizia respeito à variação dos seus pedidos de efetivos durante a conferência.

Dizia a mesma informação que uma completa revisão nos planos de defesa podia ser feita antes do fim do mês.

Acrescenta a dita informação que uma das questões trazidas à mesa de conferências foi sôbre se seria viável a retirada das tropas alemãs da Noruega e dos Balcãs, para aumentar o cordão de resistência em torno da própria Alemanha e evitando assim o risco de que essas tropas de ocupação se vissem isoladas da mãe pátria.

Mesmo se levando em consideração que algumas dessas noticias veem de fora da Alemanha, tudo isto pode muito bem ser "plano dos nazistas", que com isso visam criar uma confiança excessiva nos paises aliados, como seja:

1.°) — Não obstante nenhuma decisão final tenha sido tomada, aparentemente, lançarão mais reservas na frente da Normândia, num esforço desesperdo para infligir as mais pesadas perdas nas tropas aliadas dali;

2.°) — Von Rundsted foi tirado do quadro dos acontecimentos, como "primeiro homem errado" quanto à invasão, por se recusar a lançar maior número de forças na Normândia. Segundo se dizia, ele receava novos desembarques aliados ao longo da costa francesa;

3.°) — A necessidade de manter divisões treinadas no oeste, tornará extremamente dificil manter excelentes tropas na área oriental, porem os alemães alimentam a esperança de se fixarem no fim do mês, provavelmente, por detrás do Vistula, na Polônia;

4.°) — Os civis alemães e as familias dos funcionários alemães estão voluntariamente evacuando a Polônia e a Prússia Oriental, nos últimos 10 dias. Foram designados compactos campos de refugiados para abrigá-los na Alemanha Oriental e Meridional;

5.°) — O comando na frente russa receou a segurança da retirada nazista na Itália, devido ao perigo das penetrações nos balcãs;

6.°) — A morte do general Eduard Dietl, comandante alemão na Finlândia, é provavelmente mais um sinal das dificuldades para o Alto Comando alemão no interior do Reich. Uma história não confirmada diz que Dietl levava consigo importantes documentos de planos militares e que quando se dirigia para avistar-se com Hitler o aparelho caiu na Austria. Há rumores de que, nos escombros do avião foram encontrados todos os papéis do general Dietl, à exceção desses documentos. O próprio desastre foi dado como um ato de sabotagem, levado a efeito pelo grupo antimilitarista alemão ou por inimigos que, penetrando no próprio exército alemão, tentaram se apossar de seus documentos. A propaganda alemã, durante o dia, golpeou com notas desesperadas de advertência ao povo alemão, pedindo todo o seu esforço de colaboração.

O ministro da Propaganda Goebbels, na revista "Das Reich", declarou: "Um dos maiores erros politicos de nossos adversários cometidos nesta guerra foi o de impôr uma guerra de vida e morte no Reich".

Aracajú tem novo chefe de Policia

ARACAJÚ, 8 (Serviço especial de A NOITE) — O Interventor Federal exonerou o bacharel Pedro Matos do cargo de Chefe de Policia e designou o bacharel Osman Hora Fontes para exercer as referidas funções. Por outro ato, o chefe do executivo sergipano nomeou o bacharel Antonio Oliveira Brandão para ocupar o cargo de delegado desta capital.

As armas secretas de Hitler

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

Churchill replicou, até certo ponto, às declarações feitas por Hitler, quarta-feira última, na conferência que teve com os chefes da indústria armamentista germânica, em seu Q. G. O "Fuehrer" insinuara, com efeito, que podia contrapôr aos aliados uma técnica superior que lhe permitia restabelecer o equilíbrio bélico.

O Reich apresentou novas armas, em terra e no ar: — tanks controlados de longe: "bombas voadoras" e, presumivelmente, um projetil-foguete para ações de hostilidade a grande distância. As conjeturas relativas à sua existência, se assentam no descobrimento de instalações que estavam em construção nas proximidades de Cherburgo.

Os pequenos tanks de controle à distância apareceram nas frentes da Itália e da Normândia. Na Itália eram de dimensões reduzidas e na Normândia apresentavam as proporções de um tank leve como o "B. 4".

Os aliados capturaram vários desses tanks em perfeito estado. Não são armas práticas. Nesse gênero os britânicos foram mais felizes com os "fail-tank", porquanto atuam sobre um dos meios favoritos dos alemães. O "fail-tank" é um dispositivo de correntes giratórias, adaptaveis a um tank normal, que revolvendo o solo produz a explosão das minas. Sua utilização abrevia, de muito, a tarefa de limpeza do terreno, dantes demorado com o processo de detetor elétrico. Assim, sôbre as rodovias e nos campos abertos os "fail-tanks" desbravam rapidamente o caminho para as tropas e veiculos.

Não obstante se julgarem senhores da técnica, os alemães não trouxeram inovações nesse gênero de operações com um meio prático similar. Estão ainda para apresentar armas de carater simples e práticos.

Os "robots" aéreos, que operam cegamente, estão à frente de suas inovações. Se um valor notavel se lhes pode conceder, porem, esse não deriva de sua certa agressividade e sim das contra-medidas que determinam. E a capacidade destruidora desse engenho não afeta um edificio de resistência mediana, conforme tenho tido ensejo de observar.

O que lhes confere relativa importância é, sim, o fato da aviação aliada ter lançado 50 mil toneladas sobre as instalações donde são projetados e onde são fabricados e de — como aconteceu ainda ontem — o ter dirigido seu principal esforço sobre tais objetivos. Assim, o mérito real dos "robots" limita-se, por ora, o haver desviado da Normândia e da Alemanha — isso apenas de quando em quando — os aviões aliados.

A desejada superioridade técnica alemã choca-se, pois, contra uma adiantadíssima técnica aliada, apagando-se, outrossim, frente à sua impotência para deter a ofensiva que desarticula suas linhas no oeste e a progressiva ascenção na Europa Ocidental.

Colônia Gustavo Riedel

Transcorrendo depois de amanhã, dia 11, o 35.º aniversário da fundação da Colônia Gustavo Riedel, do Serviço Nacional de Doenças Mentais realizar-se-á às 10 horas no salão da Biblioteca daquele estabelecimento uma sessão comemorativa, com a seguinte ordem do dia:

1.ª parte — Alocuções em homenagem à memória de Gustavo Riedel, pelos drs. Alfredo Neves, Gustavo de Rezende, Mário Reis, Miguel Pedro e Ernani Lopes. 2.ª parte — Comunicações cientificas do Centro de Estudos da C. G. R., pelos drs. L. Robalinho Cavalcanti, Peixoto Fortuna, Lintz Caire e Pedro Sá.

Para a reunião em apreço são convidados todos os médicos do Serviço Nacional de Doenças Mentais, além dos amigos e admiradores em geral do saudoso cientista brasileiro, patrono da Colônia de Mulheres Psicopatas.

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

deve ter economia própria deve ser autonoma. Nos Estados Unidos não há universidade sustentada pelo governo, argumentando Millikan: "Se uma das liberdades pelas quais lutamos é a liberdade de pensamento, não se pode admitir que os governos tenham em suas mãos as oficinas do pensamento que são as universidades". O autor conta muita coisa util e oportuna sobre o ensino nos Estados Unidos. Na capela da Igreja interdenominacional" podem realizar-se diversos cultos. Na Biblioteca da Universidade de Chicago guardam-se os discos, na seção de poesia, por exemplo, o poema e a voz do poeta.

O Sr. Mata Machado reproduz, na entrevista com Maritain, o ponto de vista deste em relação a fascismo e comunismo. Resumindo as suas impressões, diz o autor que o povo americano é altamente religioso, confusamente cristão e essencialmente democrático. Acha que o Brasil é muito popular nos Estados Unidos, mas que os Estados Unidos não conhecem o Brasil.

"Democracia Moderna", de Carl H. Becker, trad. de Jorge de Lacerda (Epasa). São três conferências daquele renomado constitucionalista da Universidade de Virginia. Na primeira, por sugestão do próprio ambiente da Universidade de Virginia, cheio da glória de seu fundador, tratou das idéias e atividades de Jefferson. A palavra democracia. Esta comportaria diversos sentidos. Como historiador, define-a: "a forma de governo de muitos oposta à forma de governo de um só, governo do povo contrário ao governo de um tirano, ditador ou monarca absoluto". Os exemplos históricos são apreciados e comparados copiosamente, desde a Grécia. Becker concebe um Deus falando aos homens, não na Sagrada escritura interpretada pela Santa Igreja, mas no grande Livro da Natureza, no qual podem ser lidas as suas leis. Na segunda conferência, traça o desacordo entre "o ideal" e a "realidade", afirmando que a idéia de liberdade adequada ao século XVIII deixou de ser aplicavel. A revolução liberal — salienta — foi feita não pelos oprimidos, mas pelos livres, capazes de compreender e enfrentar a opressão. A burguesia, expulsando do poder, com o auxilio do povo, reis e aristocratas, uniu-se, imediatamente, a estes para controlar o Estado pelo interesse comum de afastar o povo do poder. Libertos e, quando aquele acordo encontrou as classes altas bem organizadas e entrincheiradas em todas as posições estratégicas. Teoricamente, as massas têm liberdade de pleitear e votar, mas, na realidade, os meios de propaganda e deliberação só são proveitosos aos prósperos e instruidos. Daí a falência da igualdade política sem liberdade econômica. Na última conferência, cuida dos meios de limitar, na prática, a liberdade do indivíduo no campo econômico, de forma a alcançar a igualdade, preservando a parcela de liberdade individual, sem a qual não pode haver democracia. Prognostica para as democracias modernas a ditadura civil ou militar.

"Biografias e biógrafos", de Edgar Cavalheiro (Guaira). Novo volume do "Caderno azul". Muito valiosos os dados e comentários, sabidamente autorizados, do autor. Analisando a significação da quantidade de estudos criticos e biográficos entre nós e que, também, se verificou na Inglaterra, segundo estatística de 1938 — o Sr. Edgard Cavalheiro faz o balanço das explicações.

A seu ver, a causa primordial é o declínio do valor humano dentro da sociedade moderna. O indivíduo desaparece na massa, procurando-se compensação através das reconstituições criticas ou históricas dos grandes personagens, daqueles que ultrapassaram as medidas normais da espécie. Quais são as medidas? Sobre Plutarco, "o pai da biografia" e Lytton Strachey", precursor da biografia moderna", escreve muita coisa acertada e expressiva. Por exemplo: com este, o biografado "deixa de ser simples e sinorfa figura histórica para se transformar num ser humano, com todos os defeitos e virtudes dos seres de carne e osso". Eis aí a mediania. Emil Ludwig é apresentado, com excessiva generalização, como o psicólogo da biografia. Como crítica, o estudo sobre Ludwig parece-nos o melhor, com ressalva das opiniões e, sobretudo, dos filmes. Depois, vêm Maurois e Feutchtwanger. Sobre o romance histórico, há conceitos, reparos e informes relevantes. É, enfim, um livro nutritivo e saboroso, não se costuma encontrar por estas alturas.

A Atlântica Editora apresentará "Peregrinações Sul-Americanas", de Jean Gérard Fleury, autor de "La Ligne"; a obra original de Georges Readers sobre D. Pedro II e os sábios franceses; o 1º volume da Coleção Juventude Feminina Católica, "Alguem está à minha espera", de Frieda Stadler; em francês, a série "Les Maitres des littératures américaines", "Memórias póstumas de Braz Cubas", de Machado de Assis, tradução de René Chadebec de Lavalade, e "As memórias de um sargento de milicia", do Manoel Antonio de Almeida, tradução de Paulo Ronai; "La Grèce ne meurt pas", de Anne-Marie Bon e Antoine Bon, e novos volumes da coleção cientifica "Publications Savantes de l'Ecole Libre des Hautes Études au Brésil."

É este o sumário do último volume de "Direito", a revista-padrão da Livraria Freitas Bastos: "Direito Civil Argentino", de Philadelpho Azevedo; "Economia e Direito", de Joaquim Pimenta; "O direito administrativo no Brasil", de Themistocles Cavalcanti; "O crime de homicidio no novo Código", de Roberto Lyra; "Alguns aspectos de Legislação Social Rural", de Djacir Menezes; "Elogio do Comércio", de Avio Brasil; "Os créditos orçamentários", seu registro e distribuição, do T. C.; "O crime falimentar no ante projeto da lei de falências", de Oscar Stevenson; "Os filhos ilegitimos da mulher casada", de Eudoro Magalhães. Legislação, sentenças, razões e pareceres; Bibliografia; Livros e revistas recebidos; Jurisprudência, comentário e indices.

Livros recebidos: "No silêncio da Casa Grande", de Emi Bulhões Carvalho da Fonseca, Pongetti; "A besta humana", de Emile Zola, Vecchi; "Nascuntur Poetal, de Antonio Carlos Machado; "Prefeitura do Distrito Federal", Secretaria do Prefeito, Departamento de Geografia e Estatistica; "Perversão sexual e cancer", de Paulo Coelho Netto; "Amo", de J. G. de Araujo Jorge, Vecchi; "Maria Chapdelaine", de Louis Hémon, Americ. Edit.; "A história da literatura brasileira", de Nelson Romero, José Olimpio; "Zumbi dos Palmares", de Leda Maria de Albuquerque, Cia. Editora Leitura; "Formação histórica da nacionalidade brasileira", de Oliveira Lima, Cia. Editora Leitura; "Inquietas estão as velas", de Evelyn Eaton, José Olympio; "Itinerário de Silvio Romero", de Silvio Rabelo, José Olimpio; "Furia no céu", de James Hilton, José Olimpio.

O QUE TODOS DEVEM SABER

VERMINOSES, O GRANDE FLAGELO DO BRASIL, E OS MEIOS DE EVITÁ-LAS

Pelo Dr. João de Campos Gatti.

(CONTINUAÇÃO)

Quando chamamos a atenção dos leitores para o perigo que representam os dois animais domésticos de estimação, o cão e o gato, na transmissão da T. echinococcus, mostramos os meios de afastar a possibilidade de infestação das pessoas obrigadas a lidar com êsses animais. Hoje vamos descrever outro verme encontradiço no intestino desgado desses animais, com uma frequência quase absoluta, especialmente no aparelho digestivo do cão, podendo-se afirmar que 90 por cento dos caninos são afetados por esta outra parasitose. Trata-se da tênia canina, cujo nome cientifico, Dipylidium caninum, foi consagrado pelo grande naturalista Linneu, no ano de 1767.

A tênia canina pode transmitir-se no homem, produzindo transtornos que, embora não sejam da gravidade apontada para as espécies parasitárias anteriormente estudadas nestas colunas, causam maleficios ao organismo infestado, que estudaremos mais tarde. E' um verme de 15 a 40 centimetros de comprimento, para 2 ou 3 milimetros de largura. Sua cabeça, muito pequena, tem a forma romboidal, apresentando grandes ventosas e um rostrum armado de colchetes caducos, dispostos em três ou quatro coroas. Os colchetes da primeira circunferência são maiores do que os outros, diminuindo da primeira à última, sendo os elementos desta menores de todos, alguns não chegando à metade do tamanho dos observados na primeira. O pescoço é curto e extremamente delgado e os aneis, inicialmente curtos, vão se alongando à medida que se afastam da cabeça, tornando-se mais longos do que largos e de forma trapezoide.

A larva da tênia canina vive na cavidade visceral de alguns insetos, interessando o homem, pelo contágio que lhes acarreta, a pulga dos cães e gatos, (Ctenocephalus canis) e a pulga doméstica, que vive à custa do homem, cujo nome cientifico é Pulex irritans. Estes são hospedeiros intermidiários habituais da tênia canina, que transmitem ao homem o parasita. Não é pela picada, como poderia parecer aos leigos, que o homem se contamina. Este contágio se verifica pelos alimentos, onde exista alguma pulga parasitada, que o homem ingere inadvertidamente, principalmente as crianças, que se alimentam sem os cuidados próprios dos adultos.

As perturbações causadas por estes vermes podem ser enquadradas nas gerais dos outros platelmintos descritos, predominando as espoliadoras, irritativas e tóxicas, que descreveremos posteriormente.

(Continua no próximo domingo)

Variações sobre a tristeza coletiva

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

gerações vindouras. Ele, o homem que amava a paz, agora é um guerreiro. O quixotismo de seu gesto surpreende. Ele não é um guerreiro: é apenas um homem que quer viver. Um homem que vai lutar para que outros não precisem lutar mais tarde. Sancho diria, com a sua prudência fartamente burguesa, que ele nada tem a ver com isso, que melhor será a tranquilidade do seu lar do que os horrores da trincheira. E Sancho dirá mais ainda, porque dirá que o mundo sempre esteve errado, vai ser sempre errado, portanto, nada adianta, lutar por ele. Oh! fatalismo de Panglos!

No mundo de hoje, todos somos guerreiros. Amar a paz deve ser uma virtude do homem civilizado, mas odiar os que vieram perturbá-la, um dever do homem consciente. Não há lugar, nos horas que passam, para o homem que foge à esse imperativo histórico. A sobrevivência já é por si mesma uma luta porque, em qual as correntes humanas se lançam, umas cegamente para sobreviver-se, outras heroicamente para subsistir. Delas, esta última é a corrente dos homens pacificos que amam a liberdade como o mais supremo dos bens. E' nesta que se alistam aqueles que odeiam a guerra.

Já não há mais riso. A alegria jovial, que seria, por exemplo, a de Shaw interrompendo um pensamento para atender à jovem de óculos que lhe suplica um autógrafo, foi substituida pela desconfiança, pela descrença, pelo não nosso amigo vai nos apunhalar pelas costas.

A tristeza coletiva do mundo moderno está ensinando as crianças a serem demasiadamente homens em tão pouco tempo. Agora mesmo, contemplo o rosto de uma criança fardada. Nada mais que quatorze anos. Não teve direito à infância. Agora, é um prisioneiro de guerra, com fotografia espalhada pelo mundo inteiro. Qual será a maturidade desse fedelho?

Engana-se quem pensa que os erros do mundo se resolvem no delírio poético da arte pura, quando tudo em volta se acende. A fuga do espírito para os domínios do mundo interior é uma reação pouco conveniente nesta hora em que cada qual deve saber empunhar a sua arma. A abstração, o conformismo, esse eterno amen para todas as coisas da vida, matarão a inteligência, contamina o corpo e despersonaliza o homem. Conversar consigo próprio, para os seus duendes, é reprimir a voz que está faltando para completar o pelotão de guerrilheiros que há de dar combate ao inimigo. Deixar por cima dos ombros das multidões, desconhecendo que sentido está porque para ali forem jogadas, é regredir para o posto onde já não há mais ninguem.

Diante do programa sem horizontes, que reuniu em uma só a dor dos povos que foram expulsos ou que puderam contemplar o massacre de outros, a inteligência recusa-se a delirar. A realidade substitue a visão, imprimi-lhe novas características jamais sonhadas.

Sente-se a impressão de que o riso universal foi passageiro daquele navio repleto de crianças que iam para o Canadá. Quando foi posto a pique, ante a descrença e a incompreensão do mundo civilizado, houve alguem que risse, mas nunca mais o riso das almas sadias.

O drama da consciência que se esforça para fazer chegar ao indiferentismo de alguns a luz da tragédia, ou melhor, o crepúsculo da tragédia que se derrama por sobre o mundo, é a suprema tristeza na luta contra o ponto vago no espaço, de que se apoderam os arteparistas para fixar sua alavanca.

A tristeza coletiva é a prova da maior meditação sobre os conflitos exteriores e interiores do homem e dos homens. A ausência da realidade cotidiana, a tangente que apenas toca no mundo e foge imediatamente dele, sugere, convida, mesmo, a uma alegria pálida, inconsequente, rasa, efêmera, em que entra muito pouco, se acaso chega a entrar, da alma coletiva. O individualismo destroi os pontos de contato com o sentir geral, não sabe sorrir nem chorar quando todos experimentam o sentimento da vida.

Já não há mais bucolismo, já não há mais paisagens. Agora, temos que construir primeiro uma outra vida, para depois colocar nela a felicidade. Nesse dia, então o arteparista poderá rezar: "Vossos inimigos já são vossos irmãos. Abraçai-vos uns aos outros, milhões de seres!".

Temo, porem, que seja tarde, muito tarde.

O PRECEITO DO DIA

A sífilis que passa de pais a filhos era antigamente chamada "hereditária". Hoje recebe o nome de "sífilis congênita" ou "inata", para significar que a doença se transmite do organismo materno aos filhos durante a gravidez. SNES.

Notas econômicas

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

No entanto, e esse aspecto é o que queremos ressaltar, a atual campanha eleitoral não deixará de influir de modo decisivo nas resoluções da Conferência de Bretton Woods. Por motivo de ordem politica interna, os delegados americanos vêem-se naturalmente constrangidos em sua atuação e ser mais cuidadosos e limitados em assuntos de ordem internacional, na esperança, que devem acalentar, de que qualquer que venha a ser o resultado das próximas eleições presidenciais, os Estados Unidos possam continuar, como todos os povos aguardam, a participar largamente da vida internacional e a concorrer de maneira decisiva para que o mundo possa viver dias melhores.

* * *

Um decreto recente, que quase passou despercebido, modificou radicalmente a politica de redescontos que há muitos anos vinha sendo executada. Determina a nova lei federal que as operações de redescontos sejam privativas da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil; isto é, nenhum outro banco as poderá mais ralizar. Como compensação, o decreto elevou o limite de redescontos dos bancos, na Carteira de Redescontos, ao total do capital e reservas que possua cada estabelecimento bancário, com a condição, porem, desse mesmo limite ser fixado trimestralmente para cada banco.

Trata-se, como se compreende, de uma medida destinada a cercear as operações bancárias que vinham sendo feitas em larga escala, nos últimos anos, e que concorriam intensamente para ampliar ainda mais os efeitos já perniciosos da inflação. O que geralmente vinha sucedendo era alguns grandes bancos redescontarem os titulos que lhes eram apresentados por pequenos estabelecimentos e casas bancárias, que assim viam seus recursos largamente acrescidos para novas operações. Essa inflação bancária é responsavel, na realidade, por muitos dos males que hoje enfrentamos, sobretudo no setor dos negócios imobiliários que, graças à facilidade de dinheiro existente, por sua vez provocaram a absurda valorização que se constata por toda a parte.

Essas operações não serão agora tão faceis. Somente a Carteira de Redescontos poderá doravante fazê-las, subordinando-as a um limite e, naturalmente, fazendo ainda uma seleção, que cada vez se torna mais indispensavel, entre os titulos levados a redesconto. O dinheiro, que vinha sendo tão facil, vai começar a escassear. E os efeitos benéficos da sábia medida que acaba de tomar o governo, e que o ministro Souza Costa em tempos anunciou, certamente que não deixarão de se fazer sentir.

Tomou posse o novo promotor substituto da 3.ª Auditoria do Exército

Tomou posse, perante o procurador geral interino, no cargo de promotor substituto da Justiça Militar, o bacharel Walter Wigderowitz, sendo, imediatamente, convocado para assumir as funções na 3ª Auditoria da 1ª Região Militar.

As sete leis fundamentais da biologia

Realiza-se hoje, domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant n.º 74, a conferência do Dr. L. Hildebrando Horta Barbosa, sobre as seguintes leis fundamentais da Biologia: Lei da Assimilação e desassimilação; lei do Desenvolvimento e do declínio; lei da Reprodução; lei da Intermitência; lei do Hábito; e a lei do Aperfeiçoamento. As três primeiras são leis da vegetativa e as três últimas da vida animal. Finalmente a combinação da lei da Reprodução com a do aperfeiçoamento resulta a sétima lei ou da Hereditariedade.

Entrada franca.

FALÊNCIAS

CONCORDATA PREVENTIVA SOCIEDADE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO BRASIL LTDA. — Passivo declarado, cruzeiros 2.840.035,20 — Perante o juiz da 4ª Vara Civel a Sociedade de Importação e Exportação Brasil Ltda., estabelecida à rua México, 98, 7º andar, salas 712 e 713, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos seus credores o pagamento de 60 % em 4 prestações semestrais.

EDITAL

A Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional recebe propostas até o dia 20 do corrente, para a venda dos seguintes materiais:

1 — Um conjunto de máquinas para recauchutagem de pneumáticos, com todos os pertences.

2 — Um conjunto de máquinas para manipulação de cacau.

Os interessados poderão colher mais informações e examinar os materiais, dirigindo-se ao Departamento de Indústria e Comércio, instalado na sala 1.413 do 14.º andar do Edificio de A NOITE, sito à Praça Mauá, 7.

Rio de Janeiro, 3 de Julho de 1944.

DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO.

Joaquim Moreira Alves dos Santos, diretor.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

Número		Prêmio
11805	Cr$	1.000.000,00
10349	Cr$	100.000,00
25857	Cr$	50.000,00
7766	Cr$	20.000,00
4347	Cr$	10.000,00

Prêmios de Cr$ 10.000,00
9599 5384 12038 11546 22850

Prêmios de Cr$ 20.000,00
8096 6108 27213 28154 [illegible] 26162

Comunicados Funebres

LARTIO LUIZ DA CRUZ DEBIZE

Luiz Debize, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fazem celebrar por alma de seu querido e idolatrado filho e irmão LARTIO LUIZ, dia 10, segunda-feira, às 10 horas, no atlar-mor da igreja da Candelária. A família pede dispensa de pêsames.

DUCLÉA CASTRO DE MENEZES TEIXEIRA

Oton de Araujo Teixeira, esposo; Alarico de Menezes Teixeira, filho; Alarico Gonçalves Teixeira, sogro; Fausta de Araujo Teixeira, sogra, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no altar-mor da igreja da Piedade, dia 10 às 8 horas.

Tríplice assalto

(*Títulos principais na 1.ª pág.*)

SUPREMO Q. G. ALIADO, 8 (Por Wess Gallagher, da A. P.) — Este Supremo Quartel General Aliado anunciou, hoje, às primeiras horas da tarde, que as forças anglo-canadenses, em ofensiva num "front" de 12 quilômetros, pelo norte e por oeste de Caen, avançaram numa média de 2 quilômetros em profundidade, e assim se mantinham até o meio-dia de hoje.

As linhas da ofensiva achavam-se então a uma média de duas milhas do coração de Caen, em certo ponto, as forças de vanguardas situadas a uma milha e meia do centro da cidade.

Nessa ofensiva, as tropas de Montgomery tomaram as cidades de Gruchy, Buron, St. Contest, Eprom, Lebisey e Herouville, todas situadas entre duas e três milhas ao norte de Caen.

A "cabeça de ponte" sobre o rio Vire foi alargada até muito alem de Saint Jean-de-Haye. Ao mesmo tempo as forças atacantes que atuavam do Sul, através do canal de Tautan operavam junção com as demais forças na "cabeça de ponte" do rio Vire.

Essa ofensiva foi qualificada, por um porta-voz deste Q. G., como "altamente satisfatória, com progressos em todos os "fronts", sendo destacada a atuação do "movimento subterrâneo" francês, cujos elementos estão atuando "dentro de vinte milhas da "cabeça de praia e em toda a França, auxiliando materialmente, de maneira notavel, a atuação dos aliados".

Segundo o mesmo porta-voz, "essas atividades já se tornaram de maneira notavel, a atuação dos aliados".

CORRENDO SATISFATORIAS AS DUAS OFENSIVAS ALIADAS

SUPREMO QG ALIADO, 8 (INS) — As notícias do front da Normandia recebidas durante o dia declararam que as duas ofensivas aliadas — a dos americanos em La Haye e a dos britânicos em Caen "iam correndo muito satisfatoriamente".

IMPORTANTE AJUDA DAS FORÇAS FRANCESAS, SEGUNDO EISENHOWER

SUPREMO QG ALIADO 8 (INS) — Um porta-voz de Eisenhower, assegurou hoje que as forças francesas do interior, "que se acham ativas a 30 kms. da cabeça de ponte na Normândia" assim como outras forças que operam em toda a França estão dando "importante ajuda material aos aliados".

EM BREVE ESTARÁ EM MÃOS DOS ALIADOS

SUPREMO QUARTEL-GENERAL DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 8 (A. P.) — As forças do general Montgomery chegaram aos limites de Caen esta noite e, embora violentas batalhas estejam em curso ao longo de toda a frente, o correspondente da Associated Press Roger Greene informou que há "todos os indícios" de que a castigada cidade em breve estará em mãos dos aliados.

OS AMERICANOS ATINGIRAM LEMONT

LONDRES, 8 (U. P.) — Informa-se do Supremo Q. G. Aliado que as forças americanas realizaram importante avanço na zona sudoeste de La Haye, du Puits, chegando à aldeia de Lemont.

ALDEIAS OCUPADAS

LONDRES, 8 (U. P.) — Informa-se do Supremo Q. G. Aliado que tropas britânicas e canadenses, em sua ofensiva na zona de Caen, capturaram as aldeias de Chuchy, Buron, Saint Contest, Epron, a meio caminho de Lebezey pelo oeste e em igual situação, pelo noroeste, da cidade de Hoeroville.

A DOIS E MEIO QUILÔMETROS DE TENER

LONDRES, 8 (U. P.) URGENTE — O Supremo Q. G. Aliado informa que patrulhas britânicas chegaram a um ponto a dois e meio quilômetros de Tener, ao norte de Caen.

DEFESAS CONSIDERADAS INEXPUGNAVEIS PELO MARECHAL ROMMEL

COM OS CANADENSES NA NORMANDIA 8 (John Jarrell, do INS) — A poderosa ofensiva das fôrças britânicas e canadenses já rompeu as defesas externas de Caen.

Essas famosas defesas foram qualificadas pelo marechal nazista Rommel de "inexpugnáveis", mas sua inexpugnabilidade acaba de desaparecer diante do ataque fortíssimo dos britânicos.

Alguns dos ataques mais ferozes e encarniçados desta guerra estão se dando no perímetro de Caen, que os alemães converteram em fortaleza e que os aliados vêm conquistando, ocupando aldeia por aldeia. Combate-se à curta distância, e o QG Aliado declara que os alemães lutam obstinadamente cumprindo as ordens de Rommel, que lhe mandou ordem de "defenderem Caen a todo custo".

Um coronel britânico, com o qual conversou hoje o correspondente do "INS", falando em gritos para poder ser ouvido no meio do fragor terrível da batalha — declarou: "Os alemães estão lutando como demonios. Temos que desalojá-los de cada pedaço deste inferno".

E na realidade é um inferno de morte e destruição Caen, ou antes o campo de batalha de Caen de uma milha de extensão, que acabamos de percorrer em sua totalidade. "Um dos ossos mais duros de roer" foi a cidadezinha de Saint Contest, que fica a uns 4 quilômetros ao norte de Caen. Ali nossas tropas combateram nos subúrbios, e a luta ainda continua com os alemães fazendo duras resistências. Outras unidades aproximaram-se de Libisey, sem o grande combate que se esperava, e já estão fazendo pressão sobre os poucos subúrbios de Caen.

Espetáculo impressionante teve oportunidade de assistir o correspondente do "INS". Um "tommy" ferido junto à estrada, gemia. O jornalista lhe deu um cigarro, e o britânico sorriu dizendo: "Yanquee", conte aos seus que estamos dando aos nazistas um golpe em represália de Dunkerque, e que esse golpe é mais forte que o "punch" de Joe Louis..." Esse "tommy" encarnava o espírito do soldado de sua pátria, que foi tão mal na sua fortuna nunca perde o bom humor...

Ao passar pela aldeia de Libisey, suas casas quase todas estavam destruídas, notei no centro da praça da vila um grande monumento de Jesus Cristo. Meu "chauffeur" e eu fizemos o Sinal da Cruz.

Em todas as aldeias que temos ocupado encontra-se ainda bolsões de resistência. Os alemães se entrincheiram em vários porões e caves.

Ao percorrer o campo de batalha verifiquei que era menos do que se esperava o número de corpos alemães entre os fortins, tanques britânicos, esses eram os tanques mais destruídos. Observei longa fila de prisioneiros.

Todos aqui estão convencidos que os alemães combaterão até o fim, de rua em rua.

As defesas externas da cidade foram construídas nos últimos meses e parece que os alemães acreditavam que eram poderosas e poderiam resistir meses.

Depois de observar a batalha de hoje, temos entanto a impressão de que os britânicos vão abrir caminho através da cidade e atravessarão o rio Orne e porão os alemães em debandada".

Há a acentuar que na primeira fase da batalha de Caen, nesta ofensiva, os tanques britânicos e alemães não entraram em ação, mas pelo menos 30 já agora andam na região de Saint Contest.

CONSTITUIAM UM ANEL DE DEFESA DA CIDADE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 8 (Por Wess Gallagher, da Associated Press) — O segundo exército britânico, avançando ao longo de uma frente de 7 milhas, no mais terrível golpe desfechado pelos aliados desde o início da invasão conseguiu capturar oito localidades que constituíam o anel de defesa de Caen, fazendo ainda as suas formações de tanques alcançar um ponto situado apenas a meia milha do coração de Caen, onde poderosas linhas contam os alemães na área oriental da Normandia.

GIGANTESCO O ASSALTO AÉREO QUE PRECEDEU O AVANÇO TERRESTRE

COM OS CANADENSES NA NORMANDIA, 8 (Por John Jarrell, do INS) — As tropas britânicas e canadenses lançaram na manhã de hoje um formidável ataque do norte sobre Caen, depois de uma grande escala, que tem Caen como principal meta.

Os aliados carregaram contra Caen, por três lados: nordeste, norte e noroeste, imediatamente depois que nossa aviação demonstrou aos alemães seu poderio e que a artilharia muito bem dirigida fez saltar os embasamentos de artilharia do inimigo.

Tal foi a fúria do bombardeio combinado dos aviões e dos canhões que deve ter sacudido até os ossos dos soldados alemães mesmo dos que se encontravam nos abrigos mais profundos das defesas de Caen.

E' bem possivel que esse gigantesco ataque aliado no setor britânico da frente da Normandia tenha como resultado a queda da fortaleza nazista de Caen, que é hoje uma cidade fantasma, em vez de uma próspera povoação de 60.000 almas.

O ataque começou, na realidade, na noite passada, quando pouco antes de escurecer centenas de bombardeiros atravessaram as defesas exteriores de Caen, descarregando milhares de toneladas de bombas, que revolveram até os alicerces dessa "âncora" da linha de Rommel.

O correspondente observou, durante 40 minutos, os aviões de bombardeio passarem de frente, dando uma verdadeira cortina de fogo anti-aéreo. As bombas desencadearam um inferno nas posições inimigas e dois aviões alemães ganharam altura majestosamente e partiam de regresso às suas bases.

O grande assalto por terra começou antes do romper do dia. Os observadores da artilharia haviam mirado muito bem os pontos fortificados que cercam Caen e os artilheiros se encarregaram de que os seus projetis caíssem em cheio sôbre sítios como Galamanche, Bijude, Lebisey.

Esse bombardeio final da artilharia cobriu-o com um dossel de aviões britânicos. Pouco tempo depois os bombardeiros médios atacaram a zona de Caen e os canadenses entraram em ação.

Na batalha que hoje aqui se trava, estão combinadas a aviação, a artilharia e a infantaria e tanques, mas os alemães estão apresentando uma resistência muito enérgica.

Entre as suas defesas figuram tanques enterrados, que fazem as vezes de fortins, campos de minas, fortins de concreto e obras subterrâneas do tipo de que constroem habitualmente em linhas de frente que estão determinados a defender. Esse é o começo da grande batalha, que talvez dure muitas semanas, para determinar a ocupação de Caen.

COM O 1.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO NA NORMANDIA, 8 (Por John Lee, do INS) — As forças de assalto norte-americanas conquistaram hoje a pequena povoação de Saint Jean Daye e partindo dali, nossas tropas avançadas fazem pressão para o oeste e sudoeste.

Os tanks e a infantaria norte-americana, que arrolharam as povoações de St. Jean de Daye, fizeram rápidos progressos durante a noite e na manhã de hoje, o avanço prosseguia.

Depois de atravessar à noite o rio Vire e o canal de Taute, a infantaria norte-americana ocupou Saint Jean de Daye, penetrando por aquela povoação num avanço que se estendeu a oeste da principal estrada de Carentan a norte e sul, que passa pela povoação.

Saint Jean de Daye caiu num assalto da infantaria, apoiado pelos tanques norte-americanos. Soldados da infantaria atravessaram o canal de Taute e avançaram contra as posições alemãs.

Várias unidades de infantaria se juntaram a esses hoje, ao sul de Saint Jean de Daye e ocuparam região 3 quilômetros ao sul e oeste da localidade.

Finalmente os tanks atravessaram o rio Vire, acampanhando a infantaria e fizeram avanço até um ponto a 3 quilômetros a oeste de Saint Jean.

O grande assalto norte-americano começou às 6,40 horas da manhã de hoje e, às 8,20 horas os norte-americanos já tinham ocupado uns 1.200 metros.

Mais para o norte, outras unidades motorizadas atravessaram o rio Vire por outros pontos e tambem por outros cortaram as comunicações pelas quais os alemães faziam sua retirada e entraram mais tarde na aldeia de Goucerie. Foi de

AS PRIMEIRAS ENFERMEIRAS CONVOCADAS

De acordo com o decreto que criou o Quadro de Enfermeiras da Reserva, o ministro Salgado Filho determinou ao diretor do Pessoal que tomasse as providências necessárias, afim de que sejam incluídas na reserva e em seguida convocadas as enfermeiras Maria Diva Campos, Regina Bordalo, Antonina de Holanda Martins, Isaura Barbosa Lima, Judith Arêas e Delmira Ribeiro Moura, as quais são formadas pela Escola Ana Nery. Essas enfermeiras são as primeiras a ingressar na Aeronáutica, e, depois de convocadas, partirão para um dos teatros de operações de guerra, onde se encontra o 1.º Grupo de Aviação de Caça, sob o comando do tenente-coronel aviador Nero Moura.

tão grande rapidez o avanço das unidades mecanisadas que os alemães não conseguiram organizar nem cordenar sua defesa e apresentaram uma oposição apenas moderada.

Nesse assalto os tanks avançaram uns 3 quilômetros. Enquanto isso, a artilharia norte-americana se mantinha muito ativa e lhes prestava excelente apoio. Noutros lugares da frente, desde o setor de Carentan à costa oeste da peninsula, nossas forças reiniciaram os ataques na manhã de hoje.

Entre as tropas que se opõem aos norte-americanos nesta zona, figuram grupos de combate compostos de elementos de diferentes divisões que ficaram semi-destroçadas nas primeiras etapas da campanha da Normândia. Em diversos pontos da região ainda se encontram os remanescentes da Divisão de Infantaria 352ª.

ONDAS SEGUIDAS DE AVIÕES NO BOMBARDEIO A CAEN

LONDRES, 8 (INS) — Noticia-se que Caen, a cidade normanda cuja queda está iminente, foi pesadamente bombardeada por ondas seguidas de aviões aliados que deixaram cair sôbre ela mais de duas mil toneladas de bombas.

O ataque foi sobremodo concentrado. A própria DNB informou: "Foi um ataque concentrado extraordinário contra um objetivo tático de grande importância. O local estava repleto de soldados e armas dos alemães."

4.000 TONELADAS DE BOMBAS SÔBRE A FRENTE E RETAGUARDA ALEMÃS

NA NORMANDIA, 8 (U. P.) — As fôrças britânicas chegaram até 800 metros da cidade de Caen, pelo norte, depois de lançar à ação poderosas fôrças aéreas, que arrojaram duas mil toneladas de bombas sôbre a frente alemã e outras duas mil sôbre as linhas da retaguarda nazista.

OU RENDIÇÃO OU DESTRUIÇÃO

COM AS AMERICANOS NA NORMANDIA, 8 (Clark Lee, do INS) — As fôrças do Primeiro Exército ocuparam hoje a pequena localidade de Le Mesnil Vereron a uns 1.200 metros ao sul de Goucherie.

Em Le Mesnil Vereron entrou a cavalaria mecanizada americana, prosseguindo a ofensiva através do rio Vire, enquanto outras unidades americanas continuam fazendo pressão de Carentan para a costa oeste da peninsula.

Como demonstração da importância que os alemães dão à área de La Haye du Puits, há os poderosos contra-ataques desfechado na noite passada, ao leste, em que empregaram elementos de uma divisão de elite das SS, as tropas de assalto de Hitler, apoiados por tanks. Os alemães se aproximaram tanto das nossas linhas que as "basoukas" abriram fogo contra os tanks diretamente destruindo vários dêles, enquanto a artilharia, os morteiros e as metralhadoras abriam claros nas fileiras da infantaria nazista.

Patrulhas americanas entraram ontem em La Haye do Puits e fizeram vários prisioneiros. A êsses prisioneiros os comandantes americanos pediram que voltassem à cidade como portadores de um "ultimatum" dirigido às tropas alemãs dali, no qual se declarava que os nazistas só tinham dois caminhos a escolher: a rendição ou serem destruidos pela artilharia. Os prisioneiros todavia negaram-se a aceitar a incumbência.

La Haye du Puits, à hora em que telegrafo, ainda não está sendo bombaredada pela artilharia, porque os nossos comandantes ainda teem esperança de que os alemães se rendam.

TRÊS POSIÇÕES-CHAVE CONQUISTADAS NA PENINSULA

FRENTE DE CAEN, 8 (A. P.) — O general Sir Bernard Montgomery lançou pela madrugada de hoje um violentissimo ataque contra as posições nazistas da área de Caen, ao mesmo tempo em que as formações de tanks aliados abriam caminho para a frente, protegidas por uma terrivel barragem de fogo rasteiro lançada por centenas e centenas de canhões pesados contra as fortificações de Rommel.

Logo no decorrer dos primeiros 60 minutos de luta — tal foi o impeto do assalto aliado — três poderosas posições-chave dos nazistas tinham caido em poder das fôrças atacantes: Galmanche, Labijude e Lebisey. Os soldados de Montegomery estão atacando violentamente através das colinas ondulantes dos trigais da Normândia. Pouco antes do meio dia o Q.G. aliado informava que "a primeira fase da ofensiva foi coroada de êxito".

Os bombardeiros médios ingleses e americanos uniram-se ao assalto desfechado pelas fôrças de terra aliadas contra as posições alemãs de Caen, tendo causado grande destruição entre as fôrças inimigas, já bastante confusas pela ofensiva aérea da noite anterior.

Os alemães, poderosamente entrincheirados nas suas fortalezas subterrâneas, nas casamatas de cimento armado e até mesmo protegidos pelos próprios tanks destroçados, defenderam-se furiosamente, entregando o terreno polegado por polegada. Todavia, apesar da furia da resistência nazista as tropas de Rommel mostraram-se impotentes para conter o impeto avassalador da infantaria britânica, poderosamente auxiliada pelas formações de tanks e pelo terrivel fogo de barragem erguido pela artilharia aliada durante a fase inicial da ofensiva.

O COMUNICADO ALIADO

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 8 (Associated Press) — E' o seguinte o texto do comunicado de hoje:

"No setor de Carentan as nossas tropas estão avançando, vindas de leste, através da cabeça de ponte do Vire. Mais para o norte, outras unidades aliadas avançaram pela estrada que vai de Carentan a Saint Jean de Daye. Essas duas fôrças convergentes se encontram agora a menos de 2 milhas da cidade.

As nossas fôrças aéreas, que apoiaram ativamente as operações das nossas tropas de terra, atacaram durante a tarde e a noite de ontem os ninhos de metralhadoras, estradas, junções ferroviárias e outros objetivos inimigos, enquanto os nossos aviões de bombardeio em mergulho atacavam intermitentemente outros objetivos escolhidos. Uma formação de bombardeios pesados desfechou violento ataque contra as concentrações de tropas e de tanques e contra as baterias inimigas do norte de Caen, antes do escurecer de ontem, despejando sôbre esses alvos nada menos de 2.300 toneladas de explosivos. Novos danos foram infligidos ao sistema de transportes do inimigo, estendndeo-se os ataques ao mesmo por toda a área compreendida entre Saintes e Angoulême, de 200 milhas ao sul da Normândia até Meaux, a leste de Paris. Foi tambem alvejada a ponte sôbre o Loire existente em Tours, que ficou danificada. Ao mesmo tempo, os nossos caças e caças-bombardeiros atacavam os patios ferroviários, linhas ferreas e comboios de transportes encontrados pela área imediatamente atrás das linhas de batalha. As primeiras horas da manhã de hoje, os nossos bombardeiros pesados atacaram os depósitos ferroviários de Vaires, nos suburbios orientais de Paris".

PREPARAM-SE PARA PERDER CAEN

LONDRES, 8 (A. P.) — Os alemães já antecipam a queda de Caen diante da ofensiva do general Montgomery.

Com efeito o correspondente da "Transocean", Gunther Wezer", em despacho dado como procedente do próprio quartel general de Von Kluge, diz que "é provável que o comando alemão resolva retificar sua linha de frente, recuando suas linhas de combate em Caen".

O mesmo correspondente diz a seguir que "a defensiva vitoriosa" — expressão tipicamente nazista — está sendo desenvolvida com sucesso.

Diz mais o mesmo Gunther Weber: — "A evacuação ou a recaptura de aldeias ou lugarejos destruidos não decidem uma batalha. O que interessa são as perdas causadas ao inimigo".

Em Goiaz uma agência da Caixa Econômica

GOIANIA, 8 (A. N.) — Vem despertando em toda a população do Estado o mais vivo interesse o fato de haver o Conselho Superior das Caixas Econômicas sugerido, recentemente, ao ministro da Fazenda a conveniência de ser estabelecida uma agência da Caixa Econômica, em Goiás, esperando-se, aqui, o pronunciamento favoravel do Govêrno, para que possam os habitantes desta região contar com essa conhecida e prestimosa organização nacional de crédito. A imprensa deste Estado e do Triângulo Mineiro vêm colocando em evidência a significação da futura medida, resultando que a mesma, por sua vital importância, virá beneficiar extraordinariamente Goiás, pela inegavel vantagem que apresenta.

Destruindo o Japão

(*Cliché na 1ª página*)

WASHINGTON, 8 (Por Seymour Berkson, do International New Service) — A batalha inicial da maior arma aérea americana — e tambem a mais formidavel — abriu um vasto horizonte na guerra contra o Japão. As novas "Super Fortalezas-B-29", o mais veloz e poderoso bombardeio do mundo, segundo ficou demonstrado nos dois ataques efetuados contra o território japonês, poderão levar a morte e a destruição às indústrias nipônicas, encurtando assim, de muito, a duração da guerra no Pacífico.

As áreas industriais japonesas, por conseguinte, anteriormente fora do alcance dos aviões pesados de bombardeio, inclusive das "Fortalezas Voadoras", já estão agora no raio de ação desses monstros do ar fabricados pela Boening.

Simultaneamente, o sistema ferroviário, ligando os centros industriais e bélicos, tambem estão ao alcance dos nossos aviões de bombardeio. O ataque contra essas vias de transportes devido às perdas enormes sofridas pelos japoneses no mar, será de efeito enorme para a indústria de guerra japonesa, pois, diariamente, essas estradas de ferro estão superlotadas com material de toda a espécie e que anteriormente era transportado por via marítima.

O ataque de 15 de junho contra as fábricas de aço de Yamata, situadas em território japonês, foi apenas uma ante-visão dos que virão para o futuro, destruindo um por um, os objetivos estratégicos e industriais japoneses, suas cidades, suas estradas e vias férreas.

Embora menos sensacional do que Tóquio, para o espirito do público americano, a área de Yamata era o objetivo lógico para iniciar os bombardeios estratégicos contra o Japão.

Mais de 60 % dos suprimentos, em aço para o exército japonês, procedem dessa região.

Como no caso dos bombardeios efetuados nesses últimos meses contra a Alemanha, as melhores cidades japonesas não estão livres de um ataque aéreo todas as vezes que elas possam representar um objetivo estratégico. Poucos americanos tinham ouvido falar em Schweinfurt antes dos bombardeios levados a efeito pelos aviões americanos na série de ataques que destruiu completamente, os melhores e mais importantes estabelecimentos de enrolamentos para mancais alemães.

Do mesmo modo, muitos outros nomes desconhecidos de nós surgirão durante os próximos ataques estratégicos contra o Japão.

Todavia, num sentido geral, podemos adiantar que os objetivos industriais em território japonês estão concentrados nas seguintes áreas:

1.º) — Nagasaki: — Localidade em Kyushu, no extremo sul do território japonês, esse importante porto naval e base aérea tem sido um dos principais pontos de embarque de suprimentos militares e de reforços para todas as frentes de guerra do Japão no Extremo Oriente. Industrialmente, Nagasaki tambem é importante. E' o terceiro centro construtor de navios do Japão. Por outro lado, nessa cidade estão localizados os estabelecimentos construtores de armas Mitsubishi, fábricas de motores elétricos e acessórios, fábricas de aço e produtos quimicos e estabelecimentos construtores de aviões.

2.º) — Yawata: — Fukuoko: Cidade duplas, esses centros industriais representam o maior estabelecimento produtor de aço do Japão. Ficam localizadas, como Nagasaky, na ilha de Kyushu, tambem território japonês. Alem de fornecer mais de 60 % da produção de aço japonês tambem produz, em grande escala, produtos químicos.

3.º) — Kobe-Osaka-Kyoto: — E' o mais importante centro das indústrias pesadas de todo o Japão. As instalações portuárias de Kobe possuem imensas fábricas, onde são construidos quase todos os navios de guerra do Japão. Possue ainda, fábricas de aviões, de aço, de ferramentas, de tanques e de canhões para a Marinha e para o Exército japonês. A própria Kyoto possue mais de 2.300 fábricas, inclusive os estabelecimentos produtores de vários tipos de metais e as fábricas de pólvora.

4.º) Nagoya: — Localizada no coração de território japonês, na ilha de Hanshu, esta metrópole moderna de 1.350.000 habitantes, possue uma das maiores indústrias de aviões. As companhias Mitsubishi a Aichi, duas grandes fábricas de aviões, estão instaladas nessa grande cidade. Nesta área existem 5.310 fábricas produzindo, alem de aviões, produtos de aço, suprimentos elétricos, veiculos blindados, canhões, etc.

5.º Tóquio -Yokoama: — Centro nervoso do Império Japonês, esta área tambem possue tremenda importância industrial com suas dezenas da fábricas de pólvora, arsenais, estabelecimentos produtores de aço, de trilhos para estrada de ferro, fábricas de aviões, refinarias de gasolina, etc. Yokoama, o principal porto de Tóquio, é um importante centro construtor de navios e tambem produtor de tanques, canhões, peças de aviões e diversos outros produtos quimicos, vitais para a guerra. Somente Tóquanto posue 14.234 fáábricas, enquanto que Yokohama tem 942.

6.º) Niigata: — Alem de importantes fábricas de motores e tubos de aço, estão localizadas nessa área os poços petroliferos e que produzem 60 % para os suprimentos bélicos do Japão.

Todo o americano pensa no dia quando Tóquio será pulverizada pelas novas "Super-Fortalezas-B-29". Os oficiais comandantes da nova 20.ª Força Aérea do Exército dos Estados Unidos, de onde partem as "B-29", indubitavelmente estão planejando satisfazer esses desejos. Porem, enquanto estudam o uso mais estratégico dos novos bombardeios, as nossas forças de terra completam a conquista de Saipan que, tambem poderá ser usada pelas "Super Fortalezas B-29" nos seus ataques contra o Japão, pois o principal objetivo não é a destruição de Tóquio e, sim, de todo o Japão e de seu poder industrial — onde quer que ele for encontrado.

Em Porto Alegre um jornalista uruguaio

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal da A NOITE) — Encontra-se aqui o Sr. Hector Pal do, diretor da "Tribuna Popular" de Montevidéu, o qual será homenageado pela Associação Rio Grandense de Imprensa.

Noticias religiosas

Sexto domingo depois de Pentecostes — A multiplicação dos pães testemunho da divindade de Jesus

O Evangelho de hoje (Marcos VIII, 1-9) constitue mais um dos testemunhos históricos da divindade de Cristo, no episódio da multiplicação dos pães e dos peixes. Somente Deus, de autoridade própria, como fez Jesús, tem o poder absoluto sôbre a naturesa. O milagre evidencia, ainda, a misericórdia do Salvador para com os homens de boa vontade, sendo, tambem, imagem do SS. Sacramento da Eucaristia, na multiplicação das espécies consagradas, numa única substância — a do corpo, sangue, alma e divindade de Jesús.

A Epistola (Rom. VI, 3-11) ensina que os de Cristo viverão, finalisando dêste modo: "Assim tende-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus, no Cristo Jesús, Nosso Senhor".

Calendário litúrgico — 9 de julho — Nossa Senhora, Rainha da Paz, S. Nicolau, Santa Verônica, S. Godofredo, S. Zeno, S. Tomás e Santo Alexandre.

Hora santa eucarística

Fará hoje, dia 9, o piedoso exercício da hora santa, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Sant'Ana), a paróquia de S. José. Os sodalicios paroquiais e os paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

A festa de Nossa Senhora da Paz

Efetuar-se-á hoje, na Matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, a festa da padroeira, havendo missas às 5,45 — 6,30 — 7,30 — 8,30 — 9,30 e às 11 horas, missa solene.

Sairá, às 16 horas, grandiosa procissão de Nossa Senhora da Paz, seguindo-se benção do SS. Sacramento.

Será pregador o mesmo da novena, Revmo. Frei Angelo Alvares, agostiniano.

Durante o dia e a noite serão realizados atraentes festejos externos, em benefício da Igreja.

Santa Isabel, rainha de Portugal -- Bento Ribeiro

A paróquia de Bento Ribeiro festeja hoje, com grandiosas solenidades, a sua dileta padroeira — Santa Isabel, rainha de Portugal — sob a direção do vigário, Revmo. Padre José Quadra, coadjuvado pela Irmandade, dirigida pelo provedor, Sr. Antonio Martins Junior e fiéis, em geral.

Haverá missa solene, às 10 horas, pregando o Revmo. Monsenhor Manoel Soares, saindo, às 16 horas, a tradicional e imponente procissão da Rainha Santa.

Realizar-se-ão festejos externos, em benefício da construção do templo, tocando, durante a festividade a Banda Portugal.

Veneravel Irmandade do Principe dos Apóstolos São Pedro — Festa do padroeiro

Realizar-se-á hoje, domingo, dia 9, a solenidade do glorioso Apóstolo S. Pedro, padroeiro dessa Irmandade.

Os atos solenes serão na sede provisória, Igreja da Santa Casa da Misericórdia, em frente ao Ministério da Agricultura e constarão de missa cantada, às 10 horas e meia, com sermão, ao Evangelho, pelo Revmo. Mons. José Antonio Gonçalves de Rezende e "Te-Deum", às 18 horas, precedido de sermão, pelo Revmo. Cônego Olimpio de Mello.

Os fieis que costumavam prestar o seu culto de veneração ao grande Apóstolo em sua igreja em vias de demolição, certamente irão abrilhantar com a sua presença esses atos do culto na sede provisória, enquanto são tomadas as devidas providências para a construção de um novo e digno templo em honra de São Pedro.

História da Igreja

O rvmo. cônego Assis Memoria, nosso confrade de imprensa, proseguindo suas preleções sobre História da Igreja, fez no dia 5, a sua segunda preleção da série, que está desenvolvendo no Curso de Religião, ministrado gratuitamente no auditório do Convento dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo. A aula foi às 20 horas e, como sempre, perante numerosa assistência da juventude católica. O revmo. padre Helder Câmara fez, tambem, a sua preleção sobre Didática Religiosa.

"A autoridade na familia"

Promovida pela Associação de Pais de Familia, realizou-se no salão nobre do Liceu Literário Português, a anunciada conferência do revmo. cônego José Tavora, tendo a solene assembléia a presidência de honra do arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, que se achava ladeado pelo conferencista, pelos rvmo. padre José Coelho de Souza, S. J. e Sr. Homero Auler, respectivamente, diretor e presidente da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro; desembargador Sabola Lima. H. Canabarro e Sra. Dagmar Canabarro Reichardt, presidente, vice-presidente e secretária, respectivamente, da Associação, Dr. Geraldo Bezerra de Menezes e major Luiz Regadas.

De inicio, o presidente da A. P. F. leu o relatório do ano findo, revelador do progresso dos trabalhos da instituição. Falou, a seguir, o cônego Tavora, emitindo judiciosos conceitos, à luz da razão e da fé, sôbre o tema — "A AUTORIDADE NA FAMÍLIA".

D. Jaime, por último, encerrando a assembléia, disse da grandiosa missão e dos deveres dos pais, inclusive no desvelo com a educação dos filhos, notadamente na seleção de boas leituras. Terminando, S. Excia. Rvma. recomendou a revista infantil "Estrela", atraente e de feição católica.

O problema do transporte para a batata de Pelotas

PELOTAS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial de Pelotas enviou à sua congenere do Rio extenso memorial expondo detalhadamente o problema de transportes marítimos em relação à presente safra de batatas do município. O Sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, respondeu declarando que havia encaminhado o assunto à consideração da comissão de transporte, atualmente sob a presidência do Sr. Pedro Brando, o qual, por sua vez, levou o memorial ao conhecimento da Comissão de Marinha Mercante. Esta acolheu as sugestões com simpatia e as está estudando.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE:

7,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)

8,30 — TAPETE MAGICO DA TIA LUCIA, sob a direção de D. Ilka Labarte. (*)

9,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)

10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, abertura apresentando:

10,01 — RECORDAÇÃO DO AMOR, rádio-novela de Oduvaldo Viana. (*)

11,00 DESFILE DE ARTISTAS DA RADIO NACIONAL.

CONJUNTO TOCANTINS, e seus sucessos. (*)

Desfiles de artistas da Rádio Nacional, Roberto Paiva, Orquestra All Stars, dirigida por Carioca, Francisco Alves, Emilinha Borba, Ruy Rei.

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

13,00 — ROMANCE MUSICAL, com Nuno Roland, Regina Celia, regional e orquestra. (*)

13,35 — HORA DO PATO, diretamente do auditório, com Aurelio de Andrade. (*)

14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA, programa de auditório com Carmen Costa, Irapurús e Marilia Batista. (*)

15,15 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro. (*)

17,30 — NAMORADOS DA LUA, e seus sucessos. (*)

18,00 — ORLANDO SILVA, com orquestra. (*)

18,30 — RÁDIO TEATRO COLGATE. (*)

19,00 — JARARACA e seus venenos. (*)

19,30 — ALMIRANTE, com o Campeonato de Calouros. (*)

20,00 — COLÉGIO DO AMOR, com Barbosa Junior. (*)

20,30 — CAROLINA E GAROTO. (*)

20,45 — BARÃO EIXO, grande mentiroso. (*)

21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

21,05 — BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (*)

22,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro. (*)

23,00 — ENCERRAMENTO.

OS DESAPARECIDOS

Emanuel de Oliveira

Desapareceu no dia 7 do corrente, tendo saido da sua residência pela manhã, o Sr. Emanuel de Oliveira, operário da oficina Trajano de Medeiros e residente à rua Marques de Sá, 137, em Bento Ribeiro. Qualquer noticia acerca do desaparecido pode ser transmitida ao endereço acima, ou pelo telefone Marechal Hermes, 201, ou à redação de A NOITE, onde veio ter pessoas da familia de Emanuel fazer um apêlo ao carioca-reporter.

Os aniversários de nascimento e morte de Santos Dumont

Vão associar-se às homenagens os escolares

O tenente-coronel Moacyr Toscano, diretor do Departamento de Educação Nacionalista, assinou a seguinte ordem de serviço:

"O nome ilustre de Santos Dumont, sem dúvida um dos mais gloriosos que o Brasil já posuiu, deverá ser lembrado e expressivamente homenageado de acordo com a Ordem de Serviço n. 5, de 26 de maio de 1943, em todos os Centros Civicos nos próximos dias 20 e 23 de julho, respectivamente, aniversário de nascimento e morte do genial inventor.

Os escolares deverão, pois, associar-se às homenagens oficiais prestadas a essa perseverante figura de brasileiro, que tanto honra a nossa história, dando ao Brasil a glória de ter sido a pátria da aviação.

Afim de concorrer para que essas comemorações se realizem com o maior brilhantismo, o Serviço de Educação Civica transmitirá programas especiais através da PRD-5; neles serão estudadas a vida e a obra extraordinária do genial patricio, exemplo incontestavel de virtudes civicas e cujo espirito inventivo a inteligência esclarecida se concretizaram na realização de extraordinárias descobertas — a dirigibilidade aérea e o vôo do mais pesado que o ar, abrindo novos rumos à Aviação — poderosa arma de guerra e, em qualquer eventualidade, formidavel fator de progresso".

A memória dos mortos da invasão da Europa

MANA'US, 8 (Serviço especial de A NOITE) — A Ação Católica mandou celebrar missas em sufrágio aos mortos da invasão européia, assistidas pelo mundo.

Distúrbios em Gênova

FRONTEIRA ITALIANA, 8 (A. P.) Anuncia-se que os nazistas viraram os canhões instalados nas docas do porto de Gênova contra o distrito dos trabalhadores do porto em virtude de aumentar cada vez mais a sabotagem e as greves através de todo o norte da Itália.

Por outro lado, noticias procedentes de Chiasso revelam que os "partisans" iniciaram um ataque geral contra as linhas de comunicações da Wehrmacht, na Toscana. No porto de Livorno, tambem está se registrando intensa luta enquanto que outros despachos procedentes da Sibéria, Stampa, Lugano e Turin dizem que os nazistas iniciaram violentissimas represalias contra o trabalhadores de Gênova, apoz os mesmos terem matado sete soldados nazistas.

CARLOS ALBERTO — Registrou-se ontem a passagem do primeiro natalicio de Carlos Alberto, filho do advogado do nosso fôro, Mario Soares de Mendonça, que tambem exerce as funções de oficial de gabinete do coronel Costa Neto e de sua esposa, Sra. Amelia Marques Soares. A data foi festivamente comemorada, tendo os pais do aniversariante oferecido um "cocktail", de que o flagrante fixa um aspecto, às inúmeras pessoas de suas relações.

MAJOR GUILLERMO PACANINS E CAPITÃO LEOPOLDO VIVAS HOMENAGEADOS, ONTEM, COM UM ALMOÇO — Teve lugar, ontem, às 13 horas, na sede do Jockey Club Brasileiro o almoço com que a diretoria dos Serviços Aereos Cruzeiro do Sul homenageou o major Guillermo Pacanins e o capitão Leopoldo Vivas, respectivamente diretor geral de aviação da Venezuela e diretor técnico da "Linha Aeropostal Venezuelana". Ao ágape, que contou com a presença de elevado número de altas personalidades, compareceram numerosos oficiais da FAB, especialmente convidados, alem de diversos representantes da imprensa local. O flagrante fixa um aspecto da homenagem.

TURF

O resultado das corridas de ontem

Na reunião turfista de ontem as carreiras que foram realizadas no Hipódromo Brasileiro verificaram-se os seguintes resultados:

1.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 e Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00.

1.º Flossy, O. Ulloa, 53 ks.; 2.º Dabul, J. Mesquita, 55 ks.; 3.º Negra, O. Reichel, 53 ks.

Tempo: 77 3/5. Ganho por três quartos de corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 24,20; dupla, Cr$ 26,40. Placés: Cr$ 10,30 e Cr$ 10,50. Movimento do páreo: Cr$ 62.470,00.

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

1.º Diagoras, S. Camara, 48 ks.; 2.º Tupan, J. Morgado, 51 ks.; 3.º Camões, O. Ulloa, 54 ks.

Tempo: 89" 3/5. Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro, cinco corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 37,40; dupla, Cr$ 198,40. Placés: Cr$ 23,90 e Cr$ 94,30. Movimento do páreo: Cr$ 117.10,00.

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00.

1.º Luz, H. Soares, 50 ks.; 2.º Argenita, J. Araujo, 51 ks.; 3.º Mickey, A. Araujo, 56 ks.

Tempo: 100". Ganho por meio corpo; do segundo ao terceiro, cabeça. Rateios: vencedor, Cr$.... 72,50; dupla, Cr$ 87,80. Placés: Cr$ 17,10, Cr$ 20,00 e Cr$ 12,70. Movimento do páreo: Cr$.... 145.810,00.

4.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

1.º Caudilho, P. Simões, 56 ks.; 2.º Bombardeiro, Osmany, 56 ks.; 3.º Sagres, Reduzino, 56 ks.

Tempo: 77" 2/5. Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro, igual diferença. Rateios: vencedor, Cr$ 37,20; dupla, Cr$ 67,80. Placés: Cr$ 19,80 e Cr$ 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 164.560,00.

5.º páreo — 1.400 metros — (Betting) — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00.

1.º Royal Park, A. Barbosa, 56 ks.; 2.º Fair, W. Lima, 52 ks.; 3.º Capuano, Reduzino, 56 ks.

Não correu Bataan. Tempo: 91". Ganho por dois corpos e meio; do segundo ao terceiro, palheta. Rateios: vencedor, Cr$ 36,40; dupla, Cr$ 120,40. Placés: Cr$ 15,70, Cr$ 26,30 e Cr$ 43,60. Movimento do páreo: Cr$ 209.940,00.

6.º páreo — 1.600 metros — (Betting) — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00.

1.º Siringe, João Santos, 48 ks.; 2.º Adonis, Ulloa, 56 ks.; 3.º Ocelers, A. Ribas, 50 ks.

Não correu Tope. Tempo: 105". Ganho por corpo e meio; do segundo ao terceiro, meio corpo. Rateios: vencedor, Cr$ 51,70; dupla, Cr$ 36,90. Placés: Cr$ 20,20, Cr$ 18,10 e Cr$ 27,70. Movimento do páreo: Cr$ 198.020,00.

7.º páreo — (Betting) — Cr$ 5.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00.

1.º Max, W. Lima, 53 ks.; 2.º Pepet, Salustiano, 50 ks.; 3.º Marajá, Geraldo, 55 ks.

Tempo: 103" 3/5. Ganho por meio corpo; do segundo ao terceiro, um corpo. Rateios: vencedor, Cr$ 421,30; dupla, Cr$.... 1.020,40. Placés: Cr$ 51,20, Cr$ 22,10 e Cr$ 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 301.340,00.

Movimento geral: Cr$ .... 1.201.050,00.

Concursos: Cr$ 256.810,00.

Pista de areia pesada.

Revistas do Turf

Como sempre, foram distribuídas à A NOITE as revistas turfistas "Vida Turfista", "Jockey Club Ilustrado" e "Calendário Turfista" que, como sempre, se apresentam com interessantes noticias sobre o turf e as carreiras desta semana. Gratos pela remessa.

A pista da corrida de hoje

Segundo nota distribuída à imprensa pela Comissão de Corridas, as carreiras desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, serão realizadas na areia, com exceção do clássico "Pereira Lima", que, como de costume, será na pista de grama.

Resultado dos Concursos

Os sete páreos realizados ontem, na pista do Hipódromo Brasileiro, ofereceram os seguintes resultados nos concursos:

Bolo simples — 12 vencedores, com 5 pontos, cabendo Cr$..... 2.764,00 a cada um.

Bolo duplo — 5 vencedores, com 10 pontos, cabendo Cr$ 6.297,00 a cada um.

Betting Jockey Club (Cr$ 10,00) — 2 vencedores, cabendo Cr$.... 3.945,00 a cada um (3-3-2).

Betting Itamarati simples — 13 vencedores, cabendo Cr$ 4.470,00 a cada um (3-3-2).

Betting Itamarati duplo — 3-7 — 3-5 — 2-1). Não houve vencedor, ficando acumulados Cr$.... 65.832,00 para o próximo sábado.

BOMBARDEADOS OS ARREDORES DE VIENA

ALVEJADAS POR PODEROSAS FORMAÇÕES NORTEAMERICANAS TRÊS REFINARIAS DE PETRÓLEO E TRÊS BASES DOS CAÇAS QUE DEFENDEM A REGIÃO — TAMBEM UM AERÓDROMO HUNGARO ATACADO — CERCA DE 500 BOMBARDEIROS, ESCOLTADOS POR IGUAL NÚMERO DE CAÇAS, VOLTARAM A INCURSIONAR SOBRE AS PLATAFORMAS LANÇADORAS DAS BOMBAS VOADORAS

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 8 (R.) — Três refinarias de petróleo, situadas no grande centro de refinação nas cercanias de Viena, e três bases para os caças, as quais protegem a capital da Austria, foram atacadas hoje por poderosas forças de bombardeiros norte-americanos.

O aeródromo de Weszprem, 100 quilômetros a sudoeste de Budapest, foi tambem bombardeado.

A maior refinaria de óleo cru, Florisdorf, foi o principal alvo entre os atacados na Austria. Foram observados vários incêndios e explosões. Esta refinaria produz 100.000 toneladas de óleo cru por ano.

Aviões "Lightning", em missão de proteção, voaram sôbre Viena e enfrentaram-se com número considerável de caças alemães, muito dos quais foram destruídos.

A capital da Austria é um dos centros ferroviários mais importantes da Europa. Seus centros industriais são importantes e conta com muitas refinarias de petróleo. Seis linhas ferroviárias internacionais cruzam-se em Viena.

As refinarias das vizinhanças foram atacadas na última vez por bombardeiros pesados em 26 de junho. Os alvos de Budapest — a principal cidade industrial da Hungria e importante centro de comunicações — foram pesadamente atacados pelos bombardeiros aliados, em seis ocasiões, desde o começo do mês passado de junho.

ODERTAL ATACADA PELA PRIMEIRA VEZ

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ITALIA, 8 (De F. Reynolds Jones, correspondente especial da Reuters) — Bombardeiros pesados da fôrça aérea do Mediterrâneo realizaram sua mais profunda incursão na Alemanha, afim de atacarem Flochsamer e Odertal, na Alta Silesia. Nesses raids, feitos ontem, Odertal foi atacada pela primeira vez.

A refinaria meridional de Blechamer é a terceira refinaria da Alemanha, e sua produção está avaliada em mais de 300.000 toneladas de gasolina e óleo de alto teôr, para a aviação, o que representa mais de 10 % da produção total nazista.

A refinaria setentrional de Blechamer foi tambem pesadamente atacada. Sua produção atual está avaliada entre 230.000 e 300.000 toneladas.

A produção das refinarias de Odertal é de, aproximadamente 110.000 toneladas, principalmente óleo pesado.

TAMBEM CONTRA AS PLATAFORMAS LANÇADORAS DAS "BOMBAS-VOADORAS"

LONDRES, 8 (Joseph Thomas, do INS) — Formações de "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" atacaram hoje as plataformas lançadoras de bombas voadoras nazistas no Passo de Calais, alem de outros objetivos militares inimigos. Foram essas formações em número de uns 500 aparelhos escoltados por número igual de caças. Fizeram-se 67 ataques, todos visuais contra as instalações dos "automatos" e outras através de instrumentos devido ao mau tempo.

Durante a noite de ontem para hoje pesados bombardeiros britânicos atacaram uns dos grandes depósitos em conexão com as bombas voadoras, situada em Saint Jean Desserant, na França, a apenas 45 quilômetros de Paris. O ataque foi bem concentrado e houve poderosa resistência de caças e baterias anti-aéreas.

Por sua vez Mosquitos, que levaram grandes bombas, atacaram Berlim e tambem a fábrica de petróleo sintético do Ruhr.

Foi assim uma noite e contínuo assim um dia ambos cheios de atividade dos aviões aliados contra os objetivos mais importantes do inimigo. Estenderam-se as ações para a própria Austria.

Houve, mais longe, nas áreas de batalha da frente ocidental, na Normandia, tambem ataques aéreos incessantes contra concentrações de tropas e objetivos militares inimigos.

O ataque de Berlim "mexeu particularmente com o espírito alemão", dizendo o rádio de Berlim que se verificou êle à meia noite. Tambem declarou o rádio de Paris que a capital francesa foi alvo de ataque aéreo.

De parte de seu novos manejos secretos, continuaram os nazistas a mandar sôbre a Inglaterra suas bombas voadoras, notadamente contra esta capital. Várias delas explodiram alta madrugada causando novos danos e baixas. Pela manhã porém, pararam essas invasões de "automatos".

OS ATAQUES A ALEMANHA

LONDRES, 8 (R.) — Bombardeiros pesados norteamericanos atingiram e danificaram cinco fábricas de aviões, três usinas de gasolina sintética, fábricas de rolamentos esféricos e várias fábricas não identificadas nos ataques desfechados ontem contra objetivos na área de Leipzig, diz o que informa hoje, um comunicado do Quartel da Fôrça Aérea dos Estados Unidos. Ainda foram tambem atacados no aeródromo situado a oeste de Leipzig. Alem dos 114 aviões abatidos durante os ataques, as fotografias mostram que no mínimo três outros foram danificados ou destruidos no solo por nossos caças.

Em Leipzig uma usina extensa e relativamente nova de motores para aviões foi severamente danificada. Em um ataque a uma usina em Leipzig-Mockau que fabricava "Junkers 88" e "Messerschmitts 109", os danos foram extensos e as instalações ficaram imprestaveis. Uma usina de gasolina sintética em Lutzkendorf, perto de Merseburg, que outra recebeu dez impactos diretos. A usina de rolamentos esféricos ficou severamente avariada e a estação de passageiros da principal estrada de ferro da cidade bem como as oficinas de reparos de locomotivas receberam numerosos impactos diretos.

As usinas que fabricam "Junkers 88" em Bernburg, Aschersleben e Halle, assim como as oficinas de reparos das mesmas cidades, foram severamente atingidas com ótimos resultados. Uma usina de gasolina sintética em Lutzkendorf estava em chamas depois do ataque.

Hoje, vinte e um aviões foram destruidos no solo pelos parelhos do Comando de Caças que metralharam e bombardearam aeródromos, estradas de ferro e trens rodoviários. Os bombardeiros foram tambem escoltados os bombardeiros pesados que bombardearam objetivos na França.

Danificada a Basílica de Loreto

ROMA, 8 (A. P.) — De acordo com noticias chegadas ao Vaticano, a famosa Basilica de Loreto ficou severamente danificada em consequência dos combates que em torno dela se desenvolveram.

Arremetem os russos pelos Cárpatos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Cárpatos, a leste de Lvov e a oeste de Kowel".

O comentarista acrescenta:

"Pelo menos cinco divisões de infantaria e um corpo de tanques soviéticos estão sendo atirados contra as posições alemãs, com o fim de abrir uma brecha e esmagar a ala meridional da frente oriental germânica".

NOS SUBÚRBIOS DE VILNA

LONDRES, 8 (INS) — O rádio alemão anuncia que as forças russas chegaram aos subúrbios de Vilna.

FURIOSOS CAMBATES NAS RUAS DE VILNA

LONDRES, 8 (A. P.) — A emissora de Moscou anunciou há pouco que estão sendo travados furiosos combates entre russos e alemães, nas ruas de Vilna.

Pouco depois, o comunicado oficial do alto comando russo confirmava plenamente essa noticia e revelava a conquista de outras 500 localidades habitadas na área daquela cidade acrescentando que as forças russas já haviam cortado em vários pontos a ferrovia Vilna-Dagvaupils.

STALIN ANUNCIA A TOMADA DE BARANOVICHI DE ASSALTO

MOSCOU, 8 (A. P.) — O marechal Stalin, em ordem do dia para o marechal Rokossovsky, anuncia a tomada de Baronovichi, a meio caminho entre Berlim e Moscou, — "em consequência de manobra de flanco de formações de cavalaria e tanques, juntamente com ataque frontal da infantaria".

Baronovichi, "importante entroncamento ferroviário e podeoeste de Molodechno e ao noroestegendo o caminho para Bialystok e Brest-Litovsk, fica a 120 milhas a léste de Bialystok e a 125 milhas a nordeste de Brest-Litovsk.

Os canhões de Moscou dispararam 20 salvas de artilharia, de 224 bocas de fogo, em homenagem à vitória.

RETIRAM-SE EM TODOS OS SETORES PRINCIPAIS

LONDRES, 8 (R.) — Um informe do comando alemão admitiu a noite passada que os alemães se retiraram em todos os setores principais da frente de 50 quilômetros em Baranovichi, ao rosa área de defesas alemãs, proте do lago Naroch.

REORGANIZAM-SE OS ALEMAES NO INTERIOR DA CIDADE

MOSCOU, 8 (De Eddy Gilmore da Associated Press) — Três pontas de lança das tropas do general Cherniakhowsky, compostas de unidades de cavalaria e tanques estão agora convergindo sobre Vilna, a capital da República da Lituania, enquanto no interior da cidade as forças nazistas estão sendo reorganizadas para uma encarniçada defesa desse baluarte que defende a estrada da Prússia Oriental, distantes apenas 60 quilômetros.

Na área noroeste de Vilna as forças russas capturaram a aldeia de Demselishki, a apenas 16 quilômetros da importante ferrovia Vilna-Dvinsk. Neste momento, a capital da República da Lituania vê-se acuada por três exércitos russos que avançam de direções diferentes: um, procedente de Bistritza, 22 milhas a nordeste, onde os russos atravessaram o rio Vilna em vários pontos, transpondo, assim, a última barreira natural no caminho daquela capital; o segundo, descendo pela ferrovia Minsk-Vilna, as visinhanças de Ostrovets, capturada a pouco e a uma distância de 25 milhas de Gundogaye e a 27 milhas daquela e o último, que desce pela rodovia Minsk-Vilna, vindo da direção de Ossmyani, a 29 milhas pelo sudoeste.

As últimas informações aqui recebidas anunciam que as forças nazistas que recuaram para Vilna estão sendo concentradas pelas posições existentes em quatro aldeias dos arredores da capital lituana — Antokol, Mikishki, Pogulyanka e Serechye — onde os respectivos co-andantes estão procurando criar um cinturão de defesa em torno de Vilna, defesas preparadas já há tempos.

As mesmas informações acrescentam que reina grande confusão nas linhas alemãs, onde já se faz sentir intensamente a escassez de reservas, sabendo-se que os artilheiros nazistas estão servindo lado a lado com os infantes, enquanto que os homens dos batalhões de engenharia estão agora guarnecendo as peças de campanha, e os cosinheiros, telefonistas, ordenanças e oficiais procuram organizar unidades de defesa aproveitando-se dos remanescentes das destroçadas unidades da Wehrmacht tão pesadamente sacrificadas nos duros combates travados entre Minsk e as fronteiras da Lituania.

Vilna é de uma grande importância estratégica para o Fuehrer. Depois de Minsk, a capital da Lituania é a mais importante fortaleza existente para leste da Prússia Oriental, controlando virtualmente o acesso para o Báltico.

O COMUNICADO DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOU, 8 (A. P.) — O Alto Comando Soviético distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante o dia 8 de julho, a oeste de Petrozavodsk, as nossas tropas abriram caminho para a frente e capturaram mais de 30 localidades habitadas.

Na direção de Wilno, as nossas tropas, desenvolvendo a sua ofensiva, capturaram a cidade de Ivye, centro de distrito da região de Baranowicze, e mais de 500 localidades habitadas, inclusive as estações ferroviárias de Podgrozye, Barichi, Santukha, Pestami, Novoye-Wilno, Shumaka e Pena.

Assim, as nossas tropas cortaram a estrada de ferro Wilno-Daugavpils.

As nossas tropas irromperam na cidade de Wilno, onde se empenham em combates de rua.

Ao norte de Baranowicze, as nossas tropas continuaram a sua ofensiva e capturaram Lyubcha e Gorodishche, centros de distrito da região de Baranowicze, e mais de 150 localidades habitadas.

A leste de Minsk, as nossas tropas continuaram as suas operações pela liquidação das unidades inimigas cercadas. De acordo com dados confirmados nos combates entre 4 e 7 de julho nesta área, as nossas tropas infligiram as seguintes baixas ao inimigo, em homens e em material: destruidos, 56 tanques 219 canhões de vários calibres 208 morteiros, 915 metralhadoras, 1.674 caminhões; capturados, 34 tanques, 278 canhões de vários calibres, 184 morteiros, 860 metralhadoras, 1.636 caminhões, 60 tratores, 930 carros de tração animal com abastecimentos, 1.567 avacios.

O inimigo deixou mais de 28 mil cadáveres no campo de batalha. As nossas tropas fizeram prisioneiros 15.102 oficiais e homens alemães.

No dia 7 de julho, o comandante do 41.º Corpo de tanques alemão, tenente-general Hoffmeister, o comandante da 60.ª divisão motorizada alemã, major-general Steinkle, e o comandante da 383.ª divisão de infantaria alemã, major-general Hertz, se renderam.

Os combates pela liquidação de grupos inimigos individuais e isolados continuam.

As tropas da primeira frente da Rússia Branca capturaram, no dia 8 de julho, o centro regional da Rússia Branca, a cidade de Baranoworze, importante entroncamento ferroviário e poderosa área fortificada das defesas alemãs. As tropas desta frente capturaram mais de 50 localidades habitadas, inclusive a cidade e estação ferroviária de Gantsevichi, centro do distrito da região de Pinsk, e três outras estações ferroviárias.

A leste de Pinsk, as nossas tropas travaram combates de ofensiva durante os quais capturaram 7 localidades habitadas e as estações ferroviárias de Koryn e Vityeburg.

Nos demais setores da frente, não houve alterações essenciais.

Durante o dia 7 de julho, as nossas tropas, em todas as frentes, destruiram ou puzeram fora d combate 27 tanques alemães e 34 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aérea.

Na noite de 7 para 8 de julho os nossos aviões realizaram ataques em massa contra os entroncamentos ferroviários de Brest-Litovsk e Lida. Concentrações de trens militares e depósitos do inimigo foram bombardeados. No entroncamento ferroviário de Brest-Litovsk, dezenas de incêndios foram ateados em consequência do bombardeio. Vagões e carros abertos com equipamento militar e munições e carros-tanque de petróleo foram deixados em chamas. Os incêndios se faziam acompanhar por explosões. Uma explosão de enorme violência teve lugar na parte sudoeste deste entroncamento. Os nossos pilotos, de volta, podiam ver as chamas a uma distância de 200 quilômetros. O entroncamento ferroviário de Lida foi bombardeado com bom tempo. Três trens, inclusive um que transportava petróleo, sofreram impactos diretos. Explosões de grande força eram acompanhadas por incêndios. Toda a área do entroncamento ferroviário ficou envolvida em chamas".

Combatendo nas ruas de Livorno

(Títulos principais na 1.ª pág.)

NOVA YORK, 8 (A. P.) — O comunicado do Movimento de Resistência italiano, citado pela rádio de Londres, anunciou que está sendo travada violenta luta em Livorno e que "todos os chefes fascistas deixaram a cidade".

ROMA, 8 (Por Noland Norgaard, da "Asssociated Press") — Duas cidades das montanhas que guardam o caminho para Livorno cairam diante da insistência dos ataques dos norte-americanos que se acham apenas a uns 16 quilômetros dêsse grande porto, em que os aliados confiam para servir de base a um assalto massiço contra a "linha Gótica", além de Florença e de Pisa.

Depois de três dias de batalha em que repeliram pelo menos três contra-ataques inimigos, em grande escala as fôrças norte-americanas, dispondo de poderosa fôrça de artilharia, ocuparam Rosignano, trêze milhas abaixo de Livorno e Castellina, seis milhas a léste de Rosignano.

Com a captura dessas duas localidades, ontem, já hoje as fôrças norte-americanas avançavam pelas dificeis elevações, cuja altitude vai até cêrca de trezentos metros.

O número de baixas é elevado, de parte a parte.

Os aliados precisam urgentemente do porto de Livorno para atacar a "linha Gótica" antes que as fortificações dessa série de defesas alemães esteja completa, o que não poderá ser feito tão às pressas como os próprios alemães necessitam. Sabe-se que numerosos néo-fascistas estão empenhados nessa construção, e que a êles caberá grande parte de sua manutenção e defesa, para que as fôrças alemães possam ser desviadas para outros pontos.

A não ser aí, os inimigos ainda contam unicamente com Volterra, a léste de Livorno, como "ancora" para sua defesa no porto. Volterra está sendo hostilisada de perto, pelo flanco de sudoéste, e todas as suas demais estradas laterais estão já cortadas.

Regista-se um avanço geral ao longo do "front", com os franceses já em Colle di Valdelsa e combatendo a menos de três milhas de Poggiponsi, 21 milhas ao sul de Florença.

Os ingleses, por sua vez, estão avançando sôbre Florença, de suléste, chegaram a 10 quilômetros de Arezzo 57 quilômetros a suléste de Florença.

No vale superior do Tibre mais para léste, os soldados indianos avançaram além de Umbertide e capturaram Carpini, 7 quilômetros a nordéste.

No "front" do Adriático, as tropas polonesas varreram o inimigo de Osimo, 16 quilômetros ao sul da Ancona e avançaram 6 quilômetros para noroéste, ainda no mesmo movimento de envolvimento do porto tão cobiçado.

A tomada de Rosignano e de Castellina foi caracterizada por uma violência como raras vezes tem sido observada desde o inicio da grande ofensiva aliada. "Lutou-se nas ruas, nas casas, nos páteos, nas adegas, com todas as armas" — diz um portavoz do Comando aliado.

Os alemães haviam lançado em defesa das duas localidades o que lhes restavam da 16.ª Divisão da tropa de élite dos "S.S.", reduzida, já então, a um único regimento.

GANHANDO TERRENO LENTAMENTE

ROMA, 8 (INS) — O Oitavo Exército continuou ganhando terreno lentamente no setôr de Arezzo, tendo ocupado uma área de 9 quilômetros ao sul, emquanto outras tropas inglesas mantêm suas posições ao sudoéste.

No vale do rio Tibre as tropas indianas chegaram aos subúrbios de Montone. No setôr adrático, a área de Osimo foi limpa de tropas nazistas. Nessa região o Oitavo Exército avançou seis quilômetros para Ancona, tenazmente defendida pelos alemães. Nas últimas vinte e quatro horas fizeram-se 360 prisioneiros.

A Fôrça Aérea Aliada do Mediterrâneo efetuou dois mil vôos apoiando as fôrças aliadas e atacando tropas e embasamentos de canhões e comunicações do inimigo perto da área de batalha.

O COMUNICADO ALIADO

ROMA, 8 (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado de hoje do Q.G. Aliado:

"OPERAÇÕES MILITARES: — Após sobrepujar a demorada resistência inimiga as fôrças do 5.º exército ocuparam Rosignano e Castellina e efetuaram progressos ao sul de Poggibonsi. Os contingentes do 8.º exército repeliram um certo número de contra-ataques nas proximidades de Arezzo e conseguiram novos limitados avanços. No vale superior do Tibre, as fôrças indiana do 8.º exército que estão avançando além de Umbertide já se encontram nas cercanias de Montone, enquanto no setôr do Adriático se registraram progressos de Oimo em direção ao noroéste contra a resistência do inimigo, que defende obstinadamente o porto de Ancona.

OPERAÇÕES AÉREAS: — Poderosas formações de bombardeiros pesados escoltados por caças atacaram, ontem, 3 fábricas de petróleos sintético na Silésia germânica, 2 em Blechemer e uma outra em Odertal, bem como um aeródromo e os pátios ferroviários de Zagreb, na Iugoslavia. Bombardeiros médios martelaram pontes férreas e depósitos de carburante na Italia setentrional, enquanto os caças-bombardeiros se mantiveram ativos contra comunicações e posições de artilharia dentro ou nas imediações da zôna de batalha. Caças dotados de canhões foguetes efetuaram ataques contra ferrovias e material rodante em Salônica, a Grécia. Durnte as operações do dia fôram destruidos 51 aviões inimigos, contra a perda de 24 nossos bombardeiros pesados e três outros aparelhos. No transcorrer das operações da noite de quinta-feira para sexta-feira fôram abatidos 5 aviões inimigos, deixando de regressar 13 do nossos. A MAAF realizou cêrca de 2.000 sortidas nestas últimas 24 horas."

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, segunda-feira, as seguintes folhas:

Diversas pensões da Guerra e Montepio civil da Marinha.

Foi aos Estados Unidos o embaixador do México

A bordo do "clipper" da Pan American Airways seguiu, ontem, para Miami o Dr. José Maria Dávila, embaixador do México nesta capital. De Miami o ilustre diplomata virá à capital de seu país onde passará cêrca de duas semanas, seguindo depois para Nova York, ali ficando mais algumas semanas, após o que regressará ao Rio. O embaixador José Maria Dávila deve chegar em fins de agosto próximo.

Cursos de Extensão Universitária

Sua inauguração na próxima terça-feira

Realizar-se-á terça-feira próxima, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, a solenidade da inauguração dos Cursos de Extensão Universitária sôbre civilização, literatura e lingua dos paises aliados. O ato terá a presidência de honra dos chefes das missões diplomáticas a que se referem os cursos a serem inaugurados, devendo falar em nome do Instituto Interaliado de Alta Cultura o professor Alceu Amoroso Lima e, em nome da Faculdade Nacional de Filosofia, o professor Santigo Dantas. A aula inaugural será dada pelo sr. Jean Désy, embaixador do Canadá e Presidente da Comissão de Cooperação Intelectual do Instituto Interaliado de Alta Cultura.

A Conferência de Bretton Woods

E' POSSIVEL QUE SEJA PERMITIDO A GRÃ-BRETANHA REDUZIR SUAS CONTRIBUIÇÕES, DEVIDO AOS PREJUIZOS SOFRIDOS COM OS BOMBARDEIOS

BRETTON WOODS (New Hampshire), 8 (De Paul Scot Rankine, correspondente especial da Reuters) — Foi tratado hoje aqui a possibilidade de serem feitas concessões à Grã Bretanha, a respeito de sua contribuição para o fundo monetário internacional, em virtude dos danos sofridos no decorrer dos ataques aéreos de que a Inglaterra está sendo objeto.

Os delegados estão profundamente impressionados pelas informações de bombardeios indiscriminados, e as testemunhas oculares declaram que os ataques presentes recordam o inicio do "blitz" contra a capital britânica.

Está sendo considerada a proposta de se fazer concessões aos paises ocupados e devastados, ao determinar-lhes suas contribuições auríferas para o fundo monetário. Os principais paises afetados por essa consideração são a Rússia, a França e a Holanda.

As delegações desses paises já frisaram que sofreram perdas tremendas por motivo das lutas travadas em seus territórios e pela sistemática campanha destruidora nazista de seus recursos industriais. Estes paises precisarão grande parte de suas reservas de metal amarelo para custearem a reconstrução e não se pode esperar, portanto, que suas contribuições em ouro o sejam na mesma escala que os paises não devastados.

Este aspecto foi primeiramente introduzido em favor dos paises ocupados, inclusive a Rússia, e agora foi levantada a questão de se incluir a Grã-Bretanha devido aos danos causados pelos ataques aéreos.

O assunto foi levado ao conhecimento da sub-comissão.

AS CONTRIBUIÇÕES DAS SEIS GRANDES POTENCIAS

BRETTON WOODS, 8 (R.) — Os observadores revelaram hoje, pela primeira vez, as cifras das quotas que foram propostas para a participação das nações, membros importantes, no Fundo Monetário Internacional.

A projetada contribuição das dotações para o fundo, que ascenderá a 8 biliões de dollars, são: "Estados Unidos, 2.500.000.000 dollars; Reino Unido da Grã Bretanha, 1.800.000.000 dollars; Rússia, 1 bilião de dollars; China, 600.000.000 de dollars; Índia e França, 300.000.000 de dollars cada uma. As nações acima mencionadas são chamadas "as seis grandes potências" do fundo porque, em virtude da importância das suas contribuições, disporão de maioria de votos na determinação do seu funcionamento. Frisou-se que as cifras anteriores são meras sugestões, tendo sido fixadas em sua maioria baseando-se na quantidade do ouro que era possuidora no comércio anterior à guerra. Sem embargo, a contribuição da Rússia, de 1 bilião de dollars está baseada no seu comércio exterior de após-guerra "considerado como potencial — o mesmo ocorre com a China, cuja contribuição original supunha-se que ascenderia a 341.000.000. Os observadores assinalam a redução da contribuição da India, que se esperava trouxesse para o fundo 347.000.000 de dollars.

O imposto de contribuição de cada país é importante porque determinará o da moeda estrangeira — especialmente dollars — que o mesmo país pode comprar do fundo. De acordo com as atuais disposições, os paises membros poderão obter 28 por cento de sua contribuição total em moeda estrangeira, tal como dollars, do fundo, anualmente.

Excepcionais homenagens ao governador da cidade em tôda a zona da Leopoldina

O prefeito Henrique Dodsworth será saudado em tôdas as estações por um morador local

Conforme divulgamos ôntem, excepcionais homenagens serão tributadas no decorrer do dia de hoje ao sr. Henrique Dadsworth em toda a zona da Leopoldina, que o prefeito percorrerá demoradamente, afim de inteirar-se do andamento das obras públicas que ali estão sendo executadas e com o objetivo, também, de observar de perto o grande surto de progresso que no momento experimentam todos os subúrbios leopoldinenses. Em cada uma das estações em que o Prefeito Henrique Dodsworth se deterá, será alvo de carinhosas manifestações de simpatia, que traduzirão o reconhecimento da população suburbana pelos inumeraveis beneficios que a atual administração do Distrito Federal já lhe proporcionou nos mais variados setores, desde o sanitário, como os serviços de esgoto e calçamento, até o educacional, como a propagação do ensino através de uma bem organizada rêde de escolas convinientemente aparelhadas.

O Prefeito Henrique Dodsworth será saudado em todas as localidades por um morador local. Em nome de todos os subúrbios da Leopoldina saudará o governador da cidade o professor Augusto Mota. Os outros oradores serão os seguintes:

Sr. Firmino de Carvalho, em Carlos Chagas; — sr. Avila Tavares, em Bonsucesso; — sr. Antovila Mourão Vieira, em Ramos; — sr. Acacio dos Santos, na Penha; — sr. Paulo Madeira de Lei, na Circular da Penha; — sr. José Peixoto Filho, na Parada de Lucas e J. Maria de Carvalho Junior, em Vigario Geral.

Dois importantes decretos do prefeito de Rio Grande

RIO GRANDE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Por decreto assinado ontem, o Prefeito desta cidade isentou do pagamento de imposto predial os municipes pobres, que residam em casas de sua propriedade, cujo valor locativo não ultrapasse a importância de cento e cinquenta cruzeiros. Por outro decreto, o chefe do executivo local transferiu para o Ministério da Guerra o terreno atualmente ocupado pelo Parque Rio-Grandense, afim de ai ser construido um hospital militar.

A caminho dos Estados Unidos um técnico aeronáutico argentino

Viajando no "clipper" da Pan American Airways, prosseguiu viagem ontem, para Miami, o Sr. Alfredo F. Bottaro López, chefe da Divisão do Material da Diretoria de Aeronáutica Civil da Argentina e professor da Escola Nacional de Aeronáutica do Ministério do mesmo país. Credenciado pela Associação Argentina de Técnicos Industriais e pelo Club Argentino de Planadores Albatroz, o Sr. Bottero vai aos Estados Unidos afim de tratar de tornar mais intimos os laços que vinculam aquelas entidades com suas congêneres americanas. E' tambem seu propósito realizar amplos estudos sôbre todos os problemas técnicos referentes à aviação civil, como sejam manutenção, reparação de aeronaves, instalação de fábricas de aparelhos, formação de pessoal especializado, etc. Fará tambem cursos de engenharia aeronáutica nas escolas americanas especializadas e nas que são anexas às fábricas de material aeronáutico, assim como praticará serviços técnicos sôbre o estabelecimento de linhas aéreas comerciais.

Morto o professor Fernando Nobre Barreto numa violenta colisão de veículos

RECIFE, 8 (Da sucursal de A NOITE) — Da colisão de um caminhão com o bonde na rua Paissandú, resultou a morte do Sr. Fernando Nobre Barreto, professor de humanidades, relacionadíssimo nesta capital. Em consequência do mesmo desastre, duas outras pessoas sofreram graves ferimentos e sete escoriações generalizadas. Está provado que a causa do desastre foi a impericia do chauffeur do caminhão, que já se encontra detido.

FALA O PRESIDENTE VARGAS

(Títulos principais na 1.ª pág.)

Por ocasião da grande manifestação popular que recebeu em Belo Horizonte, na sua recente viagem à capital mineira, o Sr. Getulio Vargas, presidente da República, pronunciou, de improviso, um discurso do qual foi publicado apenas um resumo.

De acordo com as notas taquigráficas, damos a seguir na integra a importante oração por S. Excia., pronunciada naquela ocasião:

"Brasileiros:

Quando me dirigi à capital de Minas Gerais, para assistir à 1.ª Exposição de Pecuária que aqui se realiza, promovida pelo Governo Nacional, não esperava receber a grandiosa manifestação que me trazeis, como não esperava esta oportunidade de vos dirigir a palavra. Uma vez, porem, que as circunstâncias assim o impõem, devo confessar-vos a minha satisfação por este contacto com o povo mineiro, através de suas classes mais categorizadas.

Em primeiro lugar, devo dirigir-me ao operariado mineiro aqui presente (aplausos), para declarar-lhe que, quando a minha sensibilidade compreendeu e sentiu a alma dos humildes e dos pequenos, até então ao desamparo das leis sociais, não vacilei um momento, como não tive, depois, motivo para me arrepender do que fiz (aplausos demorados). Entretanto, apesar de todo esse conjunto de leis trabalhistas já promulgadas e em plena execução — o salário mínimo, a estabilidade do emprego, a criação de Institutos de Aposentadoria e Pensões, as diversas modalidades do seguro social e, por fim, a Justiça do Trabalho, que concedeu ao operário brasileiro o orgão para conhecer-lhe os reclamos e garantir-lhe os direitos — não me considero quite para convosco e por isso mesmo no discurso do Pacaembú, em 1.º de Maio, vos anunciei a reforma da Lei Orgânica dos Institutos de Previdência para modificar-lhes a orientação, porque o que se está fazendo ainda não é tudo o que mais convem ao trabalhador brasileiro. É preciso que esses organismos ampliem suas assistência e proporcionem ao operário nacional melhores oportunidades, desde a alimentação, o vesiuário e o calçado, até a moradia confortavel (aplausos demorados).

Os Institutos de Previdência não devem ser estabelecimentos bancários, com objetivos de lucro (aplausos): não podem construir arranha-céus, beneficiando aqueles que já vivem com sobras. Precisam disseminar os arranha-chãos, onde residem os nossos operários (aplausos muito demorados).

Já compreendestes que o objetivo dessas leis não foi criar popularidade, mas fazer justiça ao trabalhador, para que, incorporado à sociedade por essa série de medidas, seja um elemento de colaboração com o govêrno, ativo e atento ao desenvolvimento do país.

Em vez de ser de policia, como diziam nos govêrnos passados, os problemas do operariado brasileiro são de integração social, de cooperação com as outras classes, mas sentindo e usufruindo todos os direitos e garantias que a sociedade moderna assegura ao indivíduo. (Aplausos).

Quando daquelas amargas experiências dos extremismos da direita e da esquerda me procuravam subverter a ordem, desses movimentos não participou o operariado brasileiro (aplausos prolongados), que permaneceu ao lado da ordem, como elemento de ordem e segurança. Não houve uma greve, nem se interrompeu jamais o tráfego

Devo agora dirigir-me à classe comercial, cuja palavra me foi trasida por um de seus legitimos representantes. É o elemento distribuidor da riqueza, o intermediário entre o produtor e o consumidor, igualmente uma fôrça orgânica do desenvolvimento do país. Aproveito a ocasião para dirigir-lhe os meus agradecimentos pela saudação com que me cumulou.

Ouvi, por fim, a palavra da classe industrial, através, seu prestigioso representante. Fadada a grande desenvolvimento no país e especialmente em Minas Gerais, receberá do Governador Benedito Valadares, a quem a terra mineira já deve tantos serviços, mais este da "Cidade Industrial", ora em pleno desenvolvimento e que imprimirá nova feição de progresso e de riqueza ao vosso Estado. (Aplausos).

Contudo, o que mais agrada ao meu espírito é constatar que essas três classes comungam nos mesmos sentimentos, visam o mesmo objetivo, e, portanto, atingem esse grau de intima cooperação, que foi sempre um dos intuitos do meu governo. Nunca pretendi a luta de classes, mas, que ao contrário, a paz, a harmonia e a colaboração reinassem entre elas.

Aproxima-se o fim da guerra mundial, com a vitória das forças aliadas (aplausos demorados). O Brasil lhes tem dado a colaboração mais eficiente, não só lhes proporcionando bases aéreas, sem as quais a luta não se teria abreviado e não atingiria, talvez, desfecho tão rápido como o que se approxima. Mas não nos limitamos a essa participação, do mais alto sentido, e já se combate ao lado dos aliados contra o inimigo comum. No entanto, os que aqui ficam, os que não participam diretamente da luta, não deixam, por isso, de ser um exército da reserva mobilizado, afim de que o trabalho de cada setor se intensifique no objetivo comum. O operário da fábrica, dando o máximo do seu esforço, o lavrador do campo, arando a terra e produzindo de sol a sol, o criador apurando e aumentando os rebanhos, devem atender às necessidades do país e mais, após a guerra, as dos povos flagelados pela luta, na penúria, e que contam com as sobras das nossas necessidades. Teremos que matar a fome dos que sofrem com a guerra! (Aplausos). Iremos levar às regiões devastadas pela luta, o produto do nosso esforço.

Como a guerra se aproxima do fim, já se vão realizando conferências em que combinam providências para a rehabilitação dos povos oprimidos. O Brasil, pelo seu valor, pela vastidão do seu território, pela sua riqueza, pela sua colaboração à luta, terá voz ativa em todos os acontecimentos que se desenrolam. Posso dizer-vos que, ainda na véspera da minha partida para Belo Horizonte, recebi o índice de uma dessas conferências, que abre à nossa colaboração o mais amplo campo. Trago-o ao vosso conhecimento. Enunciam-se estes temas: — Estabelecimento das indústrias existentes; meios de encorajar o desenvolvimento da indústria; emprêsa privada e intervenção governamental; cooperação técnica; normas técnicas; trabalho; imigração; agricultura; diversificação dos produtos agricolas para exportação; desenvolvimento das fontes de petróleo; Produtos sintéticos; potencial hidro-elétrico; igualdade de tratamento para as inversões estrangeiras; facilidade de crédito; crédito agricola; serviço de dividas externas; padronização dos intrumentos de crédito; estabilização monetária; contrôle de câmbio; inflação; tributação; seguro; estatística; redução das barreiras ao comércio; preferências comerciais e discriminações; uniões aduaneiras; acôrdos privados de restrição do comércio internacional; emprêsas estatais do comércio contrátos governamentais de compra; acordos internacionais para facilitar a distribuição dos excedentes de produção; comércio dos produtos minerais; distribuição e consumo de alimentos; comércio internacional em relação com a legislação social; arbitragem comercial; transportes; transportes internacionais; marinha mercante; transporte aéreo; tarifas; comunicações; turismo.

Serão estas as teses de palpitante interesse para todos nós que se debaterão nas próximas conferências. Noto, com prazer, que o povo mineiro se prepara para esta cooperação. Visitei o certame de pecuária, acabo de percorrer a exposição agricola e, agora, nesta reunião sagrada de operários, industriais e comerciantes, reafirma-se o que João Pinheiro assinalava como caracteristico do povo mineiro: o Senso grave da ordem, do trabalho, da responsabilidade — tudo aquilo, enfim, que faz de vós o fator de equilibrio do país. O povo mineiro, pela sua sensibilidade, pela sua capacidade, pela sua indole, é o centro de equilibrio das fôrças orgânicas da nossa Pátria.

E', portanto, com dobrada satisfação que vos agradeço esta demonstração, manifestando-os, ao mesmo tempo, a minha alegria, ao verificar que todos vós integrais no trabalho e cooperais com a mesma eficiência para a grandeza do Brasil — deste Brasil que, se nunca foi vencido no passado, nada tem a temer no futuro".

Encerrado o Congresso de Ortopedia e Traumatologia em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Encerrando o Congresso de Ortopedia e Traumatologia, ficou resolvido que o próximo conclave será em 1946, na cidade do Recife, capital do Pernambuco. Foi escolhido presidente o professor Barros Lima e os temas escolhidos são: trumatologia, fraturas, luxações intrinsecas do pé, ortopedia e pé torto congênito.

Venceram os dinamarqueses

ESTOCOLMO, 8 (A. P.) — Anuncia-se que o general Richter, comandante das forças alemães na Dinamarca, ordenou o levantamento do apagar das luzes em Copenhague a partir da noite de domingo e entregou a administração civil da cidade aos dinamarqueses.

Congresso Nacional dos Diretores de Estabelecimentos de Ensino Secundário e Comercial

Sua realização, nesta capital, no próximo mês

O Ensino Secundário no Brasil está numa fase de pleno desenvolvimento. Nos últimos 10 anos o crescimento da matricula é realmente notavel não só nos colégios das capitais, como tambem nos que existem disseminados pelo interior do país.

Eram mais ou menos 250 os ginásios e escolas de comércio em regular funcionamento em 1931. Com o advento da Reforma Francisco Campos, o número de estabelecimentos atingiu a quase mil e quinhentos.

Tais fatos determinaram o surgimento de sérios problemas que vão ser relatados no "Primeiro Congresso Nacional dos Diretores de Estabelecimentos de Ensino".

Os relatórios virão com os próprios diretores dos educandários que são testemunhas vivas das lutas e sacrifícios que tem tambem suportado os pais na educação dos filhos. Foram eles, os diretores, muitas vezes, partes nestes sacrifícios e lutas.

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário ao promover o Congresso, visa a trazer contribuição valosa para o conhecimento efetivo da presente situação e receberá com agrado qualquer sugestão de pessoa ou entidade interessada no assunto.

Toda e qualquer correspondência deve ser encaminhada para o edificio de A NOITE — 14.º andar — sala 1.418 — Praça Mauá, 7. Rio de Janeiro.

Entre os temas que serão ventilados no próximo Congresso dos Educadores a reunir-se nesta capital entre 5 a 12 de agosto próximo, inscreve-se o problema da formação do Corpo Docente. Como é sabido foi o Brasil um dos últimos paises da América do Sul a pensar na formação sistemática, através do Curso Superior, do corpo de mestres para o ensino secundário. Até a criação da Faculdade de Filosofia de São Paulo e da extinta Universidade do Distrito Federal aqui fundada por Anisio Teixeira, deve-se dizer que o professorado secundário era no nosso país o campo da improvisação e do auto-didatismo. Hoje, possuimos mais de uma dezena de Faculdades de Fisolofia. O futuro parece, portanto, assegurado, restando, entretanto, muito a fazer-se no sentido de darem estas Faculdades uma eficiência maior nos seus cursos. Será, sem dúvida, um depoimento valioso para melhor apreciação do problema o que os diretores dos estabelecimentos de ensino de todo o país, poderão dar a respeito dos frutos que já podem ser colhidos das nossas jovens Faculdades de Filosofia.

O presidente Getulio Vargas conversando com oficiais, na Base de Santa Cruz

Voou num "Blimp" o presidente Vargas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ção, o sr. Getulio Vargas chegou à base acompanhado do ministro Salgado Filho, do comandante Abelardo Mata, seu ajudante de ordens, e do capitão aviador Luiz Sampaio, oficial de gabinete do titular da Aeronáutica, inaugurando com a aterragem de seu aparelho a pista principal de cimento.

S. Excia. foi recebido pelo major brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior, brigadeiros Gervasio Duncan, comandante da 3.ª zona aérea, Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, e Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, coronel aviador Francisco Correira de Melo, e por numeroso grupo de oficiais da FAB.

Iniciando sua visita o presidente da República passou em revista a oficialidade que ali serve, encontrando-se entre os presentes vários aviadores paraguaios que realizam diversos cursos no Brasil.

Uma Companhia de Guarda, formada ao longo da pista, prestou as continências do estilo.

Visitando as instalações

Num "jeep", conduzido pelo coronel Francisco Correia de Melo, e acompanhado pelo ministro Salgado Filho, major brigadeiro Trompowsky, brigadeiro Duncan e comandante Abelardo Mata, o sr. Getulio Vargas percorreu detidamente as instalações da base, desde as casas dos oficiais e inferiores ao gabinete do comando, oficinas e hangares.

Também as dependências ocupadas pela aviação naval dos Estados Unidos, sob o comando do comandante Warnagais, foram visitadas pelo presidente da República.

O primeiro vôo num "Blimp"

Atendendo ao convite do comandante Dodd, chefe da Missão Naval Nortemericana, o presidente Getulio Vargas acquiesceu em realizar o seu primeiro vôo num "Blimp", que se encontrava na base. O dirigivel que é empregado principalmente no serviço de patrulhamento, ganhou altura; o chefe do govêrno nele tomou lugar em companhia do titular da Aeronáutica, do chefe do Estado Maior, do chefe da Missão Naval Americana, comandante da 3.ª Zona Aérea, comandante da base, e do comandante Mata, seu ajudante de ordens.

Exercício de bombardeio real

Fora da barra, em pleno mar, o sr. Getulio Vargas assistiu a um exercicio de bombardeio. Munido de um binóculo e sentado no lugar do bombardeiador, póde S. Excia. observar perfeitamente a eficiência dos exercicios que consistiram no seguinte: uma esquadrilha de aparelhos "Vultee-Vingança" lançou em determinado ponto do mar uma bomba de fumaça. A fumaça se distende e desce até à superfície do mar, semelhando, então, a silhueta de um submarino. A esquadrilha manobra em vôo de piquê e ataca o objetivo. As bombas foram jogadas com precisão em todo o espaço ocupado pela fumaça. Nenhuma caiu longe do alvo. Comandava a esquadrilha o major Ernani Hardmann e dela faziam parte os capitães aviadores Vitor Cardoso e Faber Cintra, e os tenentes aviadores Nilo Custer, Francisco Bach, Florentim e Ovando, estes dois últimos, do Exército paraguaio.

Terminada essa impressionante prova, reveladora do elevado gráu de instrução, os aviadores regressaram ao regimento e logo em seguida, o "Blimp".

Falando aos aviadores

Pouco depois tinha aportunidade o sr. Getulio Vargas de cumprimentar os aviadores que haviam participado dos exercicios, elogiando-os pelo seu preparo. E os dois pilotos paraguaios, que cursaram durante três anos a Escola de Aeronáutica, em seguida foram mandados estagiar em Santa Cruz, entretiveram longa palestra com o chefe da nação. Os tenentes Florentim e Evando, que estiveram em Assunção com S. Excia. e, logo após, naquela Escola, por ocasião da entrega de seus diplomas, afirmaram ao sr. Getulio Vargas que estão bastante satisfeitos e que são tratados como verdadeiros amigos muito aprendendo com seus colegas brasileiros.

Um almôço

As 13,30 horas foi oferecido ao presidente Getulio Vargas um almoço, em que tomaram parte, além do ministro Salgado Filho, os brigadeiros, oficiais dos Estados Unidos e da FAB e outras pessoas gradas.

O comandante Dodd, chefe da Missão Naval Americana, apresentou ao sr. Getulio Vargas numerosos oficiais de seu país, destacando-se o capitão Gene Tunney, antigo campeão de box, que hoje está incorporado à Marinha dos Estados Unidos.

O sr. Getulio Vargas, descendo do dirigivel, manifestou a magnifica impressão do vôo dizendo que fôra um dos melhores que já realizara.

Regresso ao Rio

As 15 horas, regressou o sr. Getulio Vargas ao Calabouço, também de avião, depois de apresentar ao ministro da Aeronáutica e aos oficiais da F.A.B. suas congratulações por tudo o que lhe fôra dado observar, o que constituia expressiva demonstração do nosso esfôrço de guerra.

Vida e obra de Euclides da Cunha

Para o melhor conhecimento da vida e interpretação da obra do grande escritor Euclides da Cunha, a Academia Carioca de Letras tomou a si a organização de um ciclo de palestras semanais, proferidas por euclideanos ilustres, de acordo com o programa que em tempo fez divulgar. De pronto encontrou a sua iniciativa o apoio da Associação Brasileira de Educação e do Grêmio Euclides da Cunha.

O Curso Euclides da Cunha, pode-se assim classificar, teve já realizadas as seguintes palestras: "Como pensava Euclides da Cunha", pelo escritor Eloi Pontes; "A linguagem de Euclides" — Professor Parentes Fortes; "Fundamentos cientificos da obra de Euclides" — Professor F. Venâncio Filho; "Euclides como historiador" — Dr. Paulo Filho; "Euclides na vida militar" — Capitão Umberto Peregrino, e "Paisagem na obra de Euclides" — Professor Celso Kelly. A próxima palestra, a 15 deste, está a cargo do professor Mauricio Joppert da Silva, que dissertará sobre "Euclides como engenheiro".

Os que assistirem a todas as palestras e a respeito das mesmas escreveram as suas observações em monografias, poderão submeter os seus trabalhos aos organizadores do Curso, que distribuirão titulo de capacidade literária aos autores das monografias aprovadas.

Em volume especial serão publicadas as palestras, em homenagem ao nome e à glória de Euclides da Cunha.

Engenheirandos paulistas visitaram as obras de saneamento da Baixada Fluminense

SALIENTA UM PROFESSOR DA ESCOLA POLITÉCNICA DE S. PAULO A NECESSIDADE DE DAR-SE MAIOR DIVULGAÇÃO A ESSA OBRA DE SANEAMENTO, ACRESCENTANDO QUE, MESMO ENTRE OS ENGENHEIROS PATRÍCIOS, NÃO SE FAZ IDÉIA DO QUE VEM REALIZANDO O GOVÊRNO FEDERAL NESSE GÊNERO DE TRABALHO

Acompanhados pelo engenheiro Joaquim Ferreira Filho, professor da Escola Politécnica de S. Paulo, estiveram nesta capital em viagem de estudos 22 estudantes do 5º ano dessa Escola. Por determinação expressa do diretor dêsse estabelecimento de ensino superior, figurou no programa uma visita às obras de saneamento da Baixada Fluminense. No impedimento do diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, Sr. Hildebrando de Araujo Góes, foi o engenheiro Laerte Brigido, chefe da Divisão Técnica, incumbido de organizar a excursão que devia possibilitar aos engenheiros paulistas uma visão de conjunto dos vultosos serviços de saneamento nas proximidades da capital da República, dando-lhes ao mesmo tempo uma noção dos diferentes tipos de obras a cargo dessa repartição federal.

Partindo pela rodovia Rio-Petrópolis, aquele profissional auxiliado pelos seus colegas, chefes de Distrito de Guaratiba, Sepetiba, Jacarepaguá, teve ocasião de pôr em relêvo a obra que vem sendo orientada pelo engenheiro Hildebrando de Araujo Góes. Foram assim visitados ao longo dessa espléndida rodovia, os "podders" dos rios Meriti, Sarapui e Iguassú, onde estão instaladas as bombas de devolução para desaguamento no caso de coincidência de grandes chuvas e marés altas. Mostrou o engenheiro Brigido a grandeza da área repecurada com a construção dos diques longitudinais que atingem a cêrca de 6.500 hectares, ao mesmo tempo que davam uma demonstração de eficiciência da possante instalação dos motores-mombas, capazes de em conjunto, retirarem um volume de 25 m3 por segundo, o que equivale a 10 vezes a água fornecida em toda a Capital Federal. Teve ocasião também de afirmar, em resposta a uma pergunta de um dos estudantes, que a diferença entre as obras de saneamento do Distrito Federal e o propalado serviço do mesmo gênero do Agro Pontino, na Itália, somente a bacia do Iguassú com os seus 65.000 hectares, já é maior do que aquela importante área recuperada por Mussolini, no sopé dos Apenuos enquanto a Baixada Fluminense estendendo-se de Mangaratiba ao sul até o rio Paraiba ao norte tem 18.000 m2, ou seja 25 vezes maior que o Agro Pontino.

Depois de passar pelo rio Iguassú a comitiva entrou pela estrada da Camboaba, para uma ligeira visita à Cidades das Meninas, onde os futuros engenheiros paulistas tiveram ocasião de apreciar a obra da fundação dessa cidade situada em zona inteiramente pantanosa e hoje completamente exaguada e seca graças a uma extensa rêde de valas secundárias de drenagens, abrangendo toda a região, com uma extensão total de 50.000 metros. É uma boa demonstração dos serviços que se sucedem à drenagem mecânica, dos grandes canais que são os coletores principais das águas que se despenham das suas nascentes na Serra do Mar. Prosseguindo a visita e tomando em seguida a antiga estrada Automovel Clube, seguiu a comitiva para o Distrito de Sepetiba, onde na Fazenda Normândia, nas fraldas do Pico do Arapicú, a maior elevação da redondeza — foi servido o almoço. Logo após, foi visitado o rio dos Poços, longo canal que drena toda a rica região de Queimados e Caramujos, onde os estudantes puderam observar o trabalho dos "drag-lines" em terreno resistente. Daí a comitiva seguiu para a ponte Vitor Konder sôbre o rio Guandú-Assú, atravessando pelos rios Sarapó, Cubanga, Ipiranga e Cabenga, onde, em ligeiras paradas explicaram os engenheiros do Departamento de Obras de Saneamento as dificuldades encontradas para abertura dêsses diversos canais durante a primeira fase dos serviços dessa repartição. Numerosas foram também as pontes construidas ou reconstruidas pelo mesmo Departamento ao longo das rodovias. Na ponte Vitor Konder os engenheiros paulistas tiveram ocasião de observar uma das maiores obras executadas pelo engenheiro Hildebrando de Araujo Góis. O dique do Guandú-Assú veio resolver de ua maneira definitiva o problema do extravasamento dêsse curso dágua que expunha a frequente perigo o Núcleo Colônia de Santa Cruz na sua maior parte colonizado.

Justificou o engenheiro chefe da Divisão Técnica a necessidade premente dessa obra que evitaria do futuro, como agora acontece, a repetição de fatos desastrosos como a inundação de março de 1938, quando o nivel das águas extravasadas atingiu a altura das janelas das pequenas casas dos colônos ali instalados. São 50 quilômetros de diques onde foram empregados 2.500.000 m3 de terras dando-se ao antigo rio uma caixa de 300 metros de largura que possibilitará, sem extravasamento, as cargas de 600 m3 por segundo. Descendo pelo dique ao longo da margem esquerda, chegou a comitiva a uma obra da Divisão de Águas que permitirá um desvio de parte das águas do Guandú-Açú para os canais Itá e Guandú que deverão ser de futuro os canais de irrigação da área de Santa Cruz. Finda a excursão no Distrito de Sepetiba o engenheiro Laerte Brigido fez uma larga e detalhada exposição dos serviços executados nas bacias hidrográficas do Itaquarú, do Guandú-Mirim e Cabussú, que determinava um surto sem precedentes do aproveitamento de terras por parte de particulares. Voltando pela rodovia Rio-São Paulo até o quilômetro zero e daí rumando para Jacarépaguá, teve a comitiva ocasião de apreciar os trabalhos naquela zona constando de abertura de canais, quer normalmente quer com o emprêgo de "draglines" e o aterro das áreas baixas por meio de draga elétrica de sucção e recalque, observando por fim a obra-chave de todo o sistema hidrográfico das lagôas de Jacarepaguá, que é o molhe da Barra da Tijuca, obra que manterá, permanente, a ligação dassa série de lagôaôs com o mar evitando, o alagamento dos cursos dágua que vêm ter a lagos no periodo das grandes chuvas que se estendem de dezembro a março. O molhe da barra da que honra o Departamento Naque honra o Departamento Nacional de Obras de Saneamento. Tem uma extensão de 300 metros, sendo a altura média de 6 metros. As pedras empregadas com o peso de 3.000 quilos assentam em uma base de 35 metros de largura, já estando construidos 2360 metros dêsse magnífico trabalho que recomenda a engenharia nacional.

Ao terminar a visita, o professor Joaquim Ferreira Filho teve ocasião de manifestar a excelente impressão que colheu dessa grandiosa obra de saneamento da Baixada Fluminense, salientando a conveniência de lhe dar maior divulgação, pois, mesmo entre os engenheiros patrícios — acrescentou — não se faz idéia do que vem fazendo o Govêrno Federal nêsse gênero de trabalho.

Levou queda do bonde

Vitima de brutal queda sofrida de um bond, em frente ao Supremo Tribunal Militar, na Praça da República, foi medicado no H. P. S., para onde foi levado em consequência dos graves ferimentos recebidos, o industrial Augusto Moreira de Almeida, que conta 39 anos, é de nacionalidade portuguesa e reside na rua Camerino 91. O industrial sofreu fratura da região ocipto-frontal e, contusões generalizadas. É grave o seu estado de saude.

Caiu do bonde

Francisco Gil, que conta 27 anos, é casado, exerce a profissão de condutor de bond, e mora na rua 5 de Maio, 753, caiu do estribo de um bond ao solo, sofrendo fratura do braço esquerdo e do parietal. Foi levado para ser socorrido no Posto Central de Assistência, em frente a cujo edificio, na Praça da República, verificou-se o fato.

Luta desesperada nas cavernas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

desses civis passavam pela estrada que lhes foi destinada, dirigindo-se para o interior do território conquistado da ilha à coberto dos bombardeios, os remanescentes das tropas japonesas tentaram ainda um desesperado contra-ataque, reminiscência da luta furiosa que se travou em Attu e Naqui. Centenas de japoneses foram mortos nesse ataque de loucos contra as linhas yankees. E os poucos que nelas conseguiram penetrar foram depois caçados um a um pelos canaviais da costa ocidental de Saipan.

TENTATIVA DESESPERADA

WASHINGTON, 8 (A. P.) — A Marinha anunciou que vários milhares de japoneses, em desesperado contra-ataque, penetraram as linhas americanas, por cerca de 2.000 jardas, até alcançar os subúrbios de Tanapag, na ilha de Saipan antes de que os americanos os repelissem.

ATINGIDOS TODOS OS OBJETIVOS NO ATAQUE DAS "SUPER-FORTALEZAS-VOADORAS"

WASHINGTON, 8 (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado do general H. H. Arnold sôbre os resultados do ataque de ontem das "Super-Fortalezas Voadoras" contra território do Japão:

"Os pilotos que participaram do ataque desfechado ontem pelos aparelhos B-29 (Super-Fortalezas) pertencentes à 20.ª Fôrça Aérea do Comando de Bombardeio, declararam que foram atingidos todos os objetivos visados, tanto os da ilha Kyushu, no território metropolitano do Japão, como os da área litorânea da China ocupada pelos japoneses.

As instalações da base naval de Sascho foram as que receberam maior carga de bombas. Alem disso, os nossos pilotos atacaram também as fábricas de material bélico de Yawata e Omura, tambem na ilha de Kyushu de importância vital para o esfôrço de guerra inimigo, as instalações portuárias de Kaoyao, grande empório de abastecimentos do norte chinês, e Hanhow, sôbre o Yang-tzé-kiang, principal base nipônica de suprimento para as suas operações na zona oriental da China. As informações anteriormente distribuidas sôbre a base naval de Tobaka, que se anunciou ter sido igualmente atacada, foram consequentes de um engano.

Todos os nossos aparelhos regressaram incolumes às suas bases. Durante todo o percurso da ida e volta os nossos pilotos encontraram apenas uma oposição muito fraca por parte dos caças inimigos, devendo-se notar que o fogo anti-aéreo japonês foi apenas discreto".

A PRIMEIRA VITÓRIA DE IMPORTANCIA DOS CHINESES

CHUNGKING, 8 (De Spencer Moosa, da Associated Press) — As tropas chinesas conquistaram a sua primeira vitória de importância nos seus contra-ataques contra a frente secundária japonesa ao norte de Hengyang, ocupando a cidade de Liling, 130 quilômetros a nordeste daquele entroncamento ferroviário.

Na área de Hengyang, — de acôrdo com notícias chegadas a esta capital, — as forças japonesas que sitiavam a praça, há 12 dias, estão se retirando.

Na frente de Yunnan, as tropas chinesas se encontram agora a menos de meia milha das muralhas da cidade de Tengchung, principal objetivo da sua arrancada na frente do Salween. Os chineses capturaram uma cidade na estrada Tengchung-Lungling, a cerca de 16 quilômetros ao sul de Tengchung, e uma aldeia 3 quilômetros a nordeste de Lungling.

Mas a nordeste, os chineses se aproximaram ainda mais das defesas de Shungshan" cuja tomada é essencial antes de que os chineses possam reabrir qualquer trecho da estrada da Birmânia, a oeste de Salween.

OUTROS ÊXITOS

CHUNGKING, 8 (R.) — As vanguardas chinesas, a 800 metros de Taugchung, ocuparam também uma cidade, na estrada de Tengchung-Lungling, 16 quilômetros, ao sul de Tengchung.

Os aviões japoneses apareceram pela primeira vez na frente de Salween em 7 de julho, atacando as forças chinesas entre Lungling e Mangahih, na estrada da Birmânia.

Aproveitando as condições atmosféricas favoráveis, a aviação norteamericana concentrou seus ataques em Myitkyina.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

No Mosteiro de S. Bento

Consagração de novos monges

Realiza-se na próxima terça-feira, 11 do corrente, a profissão de votos solenes dos RR. Pe. Jeronimo Vieira, Irs. Timoteo e Tito Amoroso Anastacio, Ir. Lourenço de Almeida Prado e Ir. Marcos de Araujo Barbosa.

A cerimônia da consagração desses novos monges, três dos quais são antigos membros do Centro Dom Vital, terá lugar durante a Missa Pontifical, celebrada pelo Revmo. D. Abade do Mosteiro, às 9 horas desse dia.

Curso de Psicologia

Deverá ter início no próximo dia 26 o curso de Psicologia que vai ser dado pelo prof. Jayme Grabois, diretor do Instituto de Psicologia.

As aulas serão dadas às segundas, quartas e sextas-feiras das 17,15 às 18,15.

As inscrições estarão abertas na secretaria da Reitoria da Universidade do Brasil até o dia 25 do corrente.

Informações na secretaria do Instituto de Psicologia, Avenida Nilo Peçanha, 155 — 5º andar.

Madrinhas do combatente

Vem sendo alvo dos mais justos aplausos e de mais larga compreensão popular, entre nós, a Campanha das Madrinhas dos Combatentes Brasileiros, lançada pela Sra. Darci Vargas, em colaboração com inúmeras senhoras do Distrito Federal.

Segundo informes colhidos, ontem, no local onde funciona a Comissão Organizadora (Pálace Hotel), vários donativos foram feitos naquela data, esperando-se que, na próxima semana, o número seja maior, quando o movimento esteja mais popularizado nesta Capital.

UTILIDADES

Afim de que o povo se inteire das utilidades apropriadas para os donativos, as senhoras que se encontravam a postos reiteraram o pedido de esclarecer que, com exceção de dinheiro, aceitará a Comissão tudo aquilo que possa ser útil aos soldados, marinheiros e aviadores. Assim, qualquer pessoa do povo poderá fazer o seu donativo. Um maço de cigarros, uma caixa de fósforos, uma agulha, uma gilete, uma pasta de dentes, botões, uma lata de doces, caramelos, enfim, tudo aquilo que possa servir ou preencher uma necessidade dos combatentes.

CARTAZES

A nossa reportagem apurou, ainda, que dentro em breve serão afixados, na cidade, inúmeros cartazes conclamando o povo a colaborar com a Campanha ora iniciada. É bem possível, também, que sejam criados novos postos de coleta nos bairros mais populosos da cidade.

ASSISTENCIA À SAÚDE

O Serviço de Assistência à Saúde, da L. B. A., no periodo compreendido entre 17 e 30 de junho último, encaminhou a diversos ambulatórios da cidade 339 pessoas, sendo 271 pertencentes às familias dos combatentes e 68, necessitadas.

Foram internadas, ainda, naquele periodo, 16 pessoas em diversos hospitais; 20 exames de raio X foram autorizados e 369 receitas foram pagas pela instituição.

SERVIÇO DE BANDAGENS

O Serviço de Bandagens da L. B. A., setor encarregado de confeccionar material hospitalar, aceita voluntárias para que sejam ampliados os seus trabalhos e aumentada a sua produção.

CANTINA DO COMBATENTE

Tomaram parte, no último "show" levado a efeito pela "Cantina do Combatente" os seguintes artistas: Jo Andrews, Carmem Eugenio, Yolanda Rhodes, Hugo del Sarre, Carmem Clere, Celia Bandeira e Cosme Ayala, aos quais a L. B. A. solicita-nos transmitir os seus agradecimentos.

Ontem, na sala de projeção da "Cantina", foi exibido um programa cinematográfico, gentilmente cedido pelo Coordenador de Assuntos Inter-Americanos.

Viaja para Florianópolis uma especialista no tratamento da paralisia infantil

Com destino a Florianópolis, seguiu, ontem, pelo avião da linha gaúcha da Panair do Brasil, a sra. Adelina Zouroh da Fonseca, enfermeira do Serviço de Saúde e Assitência da Prefeitura desta capital. Especializada no tratamento da paralisia infantil, a referida enfermeira esteve o ano passado nos Estados Unidos, tendo feito alí um curso sôbre o tratamento daquêle mal pelo famoso Método Kenny.

Fará um curso nos Estados Unidos e assistirá a um congresso médico em Havana

Prosseguiu viagem, ontem, para Miami, pelo "clipper" da Pan American Airways, o médico argentino dr. Fernando E. P. Tricerri, que foi distinguido com uma bolsa de estudos do Commonwealth Fundation, de Nova York, por intermédio da Repartição Sanitária Pan-Americana. Vai êle especializar-se em cirurgia do coração sob a direção do dr. Claude S. Beck, no Lakeside Hospital, de Cleveland e em cirurgia do esôfago e do pulmão, sob a direção do dr. Richard Overholt, em Boston. Como delegado da Sociedade de Tisiologia de Rosário o jovem médico assistirá ao Congresso Pan-Americano de Tuberculose, em Havana e, encarregado pela Universidade do Litoral, estudará a organização dos serviços de cirurgia torácica nos Estados Unidos. Terminados os seus estudos visitará clinicas de sua especialidade nos Estados Unidos, em Cuba e no Chile. O dr. Fernando Tricerri é membro fundador da Sociedade Argentina de Broncoesofagologia e cirurgião consultor do Centro Anti-Tuberculoso do Ministério da Saúde Pública da Santa Fé.

Para a A. B. I. os direitos autorais de "Une femme singuliere"

Um gesto generoso do escritor Christovam de Camargo

O nosso confrade Cristovam de Camargo, autor da peça "Une femme singulière", recentemente apresentada no Teatro Municipal pela Companhia Francesa, dirigiu ao presidente da A.B.I. a seguinte carta:

"Com minhas cordiais saudações, venho pôr à disposição de V. S. a soma correspondente aos meus direitos autorais pela representação da peça "Une Femme Singulière", verificada no dia 22 do mês passado, no Teatro Municipal, soma que rogo a V. S. aceitar em benefício do Retiro dos Jornalistas. Embora insignificante seja tal contribuição, ouso oferecê-la a V. S. para o fim citado num simples gesto de solidariedade com meus distintos colegas de imprensa, e testemunho da minha admiração pela obra magnífica que, em benefício da classe e da cultura geral do país, vem realizando a A. B. I. sob a argúta e brilhante orientação de V. S. Aproveito o ensejo para apresentar ao Sr. presidente os protestos da maior estima e mais elevada consideração e subscrevo-me at.º colega e am.º—(a.) Christovam de Camargo."

No Instituto dos Advogados

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, dia 13, às 20 1/4 horas, a sessão ordinária do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Falará no expediente o Dr. Luiz Gallotti sobre "As causas da União e a competência do Supremo Tribunal Federal". Constará a ordem do dia: a) votação de pareceres da Comissão de Admissão de Sócios; b) votação dos substitutivos dos Drs. Haryberto de Miranda Jordão e Lenoir de Merócourt, relativos à extinção da enfiteuse com parecer das Comissões de Legislação Geral e Direito Privado; c) discussão do ante-projeto da lei de acidentes do trabalho.

No Instituto Nacional de Ciência Política

Revestiu-se de grande brilhantismo a sessão que o Instituto Nacional de Ciência Política levou a efeito ontem, no salão do Conselho da A. B. I. Usou da palavra inicialmente o Coronel Lisias Rodrigues, que discorreu com muita erudição sobre o tema "Redivisão territorial-política e Território de Tocantins". Seguiu-se no uso da palavra o professor Julio Barata, que dissertou sôbre o tema "Aspectos da vida norte-americana".

Encerrando-se a sessão, o Sr. Pedro Vergara teceu elogiosos comentários sôbre os importantes trabalhos dos oradores.

Santa Casa de Misericórdia

Festividade da visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel

Com brilho invulgar, tendo as cerimônias tido a presença de D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo metropolitano do Rio de Janeiro, a veneravel Irmandade da Santa Casa de Misericórdia realizou, em sua igreja, a tradicional festividade da Visitação de Nossa Senhora à Santa Isabel. Às 10 horas teve inicio a missa solene, cantada pelo Rev. Capelão da Irmandade, cônego Francisco Freire de Andrade, acolitado pelos Revdmos. cônego Carneiro e padres Mário Mendonça e Mário Silva, servindo de mestre de cerimônias o Rvmo. conego Epaminondas Rolim. Ao Evangelho ocupou a tribuna sacra o Revmo. monsenhor Dr. Benedito Marinho, que fez o panegerico de Nossa Senhora, sendo nessa ocasião executado pelo grande orquestra, sob a regência do maestro Henrique Costa, programa sacro musical de "moto próprio".

Após a cerimônia no templo, o provedor Dr. Ary de Almeida e Silva convidou o Sr. arcebispo a uma visita às dependências do Hospital Geral, mostrando-se D. Jaime de Barros Câmara satisfeito com tudo que observou. Acompanhado por toda a Irmandade Sua Excia. Revma. entrou no salão de honra sob uma salva de palmas de toda assistência, tendo o provedor oferecido ao arcebispo o lugar de honra, iniciando-se assim a distribuição dos prêmios.

Os prêmios foram os seguintes: Recolhimento das Orfãs e das Desvalidas de Santa Teresa, prêmio Comendador Julio Constance de Villeneuve, Cr$ 350,00; à asilada Maria do Amparo Barbosa da Penha, prêmio D. Isabel de Carvalho, Cr$ 50,00 cada um, às asiladas Maria Luisa Kessler e Alice Corrêa da Silva; Fundação Romão de Matos Duarte, prêmio D. Isabel de Carvalho, Cr$ 50,00, à asilada Ruth Guedes; Asilo Santa Maria, prêmios Jorge Paim de Menezes Câmara, Cr$ 100,00, à asilada Sebastiana Ribeiro da Silva; Narciso Paim Pais de Menezes Câmara, Cr$ 100,00 à asilada Nair Candelária, prêmio Professor Miguel Maria Jardim, Cr$ 100,00, à asilada Zulmira Rodrigues; prêmio Barão de Vidal, Cr$ 1.000,00, à asilada Ismênia dos Santos; Asilo São Cornélio, prêmio Isabel de Carvalho, Cr$ 50,00, à asilada Lourdes Campos; Asilo da Misericórdia, Prêmio Dr. Francisco de Cales Rosa, Cr$ 100,00, à asilada Lais de Almeida, D. Isabel de Carvalho Cr$ 50,00, à asilada Yvonne Miranda, Professora Olga de Carvalho da Silva, Cr$ 50,00, à asilada Zilda Santa Ana, Barão de Itacurussá, Baronesa de Itacurussá, Cr$ 30,00 cada um, às asiladas Rotilda Martins e Aracy Coelho, Capitão Tenente Joaquim Gonçalves Martins e Maria Cândida Martins, Cr$ 30,00 cada um, às asiladas Ruth Rodrigues e Maria Aparecida.

Finda a entrega o provedor, Dr. Ary de Almeida e Silva, em nome da Irmandade, agradeceu a presença do Sr. Arcebispo, que respondeu, tecendo elogios à obra de caridade prestada pela Santa Casa, declarando sentir-se feliz com sua primeira visita à Instituição.

Todas as meninas receberam as respectivas cadernetas em conta corrente, que lhes serão entregues quando deixarem os Estabelecimentos. Receberam ainda prêmios, 38 enfermeiras e 27 enfermeiros do Hospital Geral.

Às 17 horas, na Sacristia da Igreja da Misericórdia, reuniu-se a Mesa da Irmandade para receber as listas dos Irmãos que devem eleger o provedor, o escrivão e a Mesa, Administrações e Mordomias, que têm de servir no triênio compromissório de 1944-1947. Às 18 horas seguiu-se "Te-Deum", com escolhido programa sacro, assistido por todos os presentes.

Na Sala das Sessões, teve lugar a apuração das listas, que deram o seguinte resultado: Eleitores para o triênio compromissório 1944-1947: Drs. Allyrio Hugeney de Mattos, Arnaldo Luiz Ballesté, Aprigio de Carvalho Rodrigues dos Anjos, com 121 votos cada um, Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro, Frederico Bokel, Drs. Herbert Canabarro Reichardt, José Tomaz Nabuco de Araujo, Oscar Weinschenck, Paulo José Pires Brandão, e Saul de Gusmão, com 120 votos cada um, Dr. Carlos Coimbra da Luz, com 119 votos, e suplentes: Dr. Eugênio Augusto Alves Mergulhão, com 3 votos, Antonio Ribeiro França Filho, Dr. José Antônio de Moraes e Dr. Pio Benedito Otoni, 2 votos.

Compareceram os seguintes Irmãos e convidados: Dr. Ary de Almeida e Silva, provedor dez. Antonio Carlos Lafayette de Andrada, escrivão Dr. Azarias de Andrada, mordomo da Tesouraria Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, mordomo da Capela, Dr. Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira, escrivão da Fundação Romão de Matos Duarte, Dr. Francisco Pedro Carneiro da Cunha, escrivão do Recolhimento das Orfãs e das Desvalidas de Santa Teresa, Dr. Martinho Rodrigues Mourão, mordomo do Hospital Geral, Alfredo Loureiro Ferreira Chaves, mordomo do Cemitério São João Batista, Joaquim Ferreira de Abreu, mordomo do Cemitério São Francisco Xavier, João Paim de Menezes Câmara, mordomo do Asilo São Cornélio, Eduardo Williams Shalders, 4º mordomo dos Prédios, Conselheiros da Mesa: Drs. Og de Almeida e Silva, Luiz Felippe de Sousa Leão, Mário de Andrade Ramos, Armando Dias Maia, ministro Frederico de Barros Barreto, definidores: Heleodoro Fernandes Porto, Dr. Carlos Martins Gonçalves Penna, Faustino Chaves, procurador do Recolhimento das Orfãs, Dr. Paulo José Pires Brandão, Adão da Costa Lima, Embaixador Epaminondas Leite Chermont, Dr. Herbert Canabarro Reichardt, Augusto José Pires Ribeiro, Ernesto Ferreira, Luciano Augusto Rodrigues, Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro, Julio de Oliveira Sobrinho, Gonçalo Vieira Monteiro, Pedro Alexandrino Cardoso Filho, Ezequiel Augusto de Melo, Juvenal Murtinho Nobre, Adelino Pereira da Costa, Dr. Oscar Barbosa Lage Moretsohn, Manoel Joaquim de Moraes, Manoel Pereira Loureiro, Antonio Batista Bitencourt, Henrique da Silva Simões, Jose de Souza Lima Rocha, Dr. Francisco Limongi Filho, Manoel José Pereira de Albuquerque, Manoel José da Silva Maia, Dr. Eugênio Augusto Alves Mergulhão, Coronel Romão Valeriano da Silva Pereira e Luiz Lisbôa Braga, pela Irmandade da Cruz dos Militares, desembargador Edgard Costa, Presidente do Tribunal de Apelação, Angelo Italo pelo "Correio da Manhã", Fernando M. Neto, Dr. Francisco de Sales Maiheiros, Laudo da Frota Porto, pelo diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, Eliseu Linhares pelo diretor do Hospital Psiquiátrico, José Frederico de La Rocque, diretor da Secretaria, funcionários, Irmãs e Comissões das Meninas dos Estabelecimentos mantidos pela Santa Casa.

Perdido no mar o barco com o cadaver

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

intensa agonia e de terror. Atirou-se às águas, de madrugada, ainda noite fechada, pelo medo de navegar em companhia de um cadaver. Este era o corpo de um seu amigo que com ele saira de Paquetá, com destino a determinado ponto do Estado do Rio. Antes de atingirem o destino, o barco virou, em consequência de uma violento rajada de vento. Ambos atirados às águas, lutaram e conseguiram ao cabo de ingente esforço, flutuar novamente a embarcação, que era de pequeno calado. Um deles, exausto, a muito custo, conseguiu embarcar novamente. Veio a falecer momentos depois, em consequência do frio!

A policia inteirada do fato, está fazendo rigorosas investigações, no sentido de apurar convenientemente o drama horrivel.

IAM BUSCAR UMA CARGA DE CARVÃO

O eletricista Geraldo Barreto, com 32 anos de idade, solteiro e morador na ilha de Paquetá, à rua Itangra, e Mariano Nunes, padeiro, solteiro, residente na rua Juvenal n.º 59, tambem naquela ilha, são os personagens desse drama. Tomaram uma canoa, sexta-feira, e como dissemos, rumaram para determinado ponto do Estado do Rio de Janeiro nos fundos da bahia de Guanabara, na intenção de apanhar alguns sacos de carvão. Navegavam a três milhas, mais ou menos, distante de Paquetá, quando batido por uma lufada de vento, segundo declarou à Policia, Mariano, o barco virou e foram ambos atirados à água. Durante muito tempo lutaram, até que, finalmente, lhes foi possivel pôr novamente o barco em condições de navegar. O eletricista Geraldo Barreto, entretanto, perdia as forças, durante o trabalho hercúleo. Foi o próprio Mariano quem pôlo novamente no interior da embarcação.

MORREU DE FRIO!

O eletricista continuava no interior do barco a perder as forças. Tremia de tal forma que fazia balançar o pequeno barco.

Prosseguindo nas suas informações, prestadas à policia de Paquetá, o sobrevivente continuou:

— Algum tempo depois, creio que em virtude do grande frio que fazia, Geraldo morreu. Ao vê-lo morto, apoderou-se de mim verdadeiro terror. Não sabia que fazer. Seriam cinco horas da manhã, e estava ainda muito escuro. Eu não podia ver o corpo do meu companheiro. Mas sabia que ele jazia morto, bem perto de mim. Sem pensar nas consequências do meu ato, atirei-me horrorizado às águas frias. Divisei ao longe a iluminação de Paquetá e para lá rumei. Nadei muito. Mas era preferivel nadar do que ficar à matroca, sem remos, dentro de um barco, tendo um defunto por companhia.

Às treze horas, prossegue o narrador, consegui chegar à ilha. Dei ciência a todos, do triste fato. Durante o percurso tão longo, nadando, eu sentia perder as forças. Eu estava já exausto. Havia muitas horas não comia e o frio parecia querer endurecer minhas pernas e meus braços. Felizmente, aguentei o suficiente para salvar-me.

O sobrevivente do doloroso fato, ao ver-se em terra firme, procurou as autoridades da ilha de Paquetá, às quais relatou o fato. Estas, por sua vez, em se tratando de ocorrência afeta à Policia Maritima, encaminharam Mariano Nunes, para sua sede, no Rio, o que fez na barca que deixa àquela ilha às 20,30 horas.

A Policia Maritima, já tomou todas as providências no sentido de ser localizado o barco em cujo interior deve haver um cadaver.

AINDA NÃO FOI ENCONTRADO O BARCO FÚNEBRE

Até a hora de encerrarmos os trabalhos desta edição, não havia a Policia Maritima localizado ainda o barco com a sua fúnebre carga.

Missa solene por alma das vítimas dos torpedeamento dos nossos navios

Realizou-se quarta-feira, pela manhã, com grande e solene assistência, na igreja da Divina Providência, à rua Lopes Quintas, na Gávea, exéquias solenes pelas vítimas dos torpedeamentos de navios brasileiros em águas nacionais, fato esse que levou o nosso país à guerra.

O oficio fúnebre constou de missa de requiem com "liberamé" com a participação de todo o corpo discente do Colégio da Ordem. Foi celebrante o padre Francisco, superior, com a cooperação do padre Moura desempenhando a parte coral a "Escola Cantorum", do Educandário e guarda de honra do catafalco foi dada igualmente pelos alunos que empunharam as bandeiras nacional e a do colégio, ambas envolvidas em crepe.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Coluna medica

A visita ao Instituto Oswaldo Cruz pelos membros do gabinete civil do presidente da República, deu margem a que grande revelações fossem feitas pela imprensa sobre os trabalhos ali constantemente realizados em beneficio dos que sofrem.

Centro de cientistas, refúgio de abnegados sacerdotes da religião do bem, a casa de trabalho que o gênio de Oswaldo Cruz criou dedicando-lhe todas as suas energias, todo o seu amor, é credora da gratidão e do reconhecimento da humanidade. Gaspar Viana, tão cedo roubado do convivio de seus colegas e Carlos Chagas representam o seu maior património.

Os continuadores da obra dos grandes iluminados empenhados em investigar os infinitamente pequenos no afã de descobrirem o incognocivel; manteem o mesmo ritmo traçado pelo grande mestre que foi o criador da notavel instituição, caminham com denodado interesse na senda das descobertas conquistando dia a dia novas laureas.

Gaspar Viana talvez a maior revelação cientifica de nossos tempos deixou em vias de solução o problema da cura da lepra, flagelo que desde as mais remotas eras preocupa a ciência médica universal, e que estou bem certo será uma realidade a sair das mãos de Henrique Aragão, Miguel Osorio, Lauro Travassos, Guilherme Lacorte, Humberto Cardoso e Area Leão.

As observações que o Instituto vem ultimamente realizando no terreno dos hormônios, todas coroadas de êxito, encheram de admiração os visitantes; um deles chegou a exclamar: "Essa é a sala das grandes esperanças.

Manguinhos é todo inteiro a esperança dos que velam pelos sofrimentos alheios, uma colmeia de gênios a fabricar o ambrosia da saude e da felicidade dos povos.

Licinio Santos.

L. B. A.

Milhares de donativos para a campanha da "Madrinha do Combatente Brasileiro"

Prosseguiu, com grande entusiasmo, nesta capital, a Campanha da "Madrinha do Combatente Brasileiro", idealizada pela presidente da Legião Brasileira de Assistência para levar até os nossos soldados, marinheiros e aviadores o máximo de conforto e de solidariedade.

A nossa reportagem teve oportunidade de visitar a Comissão Central da Campanha, instalada no salão do Pálace Hotel, para onde já foram enviados milhares de donativos, o que vem demonstrar, mais uma vez, o nosso carinho e a nossa preocupação por aqueles que, convocados para o serviço da Pátria, deixaram seus lares e suas familias.

Informando sobre o êxito desse magnifico movimento de profunda expressão humana, uma das senhoras componentes da Comissão disse à nossa reportagem que foi surpreendente o primeiro dia de trabalho, tendo sido endereçada à Campanha grande quantidade de donativos, os quais serão encaminhados pela Legião Brasileira de Assistência aos corpos de tropa.

Afim de que o povo possa contribuir, desembaraçadamente, nesse movimento, a Comissão informa que está à disposição de todos aqueles que desejarem mandar uma utilidade qualquer aos nossos combatentes, no salão do Pálace Hotel, das 15 às 18 horas, diariamente. Por outro lado esclarece que não recebe qualquer quantia em dinheiro, devendo os donativos serem feitos apenas em utensilios.

Futuramente, novos postos de recebimento de donativos serão criados no Distrito Federal; afim de que toda a sua população possa destinar uma lembrança qualquer aos que em terra, no mar ou no ar estão prontos a lutar pela nossa Pátria.

Corporação de voluntárias

No próximo dia 10, amanhã, às 17,30 horas terá lugar na sede do I.P.A.S.E. (Av. Pedro Lessa esquina rua do México), 12.º andar, uma grande reunião convocada pela Superintendência da Corporação de Voluntárias da L. B. A., afim de se tratar de assuntos de interesse das suas componentes.

Assistência às familias dos combatentes

O Serviço de Assistência à Familia dos Convocados recebeu, durante o mês de junho, 206 pedidos verbais e 578 através de correspondências.

Nesse mesmo periodo foram matriculadas e passaram a ser assistidas mais 388 familias de combatentes, abrangendo um total de 1.756 pessoas.

Cantina do Combatente

A "Cantina do Combatente", da L. B. A., em seu último programa artistico, teve a preciosa colaboração do conjunto "Quatro ases e 1 coringa", bem como dos seguintes artistas: Benedito Lacerda, Hanestaldo, Centopeia e Carmen Costa.

Avenida "Ernani do Amaral Peixoto"

Venda de terrenos, dentro de 30 dias, por concorrência pública

O govêrno fluminense, afim de atender a solicitações várias de interessados na compra de terrenos localizados na Avenida "Ernani do Amaral Peixoto", em Niterói, fará publicar, por intermédio da Prefeitura, ainda este mês, o edital de concorrência pública para apresentação das respectivas proposas, durante o praso de trinta dias.

Os Bonus de Guerra

RECIFE, 8 (Da Sucursal da A NOITE) — O jornal "South Atlantic News", que se edita nesta capital, informa que a venda de bonus de guerra em Recife somente durante o dia comemorativo da independência dos Estados Unidos atingiu a alta cifra de cinco mil dólares.

ASSASSINADOS EM ROMA

Os crimes inomináveis perpetrados pelos nazistas e fascistas

NOTA DA "A. P." — O autor deste despacho, Luigi Bargini Junior, é um experimentado jornalista norteamericano que se achava escondido em Roma, quando os aliados ali chegaram. Formado pela Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia, trabalhou há tempos no "Corriere D'America", jornal italiano editado em Nova York. Acompanhou, como correspondente, a guerra da Abissinia, e estava na China em 1937, tendo sido ferido quando os japoneses afundaram a canhoneira norteamericana "Panay".

Não deve ser confundido com seu pai, Luigi Bargini, que é o chefe da agência fascista italiana "Stefani", no norte da Itália.

ROMA, 8 (Por Luigi Bargini Junior, para a "Associated Press") — Podem ser contadas por milhares as vidas que foram salvas com a chegada dos aliados em Roma, no dia 4 de junho último.

As 19 horas daquele dia, as prisões de Roma ainda estavam cheias. Tinha havido execuções ainda pela manhã e durante todo o dia, e havia outras já marcadas para a madrugada seguinte. A policia pretendia realizar centenas de prisões durante a noite: — as respectivas listas foram encontradas na sede da "Gestapo" em Roma.

Quando se abriram os portões das prisões, estava passado o pesadelo. Encheu-se de alegria a cidade, e o alvoroço era o de uma festa pública.

Antes do dia 4 de junho, Roma parecia uma cidade dizimada por uma praga. Nas ruas só se viam algumas mulheres, algumas crianças e uns poucos de velhos. Os alemães haviam superlotado as prisões e passeavam pelas ruas, em automoveis confiscados aos italianos. Os "camisas-pretas" fascistas faziam ressoar pelas ruas e praças da Cidade Eterna o ronco dos motores de suas motocicletas.

Só alemães e fascistas podiam gritar, ostensivamente, nas ruas e praças romanas.

Enquanto isso, nas velhas casas romanas, nas adegas e porões, nos terrenos abandonados, nas pedreiras inativas e nas velhas catacumbas dos primeiros cristãos, milhares de homens estavam escondidos, articulando-se, conspirando, esperando e trabalhando. Havia entre eles um governo estabelecido e completo, cujos membros se consultavam frequentemente, davam ordens e mantinham contacto com a Itália Livre. Havia entre eles partidos politicos, em esboço ou em esqueleto, planejando o amanhã. Imprimiam-se jornais que eram distribuidos entre todos. Havia até um exército regular.

Durante nove meses a fio esses homens trouxeram os alemães ob o espectro da morte a cada momento, a cada canto, a cada esquina.

Um alemão embriagado disseme uma vez, num café:

— "Não posso mais suportar isso. Prefiro o campo de batalha, com as granadas estourando em torno de mim".

Quando esse alemão me disse isso, um outro homem que se achava perto olhou-me com um olhar de compreensão e deu de hombros: — era um capitão dos "patriotas".

Os alemães trataram de se defender com a sua habitual estupidez e rigor. Prisões em massa. Ninguem estava em segurança. Os próprios fascistas exemplares da véspera, que não mostravam ter aderido ao governo-fantoche no Norte, causavam desconfiança aos alemães. O mesmo se dava com todos os jovens em idade militar que viessem a ser encontrados fora das fileiras, com os soldados que tivesem fugido a suas unidades, com os aliados prisioneiros de guerra e, mais ainda, com todos os professores, atores, pintores, músicos, cientistas e outros intelectuais que tinham ordem de seguir para o Norte da Itália, afim de que a Itália Livre não pudesse aureolar-se com a fama desses homens.

Em primeiro logar, os nazistas queriam deter os "patriotas", os politicos anti-fascistas e os organisadores do movimento subterrâneo. Depois desses, interessavam-lhes os trabalhadores braçais, que pudessem abrir trincheiras ou que estivessem em condições de serem mandados para a Polônia, para a Alemanha e para as minas de carvão do Ruhr. Para agarrá-los, fechavam eles as ruas, em ambas as extremidades, com metralhadoras, e agarravam todos os homens sãos que encontravam, despachando-os para os destinos adequados a suas necessidades.

Muita gente saiu dos esconderijos com a chegada dos norteamericanos, mas os mortos não reapareceram. E estes foram aos milhares. Ninguem sabe quantos, ao certo. Alguns de meus amigos desapareceram e ninguem me soube dizer qual o seu paradeiro. Muitos deles seguiram, ao que eu soube, para "Via Tasso", que, ao que consta dos catálogos telefônicos de Roma, é a sede da Seção Cultural da Embaixada do Reich. Não é bem essa a verdade: — "Via Tasso" é um importante edificio preparado já há alguns anos para sede da "Gestapo" em Roma, e dispõe do que há de mais moderno em instrumentos de torturas. É um edificio sem janelas, com todos seus aposentos iluminados à luz artificial, tanto de dia como de noite. Ali os presos são recolhidos a aposentos inteiramente vasios, sem lugar para sentar ou para dormir, sem água e sem instalações sanitárias. Uma vez por dia, podiam ir até um lavatório, e uma vez por dia recebiam um prato de caldo. Os interrogatórios eram entrementes de espancamentos, estes a cargo de seis ou oito robustos homens das "S.S.".

Sei de um homem que ficou cego por ter sido espancado com um bastão ferrado a chumbo. Arrancaram-lhe ainda os cabelos e os dentes, torceram-lhe braços e pernas e queimaram-lhe as extremidades dos dedos dos pés e das mãos. Tudo isso porque os nazistas queriam saber os nomes dos outros membros do "movimento subterrâneo".

Em "Via Tasso" foi morto Leone Ginsburg, professor de literatura da Universidade de Turim. Tullio Fossati Bellani, um cardiaco que vivia na alta sociedade, exclusivamente de suas fartas rendas, e que foi preso por engano, veio a morrer poucas horas após ter sido posto em liberdade quando verificado o "engano". Muitos corpos não-identificados foram encontrados nas câmaras escusas de "Via Tasso".

Mas havia ainda as prisões de "Regina Coeli" e a "Pensione Jaccarino". Essa "Pensione" era o pior lugar de todos. Era realmente uma pequena pensão antiga, que passou a servir de séde do ramo italiano da "Gestapo", dirigido pelo Capitão Koch — um italiano de ascendência alemã. Os moradores das vizinhanças eram frequentemente despertados alta noite, pelos gritos lancinantes que vinham da "Pensão".

Numerosas pessoas foram levadas para fora de Roma e executadas junto a suas casas previamente prepradas.

O massacre mais horripilante foi, entretanto, o que se deu depois de um incidente na Via Rasella. As coisas passaram-se assim:

— Perto do Quirinal foi atirada sôbre um grupo de homens da "SS" uma bomba que matou 32 dêles. Em represália, 220 politicos foram retirados da prisão de Regina Coeli e da "Via Tasso" e levados para uma gruta perto das catacumbas de São Calixto, na Via Ápia. Ali foram amarrados uns aos outros e mortos por descargas de metralhadora. Depois uma carga de dinamite fez as paredes da gruta desabarem sôbre êles, enterrando-os sem dar trabalho aos destacamentos de coveiros. Ignoram-se os nomes de quasi todos, mas sabe-se que entre êles figuravam o professor Pilo Albertelli, o coronel Cordeiro di Montezemolo — organizador do primeiro grupo de "patriotas" em Roma e Fillippon de Grent, ex-secretário da Embaixada da Itália em Londres.

Houve outros casos de fusilamento individual ou coletivo.

Houve o caso do Padre Morosini, que havia escondido armas para uso dos "patriotas" e que bradou aos soldados do pelotão de fusilamento:

— "Morro em Paz com Deus e com a Humanidade. Cumpri o meu dever!"

E depois disso, deitou a benção sôbre os soldados que o iam executar.

Estranhamento, nenhum projetil o atingiu, e coube ao oficial comandante do pelotão executá-lo a pistola, por suas próprias mãos.

Notícias do Estado do Rio

Serão desobstruidos diversos canais fluminenses

O interventor Amaral Peixoto acaba de conceder autorização, ao secretário de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio, para aplicar a quantia de cinquenta mil cruzeiros nos trabalhos de desobstrução dos canais existentes em Lagoa Vermelha, Mossoró e Baixa Grande.

O aparelhamento do porto de Piedade

No oficio que o secretário de Viação e Obras Pública, do Estado do Rio dirigiu ao Chefe do Govêrno local, sobre o porto de Piedade, o interventor Amaral Peixoto concedeu a necessária autorização para o prosseguimento dos estudos visando a elaboração do projeto de aparelhamento do mesmo porto.

O expediente das repartições fluminenses durante a guerra

O interventor federal no Estado do Rio exarou o seguinte despacho no oficio em que o diretor do Departamento do Serviço Público Fluminense propunha fosse antecipado de duas horas, pelo praso de sessenta dias, o expediente da 2ª secção da Recebedoria de Niterói: — "O expediente nas repartições públicas, durante o estado de guerra, deve ser fixado de acordo com as necessidades do serviços, sem que qualquer prorrogação de direito à percepção de vantagens. Quando, entretanto, o novo horário determinar que o funcionário faça despesas ou outra razão aconselhe, poderá o chefe da repartição sugerir o pagamento de gratificações extraordinárias".

Nomeados adidos militares na Inglaterra e Perú

O presidente da República assinou decretos nomeando o coronel de artilharia Jayme de Almeida e o major de cavalaria Manoel Alves Pires de Azambuja para exercerem, respectivamente, as funções de adidos militares junto às Embaixadas do Brasil na Inglaterra e Perú.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Na Academia Nacional de Medicina

Dr. Antonio R. de Mello

Por ocasião do comemorar o seu 115.º ano de fundação, a Academia Nacional de Medicina destribuiu certo número de prêmios cientificos, dentre os quais o "Prêmio Austregesilo", ultimamente instituido, como justa homenagem ao eminente cientista e acadêmico.

Esse prêmio foi conquistado pelo livre-docente de clinica neurológica, Dr. Antonio R. de Melo, com o seu brilhante trabalho "Heredo-degeneração cerebelo-espinhal".

Não é esta a primeira vez que o Dr. Antonio de Melo é distinguido pela Academia Nacional de Medicina, pois já em 1941, obtivera o prêmio "Miguel Couto", mediante outro apreciavel estudo.

Muito jovem, o ilustre docente tem dado, assim, eficiente atestado do seu saber e operosidade no campo cultural — o que deve constituir belo exemplo e incentivo para o jovem cientista brasileiro.

Apresentaram-se à Diretoria de Saude

O Coronel — farmacêutico Antonio de Melo Portela, por ter deixado a diretoria da F. C. E. e permanecer adido à D. S. S., aguardando classificação; Major — médico dr. José de Azevedo Camara, da D. S. E., por ter sido designado para a 4.ª Sub da 3.ª Seção; Capitão — médico drs. Moacir Carlos Barroso, da D. S. E., por ter sido dispensado da chefia da 4.ª Sub da 3.ª Seção; Francisco Bustamante Filho, por ter vindo do H. M. de Campina Grande com transferência para o 1.º R. A. M. e entrar em trânsito, conforme permissão; e farmacêutico Antonio Mendes da Silva, por ter assumido interinamente a diretoria da F. C. E.; 1.º Tenente — médico dr. Luiz Antonio Horta Barbosa, do 1.º Btl. Engenhos, por conclusão de trânsito e assumir suas funções.

Inaugurada, em Governador Valadares, uma filial do Banco Industrial Brasileiro

GOVERNADOR VALADARES — (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurada, nesta cidade uma filial do Banco Industrial Brasileiro, assistida pelas autoridades e elementos de destaque da sociedade de Governador Valadares.

Após a benção das instalações pelo Revdmo. Frei Joaquim von Kesteren OFM, vigário da paróquia falou o Sr. Domingos Rizzo, chefe da delegação especial da diretoria do Banco Industrial Brasileiro.

Representando o municipio de Itambacuri, usou da palavra o Sr. Hercilio Avelino Pinheiro.

Agradecendo o comparecimento das pessoas presentes, Srs. Cid Guimarães Pitanga, gerente da filial inaugurada.

Por fim o Banco Industrial Brasileiro fez servir aos convidados finos doces e bebidas.

Missa em Aracajú pelos heróis que morreram no movimento de 1924

ARACAJÚ, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Foi rezada missa em sufrágio das almas do coronel Xavier de Brito e demais heróis que tombaram no movimento revolucionário de 1924. O ato religioso teve lugar na Catedral Diocesana e ao mesmo compareceram o interventor federal, oficiais da guarnição militar e várias autoridades civis.

Grandes quantidades de parafina encontradas por pescadores no alto mar

FORTALEZA, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Noticias procedentes de Aracaty e Cascavel adiantam que os pescadores estão encontrando no alto mar grandes quantidades de parafina em fardos, não se sabendo até agora a sua procedência.

Livros

Edições José Olimpio

O Sr. Alfredo Mesquita escreveu "Vidas avulsas", em dois volumes. É uma obra que comprova os méritos do escritor, tanto no estilo, como na composição e criação de tipos. "Inquietas estão as velas" é o romance de Evelyn Eaton, que acaba de surgir em tradução de Oscar Mendes. "Fúria do céu", a famosa novela de James Hilton, foi agora traduzida e editada pela José Olimpio. Trata-se de um livro agradavel, como de resto todos os escritos pelo novelista norteamericano.

Edições da Pongetti

Os Irmãos Pongetti acabam de editar "Byron", de André Maurois. Em nenhuma outra figura do romantismo concentraram-se mais intensamente as grandezas e as depressões daquela escola literária, do que em George Gordon Byron. Poeta dos maiores da lingua inglesa, criou personagens imorredouros, como "D. Juan" e "Childe Harold". Carlyle, que o admirava, comparava-o a um vulcão, acrescentando: "um vulcão inutil e perigoso" já sob a impressão dos estranhos acontecimentos da vida do poeta. Mas, esse vulcão inutil e perigoso alimentou Flaubert e gerações de ecritores, que se estendem até nossos dias.

Edições Leitura

Dois livros de merecimento acabam de aparecer pela editora que já se impôs. "Zumbi dos Palmares", de Leda Maria de Albuquerque, inaugura a coleção "Menino-Homem". É uma história, pelo menos uma recapitulação histórica, dos tempos da escravidão, em que os brancos comerciavam com a carne humana. "Zumbi dos Palmares" possue toda a intensidade, toda a enormidade das páginas mais profunda da nossa triste história da escravidão. O outro é da autoria de Oliveira Lima e se chama "Formação histórica da nacionalidade brasileira". São estudos de enorme importância sôbre as várias contribuições que o Brasil recebeu no seu periodo de formação.

S. Novak — "Da organização administrativa interna"

Versando temas da maior atualidade nestes tempos, em que assumem especial relevância os problemas ligados à estruturação, distribuição e contrôle do trabalhos, nas grandes empresas ou organizações administrativas, o Sr. S. Novak, conhecido técnico nesses assuntos, acaba de publicar interessante volume, sob o titulo "Da organização administrativa interna".

Trata-se de uma excelente monografia, em que são postas em foco, analisadas e criticadas as várias teorias e os diversos sistemas de organização cientifica que, desde Taylor, têm surgido acompanhando o desenvolvimento cada vez mais complexo das grandes empresas particulares e dos orgãos do Estado.

A leitura da obra do Sr. S. Novak consegue prender a atenção tanto dos especialistas como de leigos ou apenas curiosos de tais questões, porque o autor soube compensar a aridez da matéria versada com uma exposição clara e metódica, vasada em linguagem acessivel a todos. Além disso, acrescentou sempre aos critérios teóricos analisados diversos gráficos e exemplos práticos, muitos deles colhidos de sua experiência no desempenho de cargos e funções, o que muito auxilia a perfeita elucidação dos assuntos tratados.

Por tudo isso, adquire o trabalho do Sr. S. Novak flagrante utilidade, constituindo valiosa contribuição para os estudos e realizações que, no Brasil, se relacionam com a organização administrativa, pública ou privada.

Exonerados dois prefeitos em Pernambuco

RECIFE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor Agamenon Magalhães exonerou o Senhor Jacob Rodrigues do cargo de prefeito municipal em Aguas Belas, nomeando o Sr. Coriolano Mendonça para substitui-lo. Pelo mesmo decreto, o interventor federal exonerou o Sr. José Carvalho das funções de prefeito municipal em Ribeirão, designando para sucedê-lo o Sr. Humberto Amaral Silva.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Circular do ministro da Justiça aos interventores e governadores

O sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro da Justiça, mandou uma circular a todos os interventores, governadores e conselhos administrativos dos Estados, na qual comunica que o presidente da República decidiu que todos os projetos de criação e extinção de cargos e oficios de Justiça estão sujeitos à sua aprovação, ex-vi do item XIX do art. 32 do decreto-lei n.º 1.202, de 1939, alterado pelo de n.º 5.511, de 1943.

Oficiais superiores da FAB vão fazer um curso de Estado Maior nos Estados Unidos

Seguem hoje para os Estados Unidos, onde vão fazer um curso de Estado Maior em Leavenworth, os coroneis aviadores Francisco Melo e Reinaldo de Carvalho, e os tenentes-coroneis aviadores Castro Lima, José Kahl e Teofilo de Mendonça.

Essa turma de oficiais será chefiada pelo brigadeiro Ivo Borges, comandante da 1.ª Zona Aérea, que seguirá dentro em breve. Anteriormente já três oficiais da FAB haviam feito um curso idêntico naquele país amigo. Foram eles o coronel aviador Armando Ararigboia, o tenente-coronel aviador Antonio Joaquim da Silva Gomes e o major aviador Ary Presser Belo, os quais, no momento, realizam o estágio consequente, devendo em seguida regressar ao Brasil.

Criação de uma Caixa Econômica para Goiaz

GOIÂNIA, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Vem repercutindo com simpatia e despertando grande interesse a noticia de haver o Conselho Superior das Caixas Econômicas sugerido ao ministro Souza Costa a conveniência da instalação de uma Caixa Econômica Federal em Goiaz, aguardando-se agora o pronunciamento favoravel do ministro, para que os goianos possam participar dos proveitos da prestimosa instituição, conhecida organização nacional de crédito. Colocando em especial evidência a medida do Govêrno Federal, que beneficiará, de modo extraordinário, a todo o Estado de Goiaz, a imprensa de Goiânia e Triangulo Mineiro vêm aplaudindo entusiasticamente a oportunidade do empreendimento.

Sintonize hoje, às 15 horas, para a Rádio Nacional, em ondas médias e curtas, em combinação com a Rádio Guanabara, para ouvir uma reportagem de Antonio Cordeiro sobre o jogo Botafogo x Flamengo, diretamente do Estádio do Fluminense

Com a responsabilidade de campeão o Flamengo enfrentará hoje o Botafogo

Aí está Biguá, cuja presença na peleja de hoje está garantida, ao lado de Jayme, o excelente half esteio da defesa do rubro-negro

Basta dizer que o Flamengo alimenta a esperança de conquistar o tri-campeonato e que foi batido no primeiro jogo pelo América, para que fique em evidência o sensacional encontro desta tarde em Alvaro Chaves. O Botafogo poderá realmente, saindo da mediocridade de suas últimas exibições, surpreender o rubro-negro. E outra derrota do Flamengo ou mesmo um empate, assinalam tremendas dificuldades futuras ao bi-campeão.

Nova zaga e modificações para melhor no ataque

O Flamengo durante toda a semana esteve sob os mais severos treinamentos. A zaga foi modificada reaparecendo Nilton e Coleta. Mas no ataque é que foram mais sensiveis as modificações.

Pirilo repousará, devido sua enfermidade, jogando Tião no comando. Peracio voltará à meia-esquerda e nesse elemento é que repousam todas as esperanças da direção técnica do Flamengo.

Concentrados na Gávea — Zizinho e Vevé esperam reaparecer lutando com entusiasmo

O Flamengo lançará assim um quadro que com coragem e decisão espera fazer o máximo pela rehabilitação.

O Flamengo segundo afirma Flavio Costa, entrará em campo para vencer. Zizinho e Vevé, que atuaram mal contra o América, por motivos bem razoaveis, receberam dos dirigentes o melhor apoio moral e foram mantidos no esquadrão como uma prova de que são eles os titulares. Todos os jogadores estão concentrados na Gávea, aguardando com ansiedade a luta.

A exibição do Flamengo esta tarde contra o alvi-negro marcará por conseguinte, todas as suas possibilidades no início do campeonato.

Mas o Botafogo quer marcar com um triunfo a sua ascensão

O Botafogo não colocará em campo nenhuma aquisição. Mas é preciso salientar que o Flamengo ainda não aproveitou realmente os elementos contratados e o Fluminense ainda espera em novos compromissos medir as vantagens vindas com Raul Rodrigues e Morales. Com seu quadro preparado e disposto a um triunfo, o alvi-negro entrará em campo certo de que iniciará uma ascensão rápida e justa.

Mais do que qualquer outro esquadrão o do Botafogo precisa vencer. E' que ainda não deixou revelada a sua força no campeonato.

Rubros-negros e botafoguenses revelarão esta tarde, nas Laranjeiras, o que poderão fazer no início do campeonato — Peracio, a grande esperança do Flamengo — O alvi-negro disposto a expressivo triunfo.

Os quadros

Flamengo — Jurandir; Nilton e Coleta; Biguá, Bria e Jaime; Jacir, Zizinho, Tião, Peracio e Vevé.

Botafogo — Ari; Laranjeiras e Lusitano; Ivan, Santamaria e Zarci; Lula, Geninho, Heleno, Limoeirinho e Walter.

Dificil obstáculo para o Vasco

O Canto do Rio credenciado a uma grande exibição

A temporada deste ano vinha sendo para o Vasco, uma verdadeira marcha triunfal. Esperava-se por isso mesmo, ao inaugurar-se o Campeonato Carioca de Football, sábado passado, que o onze cruzmaltino obtivesse mais uma vitória.

Um tropeção

No entanto, o Fluminense que é sempre um adversário de respeito, impôs-lhe um empate. Muito pior seria e claro, se um revés marcasse a sua estréia no certame principal. Mas o empate roubou-lhe um ponto, empurrando-o para o segundo posto da lista de colocações.

E hoje, em seu estádio, ele terá de enfrentar justamente um dos leaders do Campeonato, o Canto do Rio F. C.

Grande e Ely, dois elementos destacados do Canto do Rio que hoje atuarão contra o Vasco

Perigo à vista

O club niteroiense, que oficialmente tem um team barato, sem "luminares", bateu nitidamente o São Cristovão. E está, não resta dúvida, capacitado a surpreender muita gente. Constituirá por isso mesmo, um perigo para os planos de Ondino.

Em São Januário só existe uma palavra de ordem, vencer.

Do técnico ao suplente, todos estão no firme propósito de reencetar na tarde de hoje, a série de vitórias que o fizeram um favorito ao título de 1944. Aguardemos, pois, o espetáculo desta tarde, certos de que, pelo menos ele será colorido por boas jogadas.

Os teams

Os quadros deverão formar assim:

Vasco — Yustrich; Rafanell e Rubens; Alfredo, Beracochea e Argemiro; Ademir, Lelé, Isaias, Jair e Djalma.

Canto do Rio — Odair; Nenatt e Haroldo; Gualter, Ely e Grande; Pascoal, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho.

LUTA DE PERDEDORES

São Cristovão e Bonsucesso medir-se-ão, tentando reabilitação — No campo do Botafogo — Os quadros

A peleja Bonsucesso x São Cristovão está programada para a tarde de hoje, no estádio do Botafogo. Evidentemente não se trata de nenhuma atração da segunda rodada do campeonato oficial da cidade. Alvos e leopoldinenses foram batidos nos seus compromissos de estréia no certamen iniciado domingo último, de modo que o embate desta tarde passou a um plano secundário na ordem de interesse do público.

Embora, como se verifique, não seja dos mais recomendáveis o cartaz desse prélio, o seu transcurso poderá ser bastante renhido e interessante. E' que ambos os adversários teem grande necessidade de conseguir uma vitória convincente que traduza uma expressiva reabilitação. O perdedor terá somado quatro pontos negativos em duas rodadas, o que se torna bastante incômodo.

Pela maior classe de seus defensores, como pelo maior poderio do seu conjunto, o São Cristovão é o favorito. E logicamente deverá vencer esse compromisso, a não ser que se registe um resultado inesperado, o que não é impossivel, sabendo-se que os leopoldinenses estão decididos a lutar bravamente.

Em relação ao match propriamente dito, pode-se esperar um desenrolar atraente, desde que os dois contendores atuem com razoavel acerto e com grande entusiasmo. Essa é, aliás, a expectativa reinante em torno do cotejo dos sancristovenses com os rubro-anis.

Os dois quadros

Para esse prélio os dois quadros deverão ser:

SÃO CRISTOVÃO: — Veliz — Mundinho e Pelado — Bianchi, Esperon e Castanheira — Mical, Alfredo, João Pinto, Nestór e Walfredo.

BONSUCESSO: — Jassey — Clodoaldo e Toninho — Bolinha, Pé de Vassa e Buca — Inocêncio, Irineu, Bolinha II, Caréca e Waldir.

Vencido o Corinthians pelo Comercial!

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Na peleja de hoje, pelo Campeonato Paulista de Football, o Comercial venceu o Corintians pelo score de 3 x2. A derrota dos corintianos causou surpresa nas rodas desportivas que ainda se recordam de sua última e espetacular vitória sôbre o São Paulo.

O Vasco jogará no campo do Olaria

O Vasco da Gama comunicou à Federação Metropolitana de Football que jogará o seu encontro de amadores com o Olaria, no campo deste, à rua Candido Silva, na estação de Olaria.

Como se vê, todos os clubs, com exceção do Botafogo, estão visitando a praça de sports do club leopoldinense.

«Não tenho saido da Gávea»

Vévé lamenta a "onda" feita contra ele

Não está, ainda, bom — Todo esforço pela vitória sobre o Botafogo

Depois da derrota do Flamengo frente ao América a torcida rubro-negra procurou na fraca atuação de alguns jogadores uma razão para o revés. Dentre os elementos visados, Zizinho e Vévé foram o alvo de rigorosas censuras. Ontem, a reportagem de A NOITE ouviu o ponteiro paranense sobre o encontro desta tarde. Vévé mostrava-se contrafeito alegando que vem sendo motivo de uma campanha injusta por parte de próprios associados do seu club".

Não tem saido da Gávea

Vévé esclarecendo a sua situação acentuou o seguinte:

— Apelo para o técnico Flavio Costa sobre o meu comportamento. Não tenho saido da Gávea a semana inteira, submetendo-me a exames clinicos e ao treinamento suave pois ainda estou ressentido de uma contusão que afetou a região renal impossibilitando-me de correr e me empregar a fundo. Joguei frente ao América sem estar restabelecido apenas para servir ao clu. Estão sendo injustos para comigo". -

Espera vencer

Sobre o jogo de hoje Vévé acredita na rehabilitação rubro-negra. A vitória abrirá novos horizontes para o Flamengo neste campeonato. Depois de um passo em falso necessário se torna redobrar de energias para não perder no primeiro turno...

O campeonato de amadores da F.M.F.

O Botafogo venceu o Flamengo e o Madureira ao Fluminense — 4x0, em ambos os jogos.

O Botafogo manteve a liderança da tabela, vencendo na tarde de ontem, no gramado de General Severiano, a equipe do Flamengo, pelo escore de quatro a zero. A peleja teve um transcurso renhido, desenvolvendo o conjunto alvi-negro um padrão de jogo mais positivo.

A vitória do Botafgo foi merecida. A sua equipe ostenta no momento excelente forma.

No encontro de juvenis, venceu tambem, o Botafogo, pelo escore de 1x0.

No cotejo travado em Conselheiro Galvão, entre os quadros do Madureira e do Fluminense, a equipe do tricolor suburbano surpreendeu a todos que presenciaram a luta. Desenvolvendo bôa atuação o quadro do Madureira levou de vencida a equipe do Fluminense, pela contagem de 4x0.

O cotejo de juvenis finalizou empatado por 1x1. Com êsse resultado o Fluminense que ocupa a liderança do certame, tem agora a companhia do Botafogo e do Vasco da Gama.

Fritz Skutnik retornará a atividade

O Conselho Nacional de Desportos comunicou à C. B. D. que autorizou o C. A. Paulistano a contratar o técnico alemão de atletismo e tennis, Fritz Skutnik. Retornará, assim à atividade o antigo preparador das equipes atléticas do Fluminense.

Como eles são ..

(Desenho de Gamaro, versos de Theo Drummond)

Fazer poemas engorda
Smith não "roe a corda"
Tras as musas despertadas,
Mas, se a estética perdura
Vai "dissolver" a gordura
Lá na ilha das Enxadas.

FIM DE SEMANA

DIZ-SE, a boca pequena, nos meios esportivos que as arrecadações dos jogos de football estão em desacordo com o volume de assistência que comparece aos estádios. E' esse um velho assunto, que volta a ser focalizado. O interessante é que as criticas surgem nas camadas dirigentes e os próprios presidentes exteriorizam seu descontentamento. Nenhum, porem, que se saiba, apresentou qualquer sugestão para remediar aquilo que se supõe ser um mal. E' escusado acrescentar que se há evasão de renda, esta deve ter por motivo deficiência no serviço de arrecadação. Não será dificil, portanto, encontrar o meio de evitá-la. Mesmo porque, ninguem poderá duvidar da honestidade dos funcionários dele incumbidos, todos antigos servidores da Federação Metropolitana de Football. Que se pronunciem, pois, os interessados, mas oficialmente, para que as providências sejam tomadas em beneficio de todos.

∴

A julgar pela atuação de seus atletas nas últimas competições, o poderio de Minas, nos setores esportivos, far-se-á sentir, em breve tempo, de forma positiva. E' evidente o empenho do govêrno amparando, sem restrições, todas as iniciativas visando o engrandecimento do sport, empenho que se faz sentir na sua crescente difusão pelos mais longinquos lugares da terra mineira. A boa semente tem encontrado terreno propício porque cultivado com carinho. Como resultado, a colheita vai sendo promissora e não está longe o dia em que o arbusto débil de hoje se transformará na árvore de selva generosa cujos frutos serão o prêmio merecido ao incansavel semeador. O exemplo de Minas e do Estado do Rio, outro pioneiro do sport, deverá encontrar imitadores nos outros Estados para grandeza do Brasil esportivo.

∴

OS soldados de todas as batalhas em defesa do amadorismo estão de parabens. A realização dos campeonatos brasileiros de volley e basketball deve ter-lhes dado alento para continuar no combate incessante para alicerçar o principio amadorista. Sem o amparo das multidões que movimentam as bilheterias, possibilitando o desafogo econômico, os certames foram levados a bom termo devido ao idealismo de meia dúzia de batalhadores incansaveis. Louve-se, tambem, a compreensão dos atletas, combatentes do mesmo ideal, cujo comportamento valeu como atestado e afirmativa de que ao amadorismo se aplica a assertiva dos gregos, pela qual o sport, aprimorando os músculos, disciplina o espirito.

PILLAR DRUMMOND

O America, favorito absoluto

No choque de hoje com o Bangú

Depois do seu brilhante sucesso contra o Flamengo há oito dias passados, o América volta a intervir novamente no Campeonato Oficial da Cidade, enfrentando esta tarde o Bangú na cancha da rua Conselheiro Galvão.

E como aconteceu por ocasião do choque com os rubro-negros, o grêmio rubro entrará em campo ainda desta vez com as honras de favorito absoluto. E nem em outra coisa se poderia pensar, diante das atuações negativas do Bangú no recente Torneio Municipal e logo na primeira rodada do atual certame. Os 5x1 do Madureira foram decepcionantes e falam claramente do valor do seu "onze". Espera-se, todavia, que os alvi-rubros lutem com a costumeira bravura, afim de tornar a peleja interessante e movimentada.

Favorito absoluto o América

O América tem inegavelmente na tarde de hoje uma tarefa das mais faceis. O seu maior trabalho consiste em quebrar a resistência do adversário e o caminho para a vitória estará delineado. Contudo, Gentil Cardoso, como medida para evitar uma surpresa dos banguenses, traçou um severo programa de treinamento para a semana que ora findou.

Os quadros

América — Osny; Benedicto e Gritta; Itim, Danilo e Amaro; China, Maneco, Rebolo, Lima e Jorginho.

Bangú — Robertinho; Bilulú e Paulo; Mineiro, Souza e Ad uto; Sonô, Baleiro, Moacyr, Octacilio e Canhão.

TURF

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PÁREO
1.400 metros — Éguas de 4 anos sem vitória
GOLCONDA — Deve ganhar agora

Golconda (Geraldo)	56	O páreo está a feição.
Manumará (Mesquita)	56	Melhorou algo
Boninota (J. Santos)	56	Aqui tem chance
Pirapora (Salustiano)	56	Vai figurar bem.

SEGUNDO PÁREO
1.500 metros — Clássico "Pereira Lima" — Potros de 3 anos
FULGOR — Dará o que fazer

Fulgor (Armando)	56	Está voando. Dificil perder.
Fifo (Ulloa)	55	Reaparecerá em grande forma.
Typhoon (Araujo)	54	Vai tirar um bomzo.
Dabul (Mesquita)	52	Se correr nada fará.

TERCEIRO PÁREO
1.200 metros — Potros sem vitória
FINCAPE' — Vai correr mais

Fincapé (Ulloa)	55	Na areia dá-se melhor
Furacão (Simões)	55	Sério competidor
Kelvin (Leighton)	55	Correu bem e melhorou.
Alcatraz (Canales)	55	Tem bom trabalho. Há fé.

QUARTO PÁREO
1.400 metros — Nacionais de 5 anos, sem mais de uma vitória. Tabela
ROBUSTO — Vem de boa corrida

Robusto (Leighton)	55	Teve contratempos. Sério adversário.
Esperado (J. Santos)	50	Se folgar é perigoso
Minuano (Geraldo)	53	Vai correr bem.
Ojos Negros (J. Araujo)	49	Muito leve. Cuidado com ele.

QUINTO PÁREO
1.600 metros — Nacionais de 4 anos, de 1 vitória
DAMARÉ — Correrá melhor

Damaré (Armando)	56	Raia e distância a seu gosto.
Mareta (Reduzino)	54	Agradou seu trabalho.
Edro (Barbosa)	55	Pode vencer. Há fé.
Arrojado (Simões)	56	Corre mais na grama.
Alvinópolis (Jorge)	56	Chegou em 3.º. Melhorou.

SEXTO PÁREO
1.200 metros — Potrancas de 3 anos, perdedoras
M. CLARA — Confirmando a última

M. Clara (Geraldo)	55	Deve correr melhor.
Folia (Ulloa)	55	Adversária muito séria.
Dieta (Reduzino)	55	Seu trabalho foi bom.
Farofa (Soares)	55	Melhor que na estréia.

SETIMO PÁREO
1.500 metros — Nacionais de 5 anos, de 4 e 5 vitórias
TIBIRI — Na areia é corredor

Tibiri (Araujo)	53	Dificil perder na areia
Darlie (Reduzino)	54	Bem em qualquer pista
Talumina (Mesquita)	50	Em ótima forma
Timbú (Ulloa)	52	Competidor de respeito.

OITAVO PÁREO
1.600 metros — Animais de qualquer país
ADULON — Dificil perder

Adulon (Mesquita)	56	Na areia corre bem.
Relâmpago (Macedo)	48	No barro é perigoso
Papagay (Canales)	56	Está bonito. Há fé.
Cuéra (Ulloa)	53	Baixou de turma.

NONO PÁREO
1.800 metros — Animais de qualquer país
ROMNEY — E' a força

Romney (Reduzino)	52	Deve ganhar.
Figaro-Sû (J. Silva)	54	Melhor que há dias.
Latente (Araujo)	52	Entrando em forma.
Ugelo (Barbosa)	56	Vai atuar melhor.

BETTING SIMPLES — 4 — 4 — 4
BETTING DUPLO — 4-12 — 41 — 49

Os cariocas sagraram-se bi-campeões brasileiros de basketball

INTENSA EXPECTATIVA EM S. PAULO

PELA PRÓXIMA VISITA DA EQUIPE DO VASCO

SÃO PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — A missão do Sr. Diogo Rangel, diretor de football profissional do C. R. Vasco da Gama, na capital bandeirante, obteve absoluto êxito, pois a diretoria do Corinthians Paulista resolveu, de uma vez, ceder ao grêmio cruzmaltino o passe do conhecido half esquerdo, Rodolfo da Silva, conhecido nos meios futebolísticos por Dino.

Durante a permanência do Sr. Diogo Rangel nesta capital, o Sr. Joseph Tiger, assistente técnico do vice-campeão paulista procurou a melhor forma para atender ao campeão do Torneio Municipal nas demarches em torno daquele player junto ao presidente corinthiano Sr. Alfredo Trindade.

As bases da cessão do passe de Dino, para o Vasco da Gama, constitue a vinda em caráter definitivo de Lourinho para o Corinthians e um jogo com renda de cem mil cruzeiros garantidos ao club paulista. O que ultrapassar dessa quantia será dividido entre os dois clubs. A data do sensacional encontro já foi escolhida, tendo sido marcada para o dia 13 do corrente. Também está em cogitações outra peleja entre ambos, tendo como local, o estádio de São Januário.

Sensação na Paulicéia pela visita do Vasco

A notícia da vinda do Vasco da Gama causou grande sensação nos meios esportivos bandeirante. O trio constituido por Lelé, Isaías e Jair, do quadro cruzmaltino, conta com muitos admiradores. A sua última apresentação em gramados paulistas foi atuando pela seleção brasileira no cotejo contra os uruguaios. Nesse encontro, como se sabe, Jair foi o espetáculo, chegando mesmo a superar não só a todos os jogadores em campo como ao próprio Raul Rodrigues, considerado a maravilha do football uruguaio.

OPOSIÇÃO X RUI BARBOSA E CONFIANÇA X CAMPO GRANDE

A primeira rodada do returno do Campeonato da Segunda Categoria terá início hoje determinando a tabela a realização de quatro pelejas que surgem com características para impressionar favoravelmente. As partidas programadas são: Oposição x Rui Barbosa, no campo da rua Silva Xavier, Confiança x Campo Grande, na rua General Silva Teles, River x Andaraí, na rua João Pinheiro e Mavilis x Irajá, no campo do Cajú".

Oposição x Rui Barbosa

Em Silva Xavier, o Oposição e Rui Barbosa serão adversários no principal e mais interessantes encontros da tarde. Ambos estão colocados no segundo posto da tabela, tendo também a companhia do Campo Grande. O jogo promete um desenrolar dos mais movimentados, levando em conta os preparativos submetidos pelos 2 quadros.

Confiança x Campo Grande

Confiança x Campo Grande deverão ser protagonistas de outro interessante cotejo. No primeiro turno o Campo Grande venceu facilmente por 5 x 0. O Confiança, desta feita, espera levar a melhor no "placard", marcando assim, uma bonita vitória. Nesse encontro, o Campo Grande, mais uma vez, aparece como favorito.

Os principais encontros da rodada inicial do returno, no Campeonato da Segunda Categoria — River x Andaraí e Mavilis x Irajá, os outros jogos

Completando a rodada jogarão os quadros do River e do Andaraí em um match equilibrado. Mavilis x Irajá, defrontar-se-ão no gramado do Cajú. O primeiro é apontado como o favorito.

Juizes escalados

Os árbitros designados pela F. M. F., são os seguintes:

Oposição x Rui Barbosa — Amadores — Vicente Gentil; Juvenis: Alexandre Fernandes.

Confiança x Campo Grande — Amadores — Agostinho Baptista; juvenis: João Barroso Filho.

River x Andaraí — Amadores Josino Faria; juvenis: Osvaldo Braga.

Mavilis x Irajá — Amadores — Serafim Moreno; Juvenis: Leonidas Rougemont.

O FLUMINENSE VENCEU O MADUREIRA POR 7 X 1

Com a noite fria e realizando-se ao lado o choque dos selecionados carioca e mineiro, de basket-ball, mesmo assim numeroso público assistiu ao jogo noturno. Fluminense x Madureira, no estadio das Laranjeiras.

No primeiro tempo depois do Madureira iniciar bem, cedeu ao melhor contrôle do Fluminense, que vencia por 4 x 1.

Reapareceu melhor o Fluminense, estreando em seu quadro Raul Rodriguez na asa direita da linha média e Morales na zaga. Os dois jogadores uruguaios são realmente cracks de excepcionais qualidades, principalmente Raul Rodriguez. Ambos não tiveram porém, um adversário que exigisse todos os esforços. O Madureira cedeu facilmente ao tricolor, que atuou com maiores recursos. Bastarrica, Spinell, Bigode, Raul Rodriguez, Pinhegas e Pedro Amorim foram os melhores elementos do tricolor.

O Fluminense conseguiu portanto, brilhante vitória por 7 x 1.

Os quadros foram os seguintes: FLUMINENSE — Batatais; Norival e Morales; Raul Rodrigues, Spinell e Bigode; Pedro Amorim, Bastarrica, Magnones, Simões e Pinhegas.

MADUREIRA — Alfredo; Rubens e Apio; Arati, Nilton e Esteves; Jorginho, Bidon, Durval Valdemar e Murilinho.

Na preliminar dos aspirantes o Fluminense venceu o Madureira por 7 x 0.

A renda foi de Cr$ 25.782,20.

Mario Viana, o árbitro da peleja principal, dirigiu corretamente.

Equilíbrio no início do jogo

O Madureira saiu e organizou o primeiro ataque perigoso, chutando Murilinho pelo lado. Batatais fez ainda a primeira defesa de um tiro de Durval. Mas o Fluminense, com as primeiras jogadas sensacionais de Raul Rodriguez reage e perde também ótimas oportunidades na área do tricolor suburbano.

Pedro Amorim abriu o escore

O Fluminense abriu a contagem aos 16 minutos. Depois de dois "corners" do Fluminense, Norival estende a Pedro Amorim. O ponteiro tricolor investiu e fintou Esteves espetacularmente, passando a pelota entre as pernas do "half" adversário. Alcançou a bola e enviou forte chute enviezado que Alfredo não segurou. A pelota bateu o poste vertical e entrou, assinalando o Fluminense o seu 1º goal.

Magnones marcou o 2.º tento

Aos 21 minutos de jôgo o tricolor vencia por 2x0. Bastarrica arremeteu forte chute e a trave salvou. Volta a pelota e Magnones colocado, rebate forte, vencendo Alfredo e marcando o 2º goal do Fluminense.

Bidon assinala o 1.º goal do Madureira

O Madureira aos 29 minutos do primeiro tempo, por intermédio do meia direita Bidon, assinalou seu 1º goal. Bidon vence Morales, levando vantagem na corrida. Batatais sai do arco, mas a bola entra mansamente, sem outra intervenção do atacante suburbano.

Pinhegas consigna o 3.º goal

Pinhegas aumenta a contagem para 3x1, a favor do Fluminense, aos 32 minutos. Nova investida e numa confusão na área, o ponta-esquerda emenda fortemente e assinala o 3º tento do tricolor

Simões autor do 4.º goal

Depois do terceiro goal o Fluminense aumenta a pressão. Magnones ataca e Pinhegas cruza, para de perto Simões emendar ligeiro, conquistando o quarto goal do Fluminense aos 35 minutos.

E o primeiro tempo termina com o Fluminense vencendo por 4x1.

Recomeçou o tricolor e aos 4 minutos Magnones marcou o 5º goal. Spinell estendeu largo e Pinhegas investiu pelo lado cruzando rápido. Magnones com forte chute consignou o tento.

Bastarrica — 6.º goal

Aos 37 minutos da fase final Bastarrica marcou o 6º goal do Fluminense, após investir sozinho, fintando três adversários.

Simões — 7.º goal

Cedeu completamente o Madureira e aos 39 minutos Simões, numa confusão junto ao arco de Alfredo, atira e conquista o 7º tento do tricolor.

E a peleja terminou com a vitória do Fluminense por 7 x 1.

Por 38 x 32 os cariocas venceram os mineiros

A ENTUSIÁSTICA REAÇÃO DOS METROPOLITANOS ASSEGUROU O BI-CAMPEONATO

Encerrou-se ontem o Campeonato Brasileiro de Basquete, com a vitória dos cariocas sôbre os mineiros. O jogo foi assaz empolgante, mormente no último tempo, quandos os cariocas empreenderam formidavel reação que lhes assegurou o triunfo por três cestas. Haroldo Oest e Alvino Leal do Couto controlaram com acerto e imparcialidade esse encontro decisivo, em que Plutão, Pacheco, Ruy e Guilherme foram os melhores.

Foram estes os "scores" e os "teams":

1.º Tempo: Minas 20x13

Final: Cariocas 38x32

CARIOSAS (Campeões) Adilio (2), Pacheco (11) Ruy (12) Guilherme (8), Celso (3) Alfredo (4).

MINEIROS (Vice-campeões) Dudu (5), Cauby (4), Ibiapina (4), Plutão (14) Fabio (2) Lauro (1) Rage e Ferraz.

ENCERRANDO O CONGRESSO

Após o jogo foi realizado a sessão de encerramento do Congresso de Basquetebol e procedida a entrega dos prêmios.

A "PROVA RIO-VASSOURAS"

A INSCRIÇÃO NÚMERO UM

Conforme haviamos noticiado, foram abertas ontem na sede do A.B.C. as inscrições para a prova Rio-Vassouras, a se realizar no próximo dia 23 do corrente. A inscrição n. 1 foi a de José Ambrosio, que na presente temporada se vem destacando como um autêntico "ás". Ambrosio será, por certo, um sério candidato à corrida de amadores do penúltimo domingo de julho.

A postos o volante-revelação

Estamos seguramente informados que Antonio Fernandes da Silva, o volante luso que se revelou na prova Niterói-Campos, prepara sua possante Buick Special para a Rio-Vassouras.

Casini disposto a vencer

Henriqui Casini, que na "II Prova Interventor Amaral Peixoto" vinha em terceiro lugar absoluto até sofrer a "panne", que o afastou da corrida, está no firme propósito de vencer a prova do dia 23 do corrente, seindo forte candidato ao almejado titulo de campeão dos amadores"

Hoje estarão a postos

Amanhã, alguns volantes irão em viagem de reconhecimento a Vassouras: os "Corujas" estarão a postos registrando suas passagen a exemplo do que veem fabendo em todos os treinos.

O Flamengo venceu o torneio anual de promoção de Esgrima

Continua o rubro-negro na liderança da "Taça Eficiência", da F. M. E.

Acaba de ser realizado o Torneio Anual de Promoção, patrocinado pela Federação Metropolitana de Esgrima, tendo como vencedor o C. R. Flamengo. O referido torneio que compreendeu as trê armas (Florete, esgrima e sabre), inclusive a prova florete feminino, teve um desenrolar bastante movimetnado, e até o final da competição de sabre, não se podia ainda designar o vencedor, fato este que muito realça a vitória dos rubro-negros.

Conseguindo maior número de pontos, conquistou o C. R. Flamengo mais uma brilhante vitória para as suas cores, vitória justa, porquanto os adversários sempre estiveram à altura do vencedor. O Botafogo de F. R. obteve a 2ª colocação, conseguindo o Fluminense F. C. a 3ª e o Tijuca a 4ª.

Tentativa de suicídio a bala

Atirando de revólver contra o próprio corpo, segundo declarou à policia, tentou matar-se, na noite de ontem, Marina Gonçalves Carneiro, que conta 33 anos, é casada e mora na rua rua Capitão Rezende, 355. O projetil penetrou no hemi-torax direito, produzindo hemorragia interna.

Em estado desesperador foi a tresloucada senhora levada de sua residência, onde se verificou o fato, para o H. P. S..

VIVER ESQUECIDO

THEO DE CASTRO DRUMMOND

Logicamente, seria absurdo um homem rico invejar o pobre. Dentro, porém, deste principio admite-se que o homem de posses anseie por uma vida mais atribulada, porque até a inatividade — consequência de uma bôa fortuna — cansa...

A própria constituição fisica humana exige movimentação porque movimento é trabalho e trabalho é vida. Não se compreende uma existência sã sem objetivo de alguma vantagem imediata, prêmio natural a aplicação regulada da nossa inteligência. No entanto, se empregámos o máximo esforço em pról desse objetivo que nos parece ideal, e sentimos que a incompreensão prejudica a nossa ascenção a êle, somos pouco a pouco dominados pelo desânimo que em breve tempo se torna mais forte que a nossa vontade, inutilizando qualquer tentativa de melhoria — antes mesmo que ela se esboce. Assim, percebemos que entre os de pouca sorte qualquer atitude que não seja produto do pensamento de todos desmoronará, porque, verdadeiramente, em conjunto, as suas poucas fôrças se multiplicam no passo que, separadas, nunca serão notadas. Voltamos há pouco da Pampulha. Por havermos visto a pujança dos clubes de Belo Horizonte — apesar de tão novos — lembramos da pobreza extrema dos de Santa Luzia — apesar de tão velhos. Vendo os rapazes do Internacional e do Natação disputando brilhantemente com os mineiros as provas principais da regata da Pampulha, percebemos que apenas uma coisa separa *este* punhado de moços: a sorte...

A TEMPORADA DE TENNIS

Country e Fluminense, hoje, em importante jogo do Campeonato do Rio de Janeiro

Uma série de jogos bastante interessantes compõe o quadro de atividades oficiais de hoje na temporada da Federação Metropolitana de Tennis.

Alem do início dos campeonatos de terceira e quinta classes haverá o encontro Fluminense B e Country Club, da divisão principal, com equipes ainda sem derrota e que reunem os mais hábeis tenistas dos dois clubs e quiçá da capital. A realização desses matchs depende do tempo que chuvoso como está pode provocar um adiamento de vez que as quadras ficarão impraticaveis.

O quadro de jogos

Hoje, sábado — 1ª classe de senhoras — Country Club x Canto do Rio, em Ipanema.

Domingo — 1ª classe de homens — Country Club x Fluminense B, em Ipanema. Fluminense A x Tijuca, nas Laranjeiras.

Os campeonatos das 3.ª e 5.ª classes masculinos

Dando prosseguimento aos seus campeonatos conforme determina o seu calendário oficial de 1944, a F. M. de Tennis, fará realizar domingo p. v. a rodada inicial dos referidos campeonatos.

Os jogos são os seguintes:

3ª classe — Tijuca A x Tijuca B, em Conde de Bonfim; Canto do Rio x Fluminense, em Niterói.

5ª classe — Tijuca A x Tijuca B, em Conde de Bonfim; Botafogo x Tijuca C, em Botafogo; Fluminense x Leme, nas Laranjeiras; Vasco x Canto do Rio, em São Januário.

Tião no comando

Os rubro-negros estão concentrados para a luta de amanhã com o Botafogo. Espera a direção técnica da Gávea, contar com quase todos os seus valores com excepçoã apenas de Pirilo ainda contundido. O quadro provavel para amanhã deverá ser o seguinte: Jurandyr; Nilton e Coleta; Biguá, Bria e Jayme; Jacir, Zizinho, Tião, Peracio e Vevé.

A construção do Palácio dos Esportes

O Sr. Paschoal Segreto Sobrinho enviou ao Dr. João Lyra Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, o telegrama que a seguir reproduzimos:

"Paschoal Segreto Sobrinho cumprimentando o ilustre presidente Conselho Nacional Desportos solicita ao ilustre amigo a interferência junto a sua excelência o presidente Vargas para a construção do Palácio dos Esportes em cujo terreno está planejado o grande Ginásio que viria beneficiar diversas modalidades desportivas abrigadas, edificação essa que vem ao encontro da boa vontade demonstrada por sua excelência na audiência dada à Confederação Brasileira de Basketeball da qual o amigo fazia parte como presidente do C. N. D. Agradeço bons votos em defesa dos interesses desportivos nacionais (a) Paschoal Segreto Sobrinho".

Sr. Hermes de Vasconcelos, da Sociedade Hípica Brasileira montando Apolo

MAIS DE UMA CENTENA DE CAVALEIROS

Concorrerão ao certame de obstáculos de hoje, na pista do Serviço de Remonta

Os entusiastas do hipismo retornam hoje ao seu desporto favorito com a realização do IX Concurso Oficial marcado para a pista do Serviço de Remonta do Exército na avenida Bartolomeu Gusmão.

O concurso reuniu mais de uma centena de inscrições inclusive os ases da temporada com os melhores animais em ação nos picadeiros e pistas dos clubs e entidades filiadas à Federação Hípica Metropolitana. Como a temporada já vai em meio e não poucos são os concorrentes que aspiram o titulo de campeão da temporada — conferido pelos resultados computados do concurso — o interesse pelo concurso é cada vez maior esperando-se por isso mesmo performances de primeira ordem na competição de amanhã que, já obedecerá à direção do novo diretor técnico da Federação o capitão Medeiros Pontes.

O programa do IX Concurso

1ª prova — Panamá — Aberta a animais da classe C, percurso de 600 metros, aproximadamente, sobre oito obstáculos de altura máxima de 1,30 e largura máxima de 4 metros. Barragem obrigatória.

2ª prova — Taça Canadá — Aberta a animais da classe B, num percurso normal sobre 12 obstáculos de altura máxima de 1,20 e largura máxima de 2,50 metros.

A primeira prova deverá ter inicio às 13 horas.

A NOITE — Domingo, 9/7/44 — N. 11.640

Cartaz niteroiense

Com a entrega dos pontos do Martins ao Byron, a rodada de hoje do campeonato niteroiense, ficou reduzido a dois jogos: Niteroiense x Ipiranga e Fonseca x Humaitá.

Dos dois, porem, o mais importante, dada a situação na tabela, é o que reune alvi-pretos e rubro-negros, no campo da rua Visconde de Sepetiba.

Esse choque deverá agradar, pois o Niteroiense está em condições de oferecer séria resistência ao Ipiranga que por sua vez, está seriamente empenhado na vitória, pois a derrota o levará a uma situação bem desfavoravel na tabela de colocações. Espera-se, por isso mesmo, um grande match, já que o equilibrio de forças é o principal caracteristica do embate.

No campo da Alameda o Fonseca receberá a visita do Humaitá num jogo que muito promete. Velhos rivais do football da cidade, sempre que se defrontam, proporcionam aos seus adeptos partidas emocionantes e cheias de lances interessantes. A expectativa é bastante promissora já que ambos possuem quadros bem treinados e capazes de oferecer um match bastante atraente.

Ramos não ficou no Madureira

Pediu para voltar e o club tricolor concordou

O Madureira vem de comunicar à Federação Metropolitana que atendendo aos pedidos do jogador, concedeu liberdade ao meia esquerda Ramos para retornar ao seu club de origem, o Mendes A. C. Ramos é o meia que apareceu com destaque na seleção fluminense, no último campeonato brasileiro.

ENTRE FIFO E FULGOR

ESTARÁ O VENCEDOR DO CLASSICO "PEREIRA LIMA"

O Jockey Club vai efetuar na tarde de hoje a 58.ª reunião da temporada, que brilhantemente vai sendo realizada.

Nove páreos interessantes estão organizados, sendo de mais dotação o clássico "Pereira Lima", em 1.500 metros, que terá a presença de Fulgor, Fifo, Typhoon e Dabul.

Os dois primeiros se destacam francamente e entre eles será decidido o triunfo.

Fifo é até agora o que "performances" mais credenciadas tem, havendo na última apresentação derrotado de longe Heleno e outros.

Seus trabalhos são indicios de que não se deixará bater facilmente manterá, assim, o bastão. Segunda-feira trabalhou na grama, 1.500 em 96 3/5.

Potro excelente, Fulgor melhora de corrida para corrida, sendo de impressionar a facilidade do triunfo que obteve domingo último sobre Farrista e outros.

No encontro desta tarde não poderá, é fora de dúvida, ficar firmada a supremacia de um sobre o outro, porquanto o estado da pista é anormal e isso será atenuante para o derrotado.

Fifo fez um bom apronto, sexta-feira, marcando 22 para os 350 com ação que agradou, não tendo Fulgor feito senão uma volta a galopinho.

De Typhoon há a dizer-se que leva as esperanças de seus responsaveis, que atribuem — só mesmo por excessivo amor próprio — a sua última derrota a impericia de direção. Para nós ele não será competidor senão do Dabul.

Programa e montarias

1.º páreo — 1.400 metros — às 12,40 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1—1 Pirapora, Salustiano 56
2—2 Boninota, J. Santos 56
3—3 Golconda, Geraldo 56
4 { 4 Afoita, Ignacio 56
4 { 5 Manumará, Mesquita 56

2.º páreo — Prêmio Clássico Pereira Lima — 1.500 metros — às 13,10 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.
1 Fulgor, Armando 56
2 Dabul, Mesquita 52
3 Typhoon, Araujo 54
4 Fifo, Ulloa 55

3.º páreo — 1.200 metros — às 13,40 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
1—1 Kelvin, Leighton 55
2—2 Fincapé Ulloa 55
3 { 3 Alcatraz, Canales 55
3 { 4 Funny Face, Salustiano . 55
1 { 5 Furacão, Simões 55
1 { 6 Três Pontas, Araujo 55

4.º páreo — 1.400 metros — às 14,10 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.
1 { 1 Farpé, Lidio 51
1 { " Ciclone, x x 49
1 { 2 Robusto, Leighton 55
2 { 3 Carajá, Macedo 51
2 { 4 Anira, Camara 49
2 { 5 Xingador, Ulloa 53
3 { 6 Itaba, x x 51
3 { 7 Ojos Negros, J. Araujo .. 49
3 { 9 Esperado, J. Santos 50
4 { 9 Aragel, Jorge 56
4 { 10 Minuano, Geraldo 53
4 { " Gennaro, Simões 50

5.º páreo — 1.600 metros — às 14,40 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1 { 1 Mareta, Reduzino 54
1 { 2 Arrojado, Simões 56
2 { 3 Alvinópolis, Jorge 56
2 { 4 Edro, Barbosa 56
3 { 5 Diogo, Osmani 56
3 { 6 Damarú, Armando 56
3 { 7 Saltarelu, J. Araujo 54
4 { 8 Nhá Dona, Soares 51
4 { 9 Heróico, Walter 56
4 { " Raffles, E. Silva 56

6.º páreo — 1.200 metros — às 15,15 horas — Cr$ 2.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Dicta!, Reduzino 55
1 { 2 Dictinha, Barbosa 55
1 { 3 Farrusca, Araujo 55
2 { 4 Morena Clara, Geraldo .. 55
2 { 5 Rocanora, Mezaros 55
2 { 6 Farofa, Soares 55
1—1 Romney, Reduzino 52
2—2 Ugelo, Barbosa 56
3—3 Sardoal, Salustiano 48
4 { 4 Figaro-su, J. O. Silva .. 54
4 { " Latente, Araujo 52
3 { 7 F. Champagne, Domingos 55
3 { 8 Hesione, Caio 55
3 { 9 Bola Branca, não corre .. 55
1 { 10 Sugestiva, Jorge 55
1 { 11 Santamaria 55
1 { 12 Dianteira, C. Pereira 55
1 { " Folia, Ulloa 55

7.º páreo — 1.600 metros — às 15,50 horas — Cr$ 12.000,00. — Betting. Ks.
1 { 1 Darlie, Reduzino 54
1 { 2 Genghis Kahn, Caio 56
2 { 3 Morongo, Salustiano 56
2 { 4 Tibiri, Araujo 56
3 { 5 [illegible]na, Fernandes 50
3 { 6 Ta[illegible]mina, Mesquita 50
4 { 7 Timbó, Martins 52
4 { 8 Marujo, Domingos 52

8.º páreo — 1.600 metros — às 16,25 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Miss Betty, Reduzino .. 54
1 { " Princess, J. Araujo 48
1 { 2 Mate, Soares 53
2 { 3 Remember, Caio 56
2 { 4 Adulon, Mesquita 56
2 { 5 San Michel, Osmani 54
3 { 6 Walda, Jorge 53
3 { 7 Cuera, Ulloa 53
3 { " Elmo, Martins 52
{ 8 Papagay, Canales 56
{ 9 Relâmpago 48
{ 10 Molinero, J. Santos 48
{ " Concordância, Câmara .. 52

9.º páreo — 1.800 metros — às 17,00 horas — Cr$ 15.000,00 — Handicap. Ks.